



ENADE 2009
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Relatório SÍNTESE

TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

SUMÁRIO

Item	Assunto	Página Inicial
	Apresentação	04
1	Diretrizes para o ENADE/2009	08
1.1	Objetivos	08
1.2	Matriz de avaliação	09
1.3	Formato da prova	12
1.4	Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	13
1.4.1	A média	13
1.4.2	O desvio padrão	13
1.4.3	O coeficiente de assimetria	14
1.4.4	Cálculo da nota do curso	14
1.4.5	Nota final	16
1.4.6	Correlação ponto-bisserial	18
2	Distribuição dos cursos e dos estudantes	19
3	Análise Técnica da Prova	28
3.1	Estatísticas Básicas da Prova	29
3.1.1	Estatísticas Básicas Gerais	29
3.1.2	Estatísticas Básicas de Formação Geral	33
3.1.3	Estatísticas Básicas do Componente Específico	36
3.2	Análise das Questões Objetivas	39
3.2.1	Formação Geral	39
3.2.2	Componente Específico	45
3.3	Análise das Questões Discursivas	54
3.3.1	Formação Geral	54
3.3.1.1	Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	56
3.3.1.2	Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	56
3.3.1.3	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10	58
3.3.2	Componente Específico	60
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico	62
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38	64
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico	64

3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39	66
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico	67
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40	69
4	Percepção sobre a Prova	70
4.1	Grau de dificuldade da prova	71
4.1.1	Formação Geral	71
4.1.2	Componente Específico	75
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total	78
4.3	Compreensão dos Enunciados das Questões	81
4.3.1	Formação Geral	81
4.3.2	Componente Específico	84
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas	88
4.5	Dificuldade encontrada ao responder à prova	91
4.6	Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova	94
4.7	Tempo gasto para concluir a prova	98
5	Distribuição dos Conceitos	101
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	101
5.2	Conceitos por Categoria Administrativa e por Região	103
5.3	Conceitos por Organização Acadêmica e por Região	106
6	Características dos Estudantes	111
6.1	Perfil do estudante	112
6.1.1	Características socioeconômicas	112
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	116
	ANEXOS	121
	Anexo I – Análise Gráfica dos Itens	122
	Anexo II – Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes	141

Apresentação

O presente relatório tem como objetivo apresentar de forma sintética os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS.

O ENADE, conforme legislação vigente faz parte dos instrumentos que compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) sendo realizado anualmente em todo o Brasil. O ENADE/2009 avaliou as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Estatística
- Música
- Psicologia
- Relações Internacionais
- Secretariado Executivo
- Teatro
- Turismo
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Gastronomia
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia em Gestão de Turismo
- Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Marketing
- Tecnologia em Processos Gerenciais

Todos os estudantes ingressantes e concluintes das áreas acima citadas foram submetidos a uma mesma prova com o objetivo de avaliar seu desempenho em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação; as

competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o seu nível de atualização com a realidade brasileira e mundial.

Sobre a prova podemos dimensionar algumas características que foram contextualizadas, tais como: estudo de caso, situação problema e enunciados com informações necessárias para a resolução da questão da forma interpretativa, objetivando o conhecimento do conteúdo programático e sua aplicabilidade.

A prova foi composta de duas partes sendo a primeira destinada à Formação Geral, parte esta comum a todas as áreas avaliadas, investigando conhecimentos gerais, competências e habilidades dos estudantes. A segunda parte, denominada Componente Específico, trabalhou com a especificidade de cada área em busca do domínio dos conhecimentos em relação ao perfil profissional. Cada uma destas partes foi, por sua vez, composta de questões de múltipla escolha e de questões discursivas.

Além da avaliação propriamente dita, foram também aplicados aos estudantes:

- Questionário de Percepção sobre a Prova (QPP) – que teve como objetivo avaliar o contexto da prova.
- Questionário do Estudante – que busca conhecer as características socioeconômicas dos estudantes, suas fontes de informação e de pesquisa e participação na vida acadêmica.

Os resultados do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, que serão expressos neste relatório, apresentam resultados qualitativos e quantitativos decorrentes do desempenho dos estudantes, seu perfil socioeconômico e sua opinião sobre o curso.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do *Relatório Síntese* é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2009

Capítulo 2: Distribuição dos cursos e dos estudantes

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

Anexo I: Análise Gráfica dos Itens

Anexo II: Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de Tabelas e Gráficos, a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da Instituição de Educação Superior (IES), através de dados nacionais, por Região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2009, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas Tabelas são evidenciados o número da população de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: Região Geográfica e Brasil, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

A percepção que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2009 foi mensurada por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando os estudantes concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao seu desempenho e à Região Geográfica de localização do curso¹.

O **Capítulo 5** expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2009, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Região Geográfica.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que além disso responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes

¹ Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não exista um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”.

O **Anexo I** apresenta a Análise Gráfica dos Itens segundo 9 grupos de nota.

O perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova **no Anexo II**, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no País.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2009

1.1 Objetivos

A lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei. De acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, o ENADE tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, às habilidades escolares e competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS foi composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria nº. 103, de 18 de maio de 2009:

- Ângela Guiomar Nogueira, Universidade Estácio de Sá;
- Anielson Barbosa da Silva, Universidade Federal da Paraíba;
- Leonides Silva Gomes Mello, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas; Marília Koenig, Faculdade de Tecnologia Senac de Santa Catarina;
- Pedro Carlos de Carvalho, Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas; e

- Renato Samuel Barbosa de Araújo, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

Fizeram parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº. 83, de 4 de maio de 2009:

- Francisco Fachine Borges, Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Luiz Pasquali, Universidade de Brasília;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

O ENADE é aplicado periodicamente entre os estudantes, que cumpriram os percentuais mínimos estabelecidos, e os caracterizaram como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação a serem avaliados. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada área (e subárea quando pertinente) que participou do ENADE é expressa por meio de conceitos. Estes conceitos são ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de avaliação

A prova do ENADE/2009, aplicada aos estudantes da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), relativas a uma parte de avaliação de Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e ao Componente Específico da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS.

Na avaliação de Formação Geral, considerou-se um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, esperou-se que os graduandos das Instituições de Educação Superior (IES) evidenciassem a compreensão de temas que poderiam transcender ao seu ambiente próprio de formação e fossem importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vinculou-se a perspectivas críticas, integradoras e à construção de sínteses contextualizadas.

A parte de avaliação de Formação Geral do ENADE/2009 foi composta de questões de múltipla escolha e discursivas, com abordagens de estudos de caso, interpretação de textos, análise de gráficos e charges, simulações, dentre outros.

O princípio geral regulador desta parte da prova do ENADE repousou na integração cognitiva de competências e habilidades, aliada à sensibilidade. Os requisitos hoje exigidos para uma atuação profissional ética, crítica e com responsabilidade social, não se restringem exclusivamente a um saber profissional específico. O compromisso vincula-se a uma formação que possibilite um espírito de análise e de síntese, de modo a associar os conteúdos próprios das áreas a contextos sócio-culturais mais amplos, próprios de uma cidadania mais responsável.

Esse perfil significa a incorporação de uma análise de situações capaz de traduzir a multiplicidade que caracteriza a vida social contemporânea, na qual interagem vários domínios de saberes. O exercício profissional, além da competência específica, exigirá comprometimento ético e sensibilidade para a transposição/integração de saberes diversos. Esse processo não é possível sem que se estabeleçam relações entre teorias, realidades e práticas.

As questões discursivas buscaram investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação de Formação Geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame, tais como: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; diferentes mídias e tratamento da informação.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, apresentou como objetivos:

- I - Avaliar se o estudante demonstra conhecimentos compatíveis com o Perfil Profissional do Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos;
- II - Verificar se o estudante demonstra competências e habilidades necessárias à Gestão de Recursos Humanos;

- III - Contribuir para o diagnóstico da qualidade do ensino de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e suas relações com as questões sociais, econômicas, políticas, culturais e éticas do País;
- IV - Servir de referência para a melhoria do processo de formação profissional do Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos, em consonância com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora da Área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, a prova adotou como referência o perfil de um profissional com habilidades e competências para desenvolver atividades de gestão de recursos humanos, conforme o disposto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, com visão crítica, humanística e sistêmica, utilizando bases científicas e tecnológicas alinhadas à gestão organizacional, com ética e responsabilidade socioambiental.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, avaliou se o estudante desenvolveu, durante sua formação, habilidades e competências dentre as descritas a seguir:

- I - Compreender a evolução e a necessidade de atualização do conhecimento e das tendências na área de recursos humanos;
- II - Avaliar o papel do comportamento humano na gestão organizacional;
- III - Utilizar práticas e gerenciar processos de recursos humanos;
- IV - Planejar, elaborar e implantar estratégias de gestão de recursos humanos alinhadas às estratégias empresariais;
- V - Desenvolver a capacidade de liderança, de negociação e de trabalho em equipe;
- VI - Gerenciar processos de mudança organizacional;
- VII - Aplicar tecnologias da informação na gestão de recursos humanos;

- VIII - Avaliar e monitorar a cultura organizacional, considerando o contexto da sociedade brasileira;
- IX - Utilizar e avaliar indicadores de desempenho na gestão de recursos humanos;
- X - Mediar as relações trabalhistas e sindicais;
- XI - Tomar decisões no ambiente de negócios fundamentadas nas premissas e princípios da gestão de recursos humanos.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

- I - Planejamento e Estratégias de Recursos Humanos: cenários, ambiente de negócios, mudança organizacional, modelo de gestão de recursos humanos, indicadores de desempenho em recursos humanos, gestão por competências e gestão do conhecimento.
- II - Práticas e Processos de Gestão de Recursos Humanos: recrutamento e seleção, cargos, salários e carreira, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, remuneração e benefícios, qualidade de vida no trabalho, saúde e segurança no trabalho, relações trabalhistas, auditoria e sistemas de informação de recursos humanos.
- III - Comportamento Organizacional: motivação, comunicação, liderança, negociação, conflito, poder, comprometimento, estrutura, tecnologia, cultura e clima organizacional, gerenciamento de equipes.

A prova do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, abordou em seu Componente Específico trinta questões, sendo vinte e sete de múltipla escolha e três discursivas, versando sobre situações problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do ENADE/2009 de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS foi composta de duas partes: a primeira, comum a todas as áreas, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, Formação Geral, composta de oito questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de todos os estudantes de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos da área por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos ENADE são calculados para cada combinação de área ou subárea, IES e município de oferta avaliadas dentro das áreas contempladas na avaliação anual. Sendo assim, a unidade de observação, denominada curso, é a área ou subárea de uma dada IES em um determinado município de oferta.

1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso da IES foi a obtenção da média dos estudantes. Por exemplo, a média do desempenho dos concluintes de uma IES, de um determinado curso i , ${}^{IES}_i\overline{C}$, é calculada como:

$${}^{IES}_i\overline{C} = \frac{{}^{IES}_iC_1 + {}^{IES}_iC_2 + \dots + {}^{IES}_iC_N}{{}^{IES}_iN} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}_iC_n}{{}^{IES}_iN} \quad (1)$$

onde ${}^{IES}_iC_n$ é a nota do n -ésimo estudante do curso i na IES e ${}^{IES}_iN$ é o número total de estudantes do respectivo curso da IES que compareceram à prova. Este cálculo foi o mesmo para as provas de Formação Geral e para o Componente Específico da área, para os ingressantes e os concluintes.

1.4.2 O desvio padrão

O segundo passo foi o cálculo do desvio-padrão. O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos estudantes estão dispersas em relação à média. Como o ENADE 2009 trabalhou com os estudantes de uma dada área/subárea de uma dada IES num determinado município, a expressão para o cálculo do desvio-padrão, ${}^{IES}_iDP$, para os estudantes desta combinação i , concluinte ou ingressante, é:

$${}^{IES}_iDP = \sqrt{\frac{({}^{IES}_iC_1 - {}^{IES}_i\overline{C})^2 + ({}^{IES}_iC_2 - {}^{IES}_i\overline{C})^2 + \dots + ({}^{IES}_iC_N - {}^{IES}_i\overline{C})^2}{{}^{IES}_iN}} \quad (2)$$
$${}^{IES}_iDP = \frac{\sum_{n=1}^N ({}^{IES}_iC_n - {}^{IES}_i\overline{C})^2}{{}^{IES}_iN}$$

onde ${}^{IES}_iC_n$ é a nota do n -ésimo estudante, concluinte ou ingressante, do curso i na IES de um dado município, ${}^{IES}_iN$ é o número total de estudantes correspondentes que compareceram à prova e ${}^{IES}_i\overline{C}$, é a média destes.

1.4.3 O coeficiente de assimetria

Uma estatística frequentemente utilizada em análise descritiva é o coeficiente de assimetria (*skewness*). Este coeficiente é uma medida de assimetria e representa o quanto as notas dos estudantes estão desequilibradas em sua distribuição em torno da média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada combinação de área/subárea, IES e município, a expressão para o cálculo do coeficiente de assimetria, $^{IES}_iSK$, para os estudantes, concluintes e ingressantes, de uma dada combinação i , concluinte ou ingressante, é:

$$\begin{aligned} ^{IES}_iSK &= \frac{\left(^{IES}_iC_1 - ^{IES}_i\bar{C}\right)^3 + \left(^{IES}_iC_2 - ^{IES}_i\bar{C}\right)^3 + \dots + \left(^{IES}_iC_N - ^{IES}_i\bar{C}\right)^3}{^{IES}_iDP^3 \times ^{IES}_iN} \\ ^{IES}_iSK &= \frac{\sum_{n=1}^N \left(^{IES}_iC_n - ^{IES}_i\bar{C}\right)^3}{^{IES}_iDP^3 \times ^{IES}_iN} \end{aligned} \quad (3)$$

Uma distribuição com coeficiente nulo foi considerada simétrica. Valores negativos corresponderam a distribuições com maior concentração de dados à direita (maiores valores) e um maior espalhamento à esquerda (menores valores). Valores positivos corresponderam a situação oposta: maior concentração à esquerda e caudas mais espalhadas à direita.

1.4.4 Cálculo da nota do curso²

A nota do curso i incluiu o desempenho dos estudantes, concluintes ou ingressantes, nas provas de Formação Geral e no Componente Específico. A nota do curso teve como base um conceito bastante estabelecido em estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso dependeu de dois termos, descritos a seguir:

i) Primeiro Termo – referente ao desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico da área.

O cálculo desse termo para um curso i de uma dada área J (combinada com subárea quando pertinente) foi realizado subtraindo-se da média de concluintes do Componente Específico desse curso i a média da nota de concluintes do Componente Específico da área J de todo o País, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio padrão da nota de concluintes do Componente Específico desta área J . A fórmula é a seguinte:

² Lembrando que Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

$${}^{IES}_i AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\overline{C}_{CE}^C - {}_J\overline{C}_{CE}^C}{DP_{CE}^C}, \quad (4)$$

onde ${}^{IES}_i AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso i (da área J) de uma Instituição de Educação Superior (IES) em conhecimentos específicos, ${}^{IES}\overline{C}_{CE}^C$ é a média desses concluintes do curso i da IES no Componente Específico da área J , ${}_J\overline{C}_{CE}^C$ é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados no Componente Específico da área J , DP_{CE}^C é o desvio-padrão das médias dos concluintes dos cursos avaliados no Componente Específico da área J , e é calculado como:

$$DP_{CE}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} ({}^{IES}\overline{C}_{CE}^C - {}_J\overline{C}_{CE}^C)^2}{\#\{J\}} \quad (5)$$

onde $\#\{J\}$ é o número de cursos na área J .

Após a padronização, para que todos os cursos tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada área J o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos i da área, em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso i , no Componente Específico da área J :

$${}^{IES}_i NP_{CE}^C = 5 \frac{{}^{IES}_i AP_{CE}^C + |{}_J\overline{C}_{CE}^C \text{inferior}|}{{}_J\overline{C}_{CE}^C \text{superior} + |{}_J\overline{C}_{CE}^C \text{inferior}|}, \quad (6)$$

onde ${}_J\overline{C}_{CE}^C \text{inferior}$ é o menor afastamento padronizado com respeito ao Componente Específico entre todos os cursos i da área J e ${}_J\overline{C}_{CE}^C \text{superior}$ é o maior.

ii) Segundo Termo – referente ao desempenho dos estudantes concluintes na Formação Geral.

O cálculo deste termo seguiu o mesmo padrão do cálculo efetuado para o termo do Componente Específico. O Afastamento Padronizado dos estudantes concluintes na parte de Formação Geral de um curso i , ${}^{IES}_i AP_{FG}^C$, é calculado subtraindo-se da nota de concluintes de Formação Geral do curso i a média da nota de concluintes de Formação

Geral da área J de todo o País, e dividindo-se o resultado pelo desvio padrão da nota de concluintes de Formação Geral da área J :

$${}^{IES}_i AP_{FG}^C = \frac{{}^{IES}_i \overline{C}_{FG}^C - {}_J \overline{C}_{FG}^C}{DP_{FG}^C}, \quad (7)$$

onde ${}^{IES}_i AP_{FG}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso i (da área J) [de uma Instituição de Educação Superior (IES) num determinado município] em Formação Geral, ${}^{IES}_i \overline{C}_{FG}^C$ é a média desses concluintes do curso i em Formação Geral, ${}_J \overline{C}_{FG}^C$ é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados em Formação Geral da área J , DP_{FG}^C é o desvio-padrão correspondente, e é calculado como:

$$DP_{FG}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} \left({}^{IES}_i \overline{C}_{FG}^C - {}_J \overline{C}_{FG}^C \right)^2}{\#\{J\}}. \quad (8)$$

onde $\#\{J\}$ foi o número de cursos na área J .

Semelhantemente ao que foi realizado para as informações do Componente Específico, também para a Formação Geral, após a padronização, para que todos os cursos avaliados tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada curso i o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da área J , em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso i [da IES no município], na Formação Geral da área J .

$${}^{IES}_i N_{FG}^C = 5 \frac{{}^{IES}_i AP_{FG}^C + \left| {}_J \overline{C}_{FG}^C \text{inferior} \right|}{{}_J \overline{C}_{FG}^C \text{superior} + \left| {}_J \overline{C}_{FG}^C \text{inferior} \right|}, \quad (9)$$

onde ${}_J \overline{C}_{FG}^C \text{inferior}$ é o menor afastamento padronizado da Formação Geral entre todos os cursos i da área J e ${}_J \overline{C}_{FG}^C \text{superior}$ é o maior.

1.4.5 Nota final

A Nota Final do curso i [da área J da IES num dado município] é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. O Componente Específico contribuiu com 75% da nota final,

enquanto a Formação Geral contribuiu com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula é:

$${}^{IES}_i N = 0,75 \times {}^{IES}_i N_{CE}^C + 0,25 \times {}^{IES}_i N_{FG}^C . \quad (10)$$

Observações:

1. Para os cálculos das médias e desvios-padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, do Componente Específico de concluintes e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada área *J* (combinada com subárea, quando pertinente) – que foram os elementos necessários para a padronização – não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente Específico e/ou de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os estudantes do curso *i* obtiveram nota zero nas provas. É importante destacar que o cálculo dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso foi independente. Dessa forma, um curso com média zero em uma determinada parte da prova, por exemplo, em Formação Geral, foi excluído do cálculo da média e do desvio-padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente foi excluído do cálculo da média e desvio-padrão em Componente Específico, salvo o caso em que a média desse curso [combinação de Área/Subárea, IES e município] em Componente Específico também fosse zero; e
- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calculou o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso obtida a partir da equação (10) foi uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do Conceito ENADE, o seguinte procedimento foi realizado. Primeiramente, a nota do curso foi truncada com duas casas decimais e, então, o valor foi arredondado para uma casa decimal conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso NC = 0,95 ou NC = 0,96, NC foi aproximada para 1,0. Caso NC = 0,94 ou NC = 0,93, NC foi aproximada para 0,9.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os mesmos casos citados no item 1:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que houve apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o Conceito ENADE, visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do estudante concluinte, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum estudante concluinte ou ingressante presente no Exame e, portanto, não foi possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos foram excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos foram assim distribuídos:

Quadro 1 – Distribuição dos conceitos

Conceito ENADE	Notas finais (NC)
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

1.4.6 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE deveriam ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deveria ser mais acertada por estudantes que obtiveram bom desempenho que pelos que obtiveram desempenho ruim. Um índice que mediu essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, foram considerados os estudantes concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; \bar{C}_T representou a média obtida na prova por todos os concluintes do País; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Capítulo 2

Distribuição dos cursos³ e dos estudantes

Em 2009, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS contou com a participação de estudantes (ingressantes e concluintes) de 265 cursos.

Como mostra a Tabela 2.1, a Região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 60,4% do total nacional.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destacou-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram quase a totalidade (97,4%) dos cursos avaliados. As instituições municipais participaram com 1,9% dos cursos do total Nacional, as estaduais e as federais, com 0,4% cada uma delas. Apenas as Regiões Sudeste e Sul tiveram participação da rede municipal e somente a Região Nordeste teve a participação das redes federal e estadual de ensino.

A Região Norte foi a de menor representatividade no Exame, concentrando 8 cursos, 3,0% do total nacional, todos da rede privada.

A Região Nordeste foi representada por 30 cursos, 11,3% do total Nacional. A rede privada, com 28 cursos, concentrou 93,3% do total de cursos ministrados na Região. As redes federal e estadual participaram com 1 curso cada uma, correspondentes a 3,3% de cada rede no total regional.

Com 160 cursos, 60,4% do total Nacional, a Região Sudeste foi a de maior representatividade. A participação da rede privada foi de 98,8%, o equivalente a 158 cursos. Foram avaliados, também, 2 cursos (1,3%) vinculados a instituições municipais de ensino.

A Região Sul participou com 47 cursos, 17,7% do total nacional. As instituições privadas concentraram 44 cursos, 93,6% do total regional, enquanto a rede municipal participou com 3 cursos, equivalendo a 6,47%.

Da Região Centro-Oeste participaram 20 cursos, 7,5% em termos nacionais, todos ministrados pela rede privada.

³ Lembrando que neste capítulo também, Curso refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

Tabela 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	265	1	1	5	258
Norte	8	0	0	0	8
Nordeste	30	1	1	0	28
Sudeste	160	0	0	2	158
Sul	47	0	0	3	44
Centro-Oeste	20	0	0	0	20

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Dos 327 cursos de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS avaliados no Exame de 2009, 154, equivalentes a 47,1% desse total, eram vinculados a faculdades integradas, como mostra a Tabela 2.2. As universidades participaram com 111 cursos (33,9%), os centros universitários, com 61 (18,7%) e os centros tecnológicos, com 1 curso (0,3%). Não houve participação de cursos ministrados em institutos superiores.

Na Região Norte, 75,0% dos cursos eram vinculados a faculdades integradas, percentual maior que a média nacional e o mais elevado entre as Regiões. Universidades e centros tecnológicos participaram com 1 curso cada (12,5%).

Na Região Nordeste, 74,2%, correspondentes a 20 cursos, eram vinculados a faculdades integradas, como na Região Norte, concentração maior que a da média nacional. As universidades participaram com 4 cursos (12,9%) e os centros universitários, com 3 cursos (9,7%). Centros Tecnológicos participaram com 1 curso, equivalente a 3,2% do total regional.

Na Região Sudeste, as universidades concentraram 88 cursos, 41,1% do total regional. As faculdades integradas participaram com 81 cursos (37,9%), enquanto que os centros universitários contaram com a participação de 45 (21,0%) do total da Região.

Assim como nas Regiões Norte e Nordeste, na Região Sul a participação de cursos vinculados a faculdades integradas, 61,5% do total regional, foi superior à média nacional. As universidades foram representadas por 13 cursos (25,0%) e os centros universitários, por 7 cursos (13,5%) do total da Região.

Na Região Centro-Oeste, 54,5% dos 22 cursos avaliados eram de faculdades integradas. As universidades e os centros universitários contaram com a participação de 5 cursos (22,7%) cada uma das organizações acadêmicas.

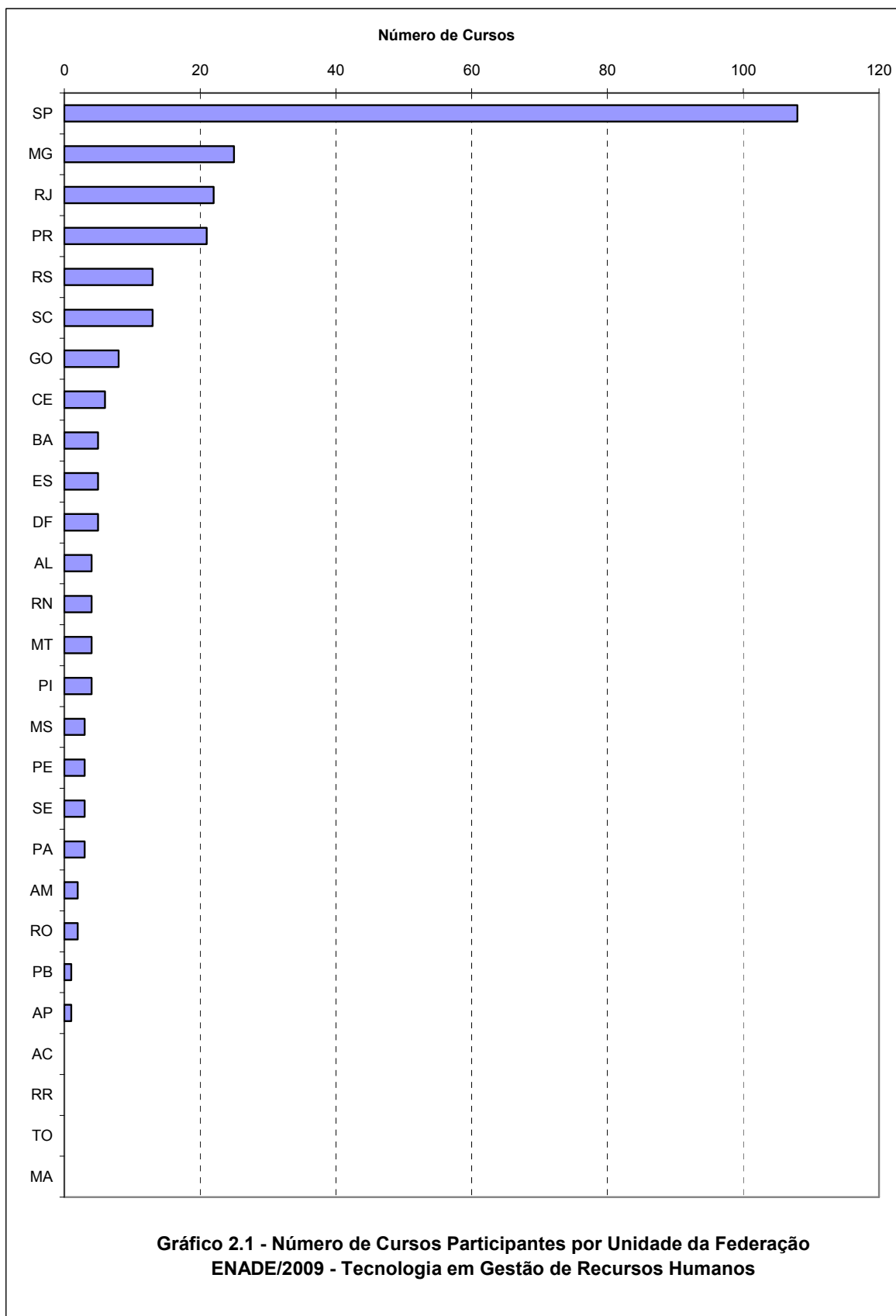
Tabela 2.2 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica.	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	265	73	46	145	0	1
Norte	8	1	1	6	0	0
Nordeste	30	4	2	23	0	1
Sudeste	160	53	33	74	0	0
Sul	47	11	6	30	0	0
Centro-Oeste	20	4	4	12	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.1 é apresentado o número de cursos por unidade da federação. A partir dele, observa-se que o Estado de São Paulo possui a maior quantidade de cursos (40,8%), seguido de Minas Gerais e do Rio de Janeiro (9,4% e 8,3%, respectivamente).

A área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS é oferecida em 23 estados brasileiros. Das unidades da federação, Amapá e Paraíba possuem o menor número de cursos, apenas 1 (0,4%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na Tabela 2.3 é apresentado o número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Categoria Administrativa, segundo Região e grupos de estudantes. A partir dela é possível notar que quase todos os estudantes eram oriundos de instituições privadas (98,9%), existindo, em muito menor quantidade, estudantes nas demais categorias de instituição: municipal (0,9%), estadual (0,2%) e federal (0,1%). Em todo o Brasil, participaram do Exame 32029 estudantes, dos quais quase 60% eram ingressantes.

A Região Norte participou com 262 estudantes inscritos e presentes na prova, 0,8% em termos nacionais, todos de instituições privadas e 53,1% ingressantes.

Com 2768 estudantes inscritos e presentes na prova, 8,6% em termos nacionais, a Região Nordeste teve 97,0% de seus estudantes vinculados a instituições privadas. Instituições da rede estadual participaram com 53 estudantes (1,9%) e instituições federais com 31 (1,1%) do total regional. A grande maioria dos participantes, nos 3 tipos de categorias administrativas, eram ingressantes.

Na Região Sudeste, 99,2% dos 21136 estudantes inscritos e presentes na prova (66,0% do total Nacional) eram de instituições privadas. Participaram, também, do exame, 172 estudantes (0,8%) vinculados à rede municipal de ensino. A maioria dos estudantes, 55,5% do total regional, eram ingressantes.

A Região Sul participou com 5751 estudantes inscritos e presentes na prova (18,0% do total nacional), 98,2% vinculados a instituições privadas. A rede municipal foi representada por 102 estudantes (1,8%) do total de estudantes sulistas. Os ingressantes foram 66,5% do total de participantes.

Com 2112 estudantes inscritos e presentes na prova, todos da rede privada e quase 70% de ingressantes, a Região Centro-Oeste concentrou 6,6% do total Nacional.

Tabela 2.3 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região e grupos de estudantes – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	32029	31	53	274	31671
Ingressantes	19027	17	53	138	18819
Concluintes	13002	14	0	136	12852
Norte	262	0	0	0	262
Ingressantes	139	0	0	0	139
Concluintes	123	0	0	0	123
Nordeste	2768	31	53	0	2684
Ingressantes	1892	17	53	0	1822
Concluintes	876	14	0	0	862
Sudeste	21136	0	0	172	20964
Ingressantes	11720	0	0	98	11622
Concluintes	9416	0	0	74	9342
Sul	5751	0	0	102	5649
Ingressantes	3823	0	0	40	3783
Concluintes	1928	0	0	62	1866
Centro-Oeste	2112	0	0	0	2112
Ingressantes	1453	0	0	0	1453
Concluintes	659	0	0	0	659

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à Organização Acadêmica, a Tabela 2.4 nos mostra que, na média nacional, predominaram as universidades, cujos 73 cursos, 27,5% do total Nacional, concentraram 13293 estudantes inscritos e presentes na prova, o equivalente a 41,5% do total nacional. A participação das faculdades, representadas por mais cursos, 145, 54,7% do total nacional de cursos, é bastante próxima, mas ficou abaixo das universidades em número de estudantes inscritos e presentes na prova, 12728, 39,7% do total de estudantes brasileiros. Os centros universitários foram representados por 5977 estudantes, 18,7% e os institutos federais de educação, ciência e tecnologia, por 31 estudantes, 0,1% do total nacional.

Os ingressantes predominaram em todos os tipos de organizações acadêmicas participantes, com percentuais que variaram de 54,8% nos institutos federais de educação, ciência e tecnologia a 62,0%, nas universidades.

Na Região Norte, as faculdades concentraram 160 dos 262 estudantes inscritos e presentes na prova, mais de 60% do total regional, divididos entre ingressantes e concluintes. As universidades participaram com 77 estudantes (29,4%), 57,1% ingressantes.

Os centros universitários contaram com 25 estudantes (9,5%), dos quais 64,0% eram ingressantes.

Dos 2768 estudantes inscritos e presentes na prova da Região Nordeste, 1992, 72,0% do total regional, eram de faculdades, o maior percentual entre as Regiões. Os centros universitários participaram com 574 estudantes, 20,7% e as universidades, com 171, 6,2% do total regional. Os ingressantes, 68,4% do total de estudantes nordestinos, foram maioria em todos os tipos de Organização Acadêmica.

As universidades da Região Sudeste concentraram 44,2% dos 21136 estudantes. As faculdades foram representadas por 7464 estudantes (35,3%) e os centros universitários, por 4333 (20,5%) do total regional. Em todos os tipos de Organização Acadêmica, os ingressantes participaram em maior número.

Na Região Sul, 49,0% dos 5751 estudantes eram de universidades e 38,2% de faculdades. Os centros universitários, com 736 estudantes, representaram 12,8% do total regional de participantes. Os ingressantes predominaram em todos os tipos de Organização Acadêmica, chegando a representar 73,7% dos estudantes das universidades.

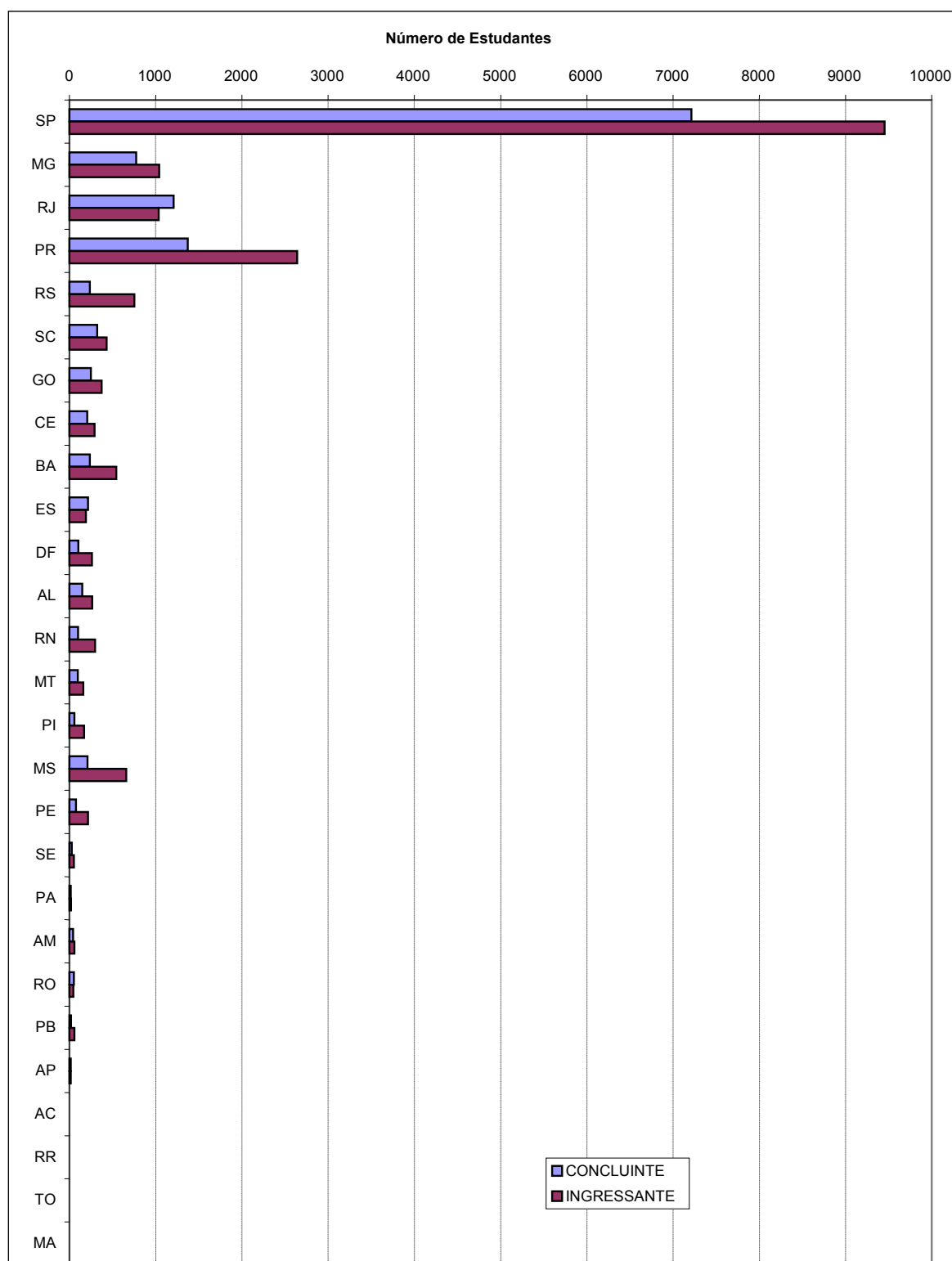
Na Região Centro-Oeste, 914 dos 2112 estudantes eram de faculdades, equivalendo a 43,3% do total da Região. A proporção de estudantes de universidades foi bastante próxima, de 42,1%, equivalente a 889 estudantes, enquanto a participação de centros universitários foi de 309 estudantes, 14,6% do total regional. Os ingressantes, quase 70% do total de estudantes sulistas, predominaram em todos os tipos de Organização Acadêmica.

Tabela 2.4 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região e grupos de estudantes – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	32029	13293	5977	12728	0	31
Ingressantes	19027	8241	3589	7180	0	17
Concluintes	13002	5052	2388	5548	0	14
Norte	262	77	25	160	0	0
Ingressantes	139	44	16	79	0	0
Concluintes	123	33	9	81	0	0
Nordeste	2768	171	574	1992	0	31
Ingressantes	1892	161	408	1306	0	17
Concluintes	876	10	166	686	0	14
Sudeste	21136	9339	4333	7464	0	0
Ingressantes	11720	5313	2458	3949	0	0
Concluintes	9416	4026	1875	3515	0	0
Sul	5751	2817	736	2198	0	0
Ingressantes	3823	2077	467	1279	0	0
Concluintes	1928	740	269	919	0	0
Centro-Oeste	2112	889	309	914	0	0
Ingressantes	1453	646	240	567	0	0
Concluintes	659	243	69	347	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.2 é apresentada uma representação da quantidade de estudantes (ingressantes e concluintes) inscritos e presentes na prova por unidade da federação. Os resultados mostraram que em 4 estados (Rio de Janeiro, Espírito Santo, Rondônia e Amapá) a quantidade de concluintes superou a de ingressantes.



**Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Inscrições e Presentes na Prova por Unidade da Federação
ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 3

Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS no ENADE/2009. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das questões relacionadas à Formação Geral e ao Componente Específico. Nas Tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: total da população de presentes, média, erro-padrão da média, desvio-padrão, mediana, nota máxima, nota mínima e coeficiente de assimetria (ver definição em 1.4.3). As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) Região Geográfica e País e (b) a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica.

As notas brutas das questões discursivas em cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir da média simples das notas de cada uma das questões correspondentes. A primeira questão discursiva de Formação Geral foi desconsiderada e, portanto, a nota bruta referente às questões discursivas de Formação Geral foi igual à nota da questão mantida, a segunda. No Componente Específico, a nota bruta correspondeu à média das notas nas três questões.

As notas brutas das questões objetivas de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir dos acertos dos estudantes considerando-se uma regra de três para a conversão para a escala de 0 a 100, descontando-se aquelas questões que foram desconsideradas pela comissão ou que não passaram pelo teste do índice de discriminação ponto-bisserial (ver seção 1.4.6 para a descrição do índice). As questões com índices de discriminação inferior a 0,2 foram excluídas do cálculo da nota do estudante. As notas brutas de Formação Geral e do Componente Específico para cada um dos estudantes foram calculadas como médias ponderadas das suas notas nas questões objetivas e discursivas, ponderação diferente para cada parte:

$$C_{FG} = 0,6 \times C_{FG}^{OBJ} + 0,4 \times C_{FG}^{DIS}$$

$$C_{CE} = 0,85 \times C_{CE}^{OBJ} + 0,15 \times C_{CE}^{DIS}$$

onde C_{FG} é a nota bruta da Formação Geral, C_{FG}^{OBJ} é a nota bruta nas questões objetivas da Formação Geral, C_{FG}^{DIS} é a nota bruta nas questões discursivas da Formação Geral, C_{CE} é a nota bruta do Componente Específico, C_{CE}^{OBJ} é a nota bruta nas questões objetivas do Componente Específico, e C_{CE}^{DIS} é a nota bruta nas questões discursivas do Componente Específico.

A nota bruta da prova, C_{GER} , por sua vez, é também uma média ponderada da nota de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico:

$$C_{GER} = 0,25 \times C_{FG} + 0,75 \times C_{CE} .$$

3.1 Estatísticas Básicas da Prova

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

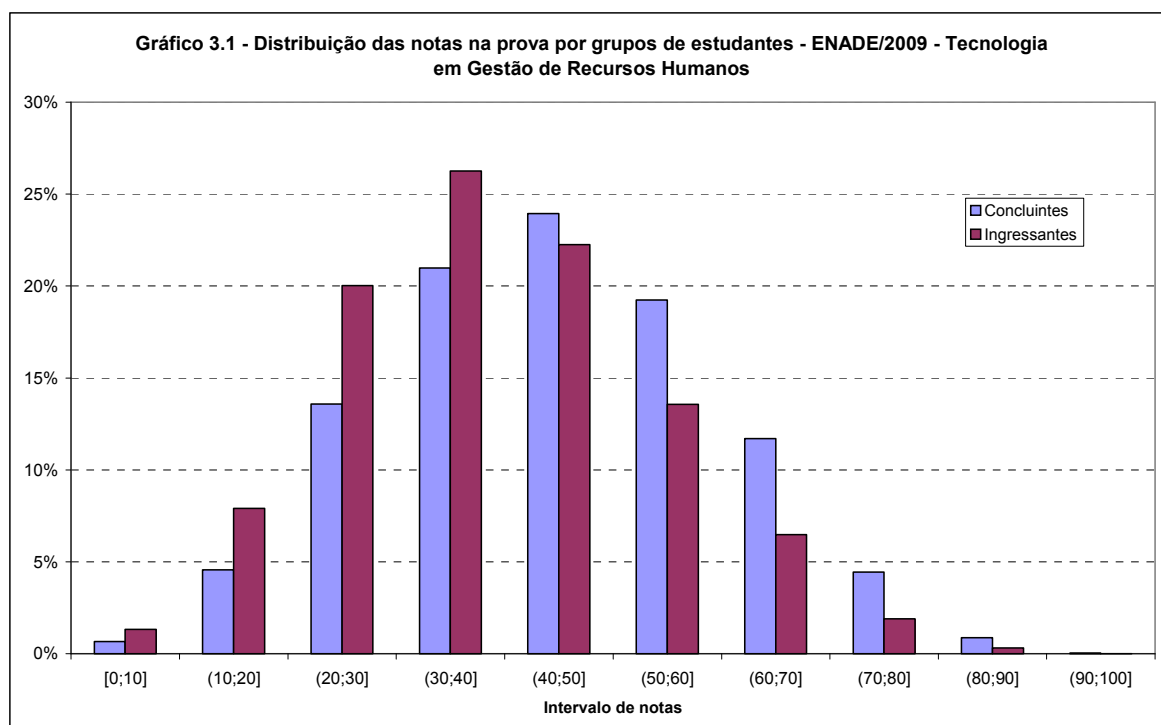
A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 42.680. Destes, 75,0% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (84,2%) do que entre ingressantes (69,8%). A média geral da prova foi de 41,06, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 38,78, que os concluintes, cuja média foi 44,41. O desvio-padrão geral foi de 15,2, sendo o do grupo de ingressantes menor (14,6), do que o do grupo dos concluintes (15,5), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 93,2, obtida por pelo menos um concluinte ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 91,9. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição e um maior espalhamento à direita.

**Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova por grupo de estudantes
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	42680	27240	15440
Presentes	32029	19027	13002
% de presença	75,0%	69,8%	84,2%
Média	41,06	38,78	44,41
Erro padrão da média	0,09	0,11	0,14
Desvio padrão	15,2	14,6	15,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,2	37,8	44,0
Nota máxima	93,2	91,9	93,2
Assimetria	0,2	0,3	0,1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Cumpre destacar que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda dos primeiros. A ideia de melhor desempenho é reforçada pelas notas medianas dos dois grupos: 44,0 entre os concluintes e 37,8 entre os ingressantes. Nas faixas de notas até 40 pontos o percentual de ingressantes é maior que o dos concluintes, situação esta que se inverte para as faixas de notas superiores a 50 pontos. Constatou-se que aproximadamente 22,3% dos ingressantes situaram-se nas faixas de notas superiores a 50,0 pontos, por oposição a 36,3 % dos concluintes.



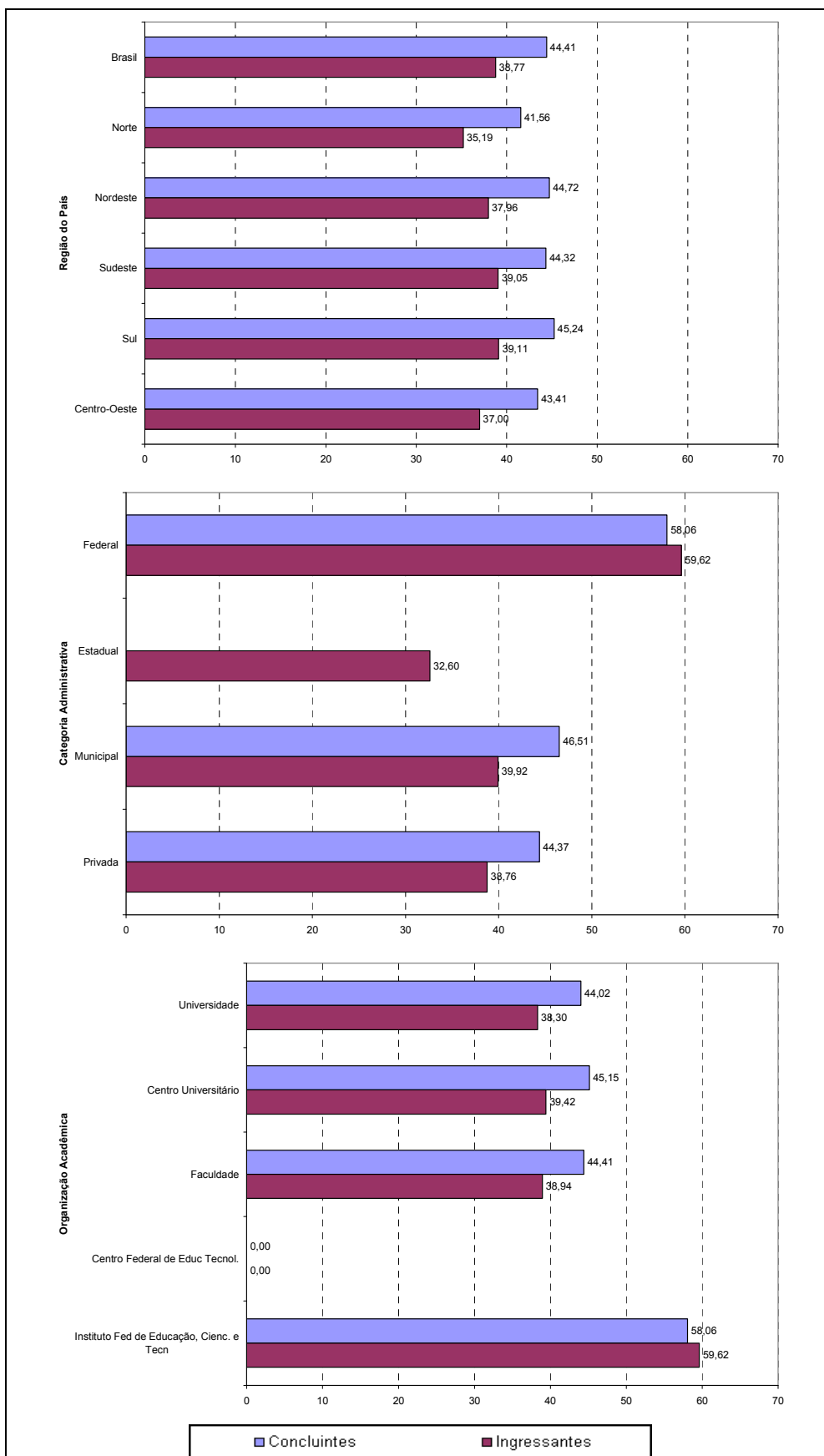
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes ao desempenho geral de ingressantes e concluintes, comparando os resultados considerando a Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada Região, observa-se, nos dois grupos, uma variação expressiva entre as Regiões. As notas médias mais elevadas entre os concluintes ocorreram nas Regiões Sul (45,24) e Nordeste (44,72), ambas acima da média nacional (44,41). Em relação aos ingressantes, as médias mais altas foram obtidas nas Regiões Sul (39,11) e Sudeste (39,05), nas demais Regiões a média foi inferior à média nacional (38,77). Na Região Norte foi obtida a média de notas mais baixa entre os concluintes (41,56) e ingressantes (35,19).

Cursos nesta área foram oferecidos em instituições federais, estaduais, municipais e privadas. Levando-se em conta os agrupamentos dos estudantes em categorias administrativas, observa-se que a pontuação média mais elevada entre os concluintes e ingressantes foi encontrada em instituições de origem federal (respectivamente 58,06 e 59,62) – ambas acima da média nacional.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por Organização Acadêmica, notamos que Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia apresentaram as maiores médias (concluintes – 58,06 e ingressantes – 59,62), ao passo que as piores notas médias foram observadas nas universidades (concluintes – 44,02 e ingressantes – 38,30).

Gráfico 3.2 – Notas médias na prova segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.1.2 Estatísticas Básicas de Formação Geral

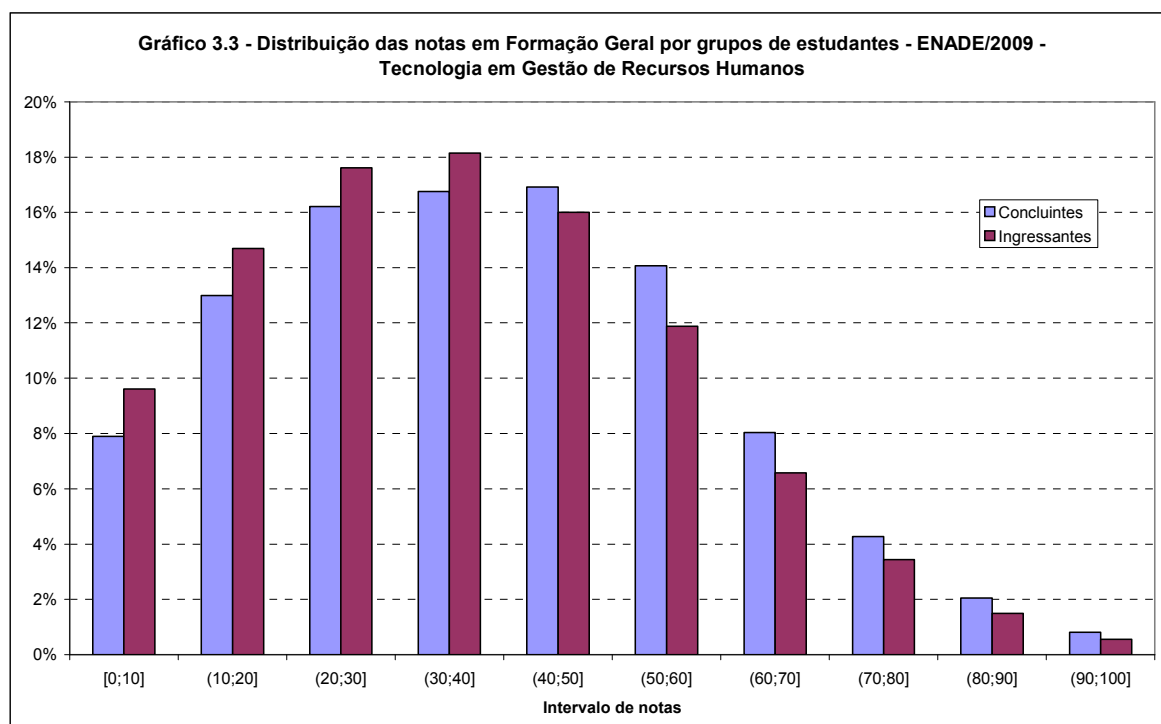
A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas de Formação Geral por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 42.680. Destes, 75,0% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (84,2%) do que entre ingressantes (69,8%). A média geral da parte da prova de Formação Geral foi de 37,17, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, 36,09, que os concluintes, cuja média foi 38,76. O desvio-padrão geral foi de 19,6, sendo o do grupo de ingressantes menor (19,3), do que o do grupo dos concluintes (19,9), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, obtida por estudantes de ambos os grupos. Para esta parte, assim como para a nota geral, os coeficientes de assimetria são positivos para todos os grupos.

**Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	42680	27240	15440
Presentes	32029	19027	13002
% de presença	75,0%	69,8%	84,2%
Média	37,17	36,09	38,76
Erro padrão da média	0,11	0,14	0,17
Desvio padrão	19,6	19,3	19,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	34,2	34,2	34,2
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,4	0,5	0,4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.3 permite a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a Formação Geral. Nesta parte, se excluídas as provas com nota zero, tal como na prova como um todo, também os concluintes apresentaram desempenho superior, embora seja perceptível um maior equilíbrio. A mediana dos concluintes foi igual à dos ingressantes (34,2), já a média dos concluintes foi superior à dos ingressantes. Dos ingressantes, 23,9% alcançaram nota superior a 50; dentre os concluintes, o percentual dos estudantes nesta faixa de notas foi maior, 29,2%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

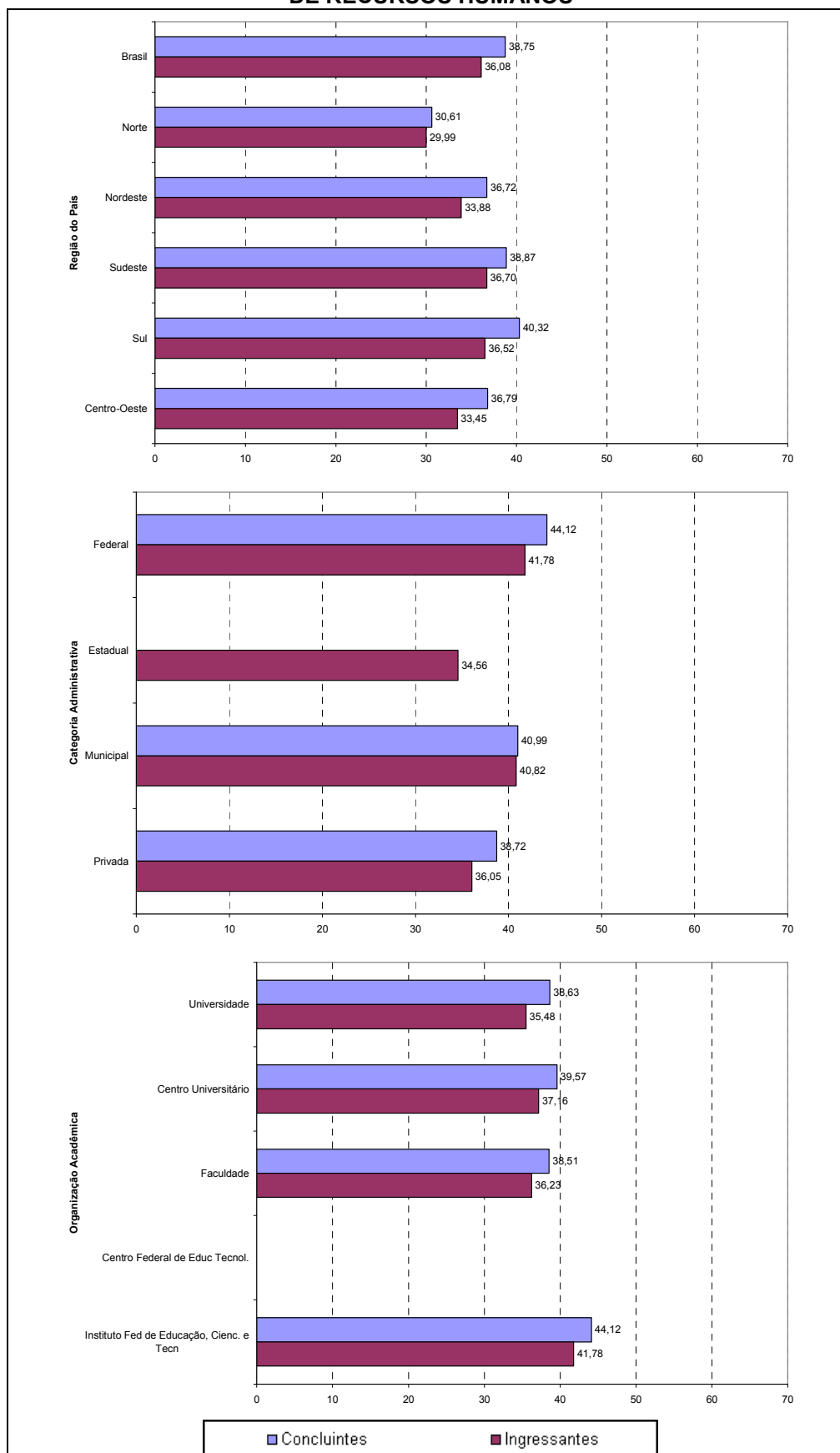
No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes na parte de Formação Geral, em diferentes agregações como Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Região, observou-se que, tanto no grupo dos ingressantes quanto no grupo dos concluintes, houve diferenças marcantes. As médias variam, entre os concluintes, de 30,61 na Região Norte a 40,32 na Região Sul. Entre os ingressantes, os valores foram de 29,99 na Região Norte a 36,70 na Região Sudeste. A maior dispersão de notas dos estudantes de uma dada Região foi encontrada no Norte tanto para os concluintes quanto para os ingressantes. Em todas as Regiões os concluintes apresentaram médias maiores do que os ingressantes. Todas as Regiões apresentaram concluintes.

Tendo como foco as categorias administrativas, destacou-se que todas as categorias estavam representadas. Sendo que as notas médias mais elevadas tanto para ingressantes (41,78) quanto para concluintes (44,12) foram nas instituições federais. As notas médias mais baixas para ingressantes (34,56) ocorrem nas instituições estaduais e para concluintes (38,72) nas instituições privadas. Os estudantes das instituições privadas se apresentam mais homogêneos do que os das demais instituições, já que o desvio padrão para concluintes e ingressantes é o menor dos valores encontrados.

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia apresentaram os maiores valores, tanto para concluintes (44,12) quanto para ingressantes (41,78). Os estudantes das Faculdades se apresentam mais homogêneos. Os Centros Federais de Educação Tecnológica não estavam representados nesta área.

Gráfico 3.4 – Notas médias de Formação Geral segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente Específico

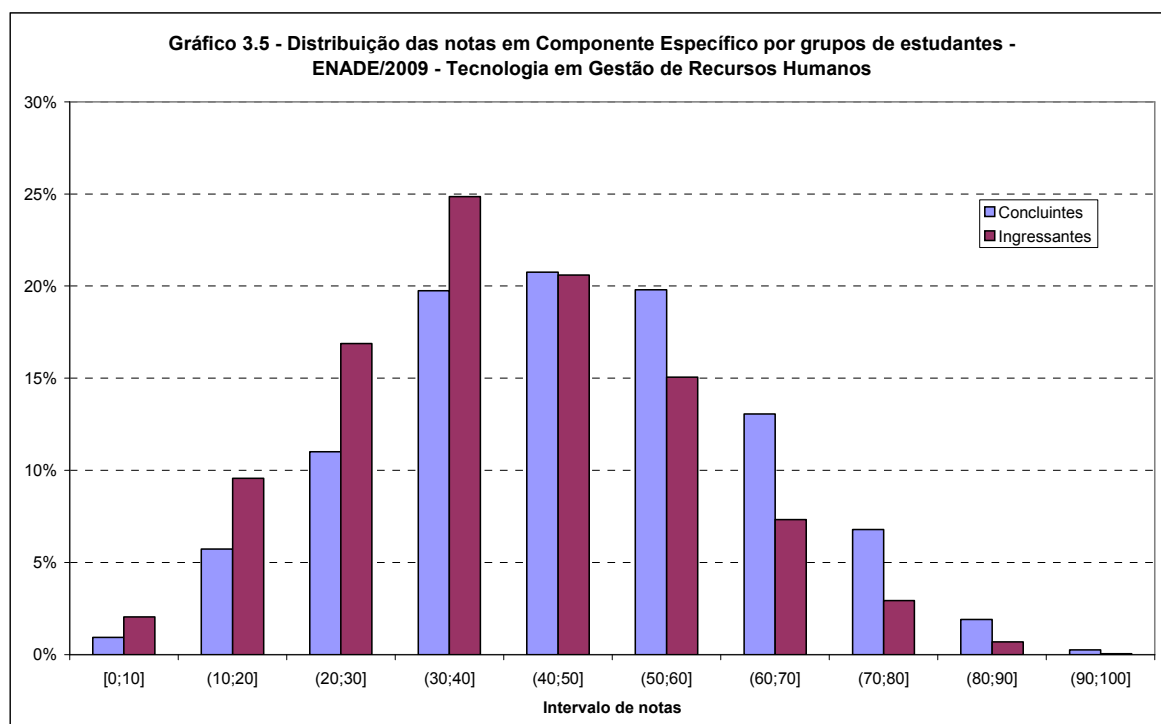
A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da prova, tendo sua média geral, de 42,41, superior ao desempenho da prova de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS como um todo, cuja média foi 41,1, como apresentado na Tabela 3.1, que por sua vez foi superior ao desempenho na parte que avalia a Formação Geral, que teve média igual a 37,2, conforme mostrado na Tabela 3.2. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (46,35) superior ao dos ingressantes (39,72), havendo ainda indícios de maior homogeneidade entre as notas médias dos ingressantes do que entre as dos concluintes, como sugeriu o desvio padrão, menor no grupo dos ingressantes (16,0) do que no dos concluintes (17,0). As notas máximas obtidas por concluintes (97,3) e ingressantes (94,8) foram diferentes. As distribuições de notas para cada grupo se apresentaram com uma inclinação para notas menores, como evidenciados pelos coeficientes de assimetria positivos.

Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas do Componente Específico por grupo de estudantes ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	42680	27240	15440
Presentes	32029	19027	13002
% de presença	75,0%	69,8%	84,2%
Média	42,41	39,72	46,35
Erro padrão da média	0,09	0,12	0,15
Desvio padrão	16,7	16,0	17,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,6	39,1	45,7
Nota máxima	97,3	94,8	97,3
Assimetria	0,2	0,2	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A situação de assimetria é confirmada pelo Gráfico 3.5, apresentado, que proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes em relação ao Componente Específico da prova. Claramente a distribuição das notas médias dos ingressantes, à direita daquela dos concluintes, evidenciou o percentual mais elevado de notas médias nas faixas mais baixas para este grupo. As medianas das distribuições das notas dos ingressantes e dos concluintes foram 39,1 e 45,7, respectivamente, enfatizando o melhor desempenho dos concluintes nesta parte da prova.



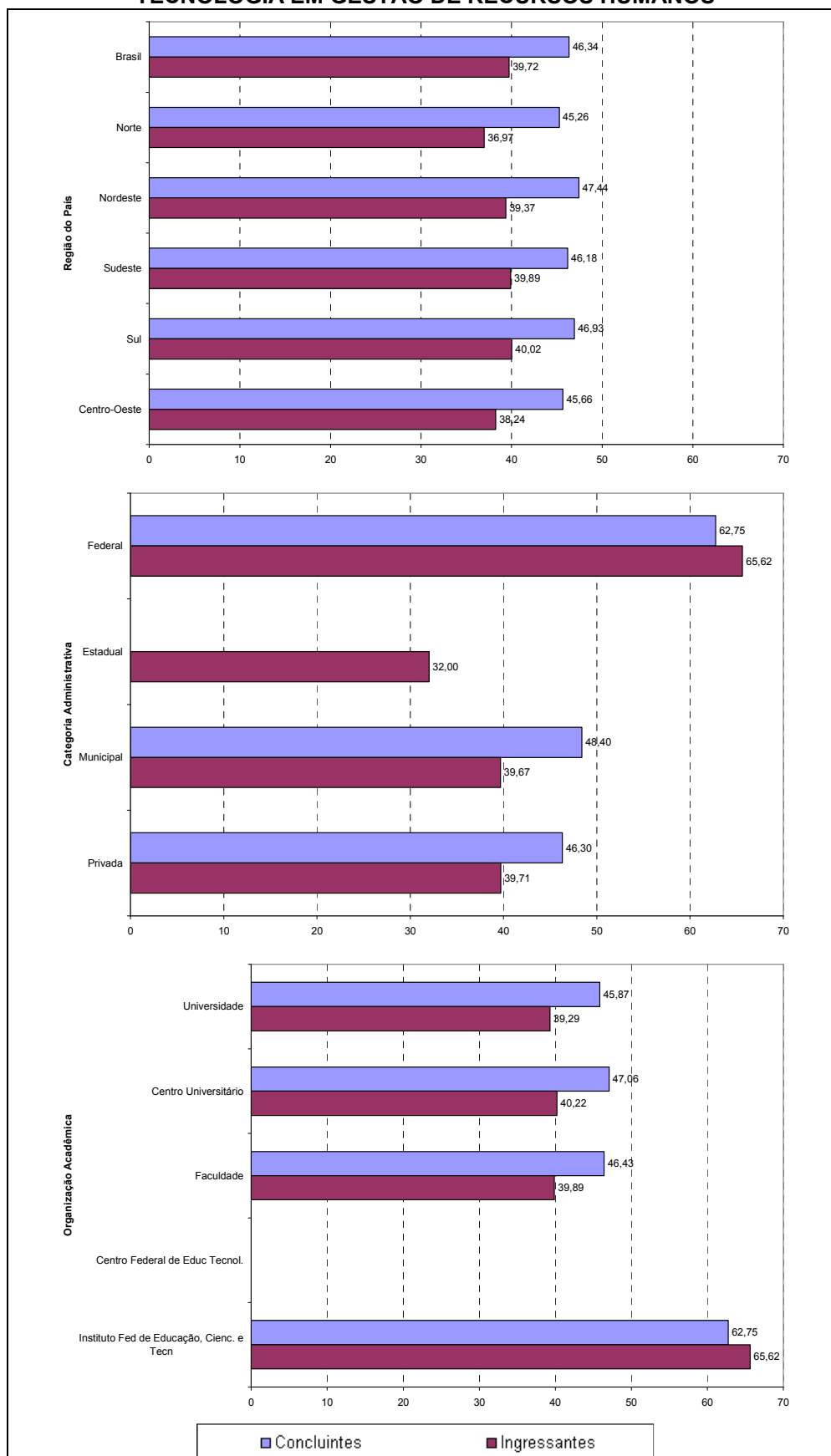
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6, apresenta uma comparação dos resultados em relação às Regiões, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no Componente Específico da prova. Tendo como foco as notas médias dos estudantes, em determinada Região, observou-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas Regiões Nordeste (47,44) e Sul (46,93), valores acima da média nacional para esta parte (46,34). Entre os ingressantes, as maiores notas ocorreram nas Regiões Sudeste (39,89) e Sul (40,02), todas acima da média nacional (39,72). A Região Sudeste apresenta os contingentes mais homogêneos com respeito ao Componente Específico, tanto entre os ingressantes (0,14) como entre os concluintes (0,17).

Novamente, para a análise segundo a Categoria Administrativa, todas as entidades foram representadas. Observa-se comportamento semelhante àquele da Formação Geral, ou seja, as médias mais elevadas, tanto entre os concluintes como entre os ingressantes, foram encontradas em instituições de origem federal (62,75 entre os concluintes e 65,62 entre os ingressantes) enquanto nas instituições estaduais as médias foram (32,83 entre os concluintes e 35,63 entre os ingressantes). Os estudantes das instituições privadas apresentam uma homogeneidade, com desvio padrão das notas maiores para os concluintes do que para os ingressantes.

Quanto à Organização Acadêmica, o comentário é o mesmo já feito para a nota bruta e referente à Formação Geral: somente Universidades, Centros Universitários, Faculdades e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram representados com este curso. Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, entre os concluintes e os ingressantes, Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia apresentaram os maiores valores, seguidos dos Centros Universitários e das Faculdades.

Gráfico 3.6 – Notas médias do Componente Específico segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.2 Análise das Questões Objetivas

3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da Formação Geral dos estudantes. Adiantamos que a primeira questão foi desconsiderada pelo critério da correlação ponto-bisserial.

Como pode ser observado na Tabela 3.4, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior 46,31. A variabilidade entre os concluintes foi um pouco maior do que entre os ingressantes, como indicaram os desvios-padrão de 21,0, para o grupo de ingressantes e 21,2 para o grupo dos concluintes. A amplitude total das notas foi a mesma para ambos os grupos: nota mínima de 0,00 e máxima de 100,0. A mediana foi igual para ambos os grupos: 42,8. A assimetria, medida pelo coeficiente de assimetria (*skewness*) foi 0,1 para concluintes e 0,2 para ingressantes, ambos fossem positivos indicando uma assimetria para a esquerda, fato reforçado pelos valores maiores das médias dos dois grupos quando comparados à mediana correspondente.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	42680	27240	15440
Presentes	32029	19027	13002
% de presença	75,0%	69,8%	84,2%
Média	44,95	44,03	46,31
Erro padrão da média	0,12	0,15	0,19
Desvio padrão	21,1	21,0	21,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,8	42,8	42,8
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,1	0,2	0,1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.5 apresenta a classificação das questões objetivas da Formação Geral, segundo o índice de facilidade (questões em vermelho foram desconsideradas pelo critério ponto-bisserial). Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim avaliadas para a área: das oito questões, uma teve entre 60%, inclusive, e 85% de acertos e foi classificada como fácil

(somente uma para o total de concluintes); outras três foram consideradas medianas, alcançando entre 40%, inclusive, e 60% de acertos (três para o total de concluintes); três obtiveram entre 15%, inclusive, e 40% de acertos, sendo consideradas difíceis (três para o total de concluintes). Por fim, uma foi classificada como muito difícil tendo obtido percentual menor do que 15% de acertos (uma para o total de concluintes), coincidentemente a questão desconsiderada pelo critério ponto-bisserial. Nenhuma questão foi classificada na categoria muito fácil.

Tabela 3.5 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – Todas as áreas e TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões	
		Todas	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil		
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	8	8
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	2, 3, 7	2, 3, 7
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	4, 5, 6	4, 5, 6
$0,15 > IF$	Muito difícil	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.6 apresentada descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação ponto-bisserial. Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS. A desconsideração da questão segundo este critério considerou o universo de todos os concluintes. Nenhuma das oito questões apresentou índices iguais ou acima de 0,40 (nenhuma para a população de concluintes como um todo), nenhuma foi classificada como boa com índice entre 0,30, inclusive, e 0,40 (três para os concluintes como um todo) e seis foram classificadas como médias, com índice entre 0,20, inclusive, e 0,30 (quatro para os concluintes como um todo). Duas das questões foram classificadas como fracas tanto para a população de concluintes como um todo como para a de concluintes de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS e foram desconsideradas pelo critério.

Tabela 3.6 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – Todas as áreas e TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões	
		Todas	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
$ID \geq 0,40$	Muito Bom		
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	6, 7, 8	
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	2, 3, 4, 5	2, 3, 5, 6, 7, 8
$0,20 > ID$	Fraco	1	1, 4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.1, estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Formação Geral da prova da TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. O índice de facilidade para a área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS teve uma variação considerável, oscilando entre 0,11 até 0,75 e o de discriminação ficou entre 0,00 e 0,34. A questão 7 aferiu as habilidades de “Analisar e criticar informações”, “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”, “Questionar a realidade”, e “Argumentar coerentemente” foi a que apresentou, para a população de concluintes de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, maior poder discriminatório com índice de 0,35. A questão mais fácil, com 75% de acertos, foi a de número 8, que aferiu também, além das já listadas, a habilidade de “Ler e interpretar textos”. De outra parte, a questão com menor índice de facilidade e de discriminação em Formação Geral foi a questão 1, que foi desconsiderada, e que deveria aferir as habilidades de “Ler e interpretar textos”, “Analisar e criticar informações”, “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”, “Questionar a realidade”, e “Argumentar coerentemente”.

Quadro 3.1
Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

(continua)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
1	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Vida urbana e rural.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,11	0,00
2	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Vida urbana e rural; Violência; Relações de trabalho; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,54	0,25
3	Ecologia; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Avanços tecnológicos; Tecnociência; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,53	0,24
4	Globalização; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,26	0,19

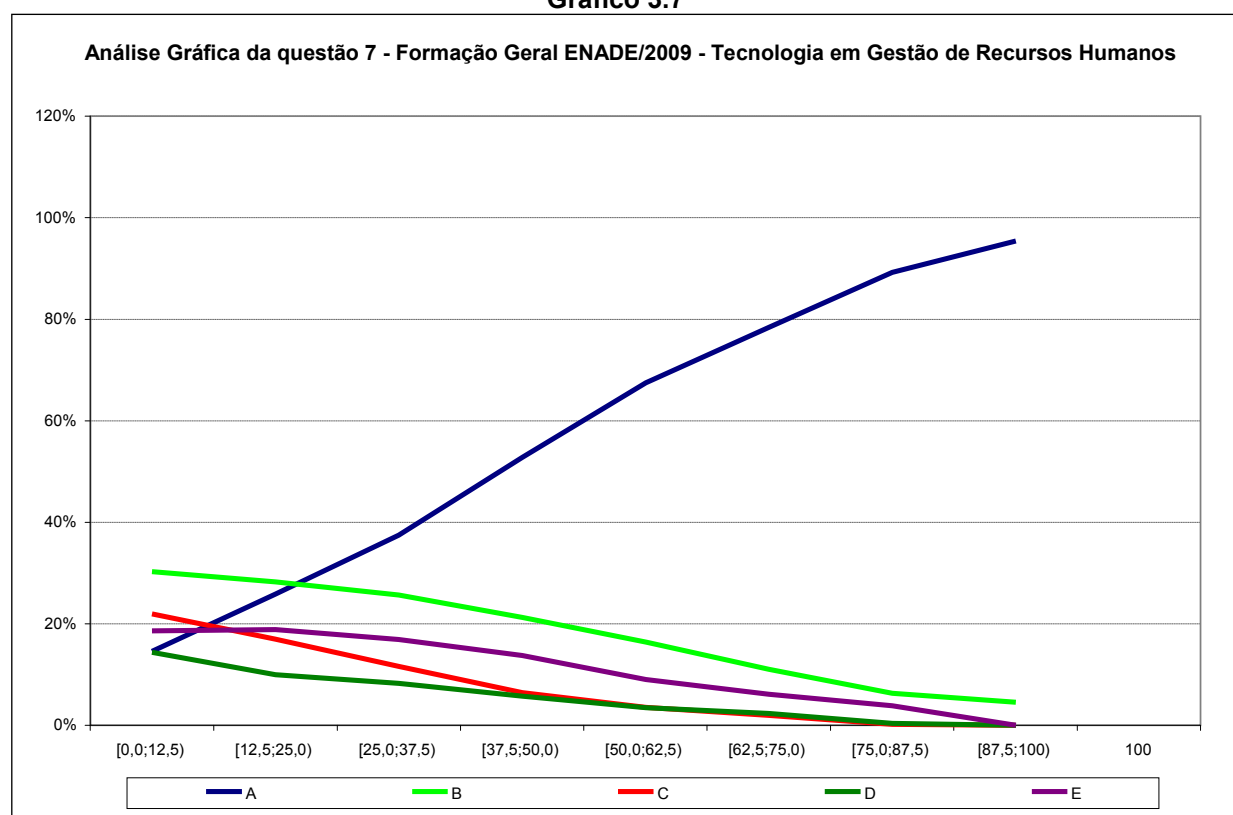
Quadro 3.1
Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

(continuação)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
5	Ecologia; Biodiversidade; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,24	0,20
6	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Avanços tecnológicos; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,34	0,31
7	Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Exclusão e minorias; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,50	0,35
8	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,75	0,34

O Gráfico 3.7 mostra, a título de ilustração, o comportamento das respostas à questão 7 de Formação Geral para os estudantes concluintes da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS como função da nota geral na prova⁴. Trata-se de uma questão considerada de dificuldade média para os concluintes de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS e, também, de dificuldade média para o conjunto de concluintes de todas as áreas. O poder de discriminação foi médio para os estudantes da área. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representou o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do escore total dos estudantes concluintes da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS. A curva azul marinho corresponde à alternativa A, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, houve a escolha de alternativas incorretas, especialmente a alternativa B – curva verde claro seguida da alternativa C – curva em vermelho. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta A, aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de mais de 90% dos estudantes com nota pelo menos 87,5. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho. Os Gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

Gráfico 3.7



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

⁴ As notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior com uma média de 48,36 pontos em relação aos estudantes ingressantes com uma média de 41,17 pontos. Os desvios-padrão indicaram que a variabilidade entre os concluintes foi maior (18,7) do que entre os ingressantes (17,7). Apenas o coeficiente de assimetria para os ingressantes é positivo indicando uma inclinação para a esquerda.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	42680	27240	15440
Presentes	32029	19027	13002
% de presença	75,0%	69,8%	84,2%
Média	44,09	41,17	48,36
Erro padrão da média	0,10	0,13	0,16
Desvio padrão	18,5	17,7	18,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	46,1	38,4	46,1
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,2	0,2	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A análise das questões objetivas do Componente Específico em TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, em relação ao grau de facilidade da prova (ver Tabela 3.8), mostrou que, das 27 questões, cinco encontraram-se na categoria 'muito difícil' (abaixo de 15% de acertos), quatorze são de nível 'difícil' (entre 15% e 40% não incluso, de acertos), quatro foram de nível 'médio' (entre 40% e 60% não incluso, de acertos) e três tiveram a classificação 'fácil' (entre 60% e 85% não incluso, de acertos). Nenhuma questão foi considerada 'muito fácil' e uma questão foi desconsiderada pela Comissão Assessora da Área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS.

Tabela 3.8 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil	
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	27, 32, 33
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	17, 22, 26, 34
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	11, 12, 13, 16, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 29, 31, 36, 37
$0,15 > IF$	Muito difícil	14, 15, 18, 28, 30
	Cancelado Comissão	35

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Das 27 questões objetivas relativas ao Componente Específico (ver Tabela 3.9), três obtiveram o índice de discriminação muito bom, oito obtiveram o índice de discriminação bom e duas obtiveram nível de discriminação médio. O índice fraco que eliminaria a questão foi alcançado por treze questões e uma questão foi desconsiderada pela Comissão Assessora da Área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS.

Tabela 3.9 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões
$ID \geq 0,40$	Muito Bom	22, 25, 37
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	11, 16, 17, 26, 29, 31, 32, 33
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	12, 34
$0,20 > ID$	Fraco	13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 27, 28, 30, 36
	Cancelado Comissão	35

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões do Componente Específico da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico - ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

(continua)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
11	Práticas e Processos de Gestão de Recursos Humanos: recrutamento e seleção, cargos, salários e carreira, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, remuneração e benefícios, qualidade de vida no trabalho, saúde e segurança no trabalho, relações trabalhistas, auditoria e sistemas de informação de recursos humanos.	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar práticas e gerenciar processos de recursos humanos. 	0,28	0,36
12	Práticas e Processos de Gestão de Recursos Humanos: recrutamento e seleção, cargos, salários e carreira, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, remuneração e benefícios, qualidade de vida no trabalho, saúde e segurança no trabalho, relações trabalhistas, auditoria e sistemas de informação de recursos humanos.	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar práticas e gerenciar processos de recursos humanos. 	0,26	0,25
13	Práticas e Processos de Gestão de Recursos Humanos: recrutamento e seleção, cargos, salários e carreira, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, remuneração e benefícios, qualidade de vida no trabalho, saúde e segurança no trabalho, relações trabalhistas, auditoria e sistemas de informação de recursos humanos.	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar práticas e gerenciar processos de recursos humanos. 	0,16	-0,01
14	Práticas e Processos de Gestão de Recursos Humanos: recrutamento e seleção, cargos, salários e carreira, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, remuneração e benefícios, qualidade de vida no trabalho, saúde e segurança no trabalho, relações trabalhistas, auditoria e sistemas de informação de recursos humanos.	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar práticas e gerenciar processos de recursos humanos. 	0,12	0,02

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico - ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
15	Práticas e Processos de Gestão de Recursos Humanos: recrutamento e seleção, cargos, salários e carreira, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, remuneração e benefícios, qualidade de vida no trabalho, saúde e segurança no trabalho, relações trabalhistas, auditoria e sistemas de informação de recursos humanos.	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar práticas e gerenciar processos de recursos humanos. Planejar, elaborar e implantar estratégias de gestão de recursos humanos alinhadas às estratégias empresariais. 	0,08	-0,01
16	Práticas e Processos de Gestão de Recursos Humanos: recrutamento e seleção, cargos, salários e carreira, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, remuneração e benefícios, qualidade de vida no trabalho, saúde e segurança no trabalho, relações trabalhistas, auditoria e sistemas de informação de recursos humanos.	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar práticas e gerenciar processos de recursos humanos. Planejar, elaborar e implantar estratégias de gestão de recursos humanos alinhadas às estratégias empresariais. 	0,30	0,39
17	Práticas e Processos de Gestão de Recursos Humanos: recrutamento e seleção, cargos, salários e carreira, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, remuneração e benefícios, qualidade de vida no trabalho, saúde e segurança no trabalho, relações trabalhistas, auditoria e sistemas de informação de recursos humanos.	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar práticas e gerenciar processos de recursos humanos. Planejar, elaborar e implantar estratégias de gestão de recursos humanos alinhadas às estratégias empresariais. 	0,52	0,40
18	Práticas e Processos de Gestão de Recursos Humanos: recrutamento e seleção, cargos, salários e carreira, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, remuneração e benefícios, qualidade de vida no trabalho, saúde e segurança no trabalho, relações trabalhistas, auditoria e sistemas de informação de recursos humanos.	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar práticas e gerenciar processos de recursos humanos. Planejar, elaborar e implantar estratégias de gestão de recursos humanos alinhadas às estratégias empresariais. 	0,09	-0,01

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente Específico - ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
19	Planejamento e Estratégias de Recursos Humanos: cenários, ambiente de negócios, mudança organizacional, modelo de gestão de recursos humanos, indicadores de desempenho em recursos humanos, gestão por competências e gestão do conhecimento.	<ul style="list-style-type: none"> Planejar, elaborar e implantar estratégias de gestão de recursos humanos alinhadas às estratégias empresariais. 	0,21	-0,01
20	Planejamento e Estratégias de Recursos Humanos: cenários, ambiente de negócios, mudança organizacional, modelo de gestão de recursos humanos, indicadores de desempenho em recursos humanos, gestão por competências e gestão do conhecimento.	<ul style="list-style-type: none"> Planejar, elaborar e implantar estratégias de gestão de recursos humanos alinhadas às estratégias empresariais. 	0,23	-0,02
21	Planejamento e Estratégias de Recursos Humanos: cenários, ambiente de negócios, mudança organizacional, modelo de gestão de recursos humanos, indicadores de desempenho em recursos humanos, gestão por competências e gestão do conhecimento.	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar práticas e gerenciar processos de recursos humanos. Planejar, elaborar e implantar estratégias de gestão de recursos humanos alinhadas às estratégias empresariais. 	0,33	0,01
22	Planejamento e Estratégias de Recursos Humanos: cenários, ambiente de negócios, mudança organizacional, modelo de gestão de recursos humanos, indicadores de desempenho em recursos humanos, gestão por competências e gestão do conhecimento.	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar práticas e gerenciar processos de recursos humanos. Planejar, elaborar e implantar estratégias de gestão de recursos humanos alinhadas às estratégias empresariais. 	0,57	0,48
23	Práticas e Processos de Gestão de Recursos Humanos: recrutamento e seleção, cargos, salários e carreira, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, remuneração e benefícios, qualidade de vida no trabalho, saúde e segurança no trabalho, relações trabalhistas, auditoria e sistemas de informação de recursos humanos.	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar práticas e gerenciar processos de recursos humanos. 	0,28	0,07

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente Específico - ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de ZFacilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
24	Práticas e Processos de Gestão de Recursos Humanos: recrutamento e seleção, cargos, salários e carreira, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, remuneração e benefícios, qualidade de vida no trabalho, saúde e segurança no trabalho, relações trabalhistas, auditoria e sistemas de informação de recursos humanos.	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar práticas e gerenciar processos de recursos humanos. 	0,20	0,05
25	Práticas e Processos de Gestão de Recursos Humanos: recrutamento e seleção, cargos, salários e carreira, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, remuneração e benefícios, qualidade de vida no trabalho, saúde e segurança no trabalho, relações trabalhistas, auditoria e sistemas de informação de recursos humanos.	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar práticas e gerenciar processos de recursos humanos. Utilizar e avaliar indicadores de desempenho na gestão de recursos humanos. 	0,32	0,43
26	Práticas e Processos de Gestão de Recursos Humanos: recrutamento e seleção, cargos, salários e carreira, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, remuneração e benefícios, qualidade de vida no trabalho, saúde e segurança no trabalho, relações trabalhistas, auditoria e sistemas de informação de recursos humanos.	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar práticas e gerenciar processos de recursos humanos. 	0,58	0,33
27	Planejamento e Estratégias de Recursos Humanos: cenários, ambiente de negócios, mudança organizacional, modelo de gestão de recursos humanos, indicadores de desempenho em recursos humanos, gestão por competências e gestão do conhecimento.	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a evolução e a necessidade de atualização do conhecimento e das tendências na área de recursos humanos. Tomar decisões no ambiente de negócios fundamentadas nas premissas e princípios da gestão de recursos humanos. 	0,68	0,09

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico - ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

(continuação)				
Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
28	Planejamento e Estratégias de Recursos Humanos: cenários, ambiente de negócios, mudança organizacional, modelo de gestão de recursos humanos, indicadores de desempenho em recursos humanos, gestão por competências e gestão do conhecimento.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar práticas e gerenciar processos de recursos humanos. ▪ Planejar, elaborar e implantar estratégias de gestão de recursos humanos alinhadas às estratégias empresariais. ▪ Tomar decisões no ambiente de negócios fundamentadas nas premissas e princípios da gestão de recursos humanos. 	0,14	0,09
29	Planejamento e Estratégias de Recursos Humanos: cenários, ambiente de negócios, mudança organizacional, modelo de gestão de recursos humanos, indicadores de desempenho em recursos humanos, gestão por competências e gestão do conhecimento.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar e avaliar indicadores de desempenho na gestão de recursos humanos. 	0,20	0,30
30	Comportamento Organizacional: motivação, comunicação, liderança, negociação, conflito, poder, comprometimento, estrutura, tecnologia, cultura e clima organizacional, gerenciamento de equipes.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mediar as relações trabalhistas e sindicais. 	0,06	-0,08
31	Comportamento Organizacional: motivação, comunicação, liderança, negociação, conflito, poder, comprometimento, estrutura, tecnologia, cultura e clima organizacional, gerenciamento de equipes.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar o papel do comportamento humano na gestão organizacional. 	0,40	0,36
32	Comportamento Organizacional: motivação, comunicação, liderança, negociação, conflito, poder, comprometimento, estrutura, tecnologia, cultura e clima organizacional, gerenciamento de equipes.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar práticas e gerenciar processos de recursos humanos. ▪ Aplicar tecnologias da informação na gestão de recursos humanos. ▪ Mediar as relações trabalhistas e sindicais. 	0,63	0,37
33	Comportamento Organizacional: motivação, comunicação, liderança, negociação, conflito, poder, comprometimento, estrutura, tecnologia, cultura e clima organizacional, gerenciamento de equipes.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar o papel do comportamento humano na gestão organizacional. ▪ Desenvolver a capacidade de liderança, de negociação e de trabalho em equipe. ▪ Tomar decisões no ambiente de negócios fundamentadas nas premissas e princípios da gestão de recursos humanos. 	0,76	0,34

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente Específico - ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

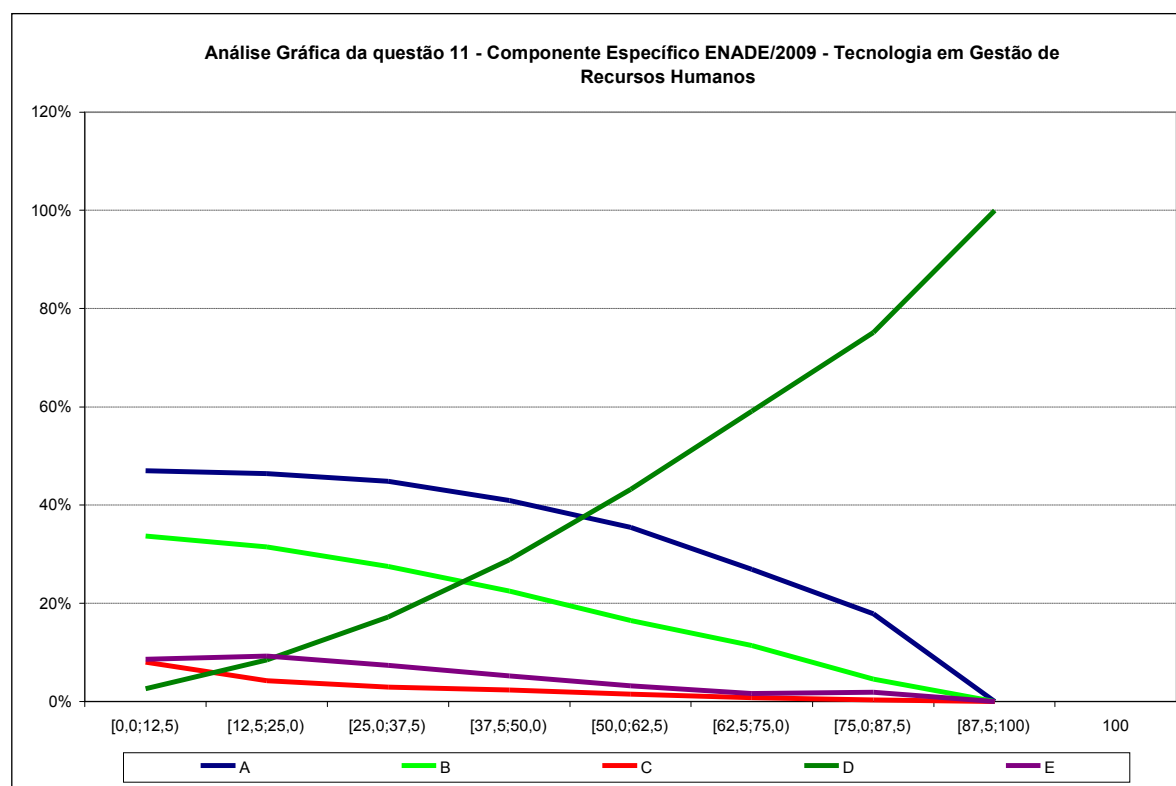
(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
34	Comportamento Organizacional: motivação, comunicação, liderança, negociação, conflito, poder, comprometimento, estrutura, tecnologia, cultura e clima organizacional, gerenciamento de equipes.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar o papel do comportamento humano na gestão organizacional. ▪ Desenvolver a capacidade de liderança, de negociação e de trabalho em equipe. ▪ Tomar decisões no ambiente de negócios fundamentadas nas premissas e princípios da gestão de recursos humanos. 	0,53	0,30
35	DESCONSIDERADA			
36	Comportamento Organizacional: motivação, comunicação, liderança, negociação, conflito, poder, comprometimento, estrutura, tecnologia, cultura e clima organizacional, gerenciamento de equipes.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar o papel do comportamento humano na gestão organizacional. ▪ Gerenciar processos de mudança organizacional. ▪ Avaliar e monitorar a cultura organizacional, considerando o contexto da sociedade brasileira. 	0,25	-0,04
37	Práticas e Processos de Gestão de Recursos Humanos: recrutamento e seleção, cargos, salários e carreira, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, remuneração e benefícios, qualidade de vida no trabalho, saúde e segurança no trabalho, relações trabalhistas, auditoria e sistemas de informação de recursos humanos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejar, elaborar e implantar estratégias de gestão de recursos humanos alinhadas às estratégias empresariais. ▪ Mediar as relações trabalhistas e sindicais. ▪ Tomar decisões no ambiente de negócios fundamentadas nas premissas e princípios da gestão de recursos humanos. 	0,37	0,45

O Gráfico 3.8 mostra, a título de ilustração, o comportamento da questão 11 do Componente Específico para os estudantes concluintes da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS como função da nota geral da prova⁵. Trata-se de uma questão considerada difícil para os concluintes de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS. O poder de discriminação foi bom para os estudantes da área. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota total dos estudantes concluintes de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS. A curva verde escuro correspondeu à alternativa D, a correta para esta questão. Assim, observou-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, a tendência foi a escolha de uma alternativa incorreta, a alternativa A – curva azul marinho ou B – curva em verde claro. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com notas pelo menos 87,5. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os dois grupos de desempenho.

Os Gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam do Anexo I.

Gráfico 3.8



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

⁵ Aqui também, as notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

3.3 Análise das Questões Discursivas

3.3.1 Formação Geral

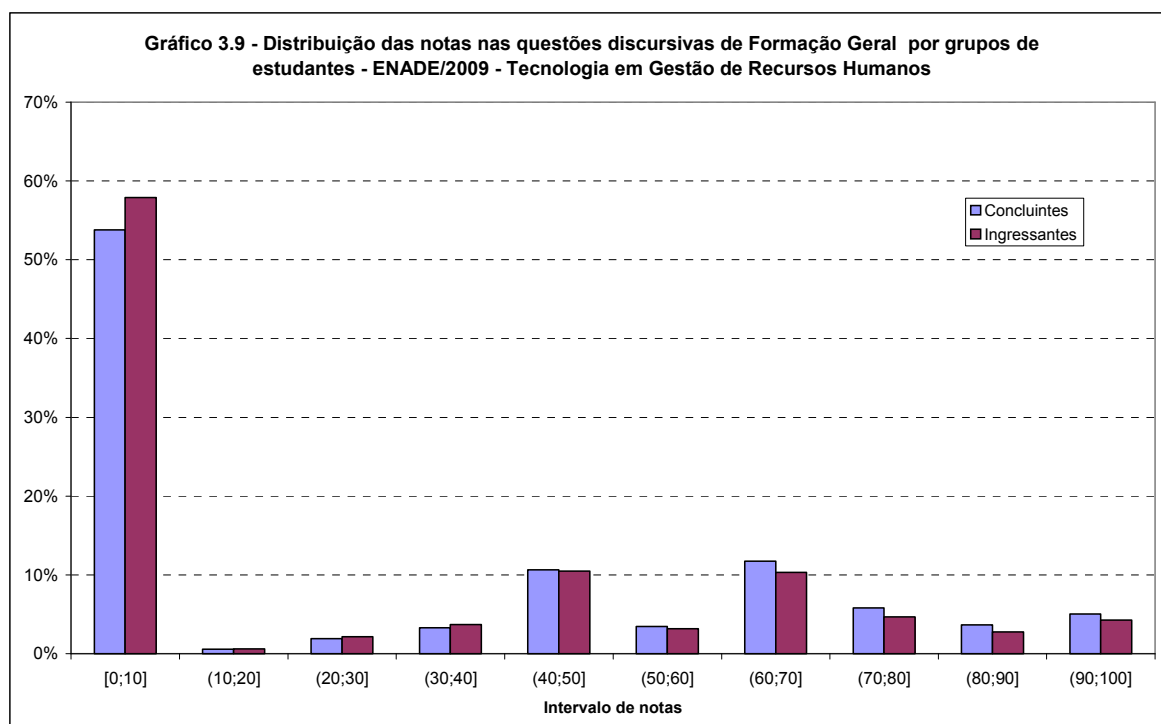
A Tabela 3.10 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A análise dos resultados de desempenho dos estudantes nas questões discursivas que são apresentados na tabela 3.10 e no gráfico 3.9 mostrou que as notas foram mais baixas no conjunto dessas questões que no das questões objetivas. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 42.680. Destes, 75,0% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (84,2%) do que entre ingressantes (69,8%). A média geral da prova foi de 25,61, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 24,29, que os concluintes, cuja média foi 27,53. O desvio-padrão geral foi de 32,3, sendo o do grupo de ingressantes menor (31,7), em relação ao grupo dos concluintes (33,0), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos um pouco mais de metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero nas questões discursivas da Formação Geral. Das 17.929 provas com nota zero, 667 (3,7%) continham um protesto, 4.383 (24,4%) estavam em branco e 12.879 (71,8%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes, a maioria (72,6%) dentre aqueles com nota zero apresentou com as provas respondidas de forma inadequada. Entre os ingressantes, 71,4% das notas nulas decorreram de correção.

Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	42680	27240	15440
Presentes	32029	19027	13002
% de presença	75,0%	69,8%	84,2%
Notas = 0	17929	10973	6956
% notas = 0	56,0%	57,7%	53,5%
Nota = 0 p/Protesto	667	419	248
Nota = 0 em branco	4383	2722	1661
Nota = 0 p/insuficiência	12879	7832	5047
Média	25,61	24,29	27,53
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	32,3	31,7	33,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,8	0,9	0,7

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9. As notas dos concluintes, de um modo geral, foram ligeiramente mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda dos primeiros. A ideia de melhor desempenho foi reforçada pela proporção de notas nulas: 53,8% entre os concluintes e 57,9% entre os ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, discorrer-se-á, especificamente, sobre uma das questões discursivas de Formação Geral, a número 10, já que a número 9 foi desconsiderada. Em especial, serão analisados os conteúdos englobados na questão e os resultados obtidos pelos estudantes. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral foram padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca foram os mesmos para todas as áreas acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2009.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

DESCONSIDERADA

3.3.1.2 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

A Questão Discursiva nº. 10 buscou avaliar as habilidades:

- Ler e interpretar textos;
- Analisar e criticar informações;
- Extrair conclusões por indução e/ou dedução;
- Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;
- Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;
- Questionar a realidade;
- Argumentar coerentemente.

O Quadro 3.3 apresenta as habilidades/competências, temas predominantes e estatísticas básicas da questão 10 de Formação Geral por grupo de estudantes. Cumpre notar que como a questão 9 foi desconsiderada, a nota referente às questões discursivas da Formação Geral é idêntica à nota da questão 10. A média geral desta questão foi de 25,61, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 24,29, que os concluintes, cuja média foi 27,53. O desvio-padrão geral foi de 32,3, sendo o do grupo de ingressantes menor (31,7), em relação ao grupo dos concluintes (33,0), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos, um pouco mais de metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero nesta questão discursiva de Formação Geral. Das 17.929 provas com nota zero, 667 (3,7%) continham um protesto, 4.383 (24,4%) estavam em branco e 12.879 (71,8%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes, a maioria (72,6%) dentre aqueles com nota zero estava com as provas respondidas de forma inadequada. Entre os ingressantes, 71,4% das notas nulas (zero) decorreram do desempenho do próprio estudante verificadas na correção.

Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 10 de Formação Geral – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Questão 10			
Temas predominantes	Habilidades / Competências		
Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	Ler e interpretar textos; Analisar e criticar informações; Extrair conclusões por indução e/ou dedução; Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; Questionar a realidade; Argumentar coerentemente.		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	42680	27240	15440
Presentes	32029	19027	13002
% de presença	75,0%	69,8%	84,2%
Notas = 0	17929	10973	6956
% notas = 0	56,0%	57,7%	53,5%
Nota = 0 p/Protesto	667	419	248
Nota = 0 em branco	4383	2722	1661
Nota = 0 p/insuficiência	12879	7832	5047
Média	25,61	24,29	27,53
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	32,3	31,7	33,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,8	0,9	0,7

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes para esta questão foi exatamente igual à já realizada para a nota discursiva de Formação Geral a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9.

3.3.1.3 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

Apresentação

A questão 10 de Formação Geral apresentou um questionamento capaz de analisar a habilidade do estudante em reconhecer o que é um direito social, optar por um direito social vigente que possa diminuir as desigualdades de renda familiar no Brasil e discutir os argumentos em favor do direito social escolhido como suporte à resposta.

Para análise das respostas apresentadas pelos estudantes, houve uma leitura inicial bastante criteriosa. Foram considerados para efeito de pontuação, os seguintes argumentos:

- Acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, garantindo ao cidadão melhores condições de vida;
- Assistência à saúde, em seu contexto mais amplo, garantindo os cuidados essenciais de saúde, baseados em técnicas apropriadas ao alcance de todas as pessoas, contando com a participação da população;
- Permanência do estudante na escola, em todos os níveis escolares (da educação infantil à educação superior, possibilitando a qualificação profissional), o que garante melhores condições de trabalho e remuneração. Considerou-se a qualificação e o desempenho docente, desenvolvendo nos estudantes melhores expectativas de aprendizagem e interesse pelo conteúdo da escola. Os professores desenvolvendo metodologias adequadas e conhecimento pleno quanto a questões de aprendizagem;
- Condições dignas de trabalho, com remuneração que garanta qualidade de vida. Foram consideradas as condições de trabalho, a preparação profissional para o trabalho e os cursos de aperfeiçoamento, oportunizando momentos de aprendizagem e desenvolvimento, a partir de situações desencadeadoras;
- Ser proprietário do imóvel em que reside, reduzindo os gastos com aluguel, garantindo melhores condições de vida, equilíbrio financeiro e construção do bem-estar familiar.

Desempenho dos estudantes na questão

É importante salientar que havia respostas que desenvolveram adequadamente o questionamento apresentado, com fundamentação baseada em argumentos coerentes. Contudo, em um número considerável de respostas, havia apenas um argumento e não dois, conforme fora solicitado. Muitos estudantes informaram sobre problemas da educação, de um modo geral.

Algumas observações mencionadas pelos corretores durante o processo de correção foram:

- há preocupação com uma educação de qualidade, com sugestões de cursos profissionalizantes e métodos preparatórios de aulas.
- a educação é revelada como de baixa qualidade, exaltando-se treinamentos e cursos de atualização para a classe docente.
- a saúde como essência para a vida. O SUS é colocado como parte integrante de direito social, garantindo às pessoas fácil acesso.
- oportunidade de emprego como forma de ascensão social, direito, cidadania.
- os políticos brasileiros como causadores do despreparo educacional.

As respostas analisadas apresentaram norma culta, coesão e coerência razoáveis, que garantiram a compreensão da mensagem desenvolvida pelos estudantes. Os erros ortográficos foram poucos e não comprometeram a discussão sobre o assunto e sobre os pontos de vista abordados.

Quanto à coerência, houve um desvio em relação ao objetivo da questão, já que alguns estudantes, através dos seus argumentos retrataram reivindicações, reclamações e situações de problemas enfrentados pelos brasileiros, citando golpes políticos. Porém, mesmo quando se tratava desta avaliação, os estudantes foram autênticos através das explicações.

Houve erros quanto à concordância verbal e nominal. Houve também, dificuldade em utilizar os conectores corretamente.

Alguns estudantes, por falta de ideias, apresentaram em suas respostas redundância e prolixidade.

O desempenho foi considerado satisfatório, pois a maioria dos estudantes soube responder ao questionamento. Houve domínio do conteúdo, pois as ideias, os argumentos e a originalidade corresponderam ao esperado.

3.3.2 Componente Específico

Nas questões discursivas do Componente Específico – questões de números 38, 39 e 40 –, a diferença de desempenho entre os grupos não foi muito acentuada, inclusive menor do que para as questões discursivas de Formação Geral. A Tabela 3.11 contém as estatísticas da média destas questões. Observa-se que no grupo dos concluintes, a nota média alcançada foi 35,30, enquanto que no grupo dos ingressantes foi de 31,80, ambas maiores do que as obtidas nas questões discursivas de Formação Geral, que foram de 24,30 para os ingressantes e 27,50 para os concluintes (Tabela 3.10). As médias foram menores que as obtidas para as questões objetivas do Componente Específico (Tabela 3.7): respectivamente 41,20 e 48,40 para ingressantes e concluintes. A análise de cada uma destas questões será feita nas subseções seguintes.

O coeficiente de assimetria foi nulo para os ingressantes e negativo para os concluintes indicando, para estes últimos uma distribuição com concentração para a direita.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	42680	27240	15440
Presentes	32029	19027	13002
% de presença	75,0%	69,8%	84,2%
Notas = 0	5664	3488	2176
% notas = 0	17,7%	18,3%	16,7%
Média	33,22	31,81	35,29
Erro padrão da média	0,12	0,16	0,20
Desvio padrão	21,9	21,4	22,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	33,3	37,5
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,0	0,0	-0,1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

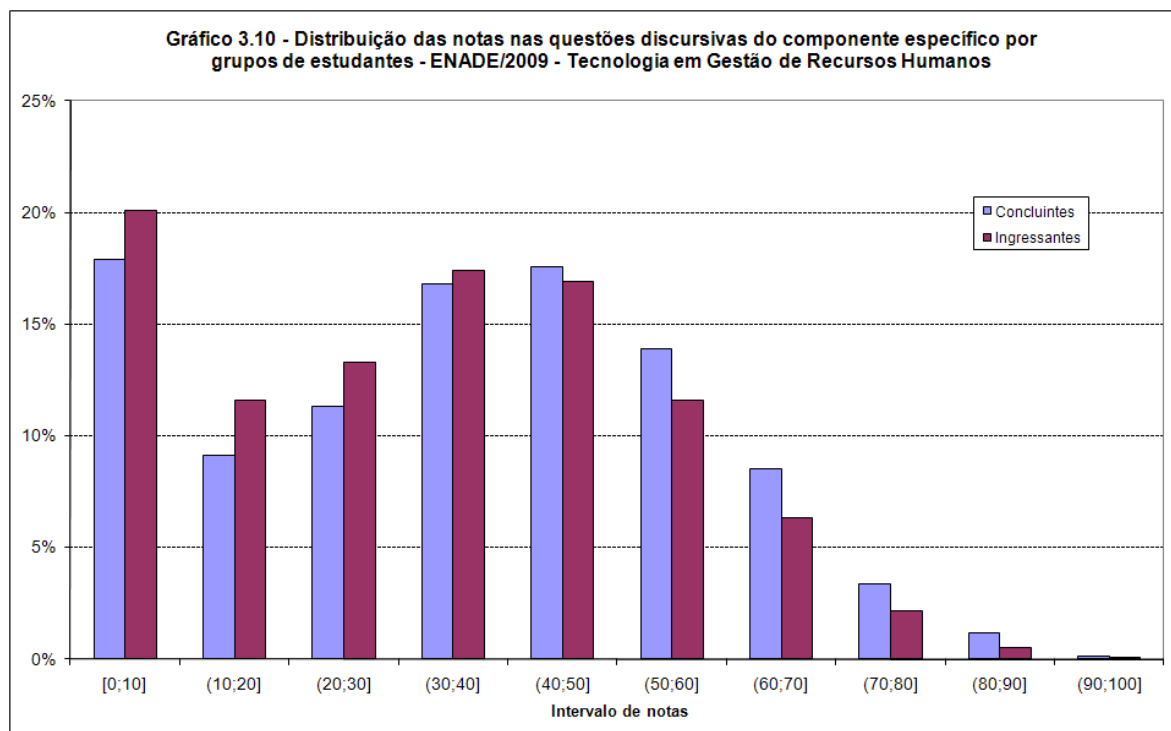
Dos 32.029 presentes, 17,7% obtiveram nota zero. A tabela 3.12 apresenta um detalhamento da situação destes estudantes. A maioria (48,2%) não fez nenhuma das 3 questões. Esta proporção foi menor entre os concluintes (44,1%) do que entre os ingressantes (50,7%). A combinação de questões em branco e preenchidas correspondeu a 98,7% das provas. Menos de 1% no total das provas correspondeu a pelo menos 1 questão com protesto.

Tabela 3.12 – Distribuição das situações das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
Todas em branco	48,2%	50,7%	44,1%
Todas com protesto	0,1%	0,1%	0,1%
Todas preenchidas	35,1%	33,0%	38,4%
só branco e protesto (pelo menos 1)	0,5%	0,5%	0,5%
só branco e resposta preenchida (pelo menos uma)	15,4%	15,1%	15,9%
só protesto e resposta preenchida (pelo menos uma)	0,5%	0,4%	0,7%
outras combinações	0,2%	0,2%	0,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.10 apresenta a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de simetria informada pelos coeficientes de assimetria nulos (Tabela 3.11) pode desviar a atenção da concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico

A questão 38, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.4, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.13 e do Gráfico 3.11, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o melhor desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 43,91, e a dos concluintes 44,89. O percentual de notas zero obtidas nos dois grupos foi o menor entre as questões do Componente Específico de 21,6%, maior entre os ingressantes (22,2%) do que entre os concluintes (20,6%). Quase metade dos concluintes e dos ingressantes que tiraram zero deixou a questão em branco (ver Tabela 3.13). Uma pequena minoria (1,4%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria negativos indicam uma inclinação para a direita e cauda para a esquerda.

Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 38 do Componente Específico – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Questão 38			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Comportamento Organizacional: motivação, comunicação, liderança, negociação, conflito, poder, comprometimento, estrutura, tecnologia, cultura e clima organizacional, gerenciamento de equipes.	<ul style="list-style-type: none">• Avaliar o papel do comportamento humano na gestão organizacional.• Aplicar tecnologias da informação na gestão de recursos humanos.		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	42680	27240	15440
Presentes	32029	19027	13002
% de presença	75,0%	69,8%	84,2%
Notas = 0	6905	4232	2673
% notas = 0	21,6%	22,2%	20,6%
Média	44,31	43,91	44,89
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	29,5	29,7	29,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	-0,1	-0,1	-0,2

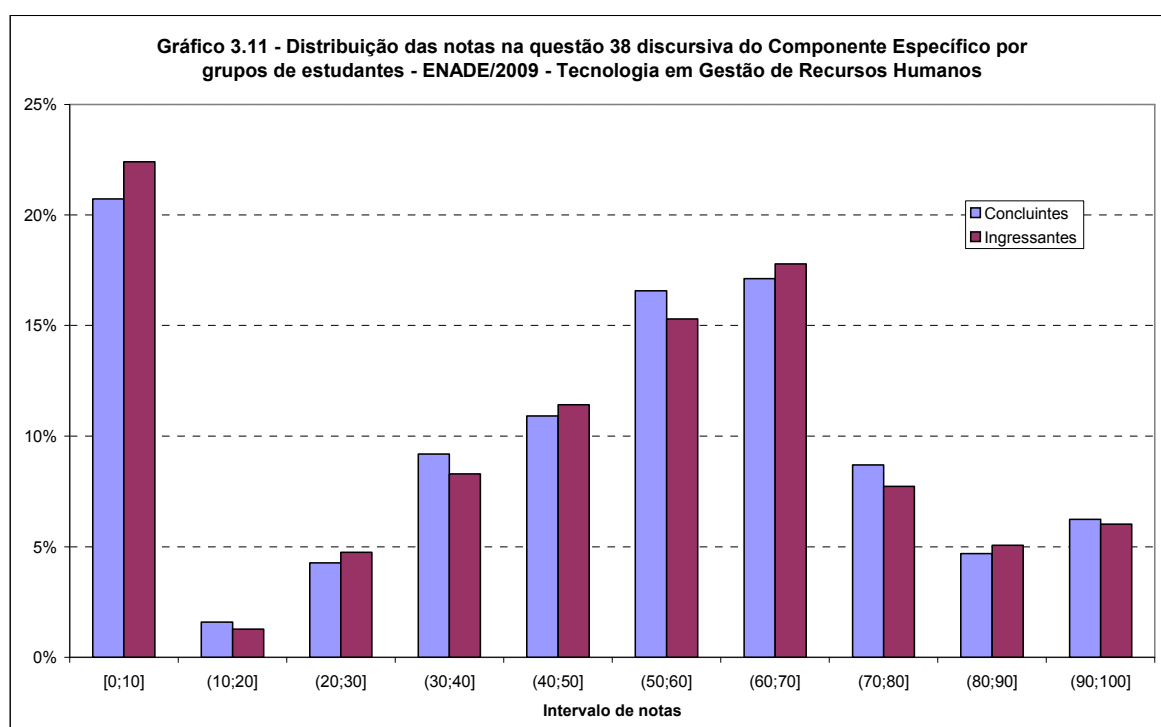
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.13 – Distribuição das situações da questão 38, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	49,9%	52,3%	46,1%
protesto	1,4%	1,4%	1,3%
preenchidas	48,7%	46,3%	52,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.11 apresenta a distribuição das notas na questão 38 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria negativos (Quadro 3.5) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo. A distribuição apresentou outros máximos locais no sexto e no sétimo intervalos.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

O padrão de resposta referente a este questionamento é objetivo e claro, tornando a questão de baixa complexidade. Tal padrão de resposta foi adequado e coerente.

Os estudantes apresentaram pleno conhecimento em relação ao “Plano de Recompensas por Desempenho” e um expressivo quantitativo destes acertaram as “possíveis vantagens” e as “possíveis desvantagens”.

Esta questão apresentou um percentual de acerto satisfatório, demonstrando compreensão dos estudantes. Cabe, ressaltar, que a questão não exigia dos estudantes profundidade de conhecimentos.

Consideraram-se também como satisfatórios os textos apresentados respeitando a norma culta e poucos erros ortográficos.

Concluindo, podemos afirmar que o enfoque foi de agrado dos estudantes e não foram registrados impropérios ou desabafos, quando da resposta a questão.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico

A questão 39, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.5, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.14 e do Gráfico 3.12, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o pior desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi 20,08, e a dos concluintes 24,82. O percentual de notas zero obtidas nos dois grupos foi de 55,3% entre os ingressantes e 48,4% entre os concluintes. Das questões do Componente Específico, esta foi a que teve mais provas com notas nulas nesta questão, mais da metade foi deixada em branco: 53,6% entre os ingressantes e 50,0% entre os concluintes (ver Tabela 3.14). Entre os com nota nula, uma pequena minoria (2,1%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma inclinação para a esquerda e cauda para a direita.

Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 39 do Componente Específico – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Questão 39			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Planejamento e Estratégias de Recursos Humanos: cenários, ambiente de negócios, mudança organizacional, modelo de gestão de recursos humanos, indicadores de desempenho em recursos humanos, gestão por competências e gestão do conhecimento.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a evolução e a necessidade de atualização do conhecimento e das tendências na área de recursos humanos. • Tomar decisões no ambiente de negócios fundamentadas nas premissas e princípios da gestão de recursos humanos. 		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	42680	27240	15440
Presentes	32029	19027	13002
% de presença	75,0%	69,8%	84,2%
Notas = 0	16817	10524	6293
% notas = 0	52,5%	55,3%	48,4%
Média	22,01	20,08	24,82
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	26,8	25,7	28,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	15,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,8	0,9	0,7

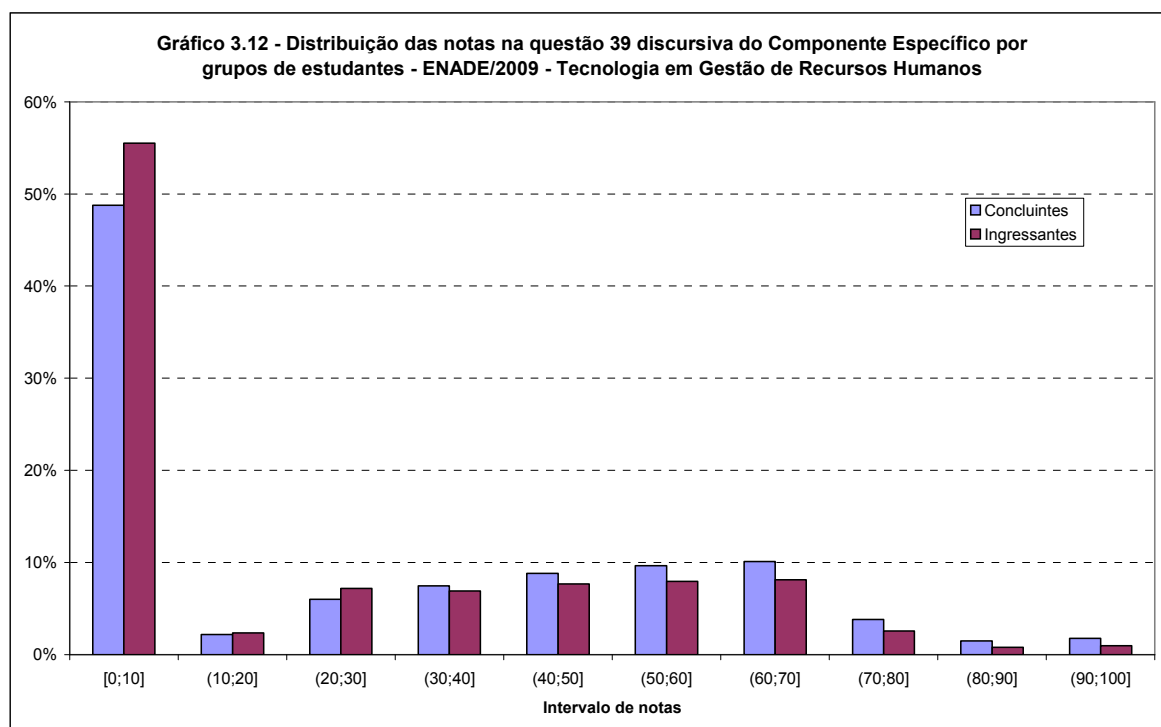
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.14 – Distribuição das situações da questão 39, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	52,3%	53,6%	50,0%
protesto	2,1%	2,3%	1,8%
preenchidas	45,6%	44,1%	48,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição das notas na questão 39 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.5) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

A questão exigia uma resposta mais precisa, porém não foram necessários conhecimentos profundos para respondê-la.

Poucos estudantes analisaram corretamente a relação entre a coerência e a unidade de argumentação. É interessante relatar, que tal questão apresentou baixa complexidade do entendimento.

O número de questões em branco foi considerável e houve, por parte dos estudantes, incompreensão no sentido de resolver a questão satisfatoriamente de vez que exigia conhecimento de “gestão por competência”, “e entrega” conceitos que reforçam a interação e o intercâmbio de vários tipos de conhecimentos, relacionada à: tecnologia, produção e gerenciamento, tendo a coletividade com o foco de benefícios. O padrão de resposta esperado exigia apenas três dos diversos aspectos existentes e, no entanto, os estudantes não corresponderam ao exigido. A falta de domínio na interpretação do texto ocasionou desvios de concordância, pontuação e registro ortográfico.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico

A questão 40, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.6, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.15 e do Gráfico 3.13. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 31,53, e a dos concluintes 36,24. O percentual de notas nulas foi: 37,0% entre os ingressantes e 31,3% entre os concluintes. Aqui, a maioria das provas com nota zero decorreu de provas deixadas em branco: 63,1% entre os ingressantes e 58,7% entre os concluintes (ver Tabela 3.15). Uma pequena minoria (1,7%), dentre aqueles com nota nula, utilizou a questão para protestar. Em ambos os grupos, a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma inclinação para a esquerda.

Quadro 3.6 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 40 do Componente Específico – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Questão 40			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Práticas e Processos de Gestão de Recursos Humanos: recrutamento e seleção, cargos, salários e carreira, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, remuneração e benefícios, qualidade de vida no trabalho, saúde e segurança no trabalho, relações trabalhistas, auditoria e sistemas de informação de recursos humanos.	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar práticas e gerenciar processos de recursos humanos. 		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	42680	27240	15440
Presentes	32029	19027	13002
% de presença	75,0%	69,8%	84,2%
Notas = 0	11115	7048	4067
% notas = 0	34,7%	37,0%	31,3%
Média	33,44	31,53	36,24
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	28,7	28,3	29,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	32,5	40,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,2	0,3	0,1

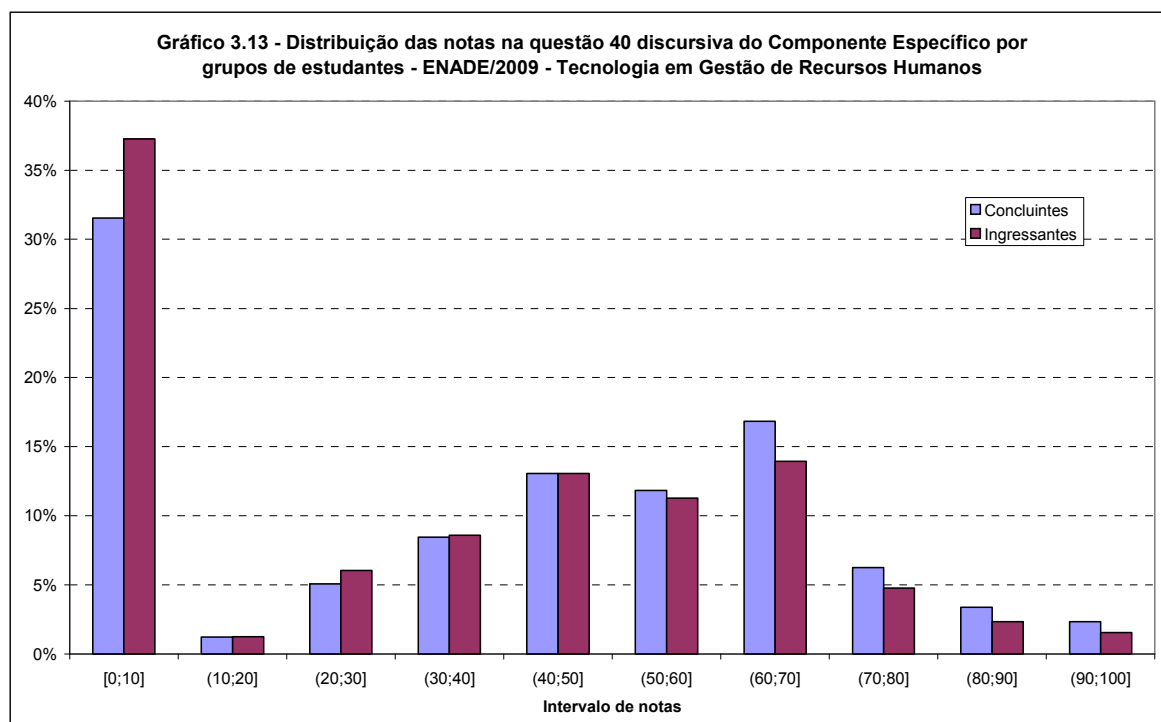
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.15 – Distribuição das situações da questão 40, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	61,5%	63,1%	58,7%
protesto	1,7%	1,9%	1,4%
preenchidas	36,8%	35,0%	39,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.13 apresenta a distribuição das notas na questão 40 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.6) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo. A distribuição apresentou um máximo local no quinto, sexto e sétimo intervalos, aqueles com notas entre (40,70].



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

Ao responder à questão, o estudante apresentou profundidade de conhecimentos. O padrão de respostas utilizado foi coerente e muitos estudantes citaram pontos indicativos deste padrão de respostas. No entanto, houve certo despreparo em relação aos argumentos relacionados ao “Plano de Carreira”, como os instrumentos para apoio ao desenvolvimento dos indivíduos na carreira, instrumentos de suporte à ação gerencial e critérios que podem compor a política de carreira.

O número de questões em branco foi elevado e o número de acertos reduzido. Isto evidenciou a incompreensão dos estudantes que foram avaliados.

O texto apresentado no enunciado não foi interpretado corretamente o que induziu o estudante ao erro. A argumentação textual foi simples e apresentou comprometimento na ortografia, o que em muitos casos ocasionou textos incompletos e inexpressivos.

A escrita, de modo geral, apresentou erro de ortografia, o que foi evidenciado nos argumentos apresentados.

Capítulo 4

Percepção sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Região Geográfica de localização do curso⁶.

O desempenho dos estudantes dentro de cada Área/Subárea foi classificado em quartos (1/4) para os concluintes e para os ingressantes em separado (ver Figura 1 para o esquema de representação gráfica destas grandezas). As notas finais foram colocadas em ordem ascendente e no primeiro quarto foram colocadas as 25% notas mais baixas. No segundo quarto, as 25% seguintes. No terceiro quarto, as 25% notas após as encontradas no segundo quarto, ou seja, as primeiras 25% acima da mediana. No último quarto foram alocadas as 25% maiores notas. Potencialmente, poderia existir uma relação entre a nota do estudante e a sua percepção sobre a prova. Calculando as médias das respostas segundo os quartos de notas, seria possível reconhecer a existência (ou não) de algum gradiente nas respostas, por exemplo, uma melhor nota correspondendo a uma percepção menos negativa. Este gradiente seria traduzido, por exemplo, no gráfico 4.1a, pela diminuição das áreas laranja e vermelha (Difícil e Muito difícil) com o aumento do desempenho (indo do primeiro ao último quarto).

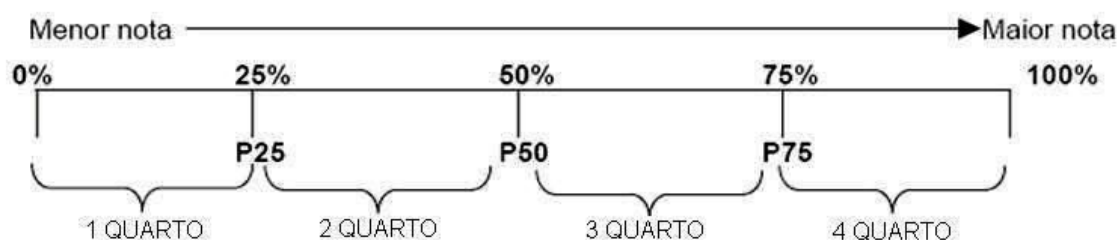


Figura 1 – Esquema de representação gráfica dos quartos, quartis e percentis selecionados de notas

A medida tradicional de “grau de discriminação” comparou os resultados dos estudantes do primeiro quarto (25% piores estudantes) aos do último quarto (25% melhores). Tal comparação, no gráfico disponibilizado, foi idêntica à comparação da primeira barra (primeiro quarto) com a última barra (último quarto) de cada grupo ingressante ou

⁶ Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

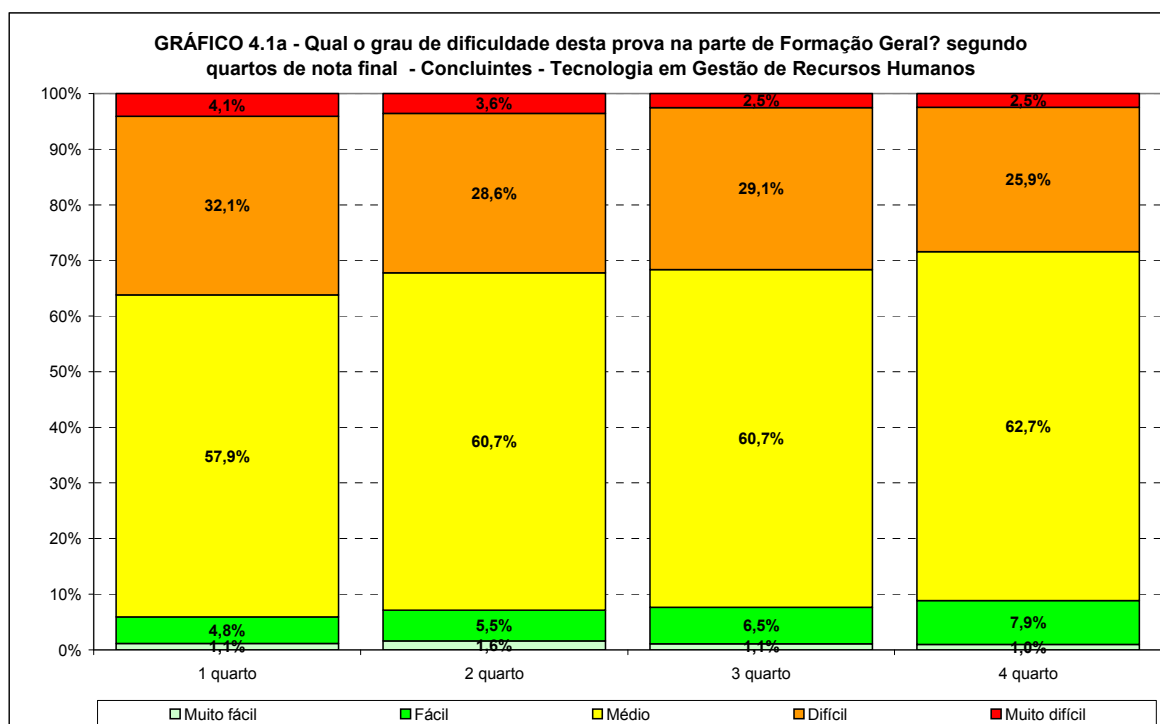
concluente nos gráficos “segundo quartos de nota final” (gráficos com números ímpares neste capítulo). Por outro lado, a disponibilização das informações segundo os quartos de nota permitiu verificar o comportamento de dois outros grupos intermediários que na análise somente dos extremos tem que ser suposto monotônico.

A seguir, serão apresentados os principais resultados relativos aos nove itens avaliados.

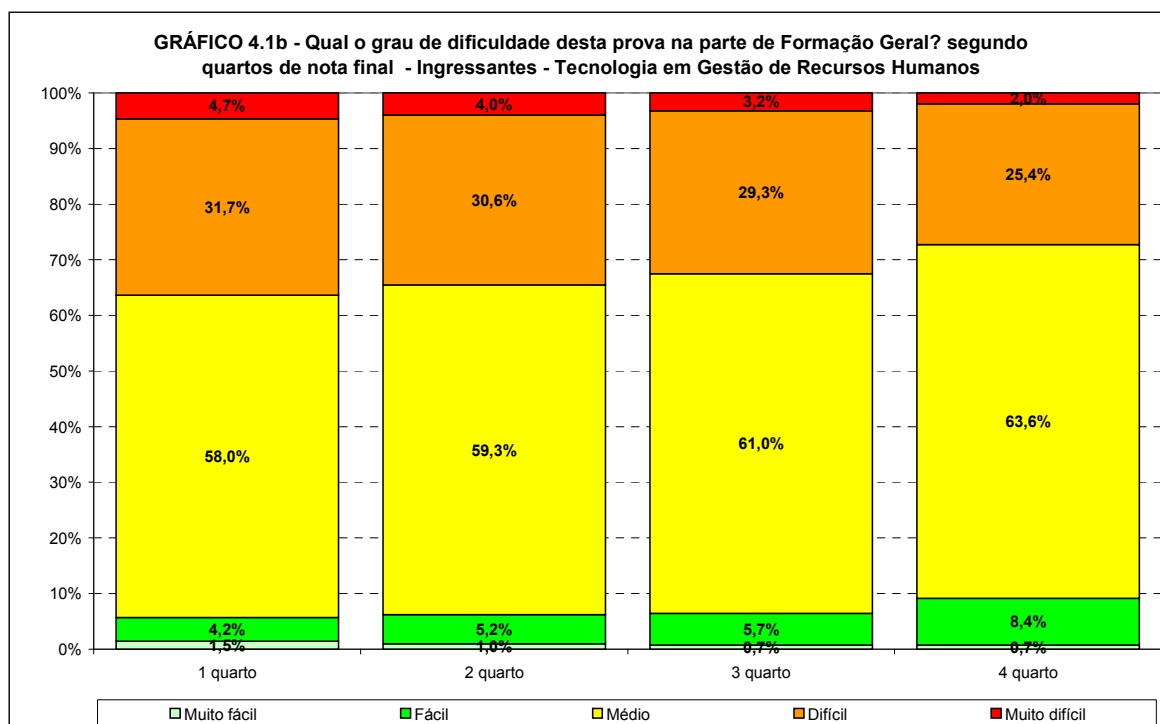
4.1 Grau de dificuldade da prova

4.1.1 Formação Geral

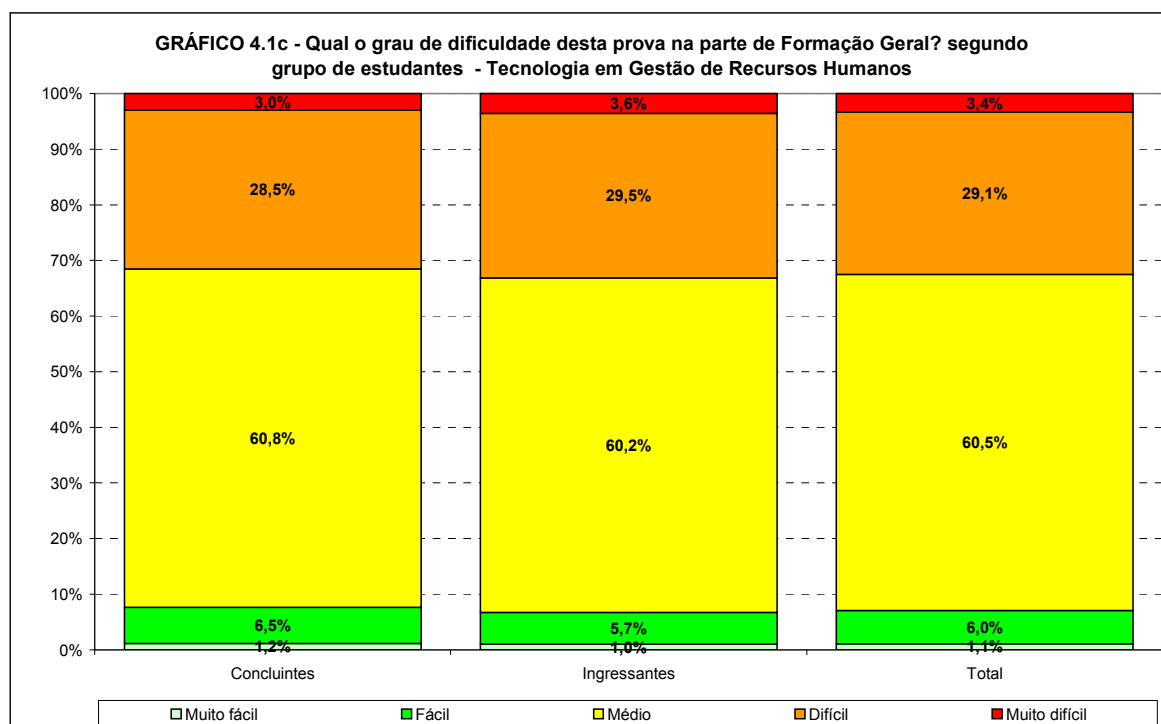
Os Gráficos 4.1a, 4.1b e 4.1c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS. No total de concluintes, 31,5% declararam que a prova na parte da Formação Geral foi Difícil/Muito difícil, contra um valor de 33,1% para os ingressantes. Tanto entre os concluintes, como entre os ingressantes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Difícil/Muito difícil diminui com o desempenho do estudante. Por outro lado, a proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi maior entre os concluintes (7,7%) do que entre os ingressantes (6,7%). Essa proporção cresceu com o aumento no desempenho, tanto entre os concluintes, como entre os ingressantes. Entre os concluintes, 60,8% classificaram esta parte com um nível médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi praticamente idêntica, 60,2%. Entre os concluintes, esta proporção aumentou com o desempenho, indo de 57,9% no primeiro quarto de notas a 62,7% no último quarto. Entre os ingressantes aconteceu o mesmo, com as proporções indo de 58,0 a 63,6.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

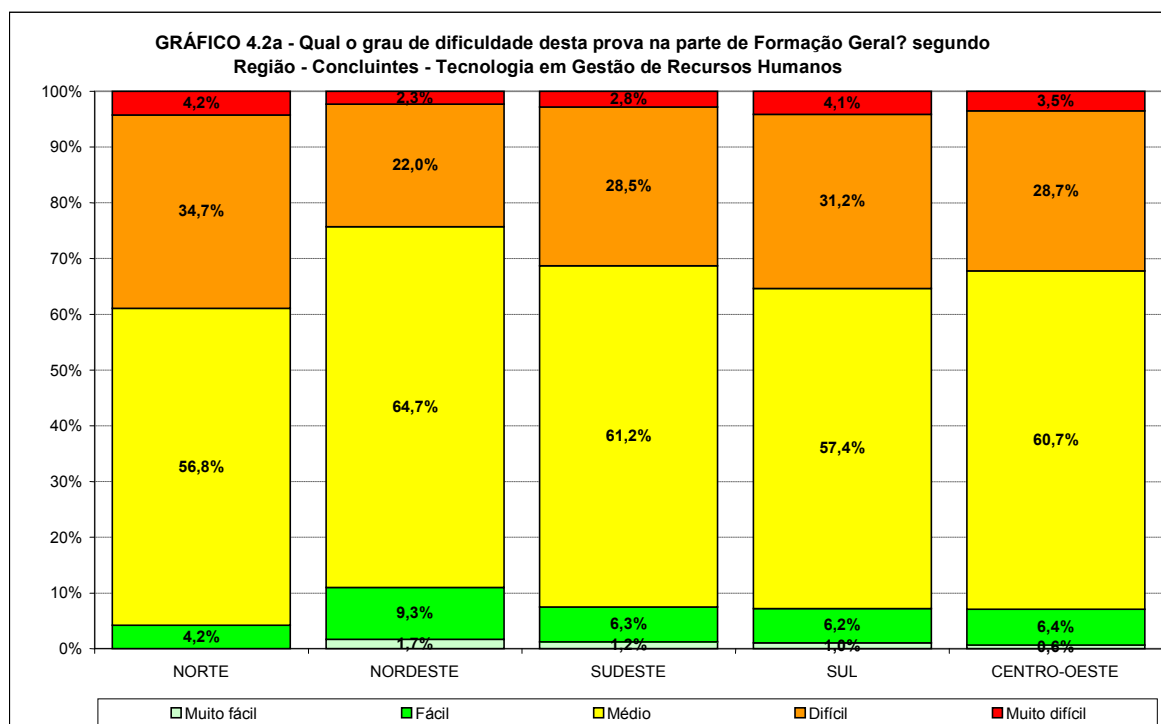


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

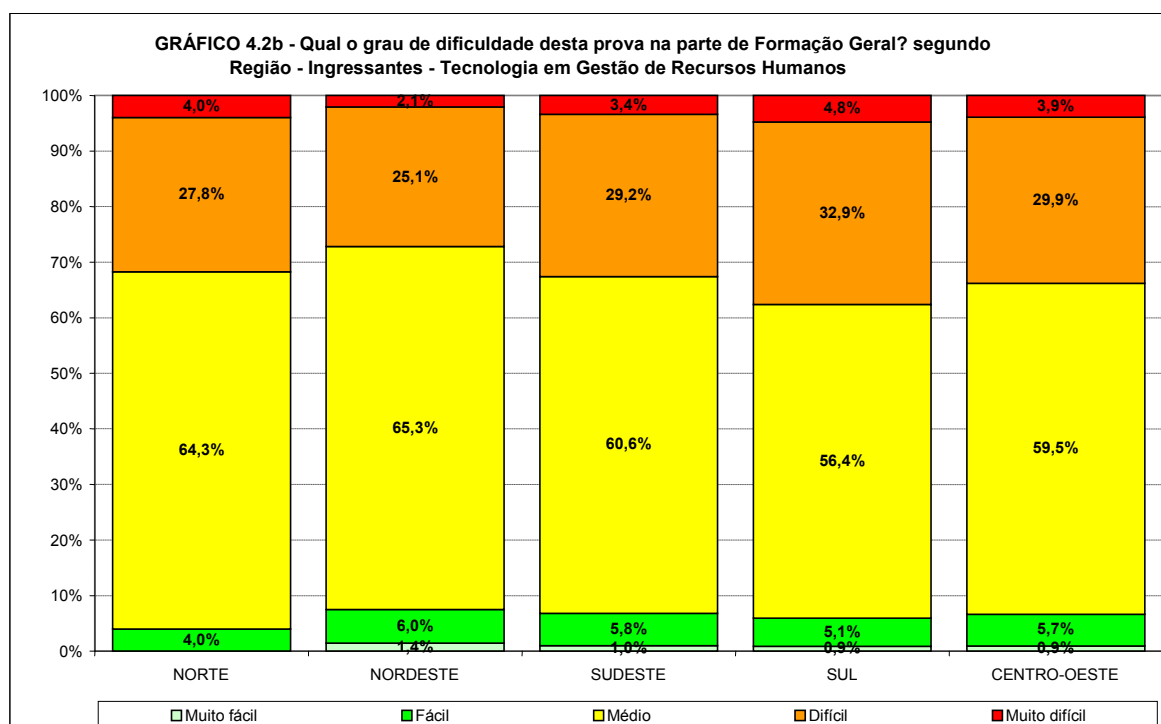


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.2a e 4.2b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte de Formação Geral da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foram os da Região Nordeste com 64,7% e entre os ingressantes também com 65,3%. A Região com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Norte (56,8%) e a Sul (56,4%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

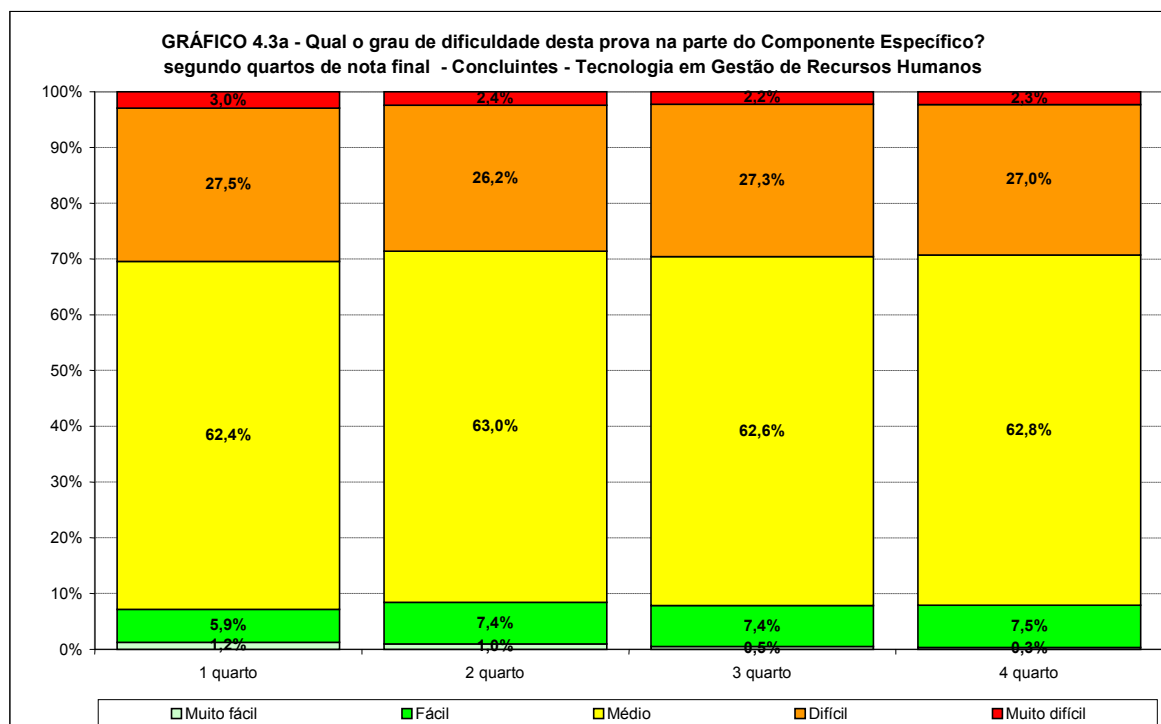


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

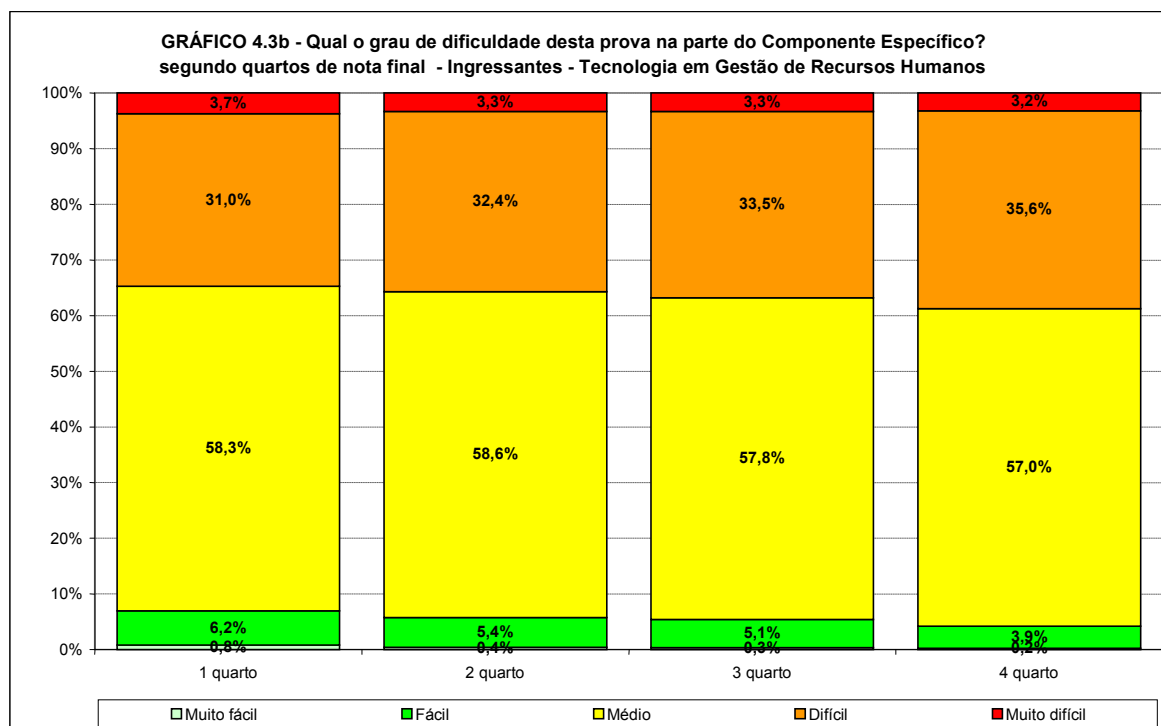
4.1.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.3a, 4.3b e 4.3c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS. Em geral, para as desagregações consideradas, os estudantes classificaram o Componente Específico como mais difícil que a Formação Geral.

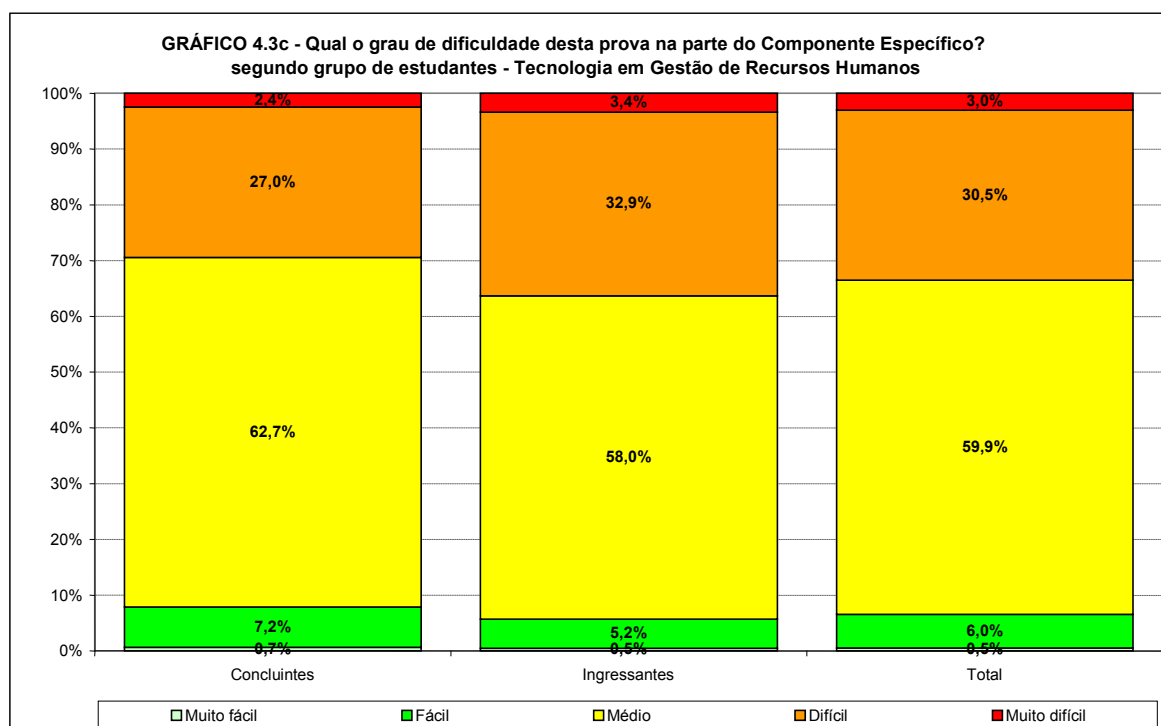
No grupo de concluintes, 29,4% declararam que a prova na parte do Componente Específico foi Difícil/Muito difícil, sendo um valor muito maior para os ingressantes, 36,3%. Entre os concluintes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Muito difícil diminuiu com o desempenho do estudante, com um pequeno acréscimo no último quarto. Entre os ingressantes essa proporção decresceu com o desempenho até o terceiro quarto. Entre os concluintes, 0,7% considerou esta parte Muito fácil. Entre os ingressantes, 0,5% também o fizeram. A proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi maior entre os concluintes (7,9%) do que entre os ingressantes (5,7%). Entre os concluintes a proporção dos que consideraram esta parte como Fácil decresceu com o desempenho. Comportamento inverso se verificou entre os ingressantes. Entre os concluintes, 62,7% classificaram esta parte com um nível médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi ligeiramente menor, 58,0%. Entre os concluintes, esta proporção basicamente não se alterou com o desempenho, apresentando para os quartos valores muito próximos à média. Entre os ingressantes, a proporção apresentou o mesmo comportamento.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



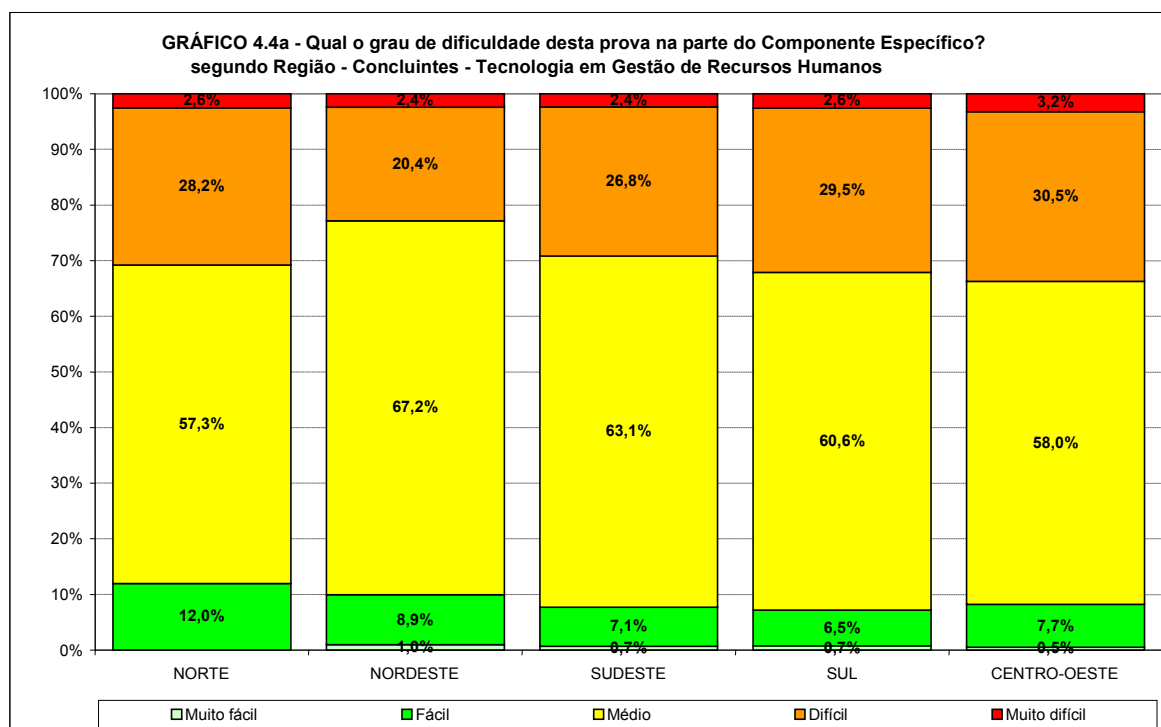
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



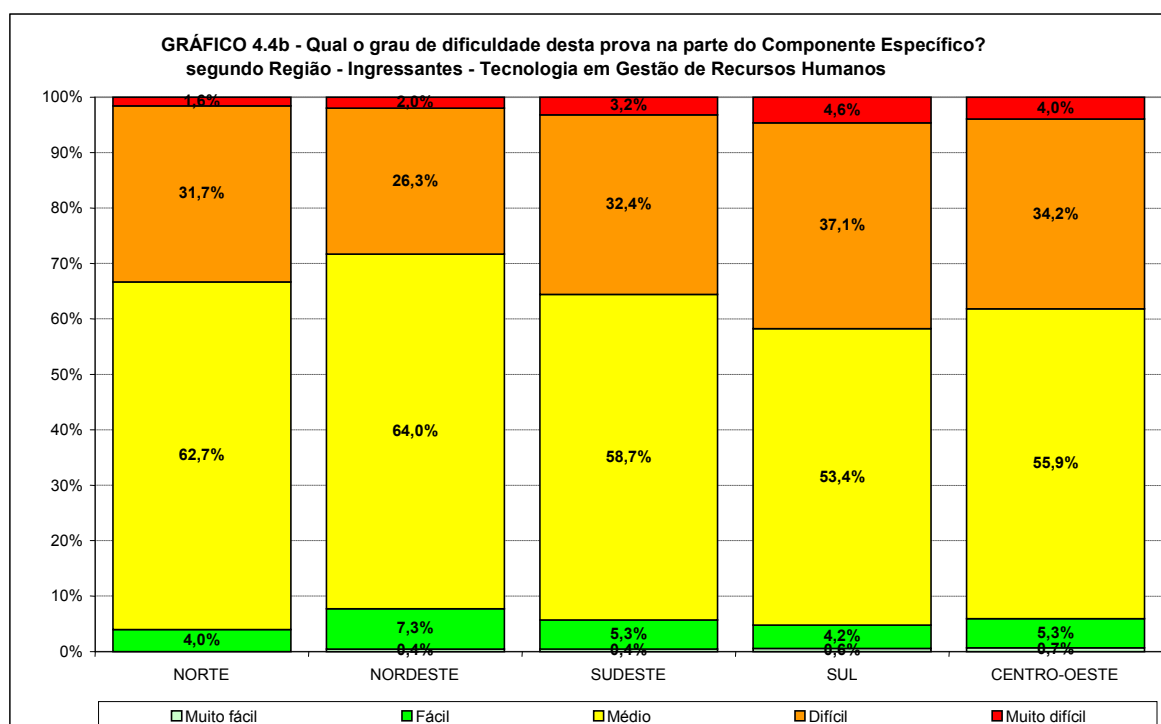
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.4a e 4.4b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte do Componente

Específico da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foi na Região Nordeste com 67,2% e entre os ingressantes também com 64,0%. A Região com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Norte (57,3%) e a Sul (53,4%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



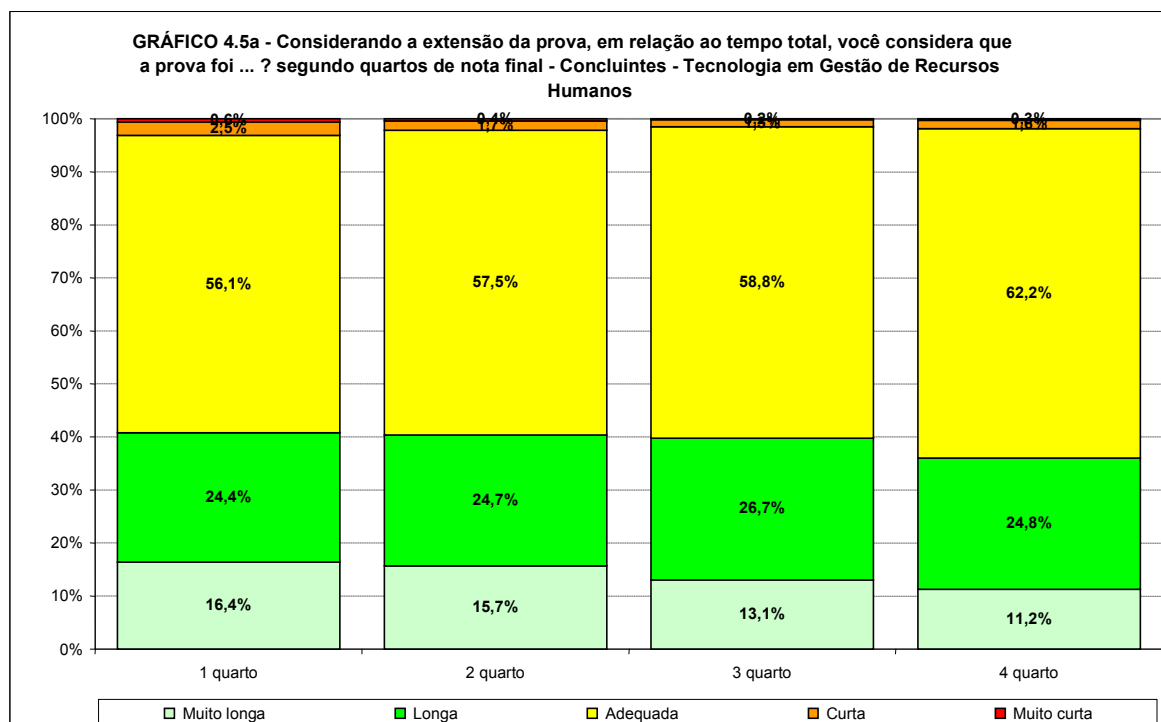
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total

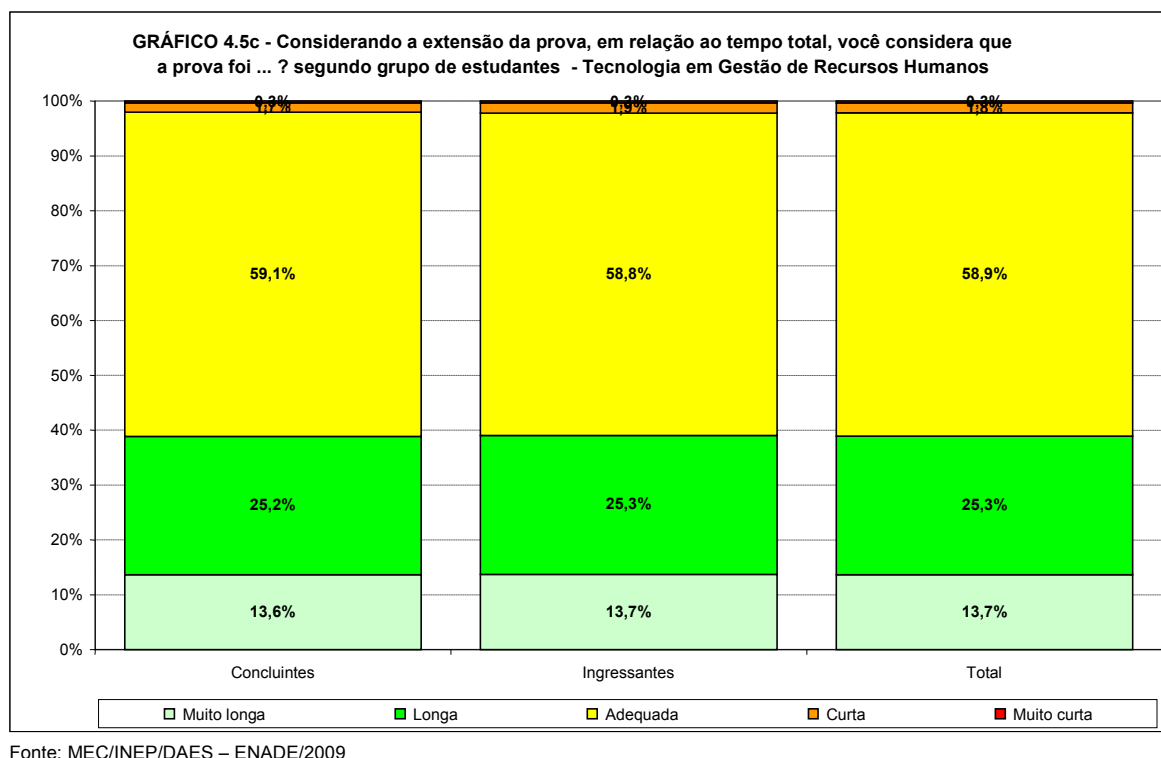
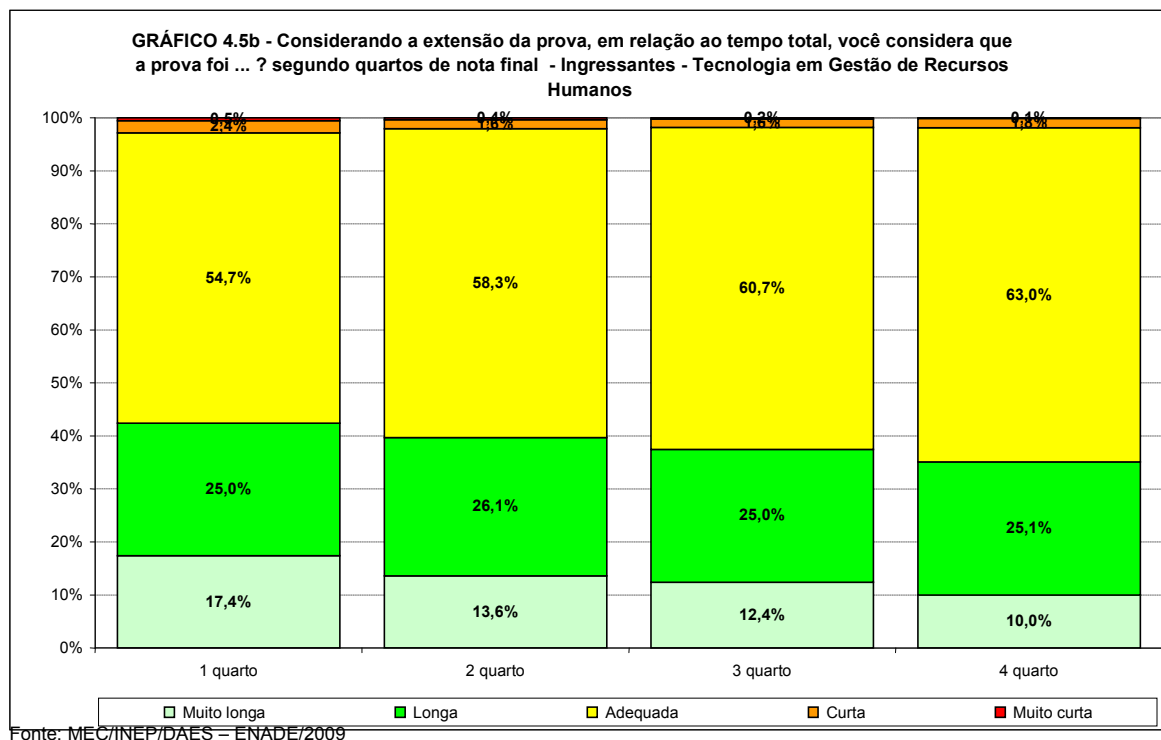
Os Gráficos 4.5a, 4.5b e 4.5c apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS. Tanto para concluintes quanto para ingressantes, a maioria considerou a extensão da prova como adequada em relação ao tempo destinado à sua resolução, respectivamente 59,1% e 58,8%. Entre os concluintes, esta proporção cresceu com o desempenho. Entre os ingressantes, esta proporção também foi crescente.

A proporção dos que consideraram a extensão da prova Muito curta foi igual para concluintes e ingressantes (0,3%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova Curta/Muito curta quando comparados ao tempo total foi ligeiramente menor entre os concluintes (2,0%) do que entre os ingressantes (2,2%). A maior proporção de ingressantes declarando que a prova foi Curta/Muito curta foi entre os estudantes de pior desempenho, 2,9% e entre os concluintes também, 3,1%.

A proporção dos que consideraram a extensão da prova Muito longa foi quase idêntica entre os concluintes (13,6%) e ingressantes (13,7%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova Longa foi menor entre os concluintes (25,2%) do que entre os ingressantes (25,3%).

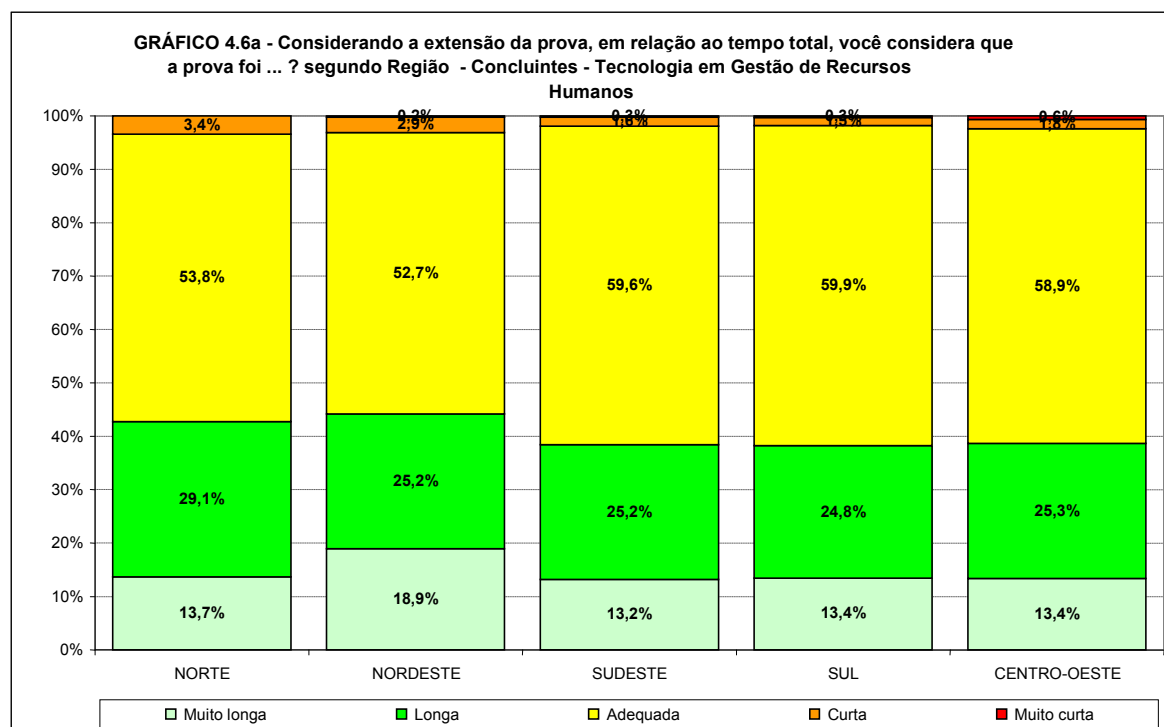


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

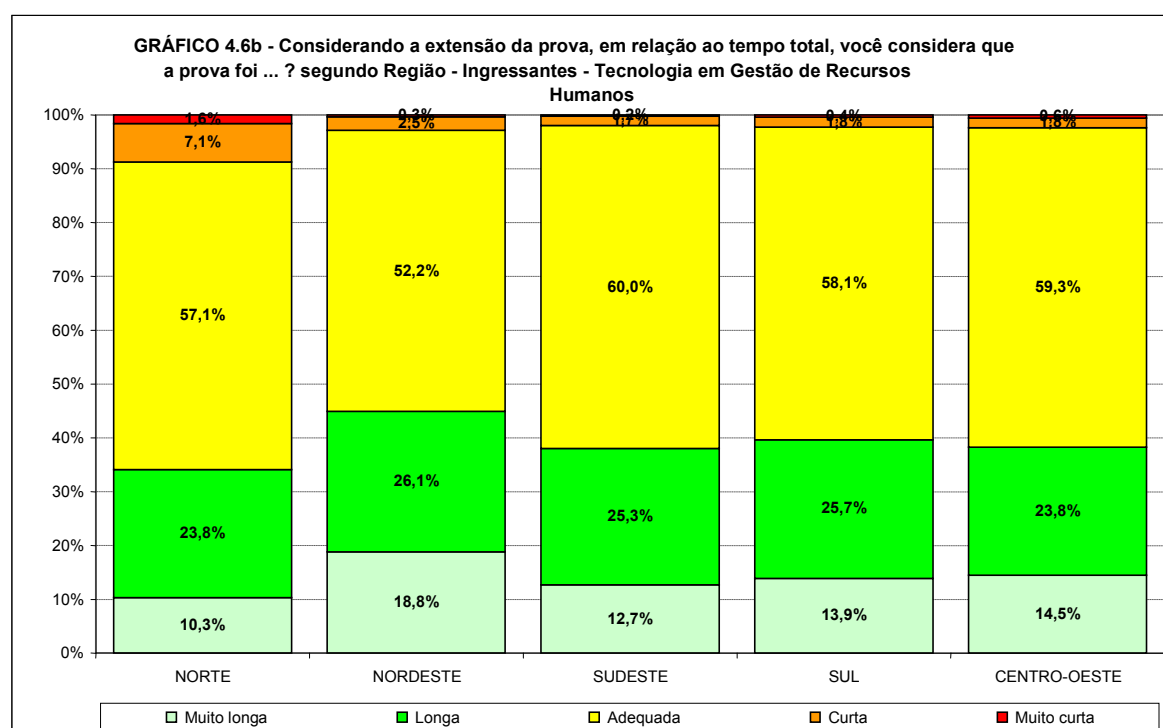


Os Gráficos 4.6a e 4.6b apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS.

Em todas as Regiões brasileiras, a maioria dos estudantes, tanto concluintes, quanto ingressantes, percebeu a prova como adequada.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

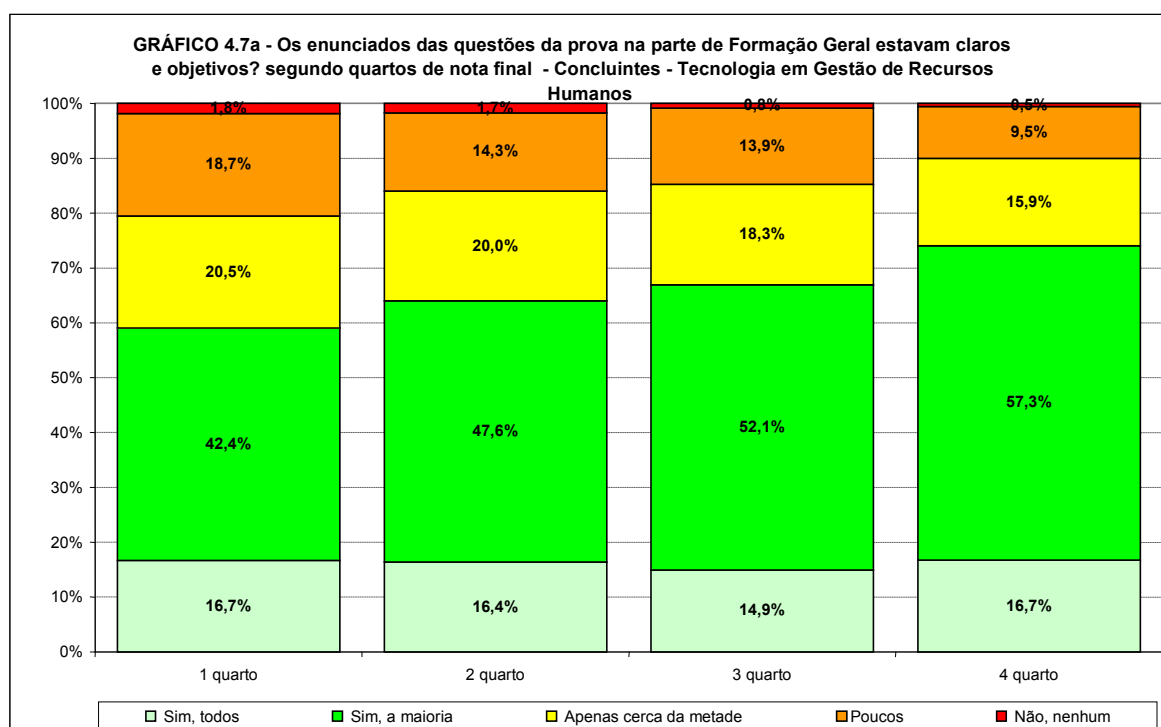


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

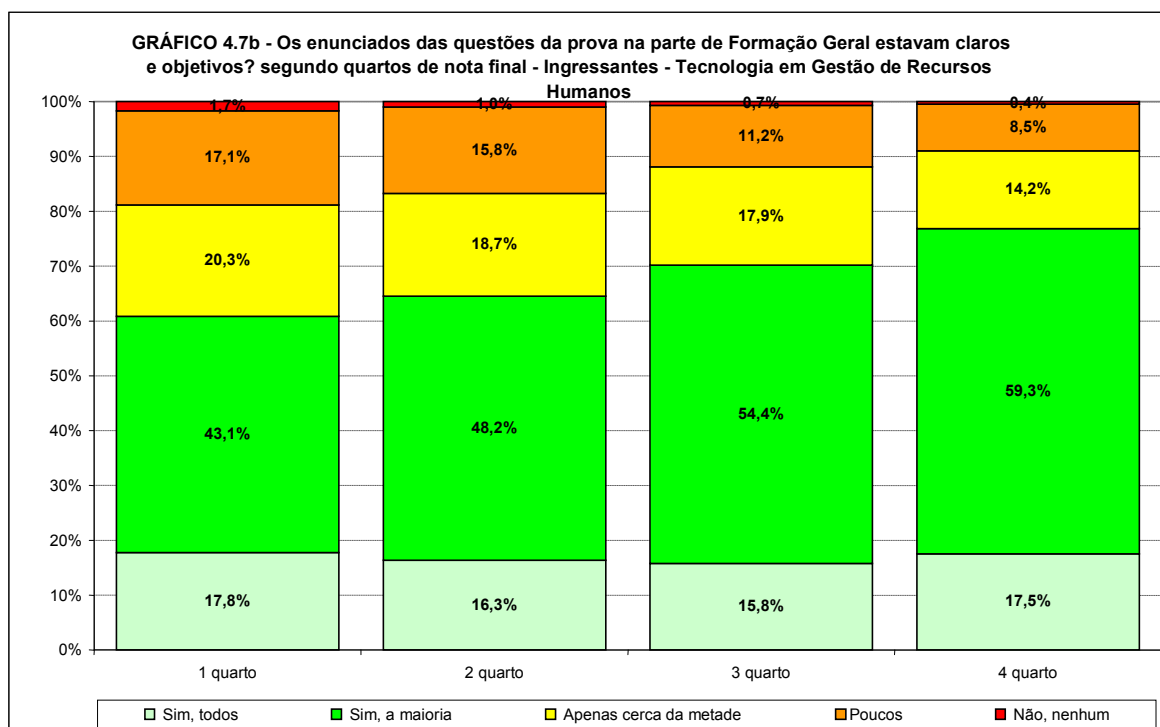
4.3 Compreensão dos Enunciados das Questões

4.3.1 Formação Geral

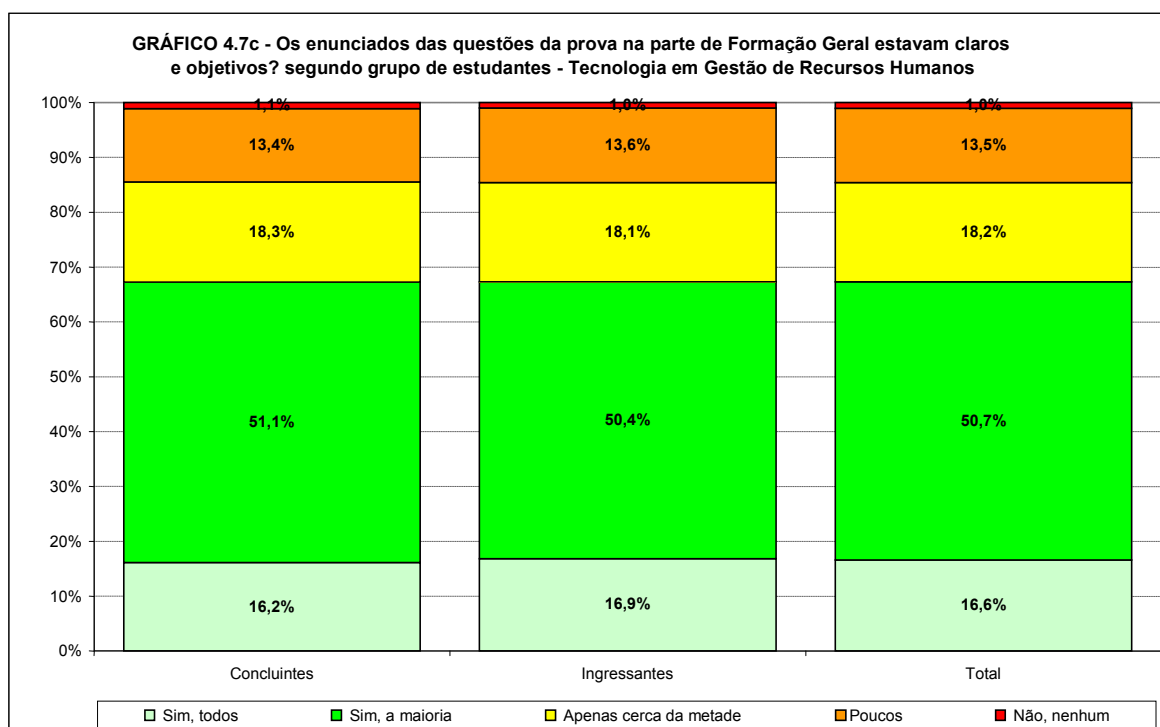
Os Gráficos 4.7a, 4.7b e 4.7c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS. Com relação aos enunciados das questões da parte de Formação Geral, as opiniões foram positivas: a grande maioria dos concluintes (67,3%) e ingressantes (67,3%) consideram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. Entre os concluintes, esta proporção cresceu com o desempenho: 59,1% para o grupo com o pior desempenho e 74,0% para o de melhor. Entre os ingressantes, esta proporção cresceu com o mesmo comportamento. Em linhas gerais, pode-se dizer que a combinação de “Poucos” e “Não, nenhum” decresceu com o desempenho tanto para concluintes como para ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



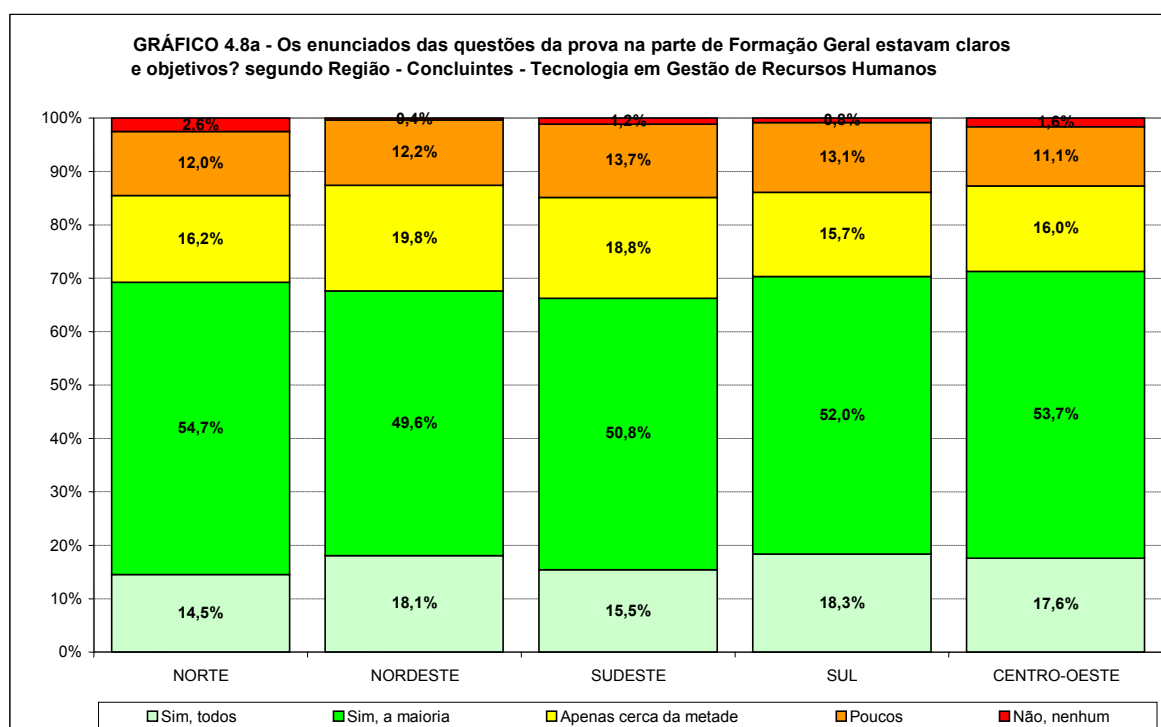
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



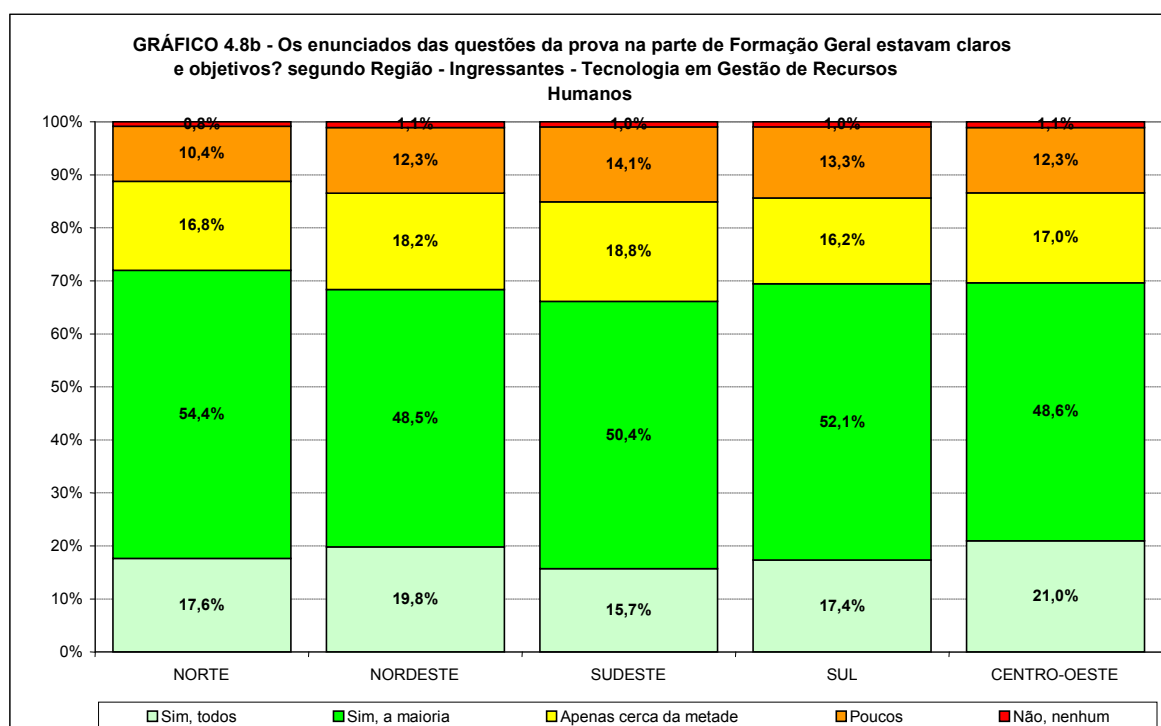
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.8a e 4.8b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões, da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS. Em termos regionais, as proporções de ingressantes e de concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões não variaram muito (no máximo 6 pontos percentuais). Entre os concluintes, os valores foram de 66,3% no Sudeste a 71,3% no Centro-Oeste. Já entre os ingressantes, estas proporções variaram de 66,1% no Sudeste a 72,0% no Norte.

Com relação às respostas “Poucos” e “Não, nenhum”, as maiores proporções ocorreram para concluintes e ingressantes na Região Sudeste (14,9% e 15,1%, respectivamente).



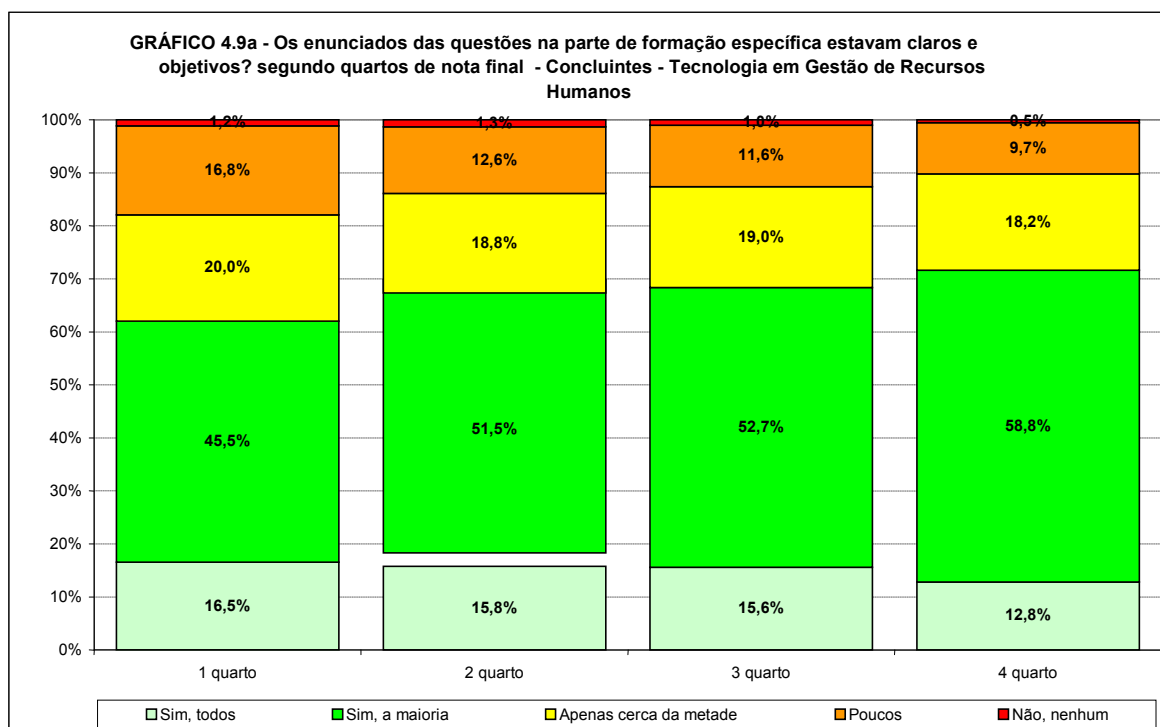
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



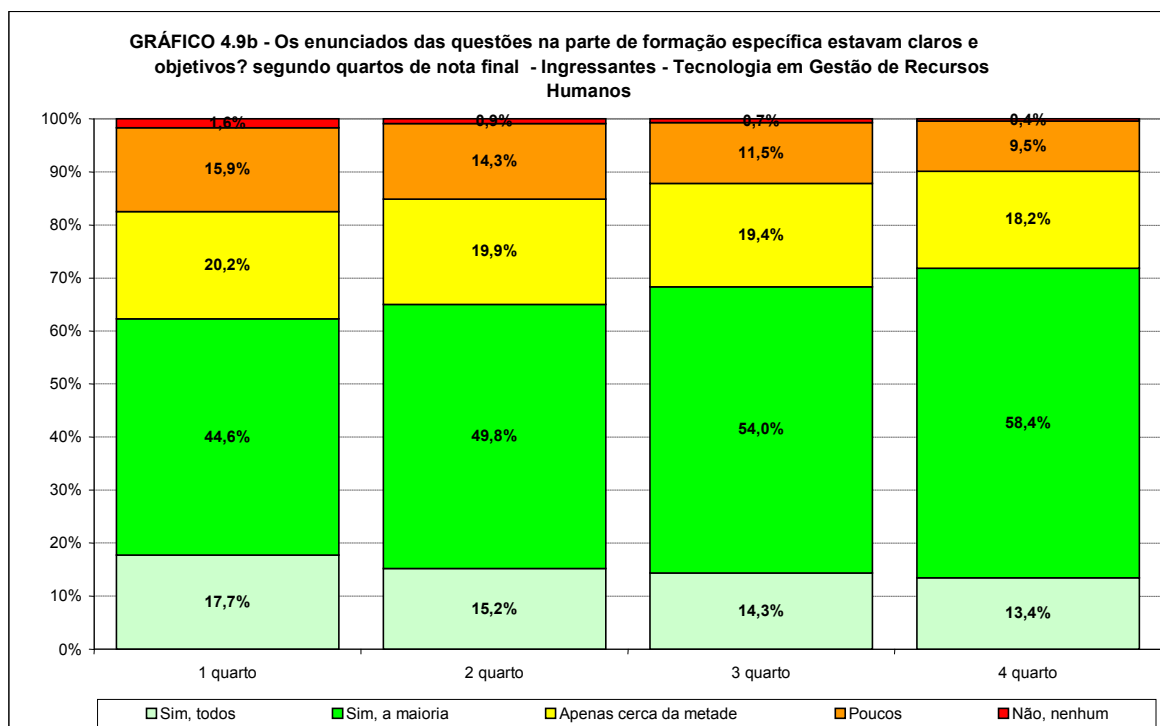
4.3.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.9a, 4.9b e 4.9c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS. Com relação aos enunciados das questões da parte do Componente Específico, as opiniões foram também positivas: a grande maioria dos concluintes (68,1%) e ingressantes (66,4%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. A proporção de concluintes declarando que todos os enunciados estavam claros e objetivos foi decrescente com o desempenho, indo de 16,5% para o primeiro quarto para 12,8% para os concluintes com melhor desempenho. Já a combinação de todas ou da maioria das questões foi crescente com o desempenho, indo de 62,0% para os concluintes com pior desempenho a 71,6% para os de melhor desempenho. Entre os ingressantes, esta proporção cresceu, com o desempenho: indo de 62,3% para os com pior desempenho a 71,8% para os de melhor desempenho.

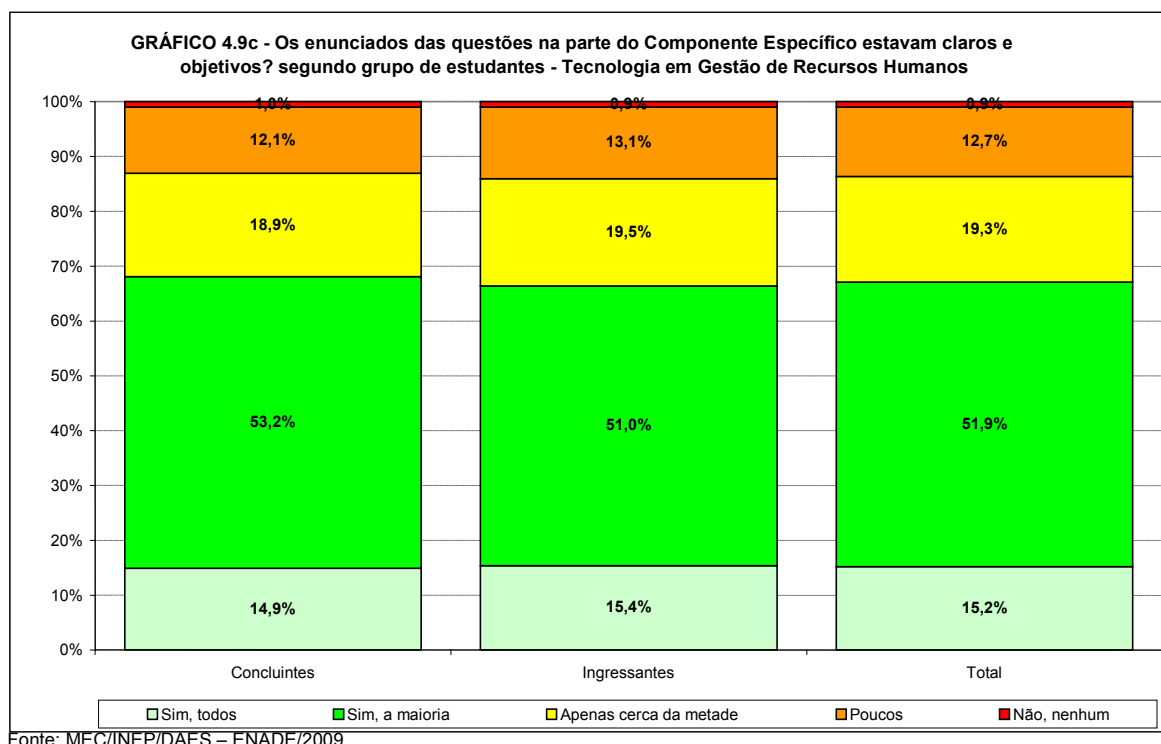
O número de estudantes que declaram que “Não, nenhum” dos enunciados das questões da parte do Componente Específico eram claros e objetivos, foi maior do que na parte de Formação Geral: 1,0% entre os concluintes e 0,9% entre os ingressantes. Os que responderam “Poucos” são 12,1% entre os concluintes e 13,1% entre os ingressantes. A proporção de estudantes que respondeu que cerca de metade dos enunciados da parte do Componente Específico eram claros e objetivos, decresceu com o desempenho, tanto para concluintes como para ingressantes, com um pequeno aumento no terceiro quarto para os concluintes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



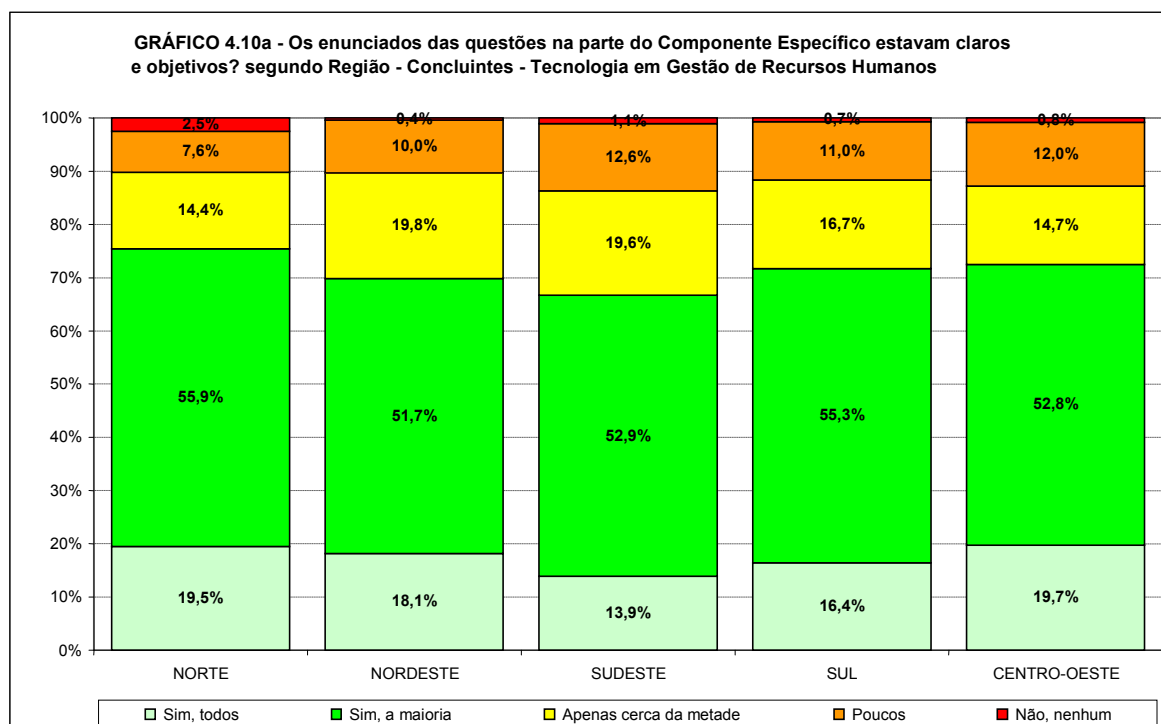
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



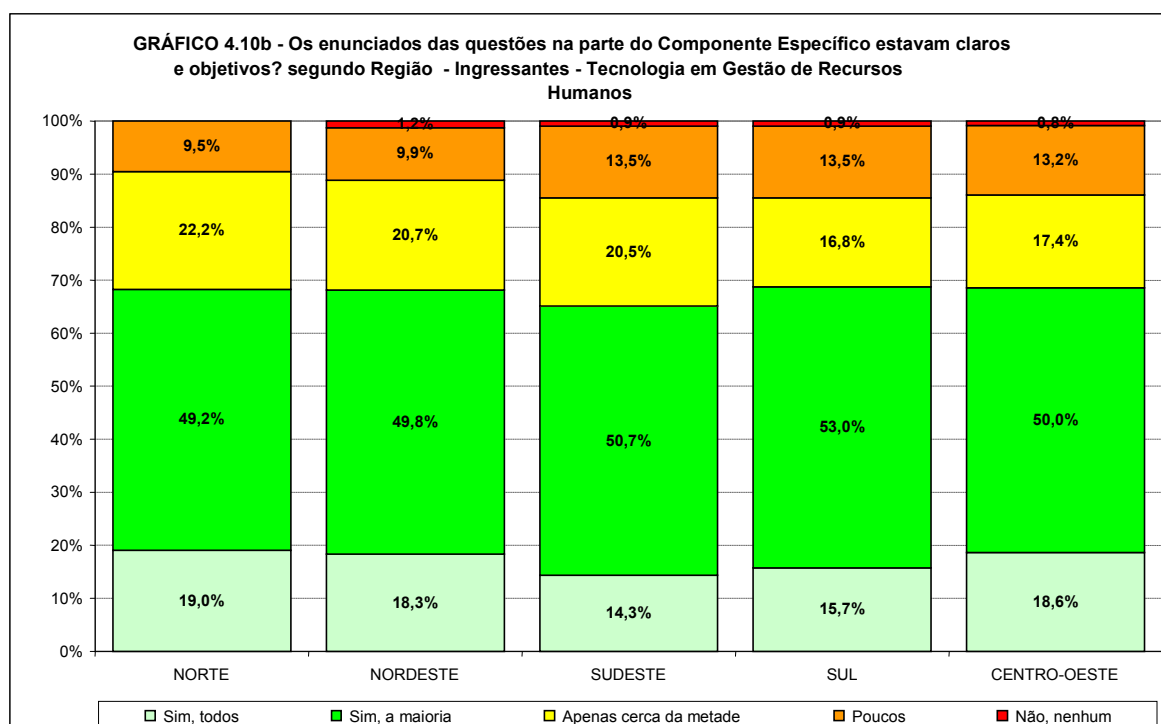
Os Gráficos 4.10a e 4.10b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS. Em termos regionais, as proporções de ingressantes e de concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões variaram menos entre os ingressantes (no máximo 4 pontos percentuais) do que entre os concluintes (no máximo 9 pontos percentuais). Entre os concluintes, os valores foram de 66,8% no Sudeste a 75,4% no Norte. Já entre os ingressantes, estas proporções variaram de 65,0% na Região Sudeste a 68,6% na Sul.

Com relação às respostas “Poucos” e “Não, nenhum”, para concluintes a maior proporção ocorreu na Região Sudeste com 13,7%. Para os ingressantes, a maior proporção ocorreu nas Regiões Sudeste e Sul com 14,4%.

Tanto para concluintes como para ingressantes, a opção que apresentou o maior percentual de escolha foi “Sim, a maioria”, com 55,9% na Região Norte e 53,0% na Região Sul.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

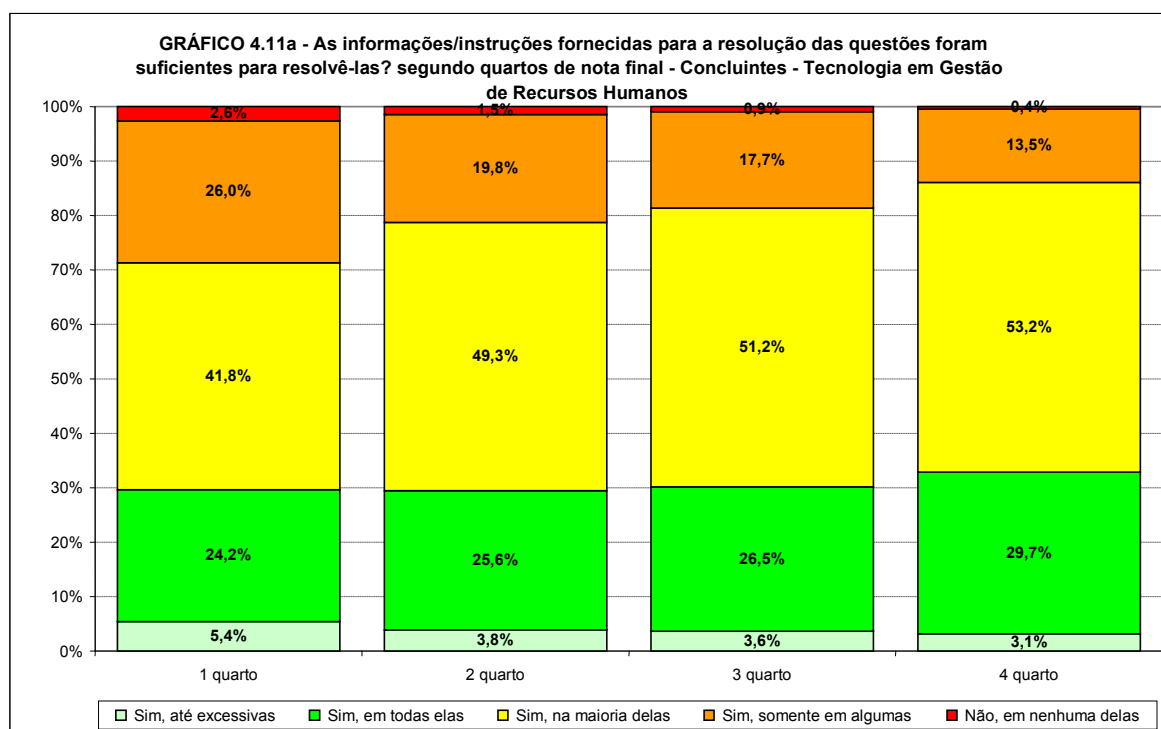


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

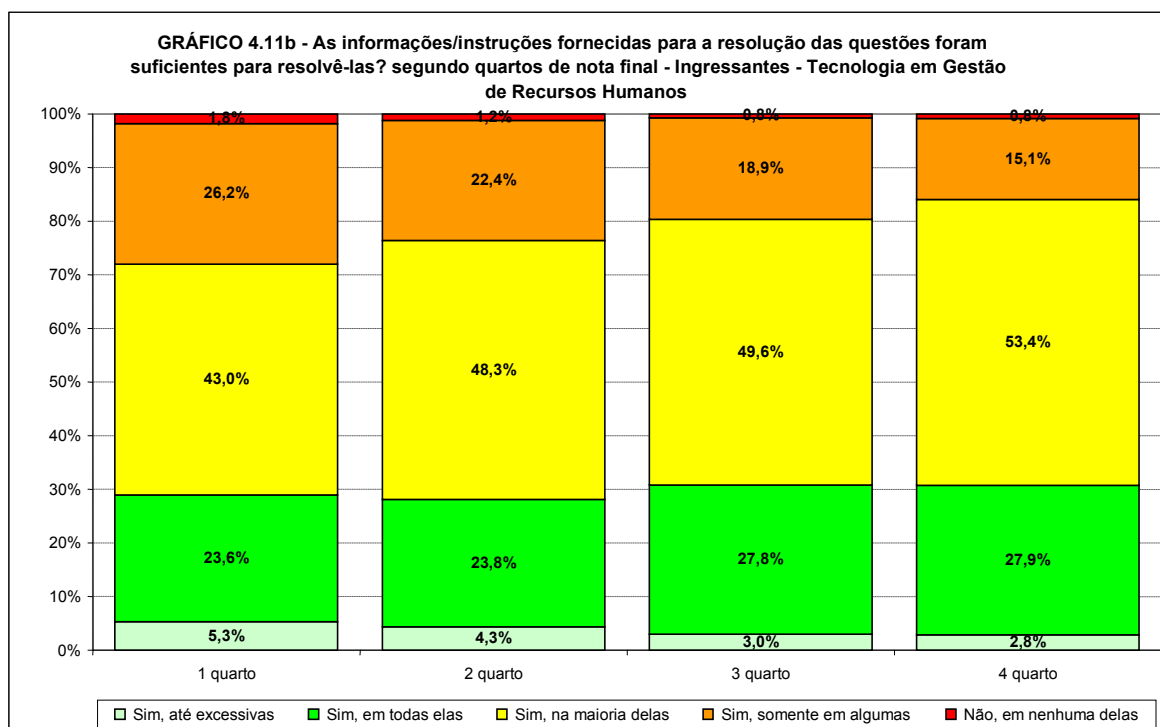
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas

Os Gráficos 4.11a, 4.11b e 4.11c apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS. Quando perguntados sobre as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, quase 77,6% dos ingressantes e 80,5% dos concluintes de todo o Brasil responderam que estas eram ou excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, demonstrando uma avaliação positiva da prova. Levando-se em conta o desempenho dos participantes, percebeu-se consideráveis diferenças entre as opiniões de estudantes, ingressantes e concluintes. A proporção de estudantes com a opinião supracitada foi crescente com o desempenho, tanto para concluintes como para ingressantes. Entre os concluintes, a proporção foi de 71,3% para os de pior desempenho a 86,1% para os de melhor desempenho. Entre os ingressantes, as proporções equivalentes foram, respectivamente, 72,0% a 84,1%.

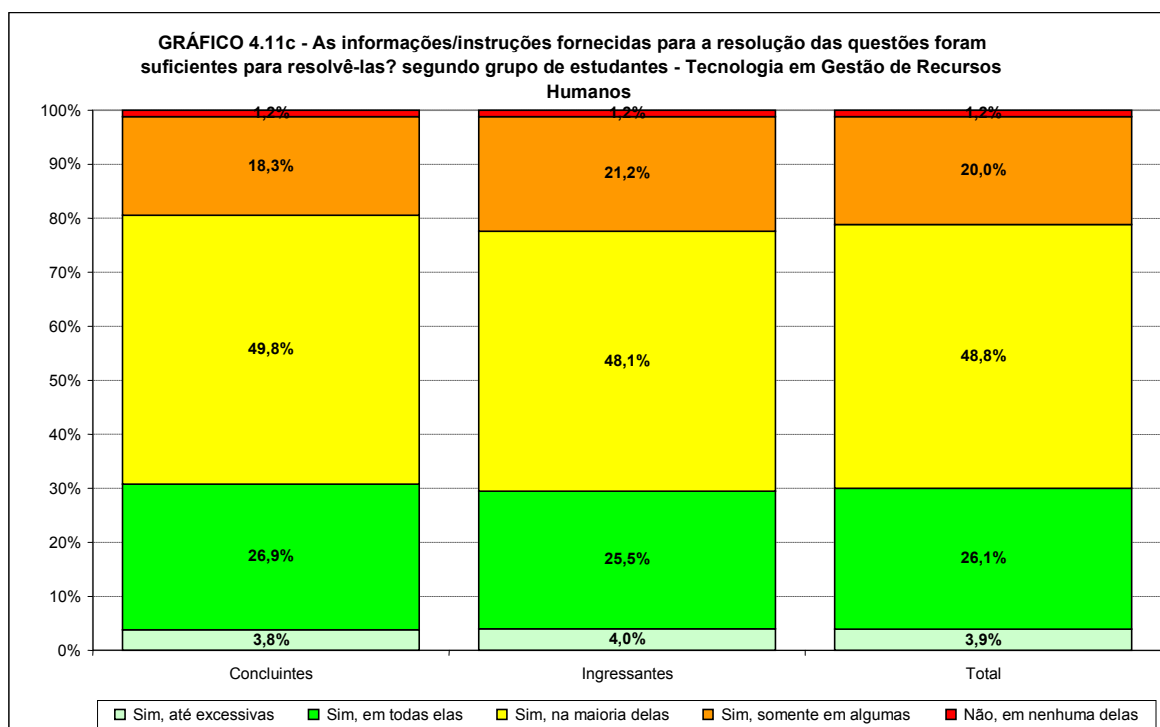
O complemento desta opinião, ou seja, os estudantes que responderam “Somente em algumas” ou “Em nenhuma delas”, apresentou uma proporção decrescente com o desempenho tanto para os concluintes como para os ingressantes. A resposta “não, em nenhuma delas”, entre os concluintes e ingressantes, apareceu em todos os grupos e decresceu com o desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

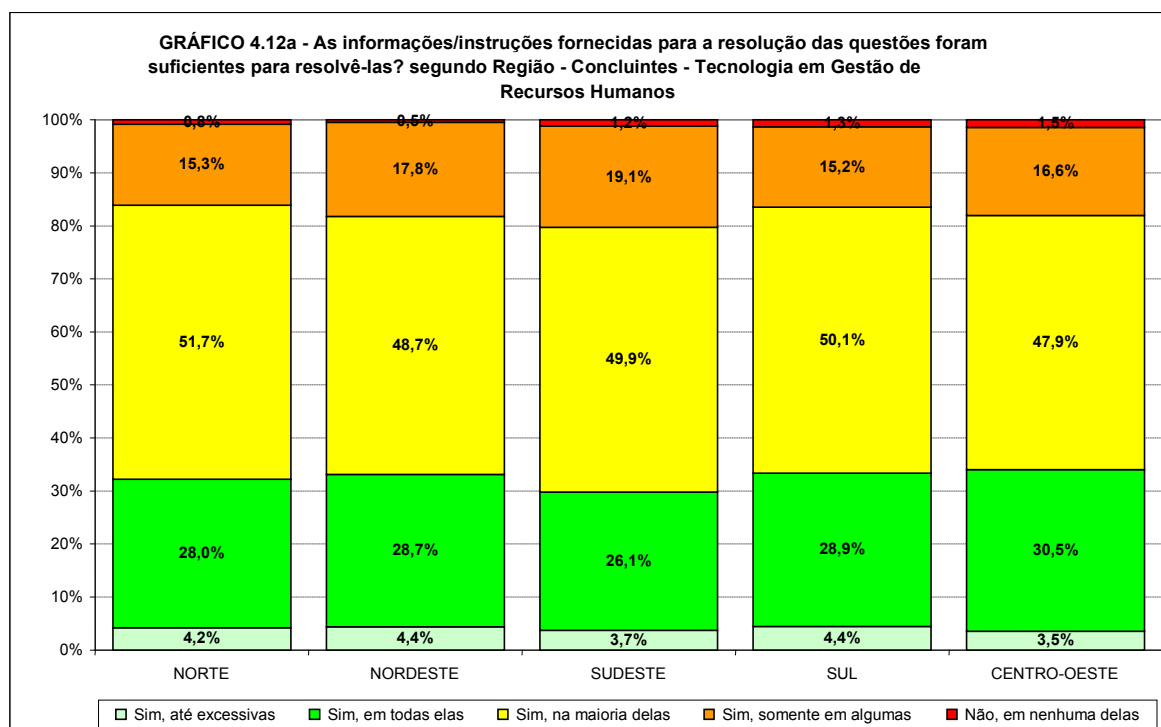


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

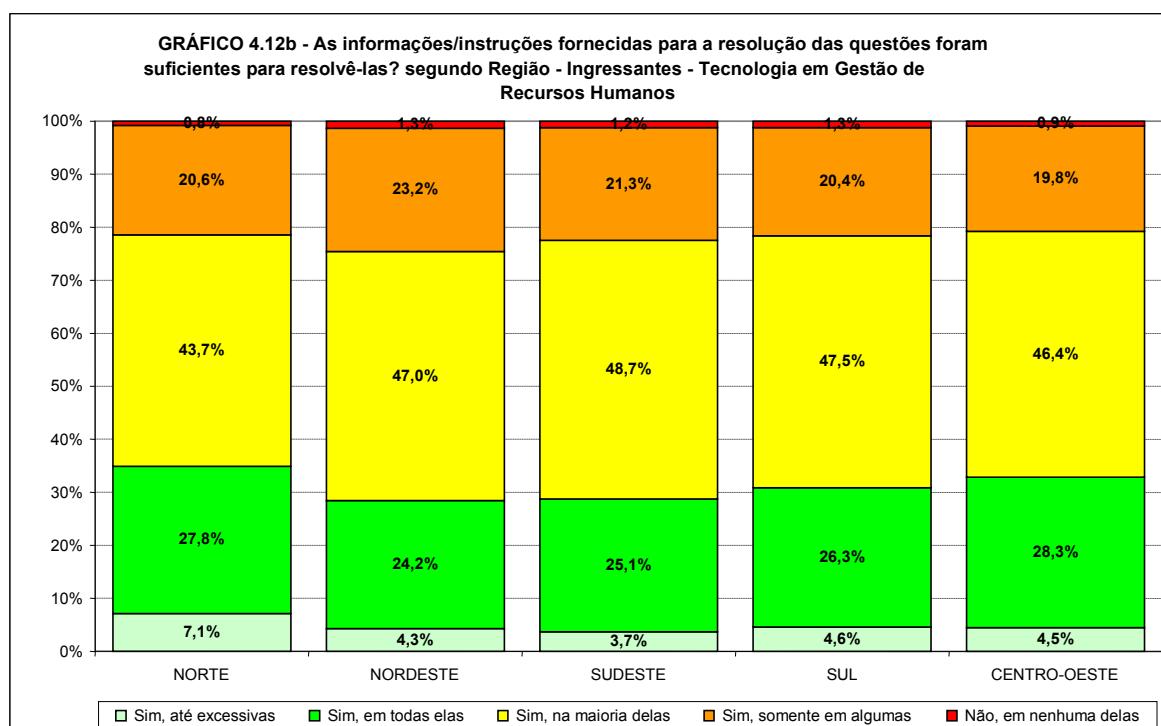


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.12a e 4.12b apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS.



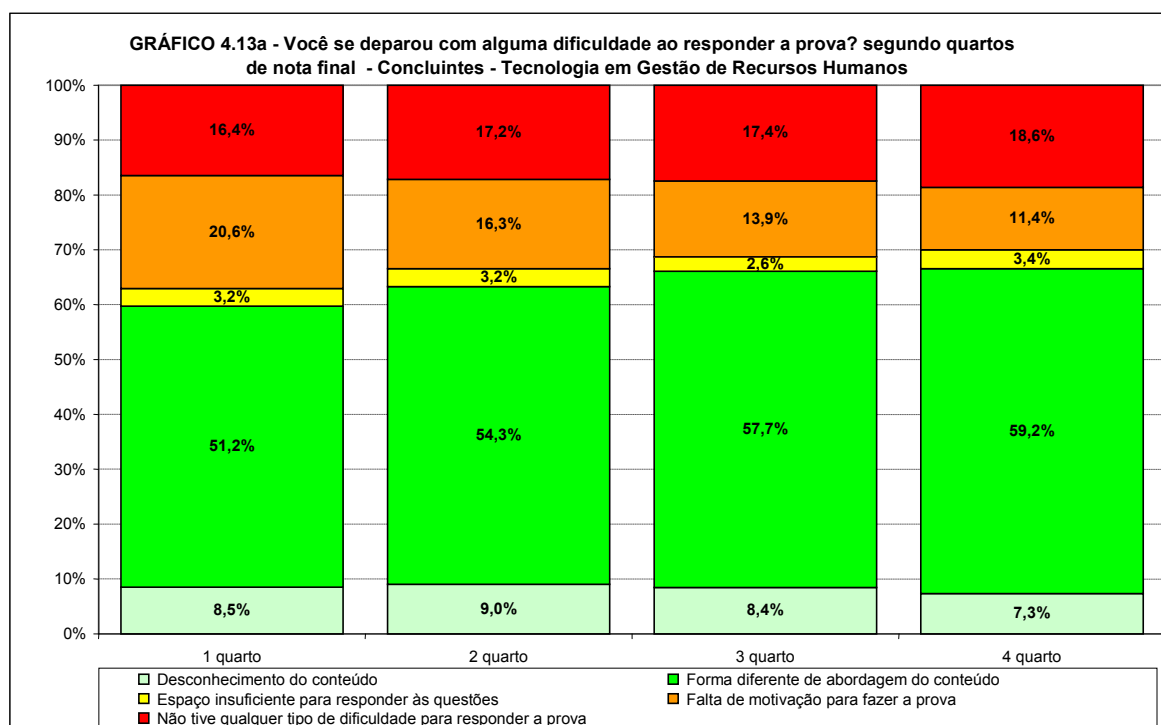
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



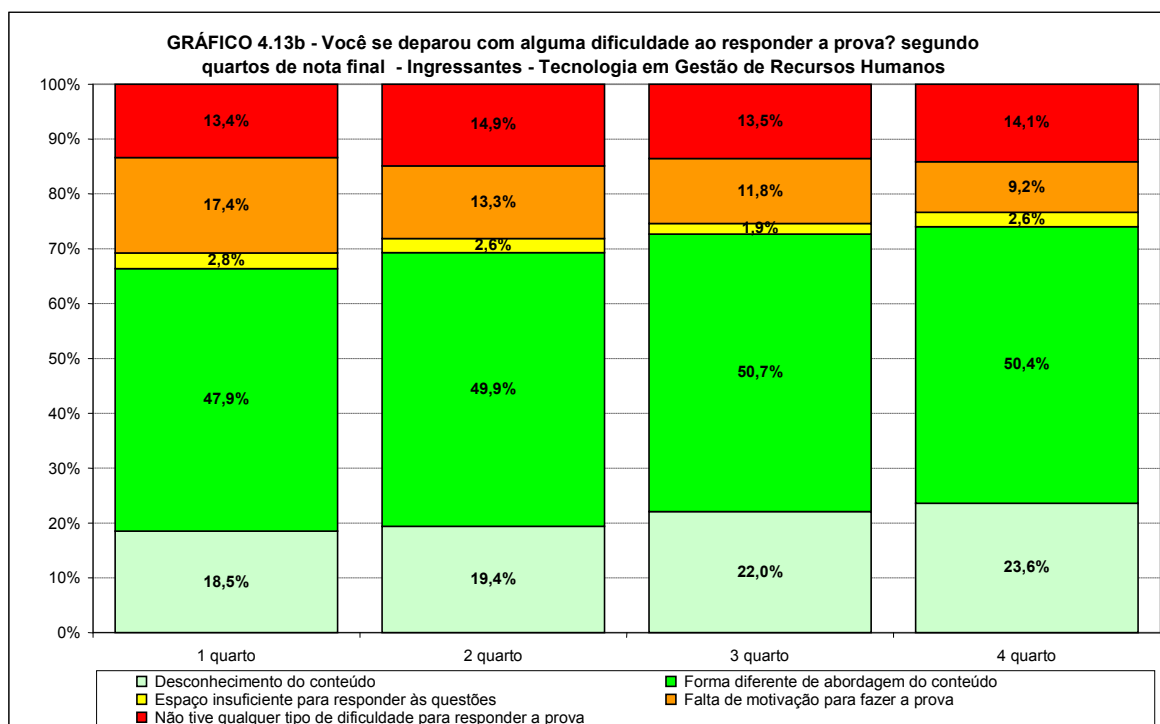
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova

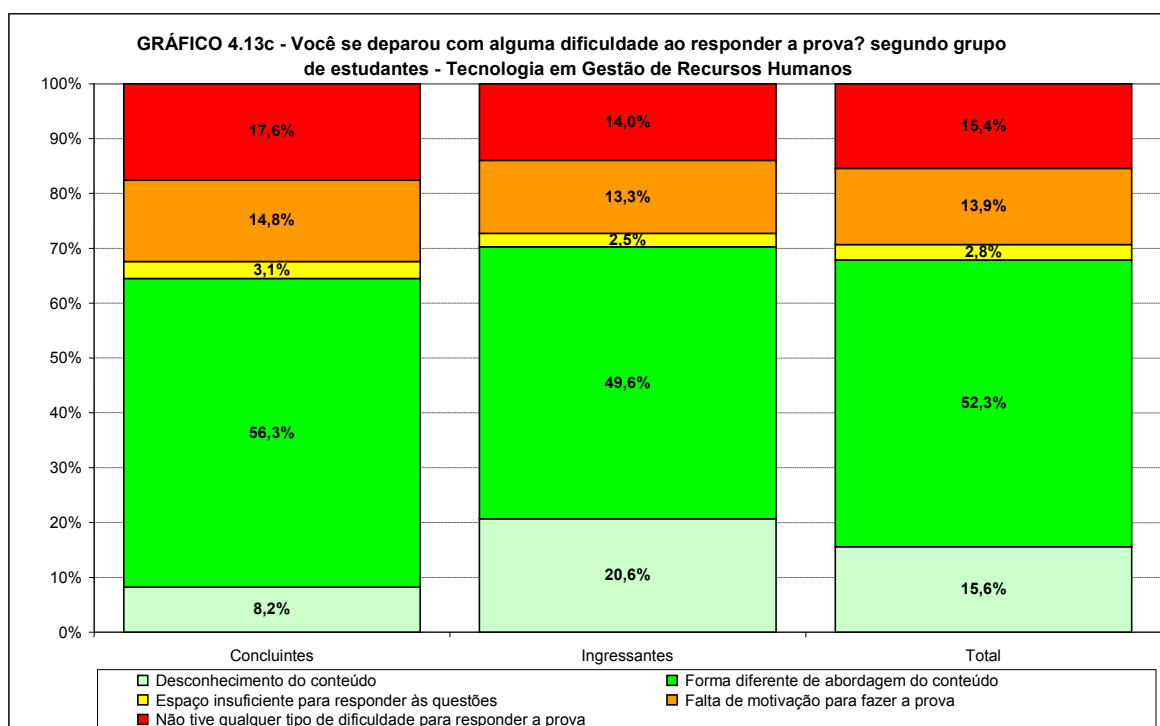
Os Gráficos 4.13a, 4.13b e 4.13c apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS. Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 49,6% dos ingressantes e 56,3% dos concluintes apontaram como principal dificuldade a “Forma diferente de abordagem do conteúdo”. A diferença de opiniões foi demonstrada no segundo maior percentual de uma das opções escolhida pelos estudantes, pois os concluintes expuseram em 2º lugar não terem tido dificuldade para fazer a prova e os ingressantes colocaram o desconhecimento do conteúdo. Na verdade, para a quase totalidade das áreas, ingressantes apresentaram uma proporção de estudantes bem maior do que entre os concluintes declarando como principal dificuldade o desconhecimento da matéria. O desconhecimento do conteúdo foi apontado somente por 8,2% dos concluintes, valores sem muita variação entre os grupos de desempenho. A forma “Falta de motivação” foi considerada como maior dificuldade por 13,3% dos ingressantes, e para 14,8% dos concluintes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

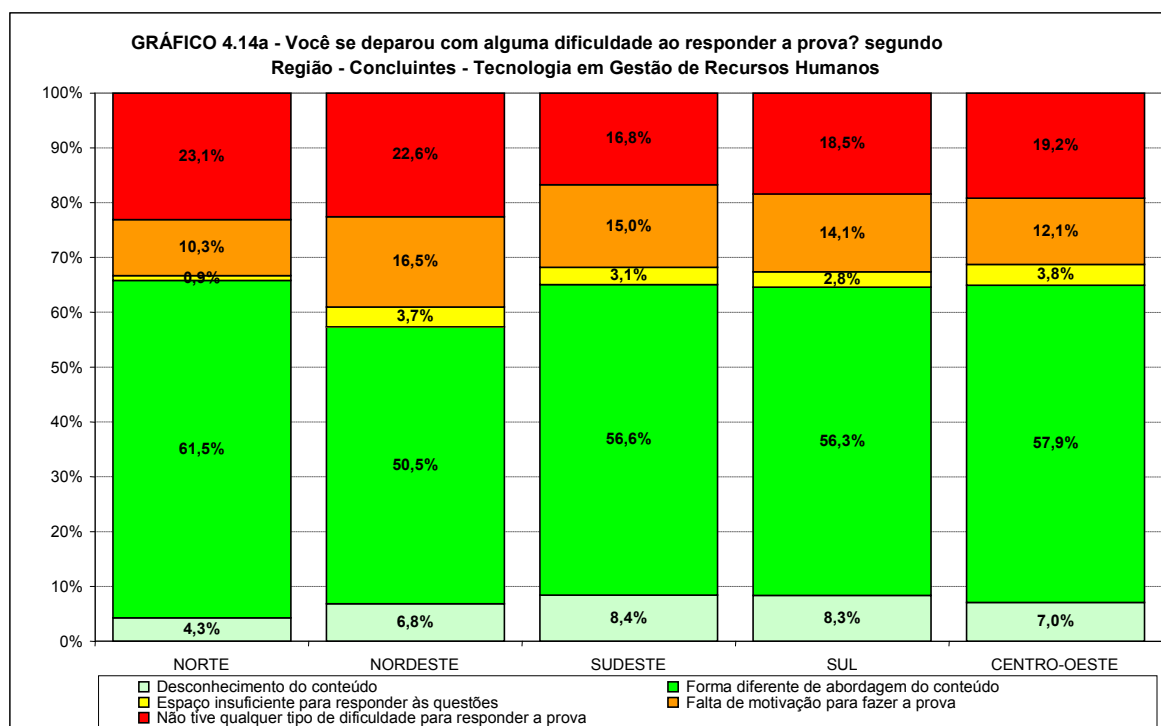


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

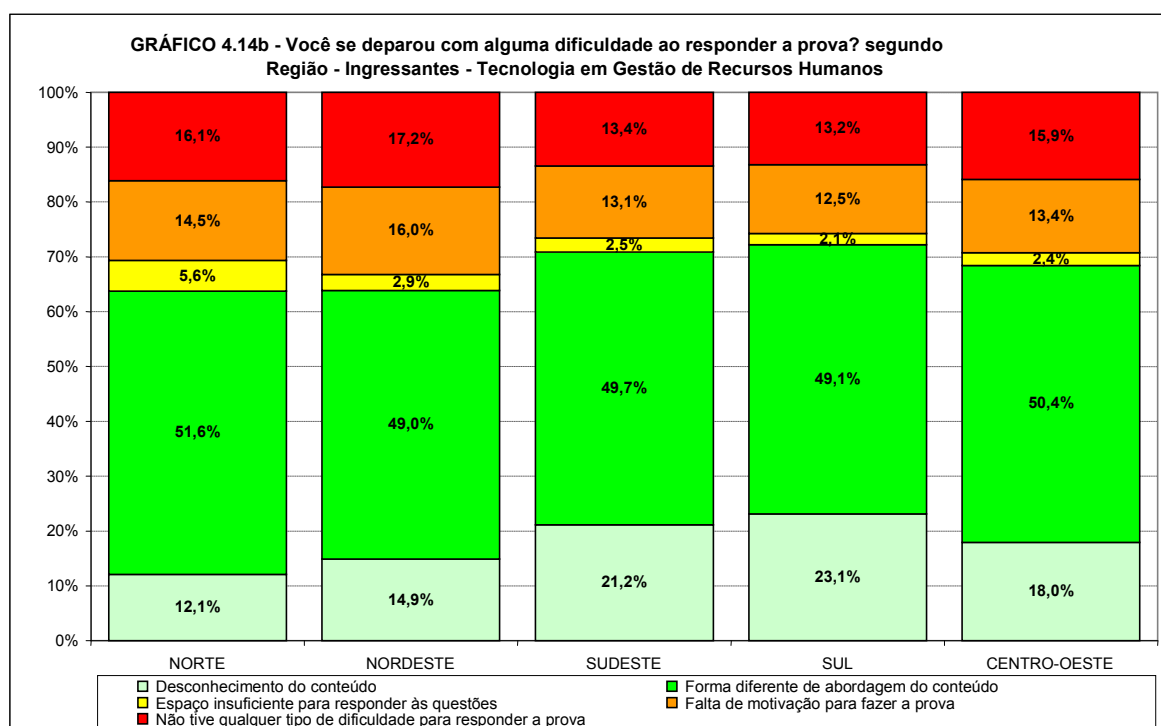


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.14a e 4.14b apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS. Em relação às Regiões brasileiras, o percentual de ingressantes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como principal dificuldade ao responder à prova variou de 12,1% na Região Norte, a 23,1% na Sul. Entre os concluintes, tal percentual variou de 4,3% na Região Norte a 8,4%, na Sudeste. A forma diferente de abordagem de conteúdo foi citada como maior dificuldade por 50,5% dos concluintes na Região Nordeste chegando a 61,5% na Região Norte. Já entre os ingressantes, os valores foram de 49,0% na Região Nordeste a 51,6% na Região Norte. O percentual de concluintes que citaram a falta de motivação como principal dificuldade variou de 10,3% na Região Norte a 16,5% na Região Nordeste. Entre os ingressantes, as estatísticas correspondentes foram de 12,5% na Região Sul a 16,0%, na Região Nordeste. Os que declararam que não tiveram qualquer tipo de dificuldade variaram, entre os concluintes, de 16,8% na Região Sudeste a 23,1% na Região Norte. Entre os ingressantes, este percentual variou de 13,2% na Região Sul a 17,2% na Região Nordeste.

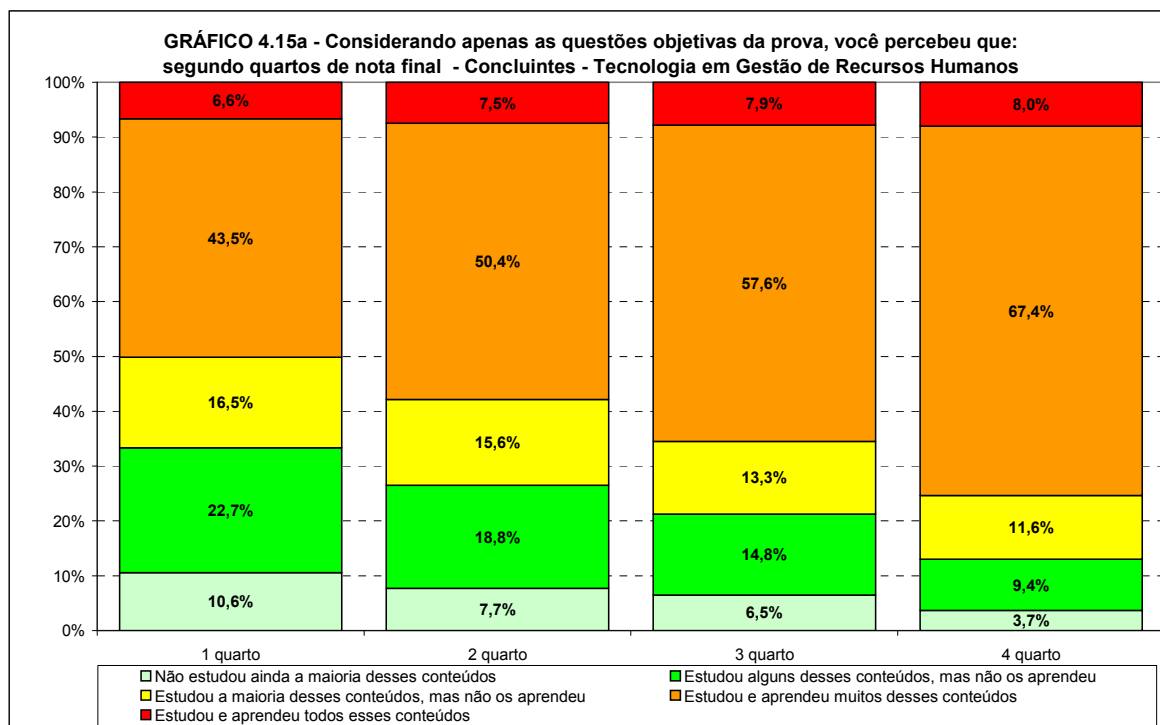


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

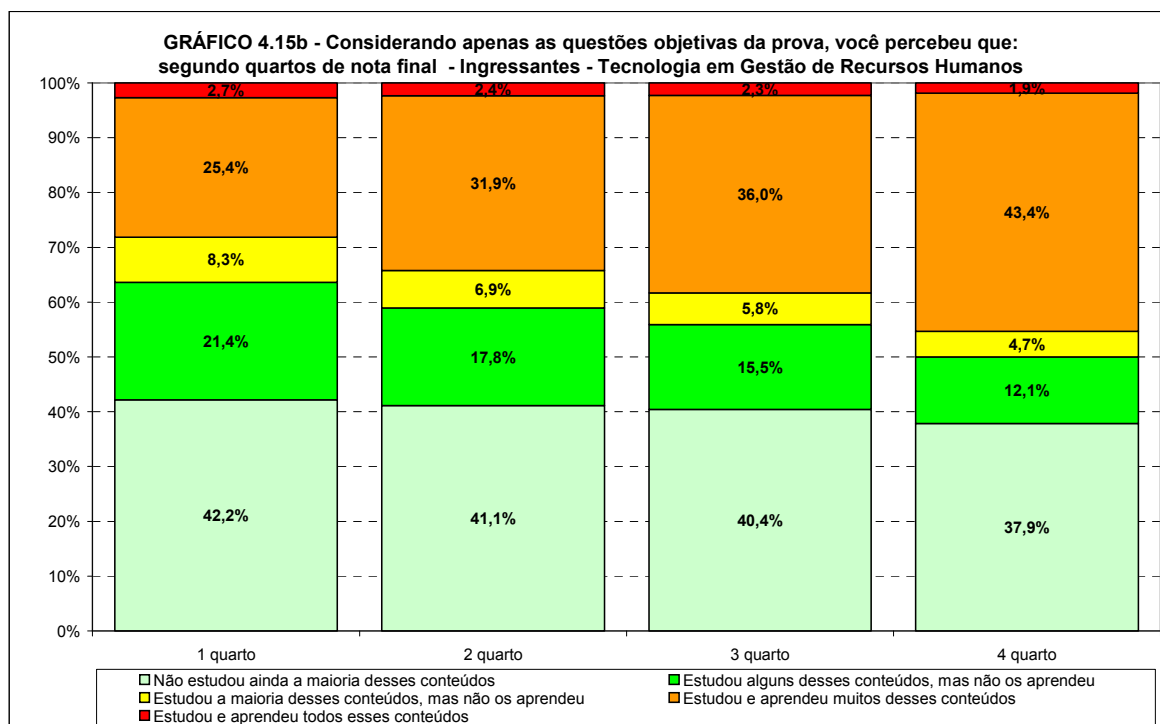


4.6 Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova

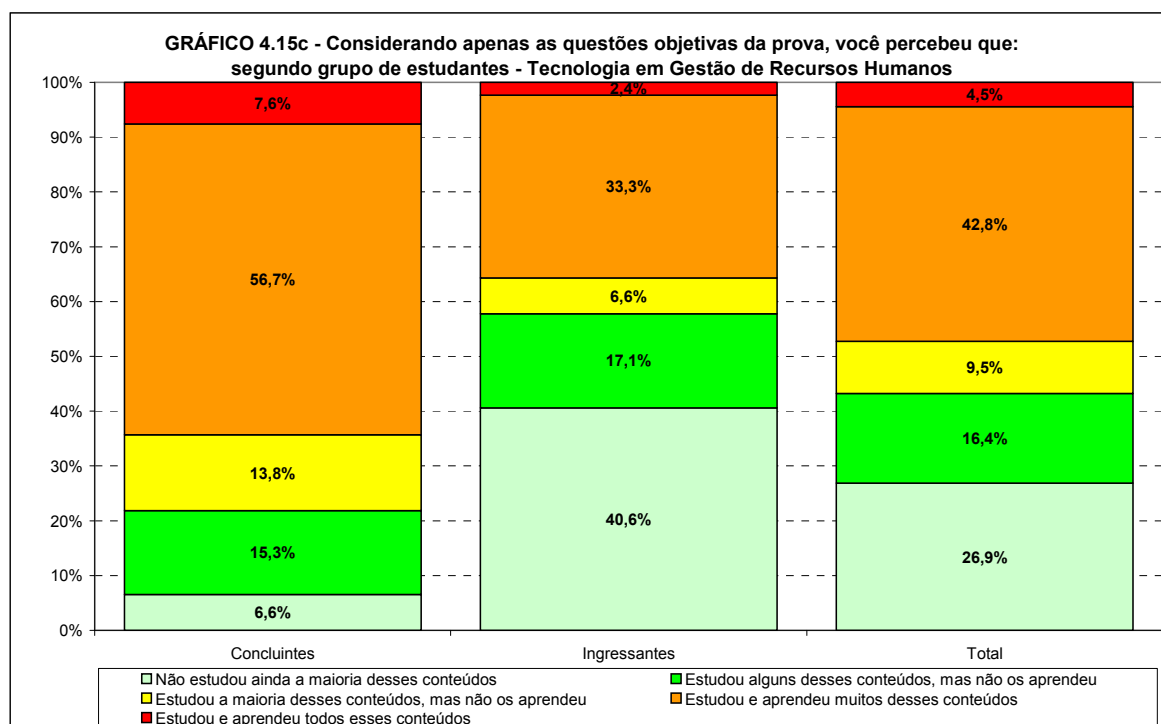
Os Gráficos 4.15a, 4.15b e 4.15c apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS. As respostas possíveis para esta questão estavam relacionadas à cobertura do conteúdo das questões objetivas durante o curso. Como esperado, a proporção de ingressantes (40,6%) que declarou que não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi maior do que entre os concluintes (6,6%). Esta proporção foi decrescente tanto para os concluintes como para os ingressantes em função do desempenho. Por outro lado, a proporção de estudantes que declarou que estudou e aprendeu todos ou a maioria desses conteúdos, entre os ingressantes foi 35,7% e entre os concluintes 64,3%. Esta proporção foi crescente como função do desempenho, tanto para os concluintes como para os ingressantes. A proporção de estudantes que declarou ter estudado a maioria desses conteúdos, mas não os ter aprendido foi maior entre os concluintes (13,8%) do que os ingressantes (6,6%).



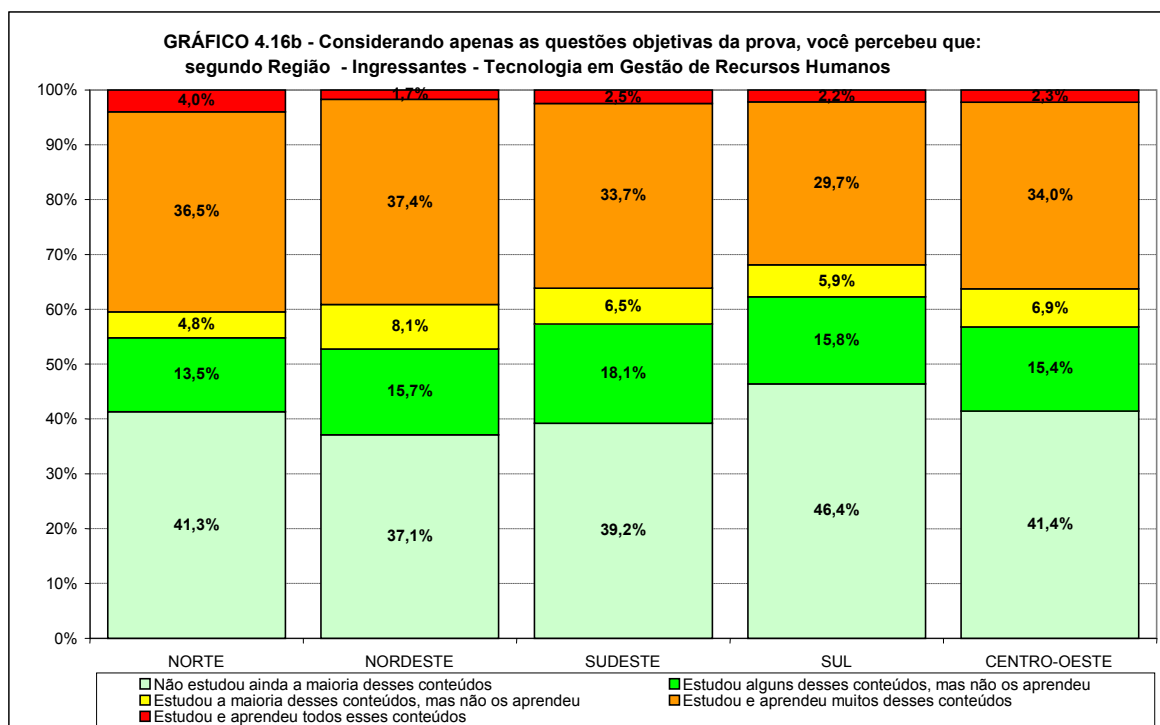
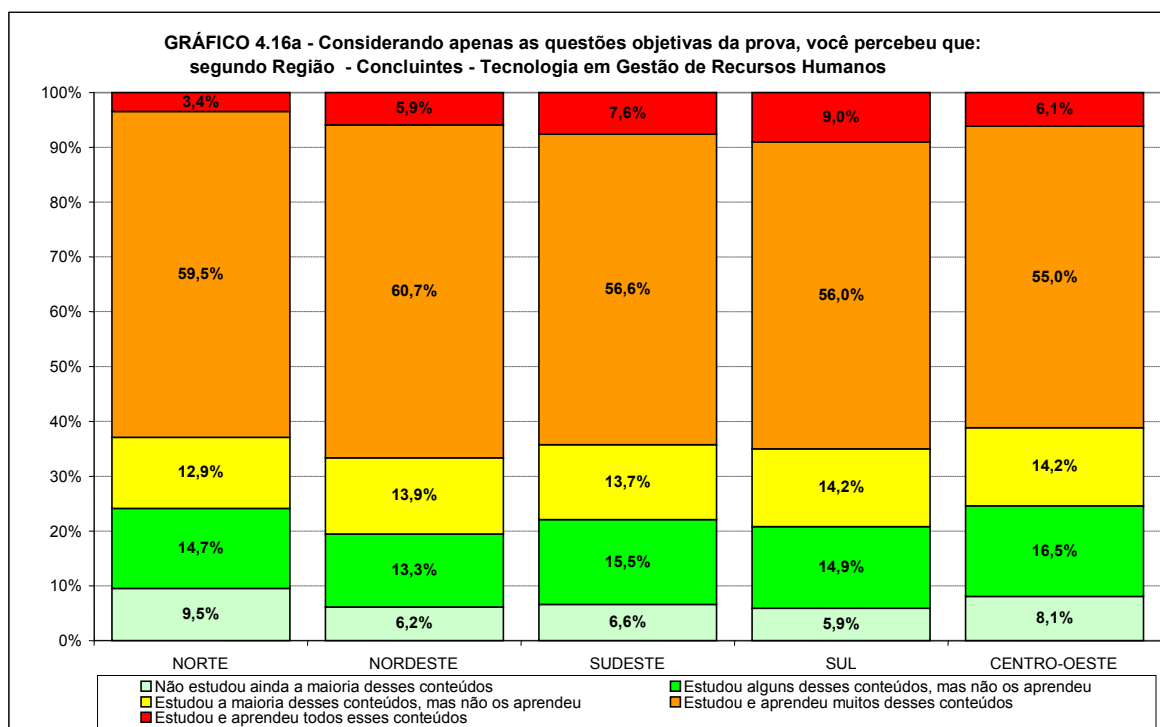
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



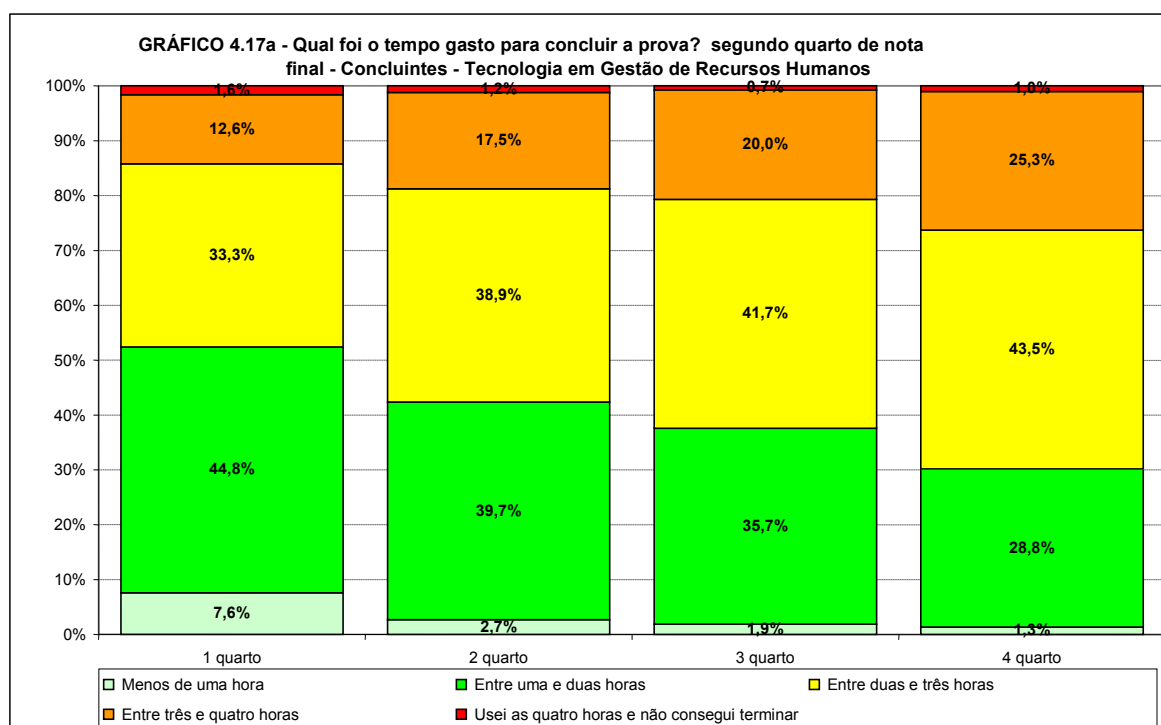
Os Gráficos 4.16a e 4.16b apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...” segundo a Região de habilitação do curso para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, segundo a Região onde o curso está situado. Em relação às Regiões brasileiras, os percentuais de concluintes que afirmaram “não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos”, variaram de 5,9% na Região Sul a 9,5%, na Norte. Entre os ingressantes, os percentuais variaram de 37,1% na Região Nordeste a 46,4%, na Sul. Em todas as Regiões, exceto a Região Norte, a maioria dos concluintes afirmou ter estudado e aprendido todos ou muitos dos conteúdos, com percentuais que variaram de 61,1% na Região Centro-Oeste a 66,6%, na Nordeste. Para os ingressantes, tal percentual variou de 31,9%, na Região Sul a 40,5% na Norte.



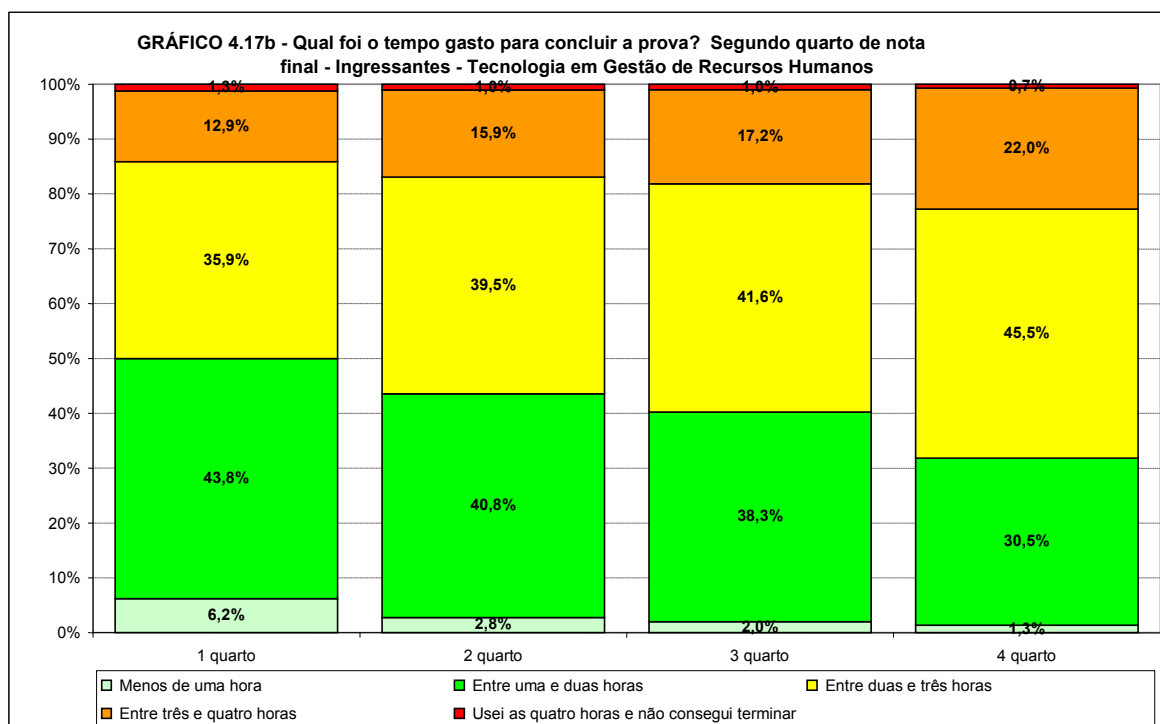
4.7 Tempo gasto para concluir a prova

Os Gráficos 4.17a, 4.17b e 4.17c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS. Quando perguntados quanto ao tempo de conclusão da prova, a maioria respondeu entre duas e três horas, tanto entre os concluintes (40,2%) quanto entre os ingressantes (40,1%). A segunda maior incidência de respostas foi entre uma e duas horas, igualmente para ambos os grupos: concluintes (36,0%) e ingressantes (39,0%). A proporção daqueles que declararam ter usado as quatro horas, mas não terem conseguido terminar foi bem baixo: 1,0% entre os ingressantes e 1,1% entre os concluintes.

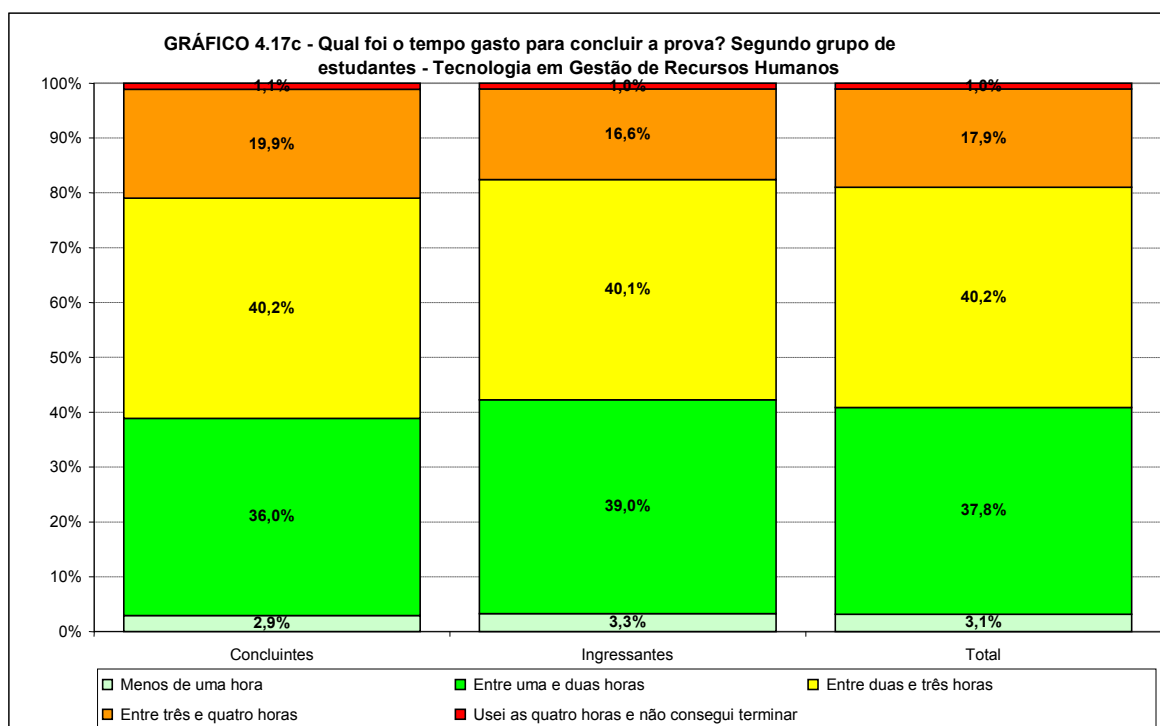
Nem entre os concluintes, nem entre os ingressantes percebeu-se uma tendência monotônica do tempo necessário para concluir a prova como função do desempenho. Entre os concluintes, os estudantes classificados no terceiro grupo de desempenho gastaram menos tempo para concluir a prova e entre os ingressantes foram aqueles no grupo de melhor desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



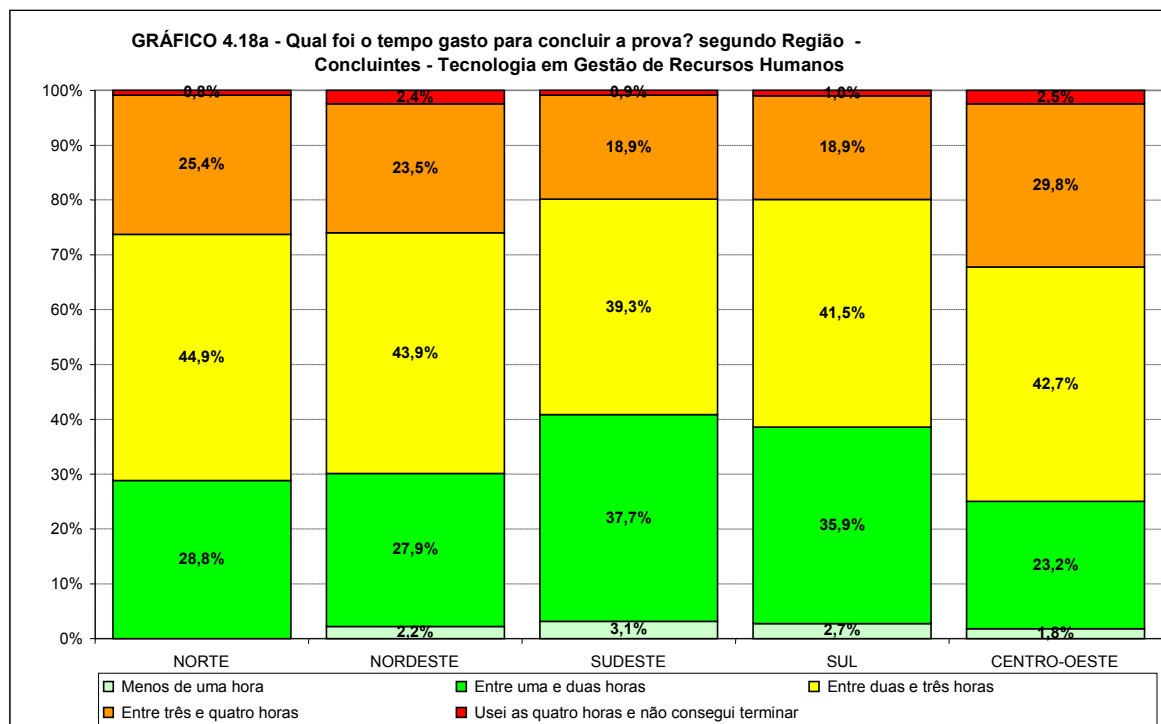
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



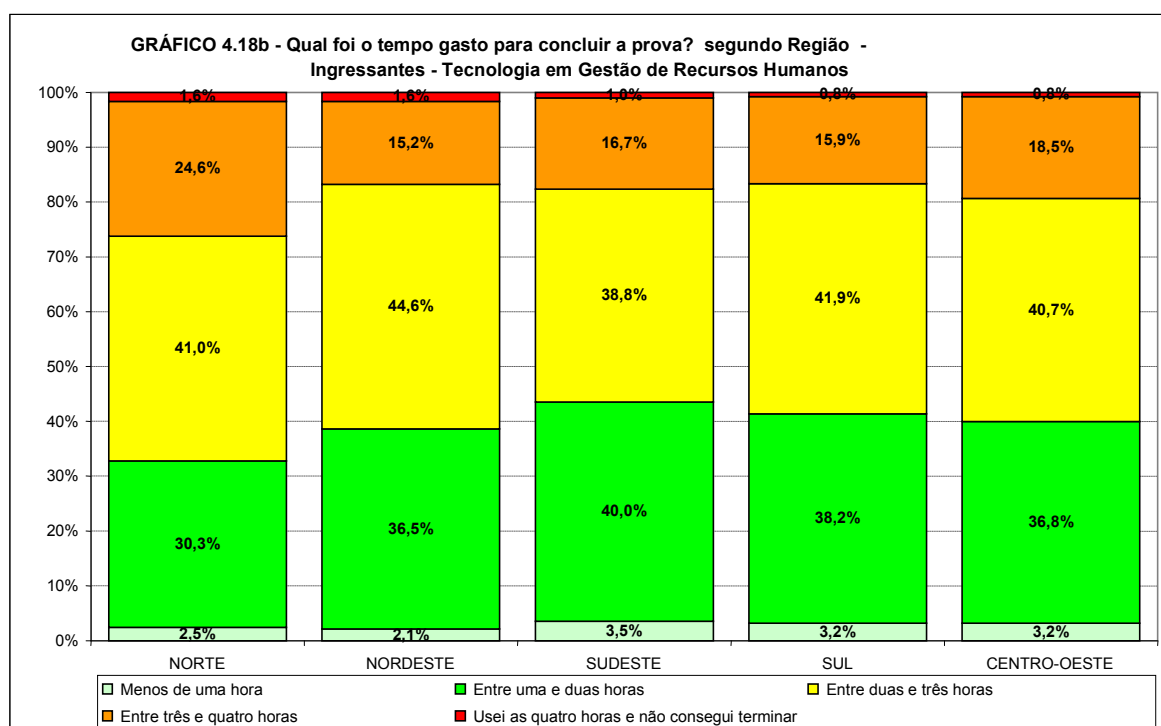
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.18a e 4.18b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS. A proporção de concluintes que gastaram entre uma e duas horas foi maior na Região Sudeste (37,7%) e menor na Região

Centro-Oeste (23,2%). Para ingressantes, o maior percentual para este tempo ocorreu na Região Sudeste (40,0%) e o menor na Região Norte (30,3%). Considerando-se a distribuição cumulativa, entre os concluintes, os estudantes da Região Centro-Oeste foram os que levaram mais tempo para concluir a prova por oposição aos estudantes da Região Norte que levaram menos tempo. Entre os ingressantes, as Regiões correspondentes foram a Norte e Nordeste, com tempo mais longo, e a Sul com tempo mais curto.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 5

Distribuição dos Conceitos

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e o percentual de cursos de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS participantes do ENADE/2009 que se situaram em cada uma das faixas de conceitos, distribuídos de acordo com a Região em que se localizam os cursos das instituições de educação superior, mantenedoras dos cursos responsáveis pela oferta.

O Gráfico 5.1 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. No diagrama de caixa, a caixa propriamente dita fica limitada pelos quartis. A barra dentro da caixa em negrito representa a mediana. Linhas verticais unem os quartis aos valores extremos. Se estes valores extremos se configurarem como valores atípicos, estes aparecem como pontos isolados e as linhas terminam no maior (ou menor) valor ainda não considerado atípico. Eventuais valores atípicos aparecem como pequenos círculos com a Categoria Administrativa correspondente. Valores considerados muito atípicos foram representados por estrelas. Um diagrama de caixa para poucos dados ou com dados muito concentrados pode ter alguns pontos coincidentes. Por exemplo, se mais de metade dos cursos de uma Região receberem conceito 5, o valor extremo superior, o quartil superior e a mediana coincidirão. Se o conjunto só contém um dado, este aparecerá denotado como a barra da mediana.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, percebe-se que, em termos nacionais, predominaram os cursos que receberam conceitos 2 e 3, correspondentes, respectivamente a 21,9% e a 36,2% deste total. Pouco menos de 5% dos cursos foram classificados com conceitos 1 e 5. Conceito 4 foi alocado a 11,3% dos cursos. Dos 265 cursos, 57 ficaram sem conceito, correspondendo a 21,5% do total. Todos os cursos com conceito 5 apareceram como valores atípicos em todas as Regiões com exceção da Região Norte.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões, observou-se que, da Região Norte, 8 cursos participaram sendo que mais da metade, 5 cursos, obtiveram conceito 2. Nenhum curso da Região obteve o conceito máximo nem o conceito 3, 1 curso (12,5%) obteve o conceito mínimo e 1 curso (12,5%) obteve conceito 4. Como a concentração no conceito 2 foi muito grande, cursos com conceitos abaixo e acima deste valor apareceram como valores atípicos. Esta Região foi a que apresentou cursos com a pior distribuição de conceitos.

Na Região Nordeste, dos 30 cursos participantes, 9 (30,0%) obtiveram o conceito 2, 7 (23,3%), o conceito 3 e 8 cursos (26,7%) ficaram sem conceito. Um curso (3,3%) desta Região obteve o conceito mínimo, 2 cursos (6,7%) obtiveram conceito máximo e 3 cursos (10,0%), o conceito 4.

Na Região Sudeste, dos 160 cursos participantes, 61 (38,1%) obtiveram conceito 3, 36 cursos (22,5%) obtiveram conceito 2 e 21 cursos (13,1%) conceito 4. O conceito mínimo foi obtido por um total de 8 cursos (5,0%) e 6 cursos (3,8%) obtiveram conceito máximo. Ficaram sem conceito 28 cursos (17,5%).

Na Região Sul, 21 dos 47 cursos avaliados, equivalentes a 44,7% do total regional, ficaram com conceito 3. Classificaram-se com conceito 2, 5 cursos, correspondendo a 10,6%. O conceito máximo foi alcançado por 3 cursos (6,4%), nenhum curso obteve conceito mínimo, 3 (6,4%) cursos obtiveram conceito 4 e 15 cursos (31,9%) ficaram sem conceito. Esta Região foi a que apresentou cursos com a melhor distribuição de conceitos.

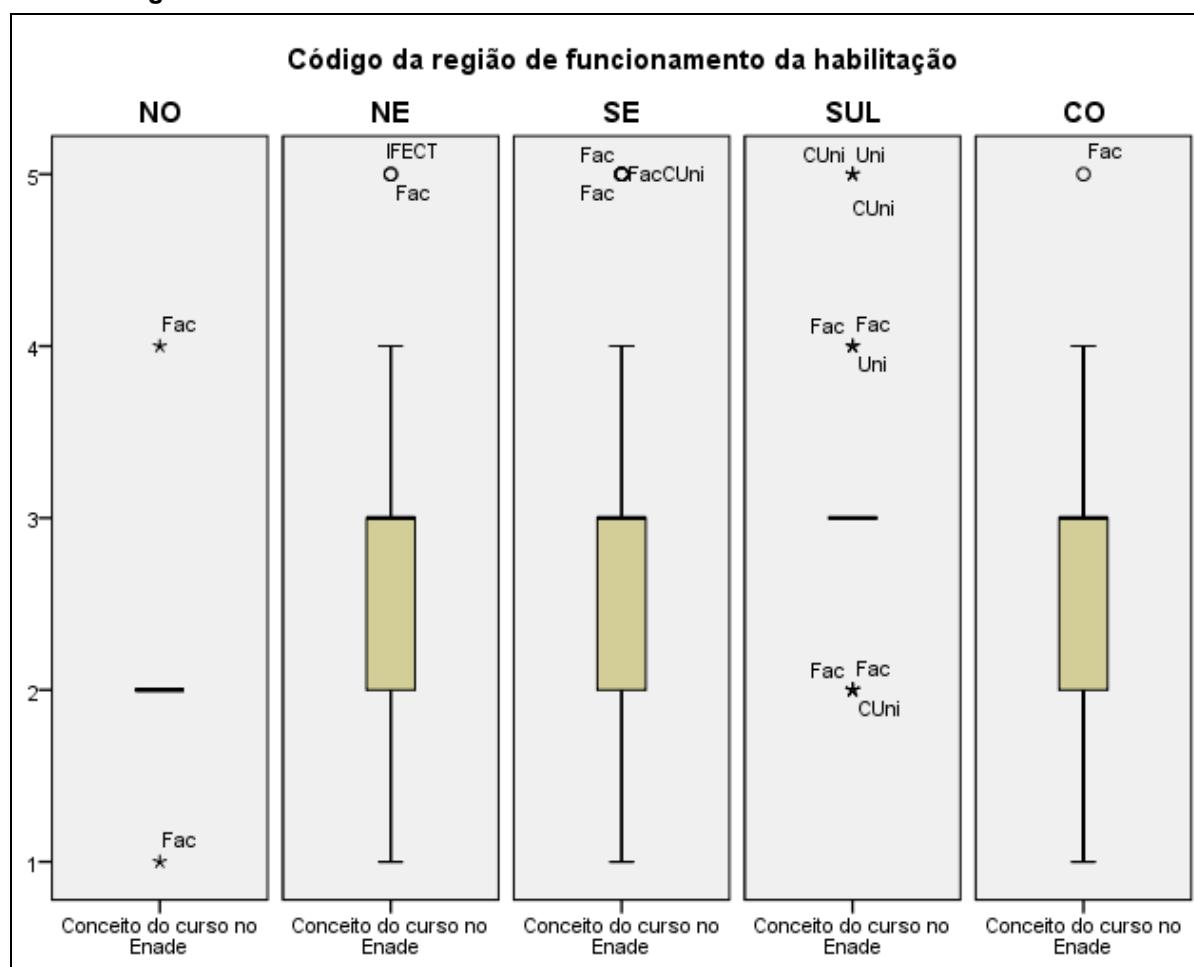
Na Região Centro-Oeste, 20 cursos participaram, sendo que 5 (25,0%) ficaram sem conceito. Entre os avaliados, o grupo modal obteve conceito 3 (7 cursos correspondendo a 35,0%). O conceito máximo foi alcançado por somente 1 curso (5,0%), 2 cursos (10,0%) obtiveram conceito mínimo e 3 (15,0%) cursos conceito 2. Obtiveram conceito 4, 2 cursos (10,0%).

Tabela 5.1 – Número e Percentual de Cursos Participantes por Região segundo Conceito obtido – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Conceito	Brasil		REGIÃO									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	265	100,0%	8	100,0%	30	100,0%	160	100,0%	47	100,0%	20	100,0%
1	12	4,5%	1	12,5%	1	3,3%	8	5,0%	0	0,0%	2	10,0%
2	58	21,9%	5	62,5%	9	30,0%	36	22,5%	5	10,6%	3	15,0%
3	96	36,2%	0	0,0%	7	23,3%	61	38,1%	21	44,7%	7	35,0%
4	30	11,3%	1	12,5%	3	10,0%	21	13,1%	3	6,4%	2	10,0%
5	12	4,5%	0	0,0%	2	6,7%	6	3,8%	3	6,4%	1	5,0%
Sem Conceito	57	21,5%	1	12,5%	8	26,7%	28	17,5%	15	31,9%	5	25,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 5.1 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Região – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Região

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2009 de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo Região.

O Gráfico 5.2 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos aparecem com o identificador da Região na qual o curso foi habilitado.

De acordo com as informações apresentadas, a grande maioria, 97,4%, é de cursos em instituições privadas, 0,4% dos cursos eram vinculados a instituições federais, 0,4% a instituições estaduais e os restantes 1,9% a instituições municipais. O único curso em instituição federal obteve conceito 5. O único curso em instituição estadual ficou sem conceito. Entre as instituições municipais, 40,0% receberam conceito 3 e 40,0% receberam conceito 4. Ainda entre as instituições municipais, 1 (20,0%) recebeu o conceito mínimo. Dos 258 cursos nas instituições privadas, 56 (21,7%) ficaram sem conceito. O conceito modal entre os avaliados foi o valor 3 com uma incidência de 36,4%. Receberam o conceito máximo

11 cursos (4,3%), 11 (4,3%) receberam o conceito mínimo, 58 (22,5%) o conceito 2 e 28 (10,9%) o conceito 4. Como a concentração nos conceitos 1 e 3 foi acima de 50% em instituições municipais, cursos com conceitos acima e abaixo de 3 aparecem como valores atípicos.

Considerando-se a análise por Região observou-se que em todas as Regiões, instituições privadas constituíram a maioria em todas as Regiões.

Na Região Norte, dos 8 cursos que participaram, todos em instituições privadas, apenas 1 não foi avaliado. Dos cursos avaliados, o conceito modal com 62,5% dos cursos (5), foi o conceito 2. Nenhum curso da Região obteve o conceito máximo, 1 curso (12,5%) obteve o conceito mínimo e 1 curso (12,5%) obteve conceito 4.

Na Região Nordeste, dos 30 cursos participantes, a grande maioria era de instituição privada (93,3%). Apenas um curso em instituição federal e 1 em estadual participaram. O único curso em instituição federal recebeu o conceito máximo. O único curso em instituição estadual ficou sem conceito. Dos 28 cursos em instituições privadas, 7 (3,6%) ficaram sem conceito. Entre os avaliados, o grupo modal obteve o conceito 2 (32,1%). Apenas 1 curso (12,5%) alcançou o conceito máximo. O mínimo também foi alocado a apenas 1 curso (12,5%) em instituições privadas. O conceito 3 foi alocado a 7 cursos (25,0%) e o conceito 4 a 3 cursos (10,7%).

Na Região Sudeste, a grande maioria dos cursos eram de instituições privadas, 158 de um total de 160 cursos. Os demais (2) eram de instituições municipais. Dentre estes de instituições municipais, 1 obteve o conceito mínimo e o outro o conceito 4. Entre os cursos em instituições privadas, 17,7% ficaram sem conceito. Entre os cursos que obtiveram conceito, o grupo modal ficou com conceito 3 (38,6%). O conceito 2 foi obtido por 22,8%, o conceito mínimo por 4,4%, o conceito 4 por 12,7% e o máximo por 3,8% dos cursos em instituições privadas.

Na Região Sul, a grande maioria dos cursos eram de instituições privadas, 44 de um total de 47 cursos. Os demais (3) eram de instituições municipais. Dos cursos em instituições municipais, 2 obtiveram o conceito 3 e 1 o conceito 4. Nas instituições privadas, 15 cursos (34,1%) ficaram sem conceito. O grupo do conceito modal para cursos avaliados em instituições privadas foi o conceito 3 (19 cursos correspondendo a 43,2%). Obtiveram conceito 2, 5 cursos (11,4%), o conceito 4 foi alocado a dois cursos (4,5%) e o conceito máximo a 3 cursos (6,8%). Nenhum curso nesta Região obteve o conceito mínimo.

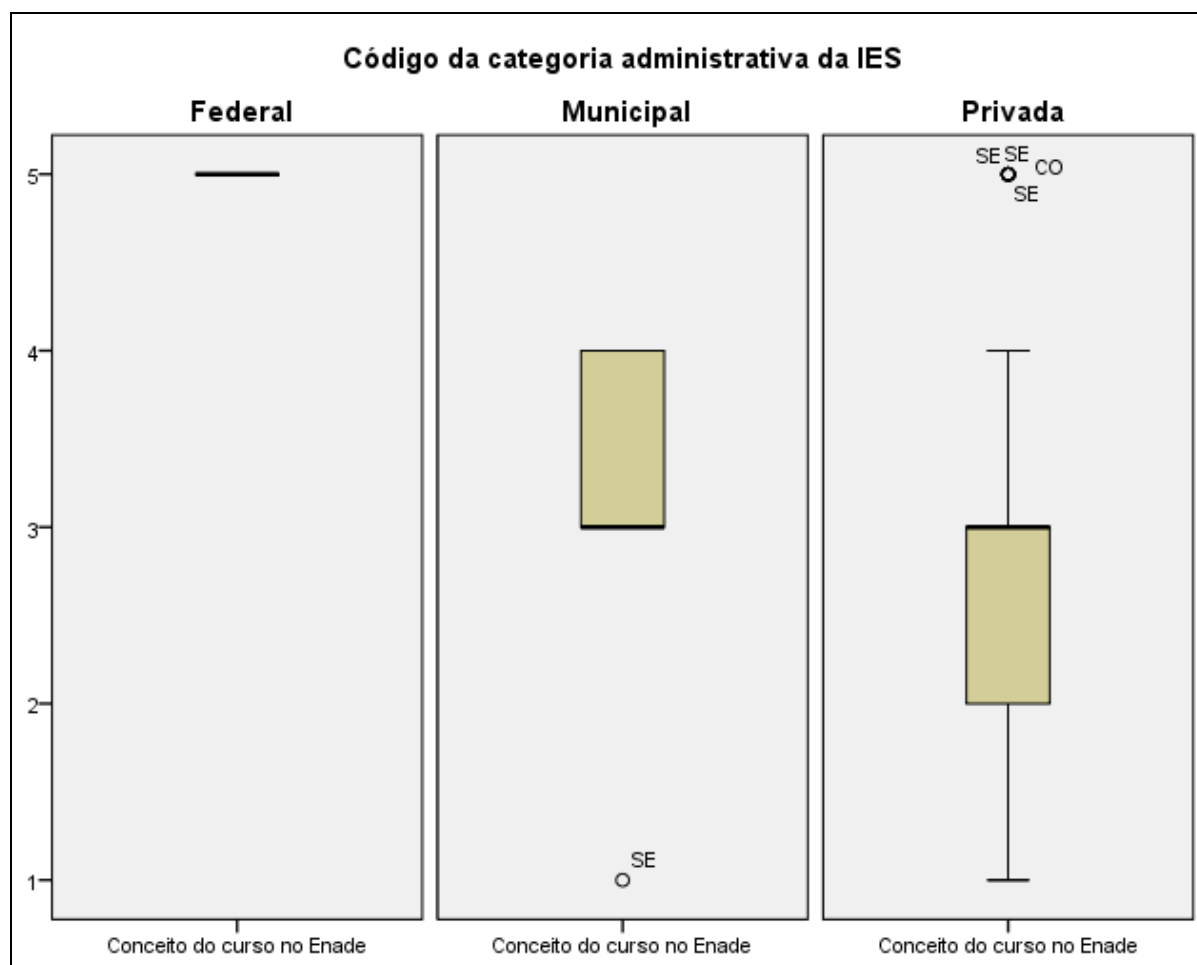
Na Região Centro-Oeste, participaram somente cursos em instituições privadas. Nesta Região, como já descrito acima, participaram 20 cursos, sendo que 5 (25,0%) ficaram sem conceito. Entre os avaliados, o grupo modal obteve conceito 3 (7 cursos correspondendo a 35,0%). O conceito máximo foi alcançado por somente 1 curso (5,0%), 2 cursos (10,0%) obtiveram conceito mínimo e 3 (15,0%) cursos conceito 2. O conceito 4 foi alocado a 2 cursos (10,0%).

Tabela 5.2 – Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Região / Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	265	1	1	5	258
1	12	0	0	1	11
2	58	0	0	0	58
3	96	0	0	2	94
4	30	0	0	2	28
5	12	1	0	0	11
Sem Conceito	57	0	1	0	56
Norte	8	0	0	0	8
1	1	0	0	0	1
2	5	0	0	0	5
3	0	0	0	0	0
4	1	0	0	0	1
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	1	0	0	0	1
Nordeste	30	1	1	0	28
1	1	0	0	0	1
2	9	0	0	0	9
3	7	0	0	0	7
4	3	0	0	0	3
5	2	1	0	0	1
Sem Conceito	8	0	1	0	7
Sudeste	160	0	0	2	158
1	8	0	0	1	7
2	36	0	0	0	36
3	61	0	0	0	61
4	21	0	0	1	20
5	6	0	0	0	6
Sem Conceito	28	0	0	0	28
Sul	47	0	0	3	44
1	0	0	0	0	0
2	5	0	0	0	5
3	21	0	0	2	19
4	3	0	0	1	2
5	3	0	0	0	3
Sem Conceito	15	0	0	0	15
Centro-Oeste	20	0	0	0	20
1	2	0	0	0	2
2	3	0	0	0	3
3	7	0	0	0	7
4	2	0	0	0	2
5	1	0	0	0	1
Sem Conceito	5	0	0	0	5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 5.2 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Categoria Administrativa – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Região

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2009 de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, por Organização Acadêmica, segundo as Regiões.

O Gráfico 5.3 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos apareceram com o identificador da Categoria Administrativa.

Os cursos desta área estão principalmente alocados em Faculdades (54,7%), depois em Universidades (27,5%) e Centros Universitários (17,4%). Este ordenamento se repetiu em todas as Regiões, com exceção das Regiões Norte e Centro-Oeste, onde Universidades e Centros Universitários apresentaram-se com mesmo número de cursos. A presença em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFECT) foi incipiente, apenas 1 curso na Região Nordeste, que recebeu o conceito máximo. Nas Universidades, dos 73 cursos, 13

(17,8%) não foram avaliados. Nos Centros Universitários, 10 cursos dos 46 cursos não foram avaliados. Nas Faculdades, 34 dos 145 cursos também não o foram. Entre os avaliados, o conceito modal foi 3 (41,7%) nas Universidades, nos Centros Universitários (36,1%) e Faculdades (52,3%). Proporcionalmente, poucos cursos nos 3 tipos de Organização Acadêmica mais frequentes, Universidades, Centros Universitários e Faculdades, receberam conceito mínimo, respectivamente 8,3%, 2,8% e 5,4%. Uma proporção também reduzida de cursos atingiu o conceito máximo: 3,3% em Universidades, 8,3% em Centros Universitários e 5,4% em Faculdades.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões, observa-se que os 8 cursos participantes na Região Norte estavam distribuídos 1 em Universidade, 1 em Centros Universitários e 6 em Faculdades. Esta Região não apresentou nenhum curso na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS nem CEFET, nem em IFECT, nem nas demais categorias. O único curso participante em Universidade obteve conceito 2. Este conceito 2 foi também a categoria modal para todas as demais categorias de organizações acadêmicas. Como já comentado, nenhum curso nesta Região obteve conceito máximo. O conceito mínimo foi alocado somente a Faculdades (20,0%). Somente cursos em Faculdades ficaram sem conceito (16,7%).

A Região Nordeste não apresentou nenhum curso na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS em CEFET e somente um curso em IFECT. Este curso em IFECT obteve conceito máximo. Os 29 demais cursos estavam concentrados principalmente em Faculdades (23 deles) com uma presença residual em Universidades (4 cursos) e Centro Universitários (2 cursos). Dos 4 cursos em Universidades, 3 não obtiveram conceito e 1 obteve o conceito 2. Os 2 cursos em Centros Universitários, 1 obteve o conceito 3 e o outro, o conceito 4. Nas faculdades, 5 cursos ficaram sem conceito, 8 obtiveram conceito 2, 6 o conceito 3, 2 o conceito 4, 1 o conceito mínimo e 1 o conceito máximo.

A Região Sudeste apresentou 160 cursos distribuídos em Universidades (33,1%), Centros Universitários (20,6%) e Faculdades (46,3%). Em cada uma destas 3 categorias principais, não foram avaliados 9,4% em Universidades, 21,2% em Centros Universitários e 21,6% em Faculdades. O grupo modal para estas categorias de Organização Acadêmica foi o conceito 3 para as Universidades (39,6%) e Faculdades (41,9%). Para os Centros Universitários, o conceito modal foi 2 com 30,3% dos cursos. O conceito máximo foi alcançado por poucos cursos, 1 curso em Universidade, 1 em Faculdade e 4 em Centros Universitários. O conceito mínimo foi alocado em Universidades (7,5%), Centros Universitários (3,0%) e Faculdades (4,1%).

A Região Sul não apresentou nenhum curso na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS em outros tipos de Organização Acadêmica que não os 3 mais frequentes. O conceito modal para as Universidades (36,4%) e Faculdades (53,1%) foi 3. Os

4 cursos avaliados em Centros Universitários ficaram distribuídos nos conceitos 2, 3 e 5. O conceito máximo foi alcançado por poucos cursos, 1 em Universidade e 2 em Centros Universitários. O conceito mínimo não foi alocado nesta Região. Cursos nas 3 categorias mais frequentes ficaram sem conceito: 4 em Universidades, 2 em Centro Universitários e 9 em Faculdades

Assim como a Região Sul, a Região Centro-Oeste não apresentou nenhum curso na área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS em outros tipos de Organização Acadêmica que não os 3 mais frequentes. O conceito modal para Centros Universitários e Faculdades foi 3. Os 3 cursos avaliados em Universidades obtiveram conceitos 1, 2 e 4. O conceito máximo foi alcançado por apenas 1 curso em Faculdade. Cursos nas 3 categorias mais frequentes ficaram sem conceito: 1 em Universidade, 1 em Centro Universitário e 3 em Faculdades.

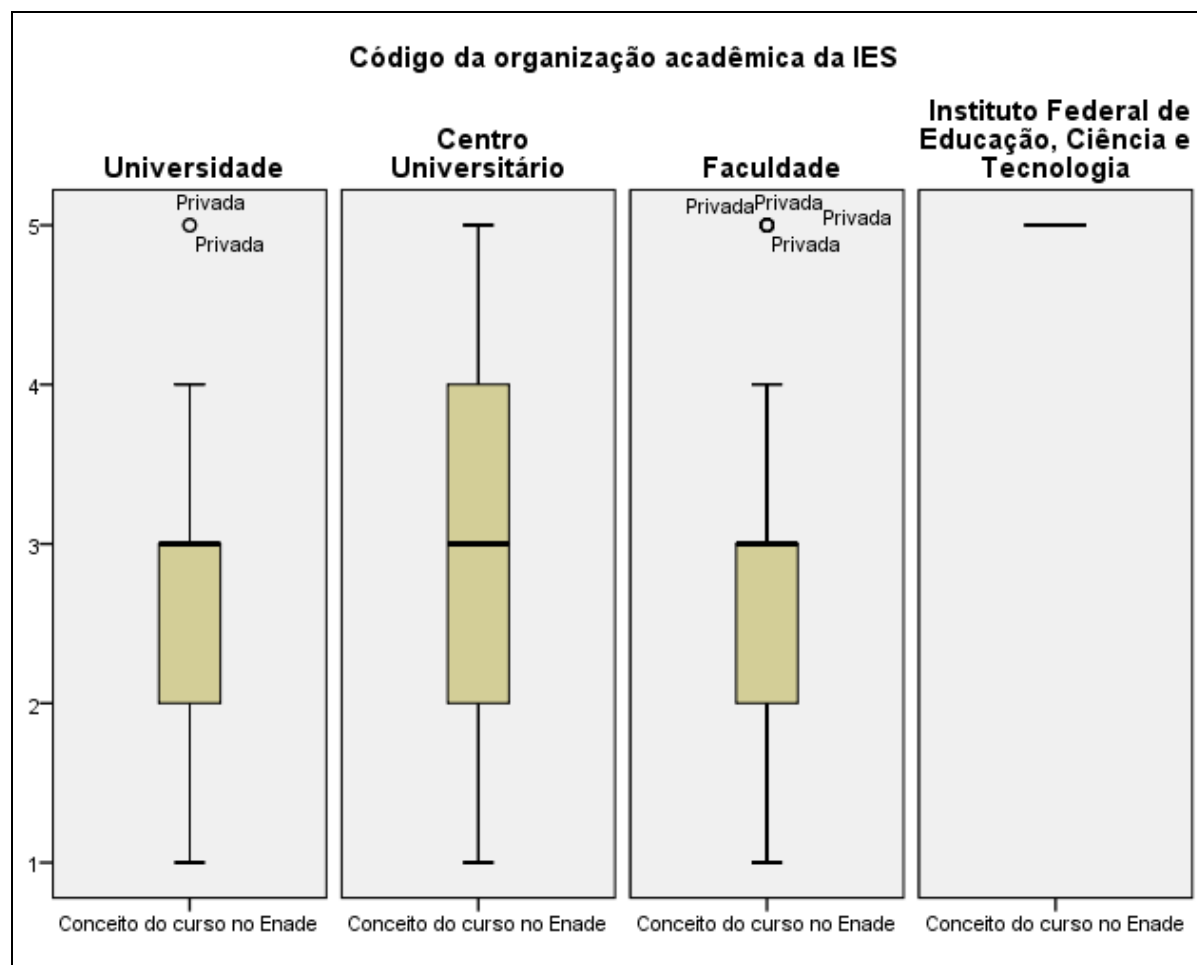
Tabela 5.3 – Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Região / Conceito	Categoria Administrativa						
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Demais*
Brasil	265	73	46	145	0	1	0
1	12	5	1	6	0	0	0
2	58	18	12	28	0	0	0
3	96	25	13	58	0	0	0
4	30	10	7	13	0	0	0
5	12	2	3	6	0	1	0
Sem Conceito	57	13	10	34	0	0	0
Norte	8	1	1	6	0	0	0
1	1	0	0	1	0	0	0
2	5	1	1	3	0	0	0
3	0	0	0	0	0	0	0
4	1	0	0	1	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	1	0	0	1	0	0	0
Nordeste	30	4	2	23	0	1	0
1	1	0	0	1	0	0	0
2	9	1	0	8	0	0	0
3	7	0	1	6	0	0	0
4	3	0	1	2	0	0	0
5	2	0	0	1	0	1	0
Sem Conceito	8	3	0	5	0	0	0
Sudeste	160	53	33	74	0	0	0
1	8	4	1	3	0	0	0
2	36	14	10	12	0	0	0
3	61	21	9	31	0	0	0
4	21	8	5	8	0	0	0
5	6	1	1	4	0	0	0
Sem Conceito	28	5	7	16	0	0	0
Sul	47	11	6	30	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
2	5	1	1	3	0	0	0
3	21	4	1	16	0	0	0
4	3	1	0	2	0	0	0
5	3	1	2	0	0	0	0
Sem Conceito	15	4	2	9	0	0	0
Centro-Oeste	20	4	4	12	0	0	0
1	2	1	0	1	0	0	0
2	3	1	0	2	0	0	0
3	7	0	2	5	0	0	0
4	2	1	1	0	0	0	0
5	1	0	0	1	0	0	0
Sem Conceito	5	1	1	3	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: * Faculdades, Instituto ou Escola Superior e Faculdade de Tecnologia

Gráfico 5.3 – Distribuição dos Conceitos dos Cursos Participantes com conceito por Organização Acadêmica – ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 6

Características dos Estudantes

O processo avaliativo do ENADE contemplou, além das provas de desempenho de Formação Geral e Componente Específico, o Questionário do Estudante, que foi previamente enviado aos estudantes e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

O Questionário do Estudante foi de fundamental importância, já que permitiu o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes das áreas de graduação e dos fatores que pudessem estar relacionados ao desempenho desses estudantes. Além disso, forneceu dados de percepção deles sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Dessa forma, tal questionário configurou-se em um conjunto importante de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário do Estudante, que foi respondido por 23.934 estudantes (14.171 ingressantes e 9.763 concluintes) do curso de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS. São 0,1% oriundos de instituições federais, 1,2% de instituições municipais e 98,7% de instituições privadas. Nenhum estudante de instituição estadual participou. E estão distribuídos por Região da seguinte forma: Norte (0,9%), Nordeste (6,7%), Sudeste (71,4%), Sul (16,0%) e Centro-Oeste (5,0%).

O Questionário do Estudante foi composto por 54 questões de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. O Anexo II apresenta uma tabulação na íntegra de todas as variáveis desagregando ainda por quartos de nota geral.

Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que, além disso, responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não existiu um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”. As informações de sexo e idade não fizeram parte deste questionário, mas foram informados diretamente quando da inscrição. Por questão de consistência as tabulações referentes a estas características foram tabuladas também para o mesmo universo: estudante convocado e presente no exame, e que responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”.

6.1 Perfil do estudante

6.1.1 Características socioeconômicas

Os estudantes da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS eram, no ENADE/2009, em maior parte, do sexo feminino (total de 81,2%), sendo de 18,8% o percentual de estudantes do sexo masculino. Os estudantes desta área, ingressantes e concluintes apresentaram uma distribuição com uma proporção maior do sexo feminino, com uma ligeiramente maior participação masculina entre os concluintes.

**Tabela 6.1 – Distribuição por sexo dos estudantes ingressantes e concluintes.
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

	Masculino	Feminino	Total	Masculino %	Feminino %
Concluintes	1906	7857	9763	19,5%	80,5%
Ingressantes	2582	11589	14171	18,2%	81,8%
Total	4488	19446	23934	18,8%	81,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

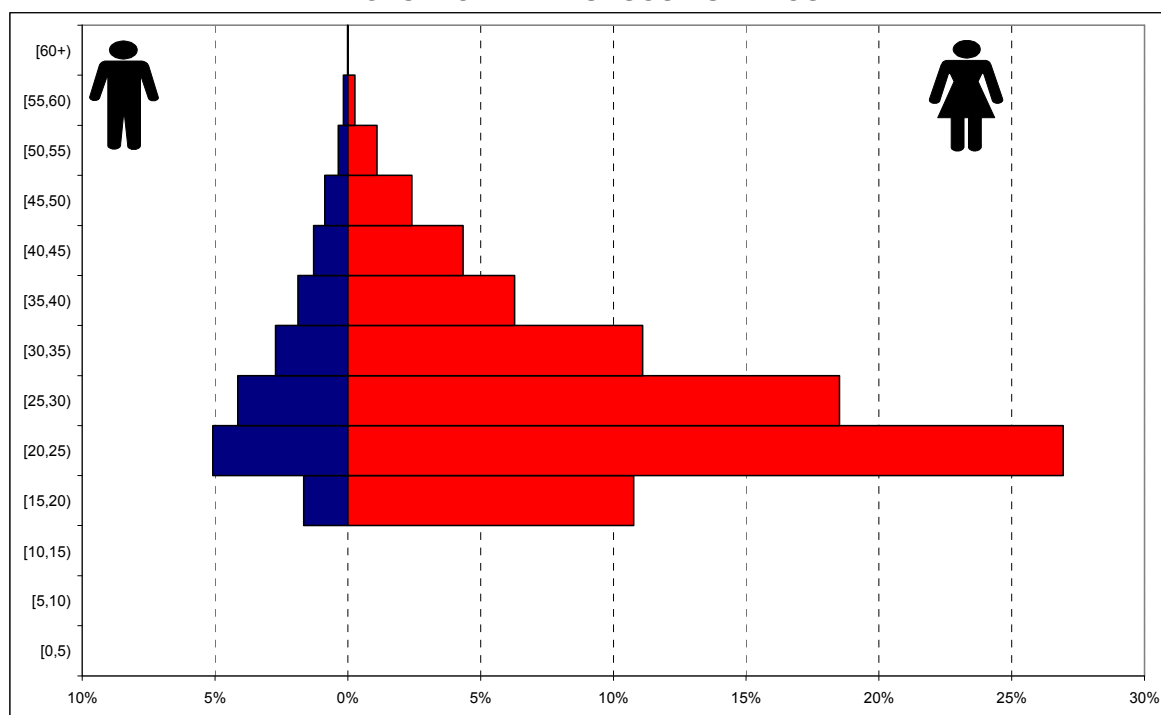
O Gráfico 6.1 apresenta a pirâmide etária dos estudantes ingressantes que responderam ao Questionário do Estudante. Ficou confirmada no gráfico a assimetria de gênero.

O Gráfico 6.2 apresenta a pirâmide etária correspondente aos estudantes concluintes. Ficou também confirmada no gráfico a assimetria de gênero.

Com relação à idade, a faixa etária modal dos ingressantes está situada entre 20 e 25 anos (32,0%). A média de idade dos estudantes ingressantes foi de 28,1 anos. Entre os concluintes, os percentuais mais elevados encontram-se na faixa etária entre 20 e 25 anos (31,2%) e entre 25 e 30 anos (26,5%). A média de idade dos estudantes concluintes foi de 29,7 anos.

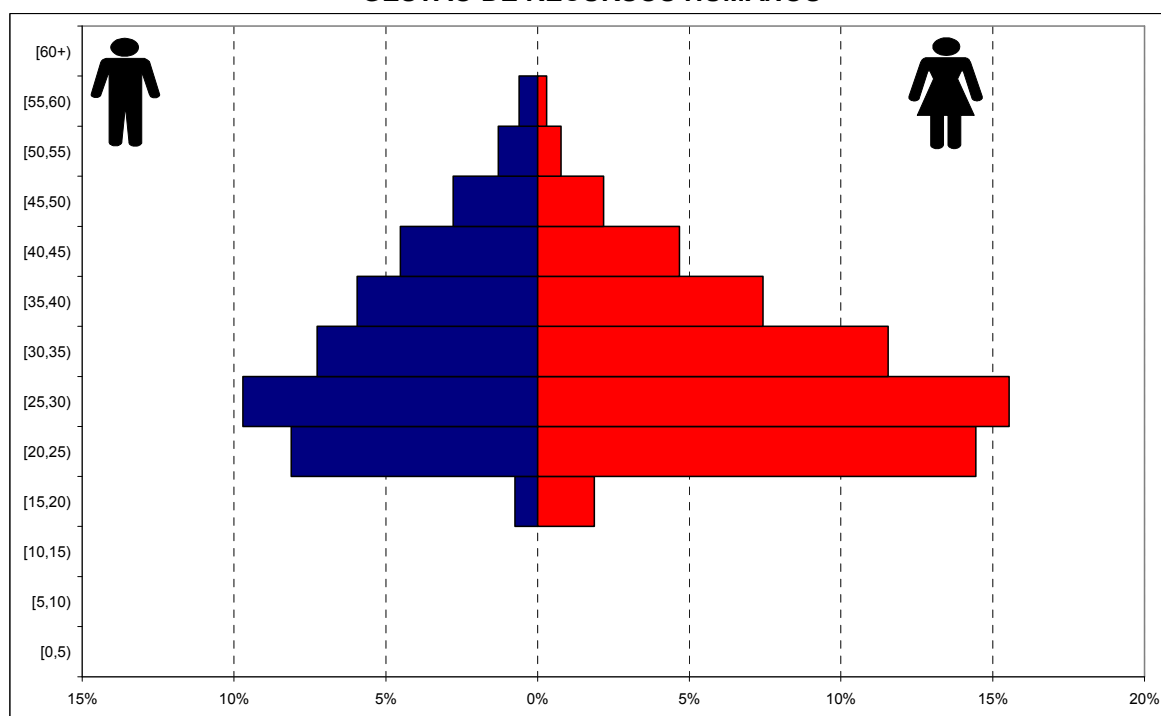
Comparando-se as duas pirâmides etárias verificou-se uma população mais jovem no grupo de ingressantes, inclusive, entre estes, com uma significativa representatividade da faixa etária de 15 a 20 anos. A concentração de estudantes ingressantes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 15 e 35 anos (80,9%). A concentração de estudantes concluintes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 20 e 35 anos (73,3%). Em ambas as pirâmides a distribuição dos sexos não foi equilibrada, com preponderância do sexo feminino.

Gráfico 6.1 – Pirâmide Etária dos estudantes ingressantes no ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 6.2 – Pirâmide Etária dos estudantes concluintes no ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à etnia, a Tabela 6.2 ilustra a frequência das respostas dos estudantes por meio de seus relatos.

**Tabela 6.2 – Relato dos estudantes ingressantes e concluintes quanto à sua etnia. ENADE/2009
– TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a)	57,4%	62,2%	59,4%
Negro(a)	9,5%	8,5%	9,1%
Pardo(a)/mulato(a)	31,0%	27,4%	29,5%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,4%	1,2%	1,3%
Indígena ou de origem indígena	0,7%	0,7%	0,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Como se pode verificar, a maioria dos estudantes ingressantes e concluintes da área de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS declarou-se brancos (total de 59,4%), com uma proporção um pouco maior entre os concluintes (62,2%) do que entre os ingressantes (57,4%). O segundo grupo em representatividade são os pardos (29,5%), com uma proporção um pouco menor entre os concluintes (27,4%) do que entre os ingressantes (31,0%). O terceiro grupo em representatividade são os negros (9,1%). Entre os auto-declarados negros, semelhantemente ao que ocorre entre os pardos, existe uma proporção um pouco menor entre os concluintes (8,5%) do que entre os ingressantes (9,5%).

Existe ainda uma pequena proporção de estudantes que se auto-declarou amarelo ou de origem indígena, respectivamente, 1,3% e 0,7%.

Com respeito à renda (ver Tabela 6.3), o comportamento do total de estudantes apontou para um grupo modal (34,7%) de 1,5 até 3 salários mínimos. A terceira faixa (acima de 3 até 4,5 salários mínimos) concentrou 25,0% dos estudantes. Na faixa de maior renda – acima de 30 salários mínimos – se encontrou apenas 0,3% dos estudantes. Comparando ingressantes e concluintes verificou-se, em média, um maior valor da renda para os concluintes.

Tabela 6.3 – Faixa de renda mensal declarada pelos estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora?	Ingressante	Concluente	Total
Nenhuma	1,3%	0,8%	1,1%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	9,3%	6,2%	8,0%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	38,3%	29,6%	34,7%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	24,5%	25,6%	25,0%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	11,5%	14,3%	12,7%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	10,9%	16,6%	13,2%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	4,0%	6,4%	5,0%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	0,2%	0,5%	0,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto a existência de renda (ver Tabela 6.4), 85,9% declararam ter renda, mas nem todos conseguem se sustentar integralmente; 31,9% dos estudantes apesar de terem declarado ter renda, afirmaram receber ajuda financeira da família para o financiamento de seus gastos. Comparando ingressantes e concluintes, verifica-se que 56,9% dos concluintes contra 52,1% dos ingressantes auferiram renda e se sustentaram integralmente, inclusive com uma parcela importante desse grupo contribuindo ou sendo responsável principal pelo sustento familiar.

Tabela 6.4 – Situação no mercado de trabalho e contribuição para seu próprio sustento de estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Existência de renda e contribuição para o próprio sustento.	Ingressante	Concluente	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	15,6%	11,9%	14,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	32,3%	31,2%	31,9%
Tenho renda e me sustento totalmente.	13,2%	15,4%	14,1%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família.	30,5%	31,9%	31,0%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família.	8,4%	9,6%	8,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A respeito do tipo de curso frequentado no ensino médio (Tabela 6.5), verificou-se que a maior parte dos estudantes (total de 73,3%) é proveniente do ensino médio tradicional. Constatou-se, também, que uma parcela menor de estudantes é oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 17,9%), incluindo o magistério.

Tabela 6.5 – Tipo de curso frequentado no ensino médio por estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Ensino médio tradicional.	74,8%	71,4%	73,3%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).	11,4%	15,3%	13,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	4,6%	5,3%	4,9%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo.	8,0%	6,6%	7,5%
Outro.	1,2%	1,4%	1,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Verifica-se que os estudantes são provenientes em sua maioria da Escola Pública (ver Tabela 6.6), quer tenham feito todo o Ensino Médio ou a maior parte dele (83,3%). O maior percentual encontra-se entre os estudantes ingressantes (84,8% por oposição a 81,0% entre os concluintes).

Tabela 6.6 – Tipo de escola cursada no ensino médio por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Ingressante	Concluinte	Total
Todo em escola pública.	79,4%	74,6%	77,4%
Todo em escola privada (particular).	8,8%	11,8%	10,0%
A maior parte em escola pública.	5,4%	6,4%	5,9%
A maior parte em escola privada (particular).	2,5%	3,0%	2,7%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	3,9%	4,2%	4,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

No Questionário do Estudante do ENADE/2009, os quesitos acerca das fontes de informações para estudo cobriram tanto o acesso à Internet quanto à biblioteca. A Tabela 6.7 apresenta a informação sobre o acesso à Internet proporcionada pela instituição de ensino.

Nota-se uma opinião diferenciada entre ingressantes e concluintes no tocante à forma de viabilização do acesso à internet, pela instituição de ensino (ver Tabela 6.7). Enquanto

que 62,5% dos estudantes ingressantes afirmaram que a instituição viabilizou plenamente o acesso entre os estudantes concluintes este percentual declinou para 56,7%. Mesmo assim pode-se afirmar que o acesso à internet ocorreu para um percentual elevado de estudantes, pois 96,5% dos estudantes afirmaram ter algum tipo de acesso.

Tabela 6.7 – Acesso à Internet por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
Plenamente.	62,5%	56,7%	60,1%
Parcialmente.	34,1%	39,6%	36,4%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso.	2,3%	3,0%	2,6%
Não viabiliza para nenhum estudante.	1,1%	0,7%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 6.8 indica a frequência de utilização da biblioteca. Somente 3,3% de estudantes declararam estar em instituições que não dispunham de uma biblioteca. Dentre os estudantes que declararam estar em instituições com biblioteca, poucos afirmaram nunca a utilizar (8,4%).

Um grupo de estudantes declarou estar em instituições com biblioteca e afirmou utilizá-la apenas em épocas de provas e/ou trabalhos (32,0%). Um contingente expressivo (47,7%) dos estudantes declarou utilizar a biblioteca pelo menos uma vez por semana.

Tabela 6.8 – Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
Diariamente.	8,8%	7,0%	8,1%
Entre duas e quatro vezes por semana.	19,1%	18,7%	18,9%
Uma vez por semana.	21,5%	19,6%	20,7%
Uma vez a cada 15 dias.	8,6%	8,6%	8,6%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos.	28,5%	37,1%	32,0%
Nunca a utilizo.	9,4%	6,9%	8,4%
A instituição não tem biblioteca.	4,1%	2,1%	3,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação ao hábito de estudo (ver Tabela 6.9), 62,6% dos estudantes afirmaram estudar entre 1 e 3 horas semanais e 16,9% entre 4 e 7 horas. Entre os ingressantes foi maior o número de estudantes que estudaram entre 1 e 3 horas semanais (ingressantes 63,4% e concluintes 61,4%).

Tabela 6.9 – Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	12,7%	16,4%	14,2%
Uma a três.	63,4%	61,4%	62,6%
Quatro a sete.	17,4%	16,1%	16,9%
Oito a doze.	4,9%	4,4%	4,7%
Mais de doze.	1,6%	1,7%	1,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos estudantes em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica ou tecnológica, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10 estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Verificou-se que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes. Notou-se que entre os estudantes, no geral, as atividades de extensão conseguiram atrair quase o mesmo contingente que as atividades de Iniciação Científica ou Tecnológica. As atividades de monitoria, que prepararam o estudante para a cátedra são menos procuradas.

Tabela 6.10 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	19,3%	26,9%	22,4%
Atividades de Monitoria	12,0%	17,0%	14,1%
Atividades de Extensão promovidas pela instituição	20,5%	24,7%	22,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

As Tabelas 6.11, 6.12, 6.13 e 6.14 tentam dar conta da inserção dos estudantes nos diferentes programas.

Dos estudantes, 68,6% declararam estar em instituições que tem programa de iniciação científica. No entanto 46,1% afirmaram nunca terem participado de qualquer atividade ligada a este programa. Entre os estudantes concluintes 18,0% afirmaram que a sua participação no programa trouxe uma grande contribuição contra 13,5% dos ingressantes.

Tabela 6.11 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de iniciação científica. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	13,5%	18,0%	15,4%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	4,6%	7,1%	5,6%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,2%	1,8%	1,5%
Não participei, mas a instituição oferece.	50,1%	40,5%	46,1%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	30,6%	32,6%	31,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No curso de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS 65,8% dos estudantes declararam estar em instituições que tem programa de monitoria. Mas, 51,7% afirmaram nunca terem participado deste programa ou de qualquer atividade ligada a ele. Entre os 14,1% que de alguma forma participaram do programa 9,1% afirmaram que a participação teve uma grande contribuição para sua formação, percentual maior entre os concluintes, 10,6%.

Tabela 6.12 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de monitoria. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	8,1%	10,6%	9,1%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	2,9%	4,8%	3,7%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,0%	1,7%	1,3%
Não participei, mas a instituição oferece.	55,5%	46,2%	51,7%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	32,5%	36,7%	34,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Para os programas de extensão 76,2% dos estudantes de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS declararam a existência do programa em suas instituições de ensino. Apesar do percentual elevado de estudantes que nunca participaram do programa (53,9%) é também elevado, entre os que participaram, o percentual dos que afirmaram o programa ter tido grande contribuição para sua formação (16,5% num total de 22,2% que participaram, ou seja, 74,1%), percentual um pouco menor entre os concluintes, (17,9% num total de 24,7% que participaram, ou seja, 72,3%).

Tabela 6.13 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de extensão. ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	15,5%	17,9%	16,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	3,9%	5,6%	4,6%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,1%	1,2%	1,2%
Não participei, mas a instituição oferece.	57,2%	49,4%	53,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	22,3%	25,9%	23,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Entre os estudantes, 47,6% declararam que estavam em cursos que não apoiavam financeiramente a participação dos seus estudantes em eventos como congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc (ver Tabela 6.14). Este percentual foi maior entre os estudantes concluintes (50,9%).

Tabela 6.14 – Apoio aos estudantes ingressantes e concluintes para participação em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.). ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, sem restrições.	20,5%	15,8%	18,6%
Sim, mas apenas eventualmente.	34,2%	33,3%	33,8%
Não apoia de modo algum.	45,3%	50,9%	47,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



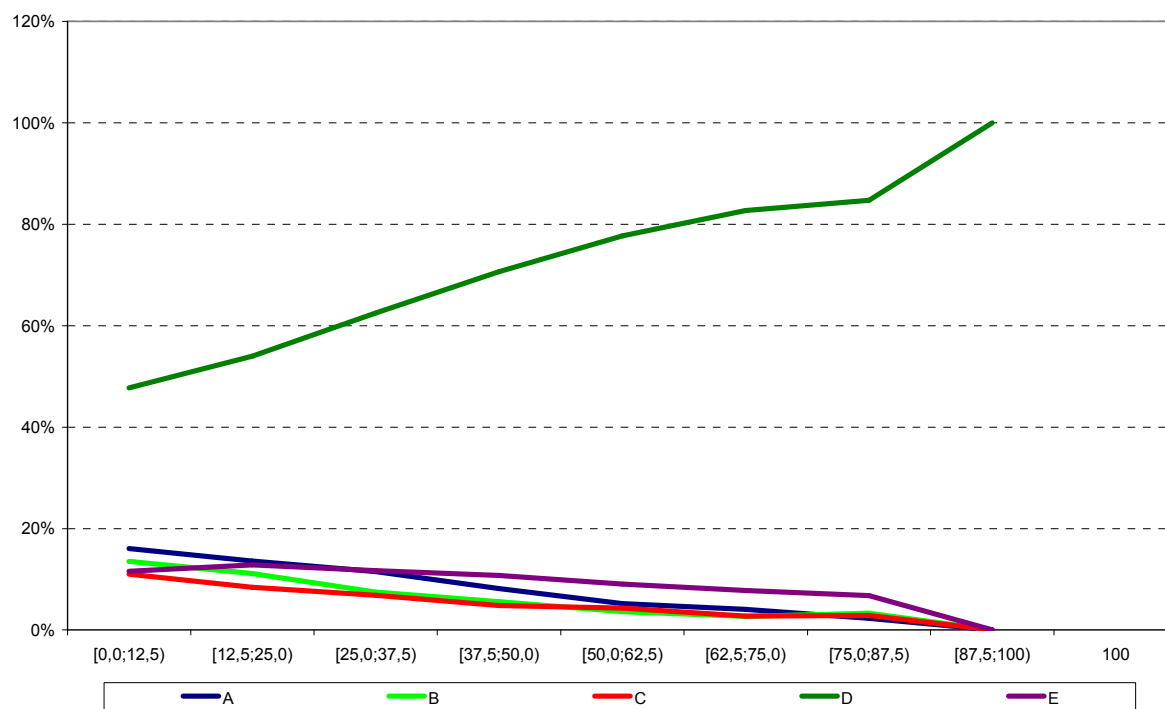
ENADE 2009
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ANEXOS

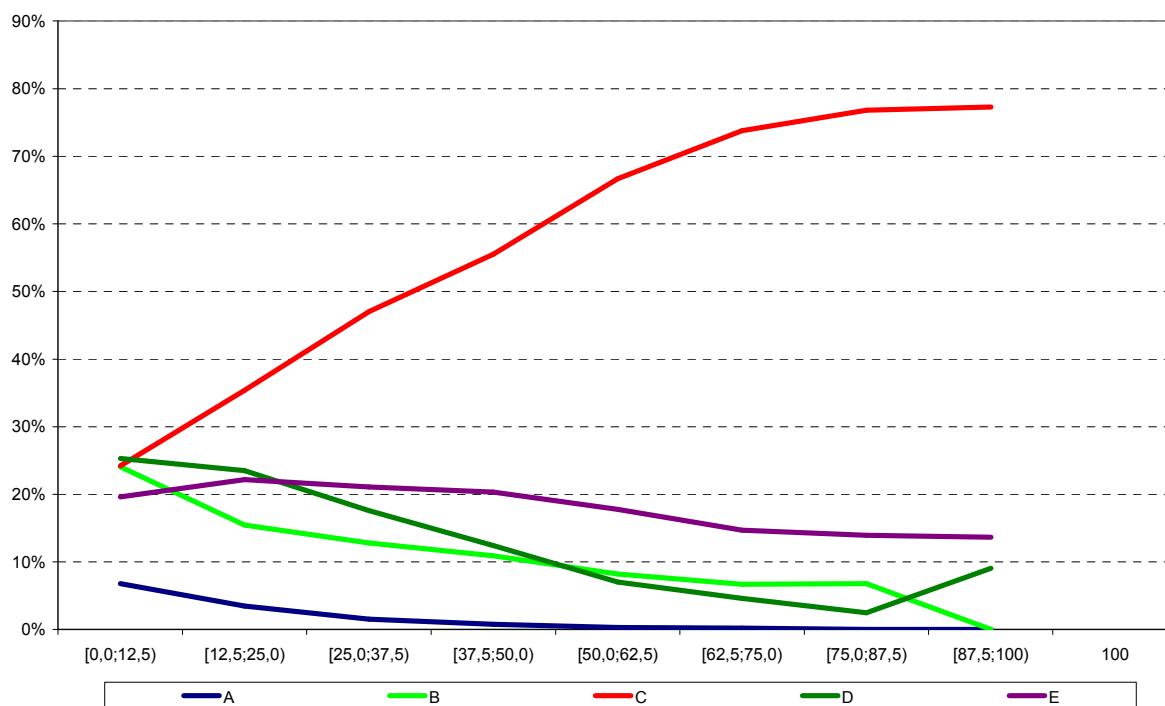
ANEXO I

Análise Gráfica dos Itens

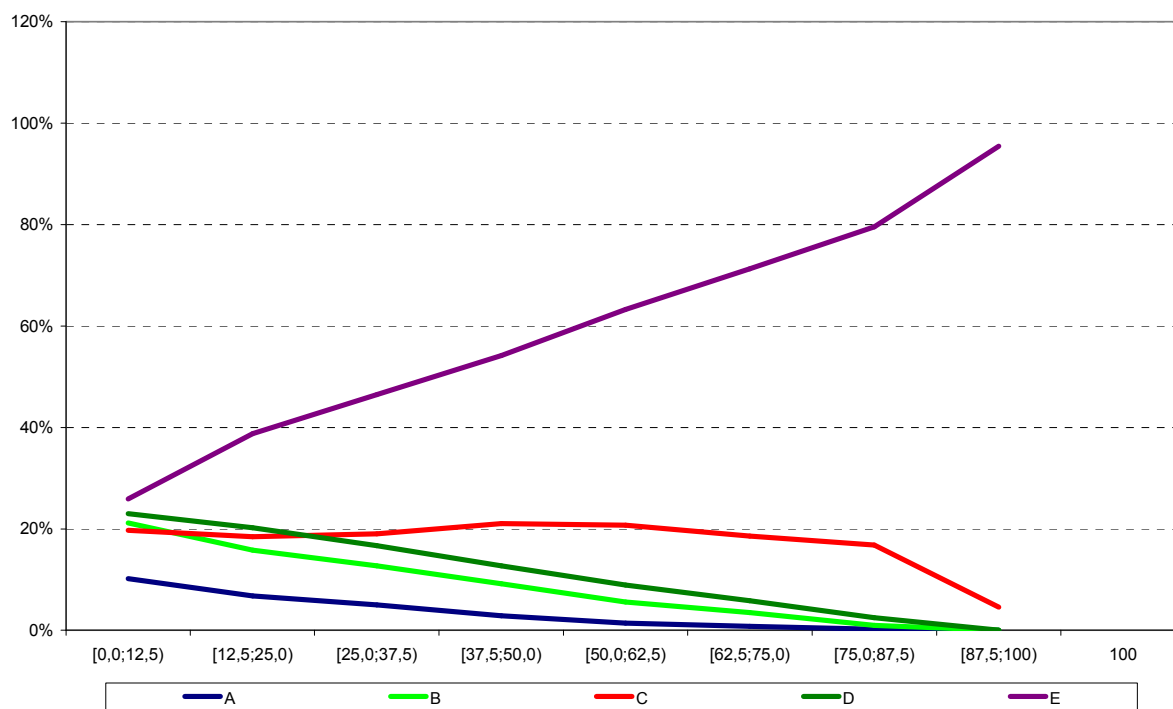
Análise Gráfica do item 1 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



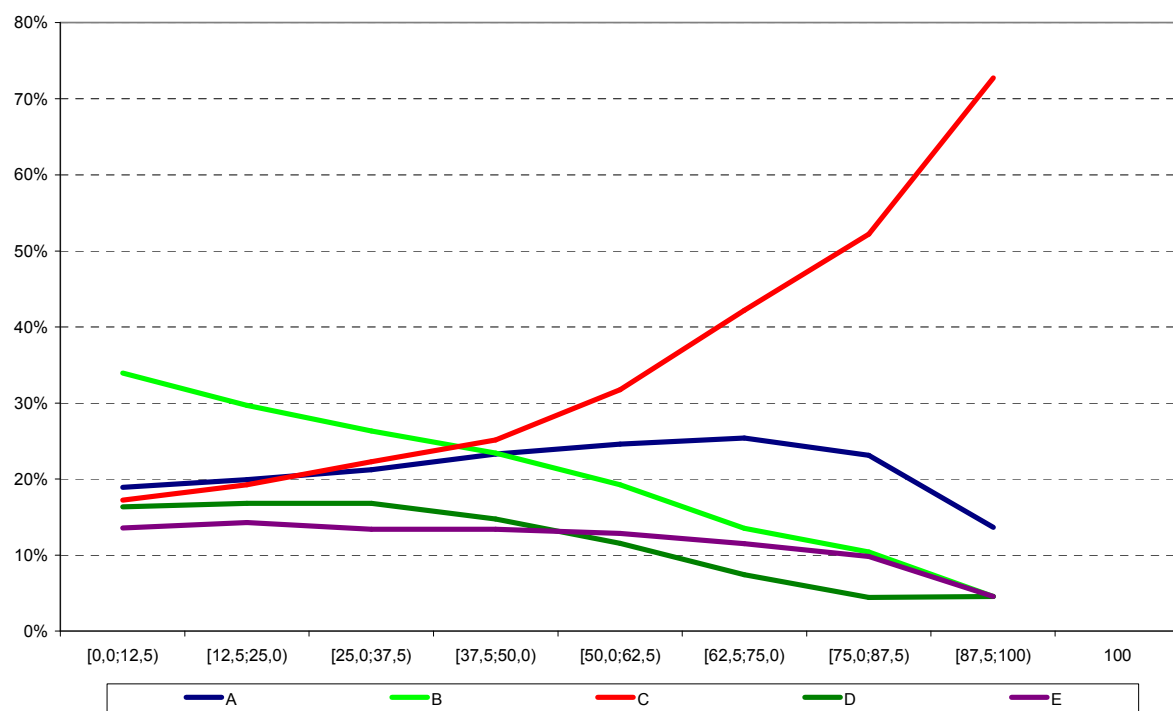
Análise Gráfica do item 2 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



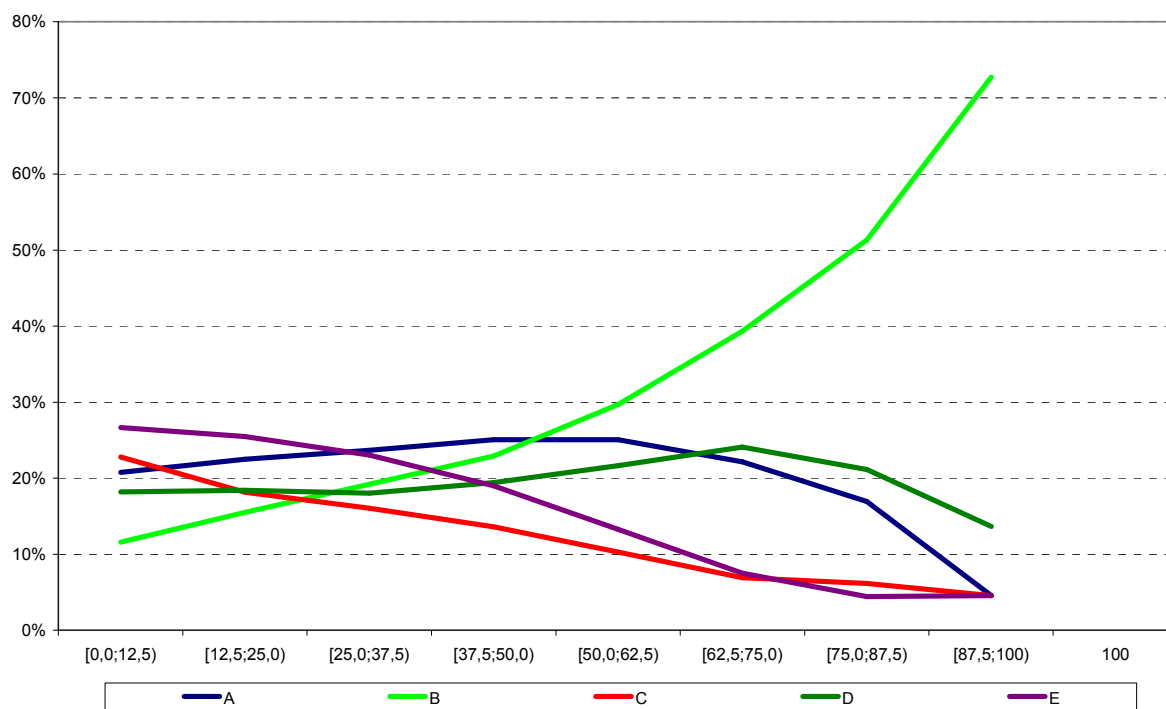
Análise Gráfica do item 3 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



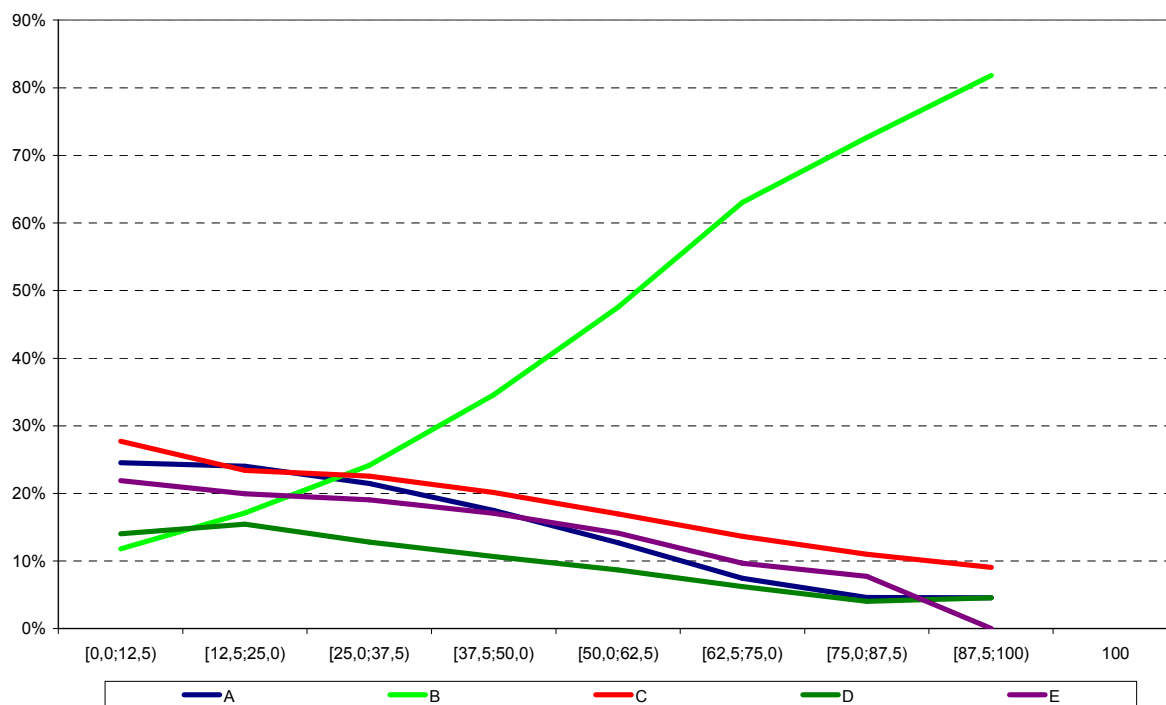
Análise Gráfica do item 4 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



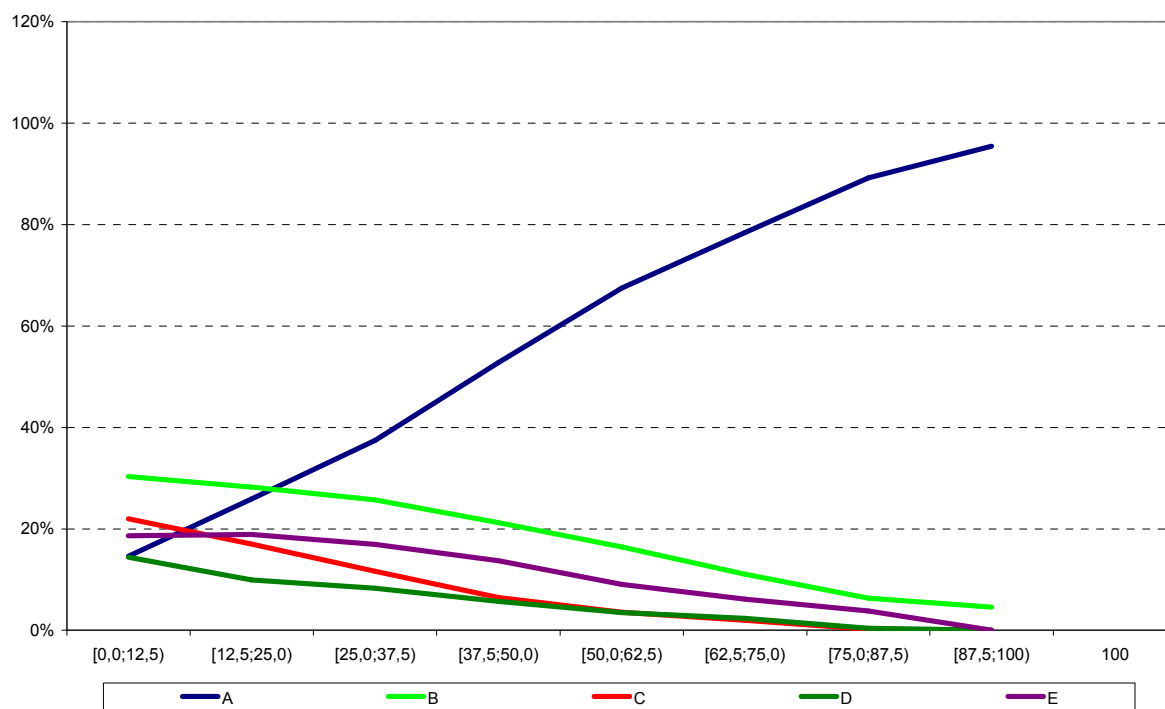
Análise Gráfica do item 5 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



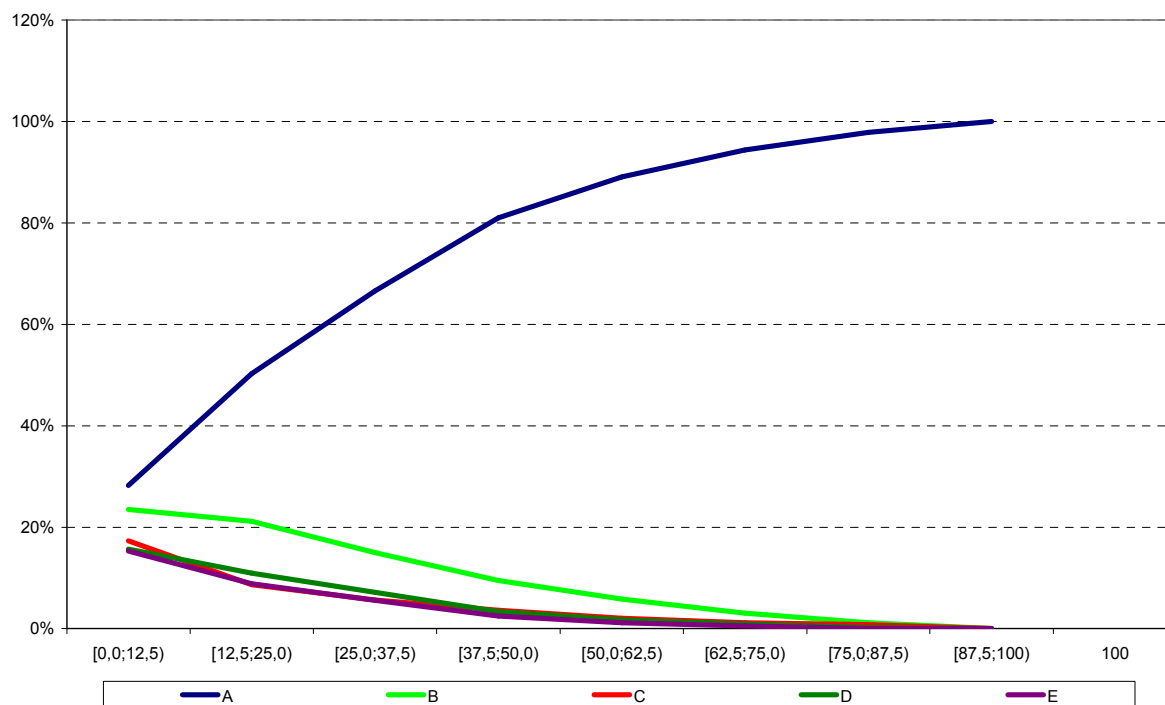
Análise Gráfica do item 6 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



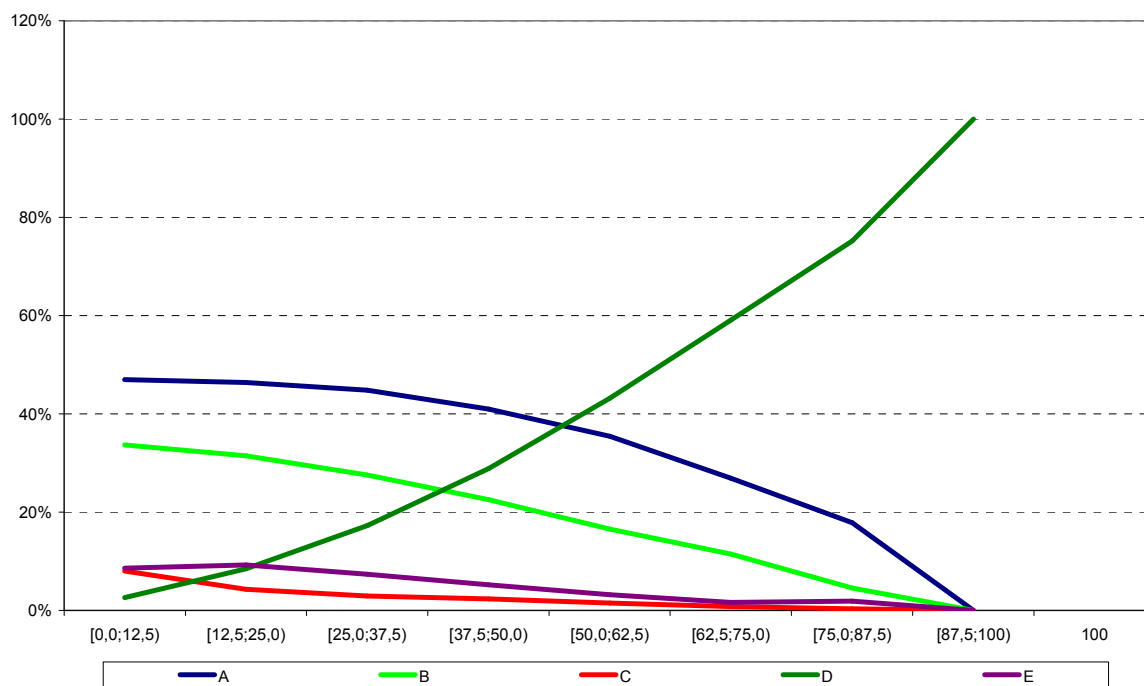
Análise Gráfica do item 7 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



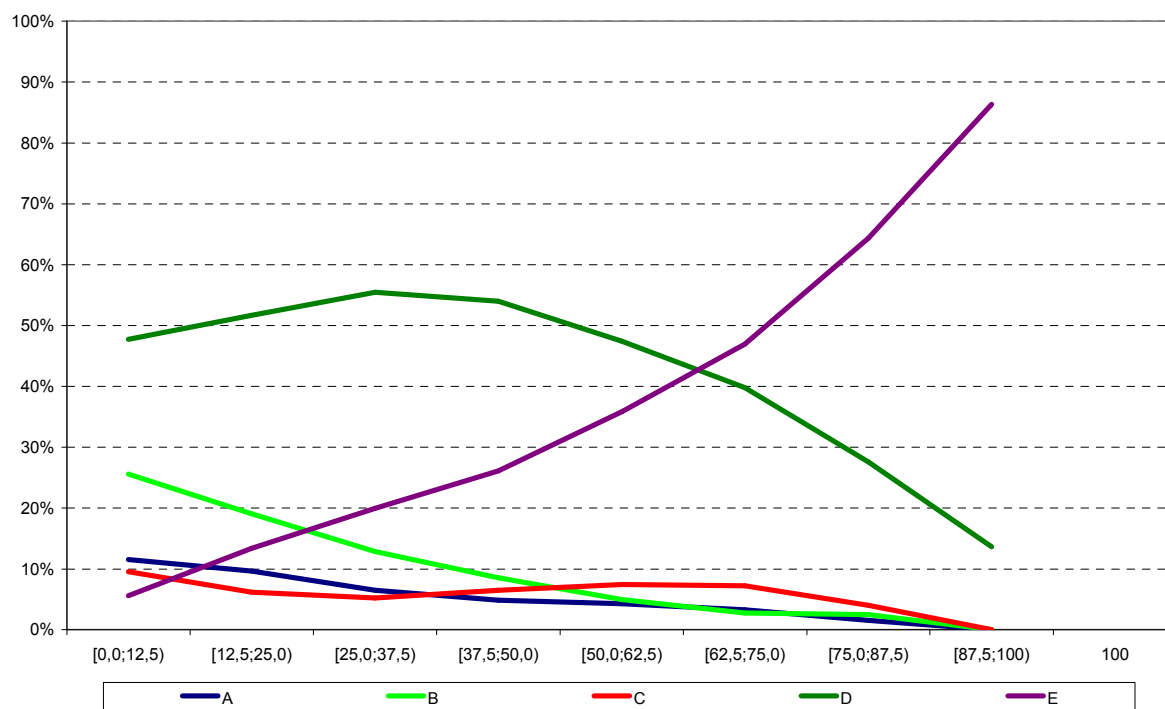
Análise Gráfica do item 8 - Formação Geral ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



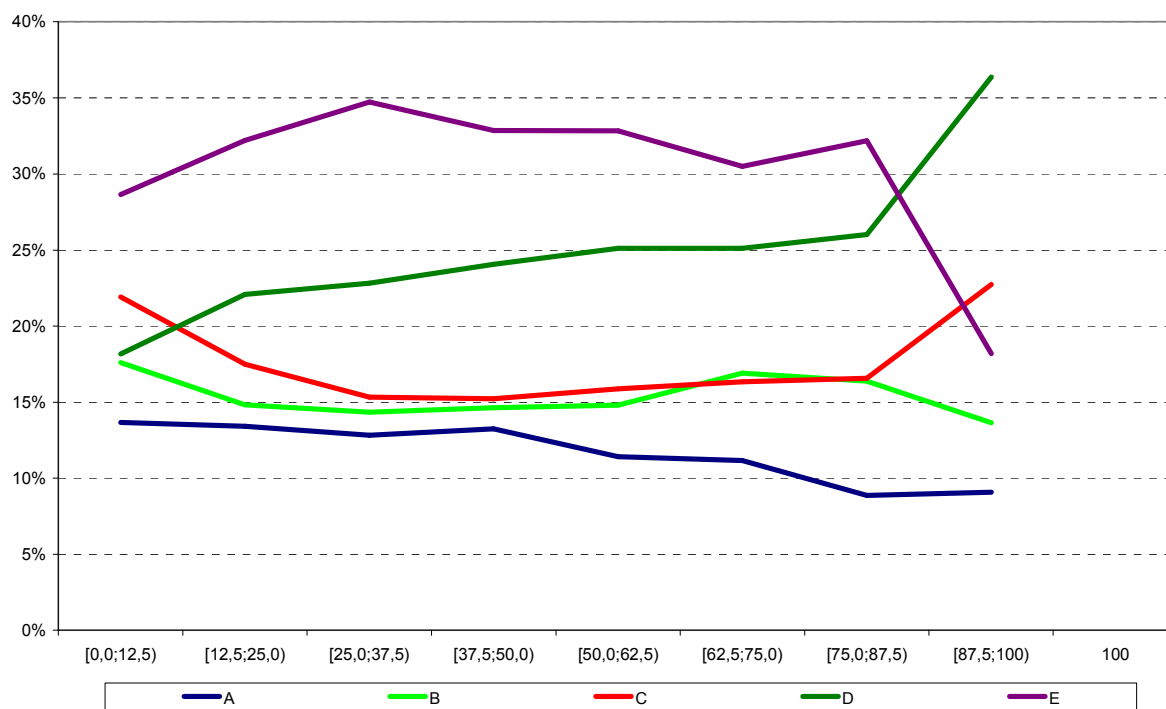
Análise Gráfica do item 11 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



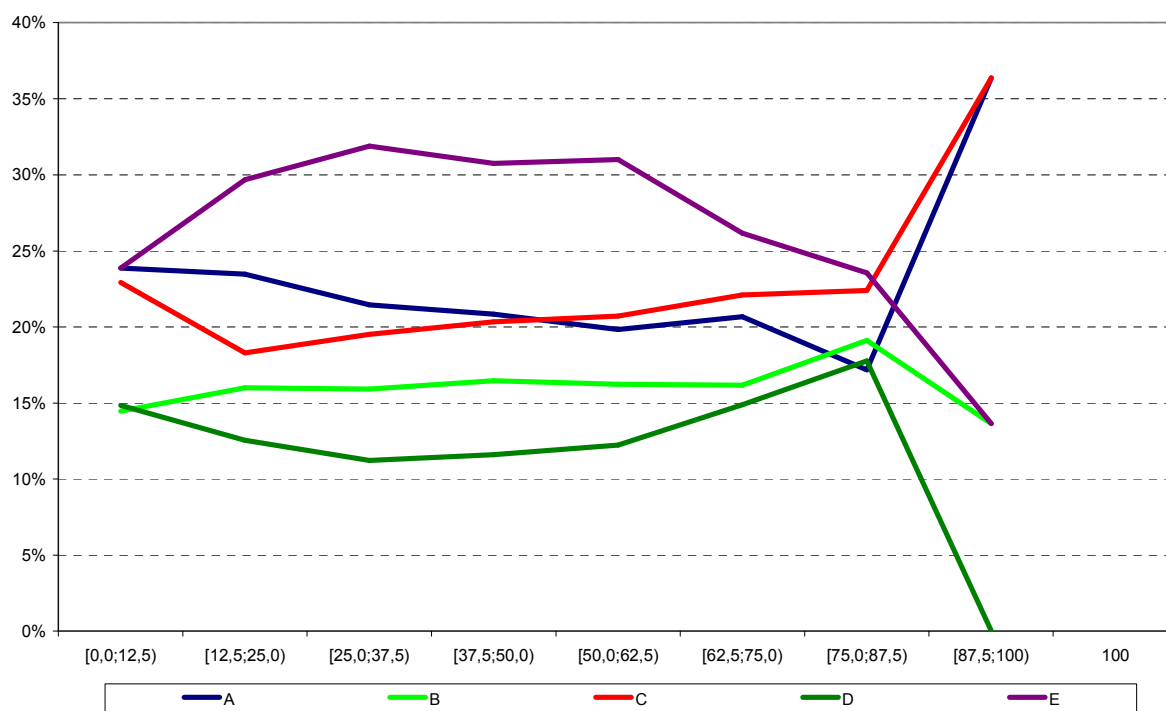
Análise Gráfica do item 12 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



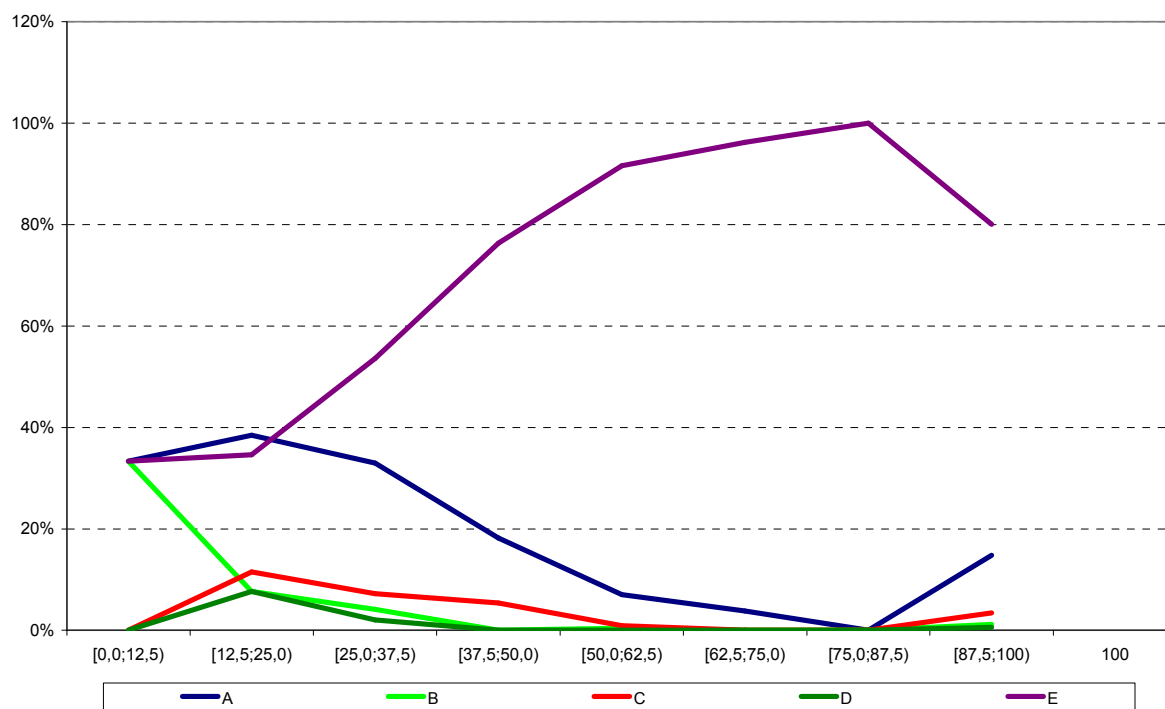
Análise Gráfica do item 13 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



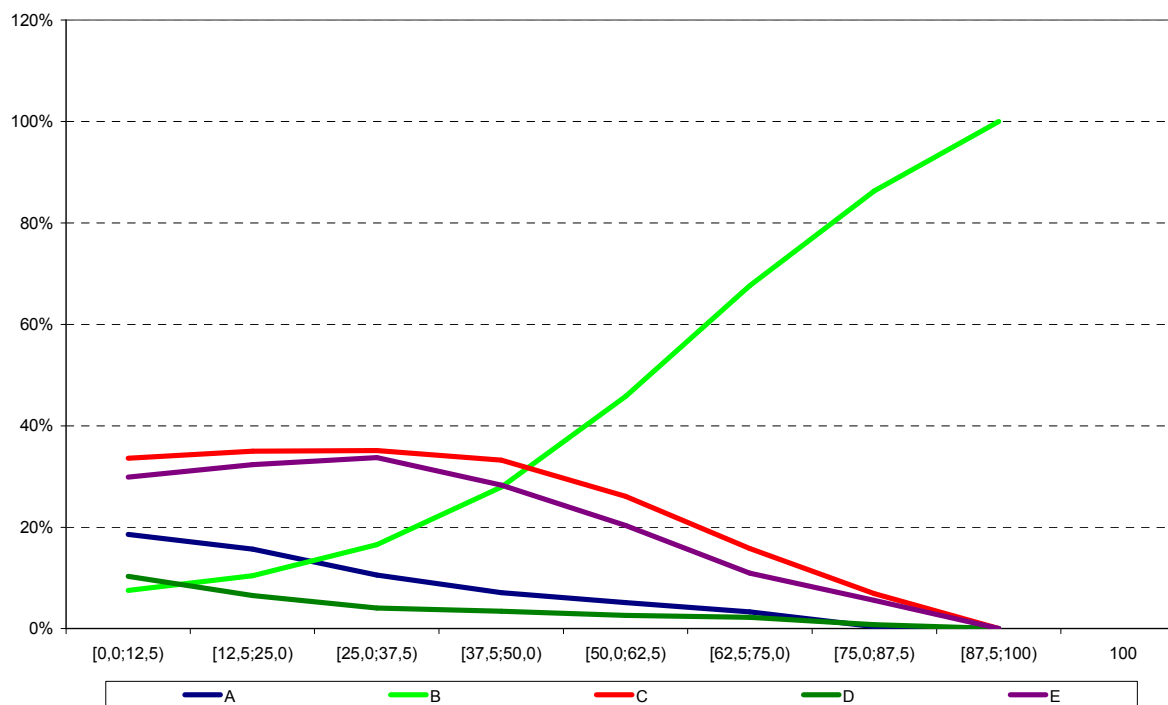
Análise Gráfica do item 14 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



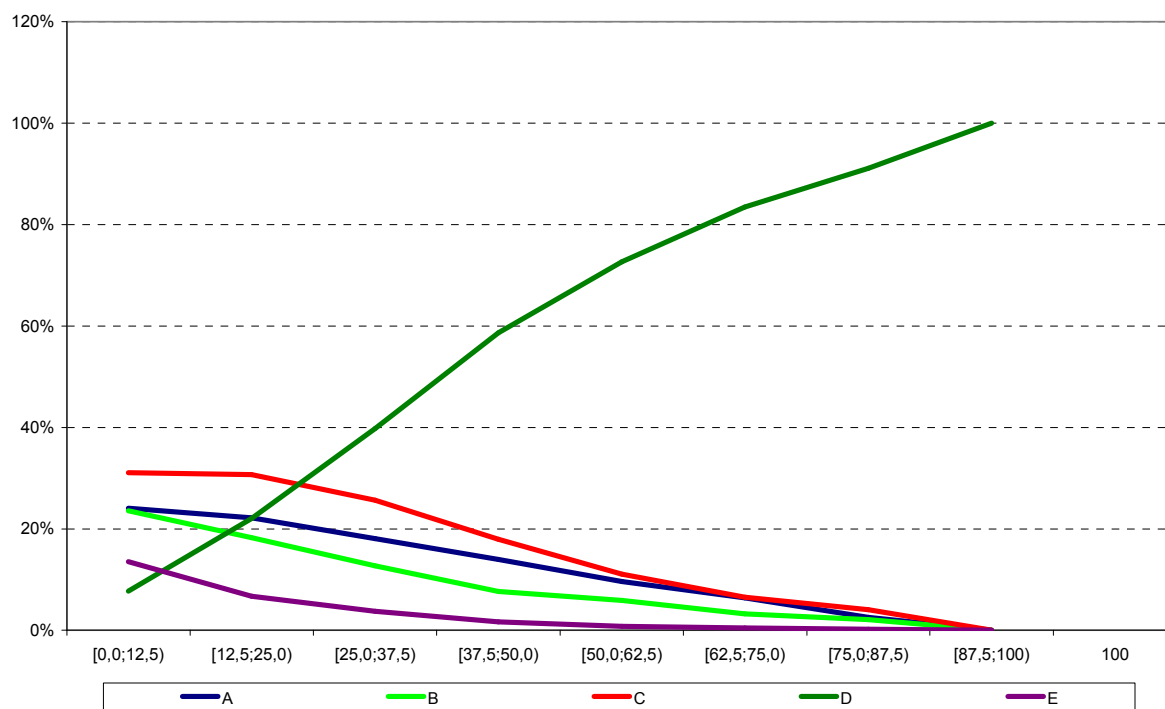
Análise Gráfica do item 15 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



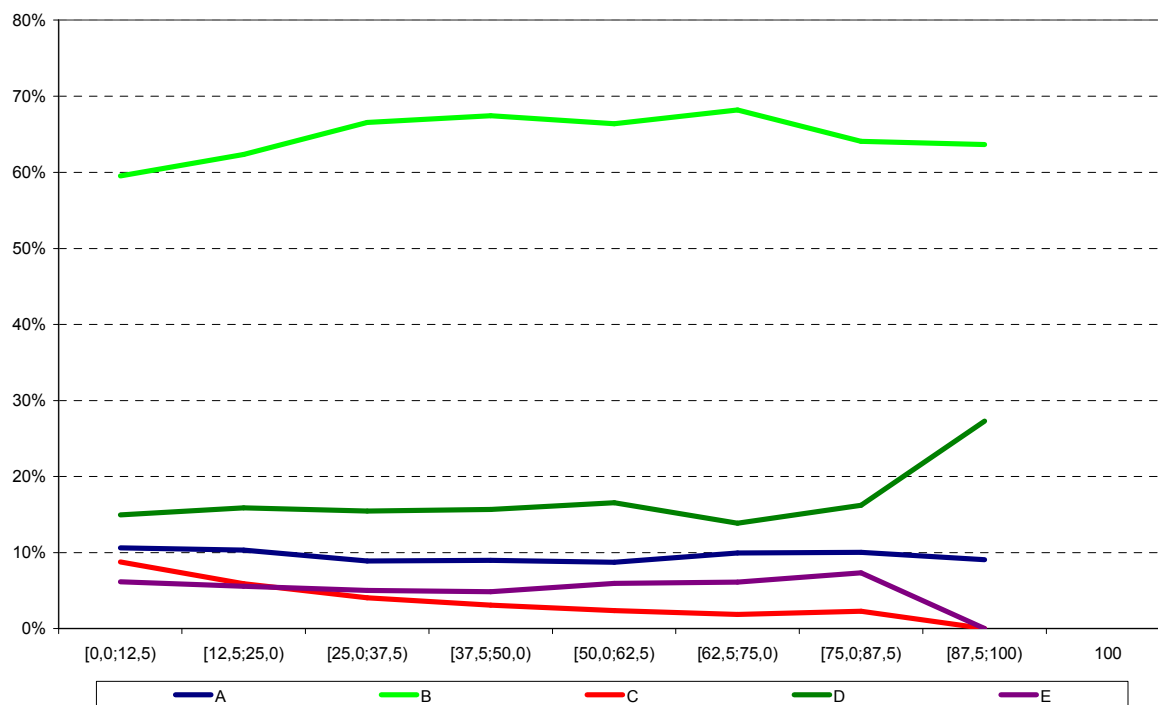
Análise Gráfica do item 16 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



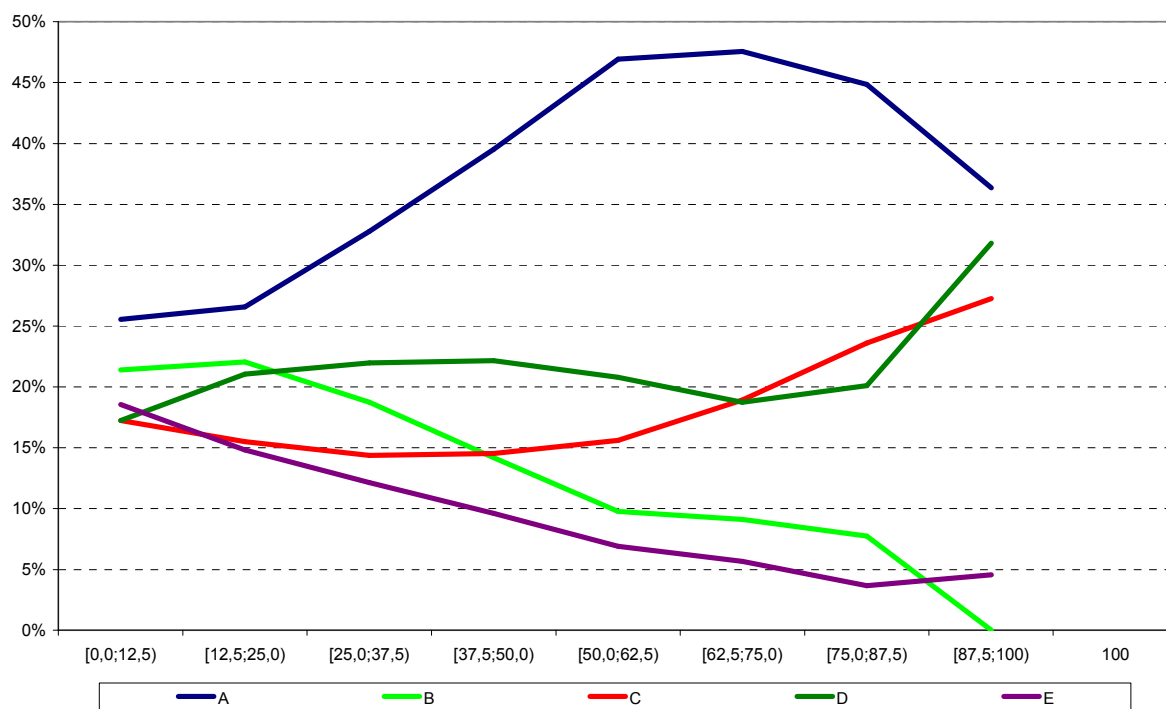
Análise Gráfica do item 17 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



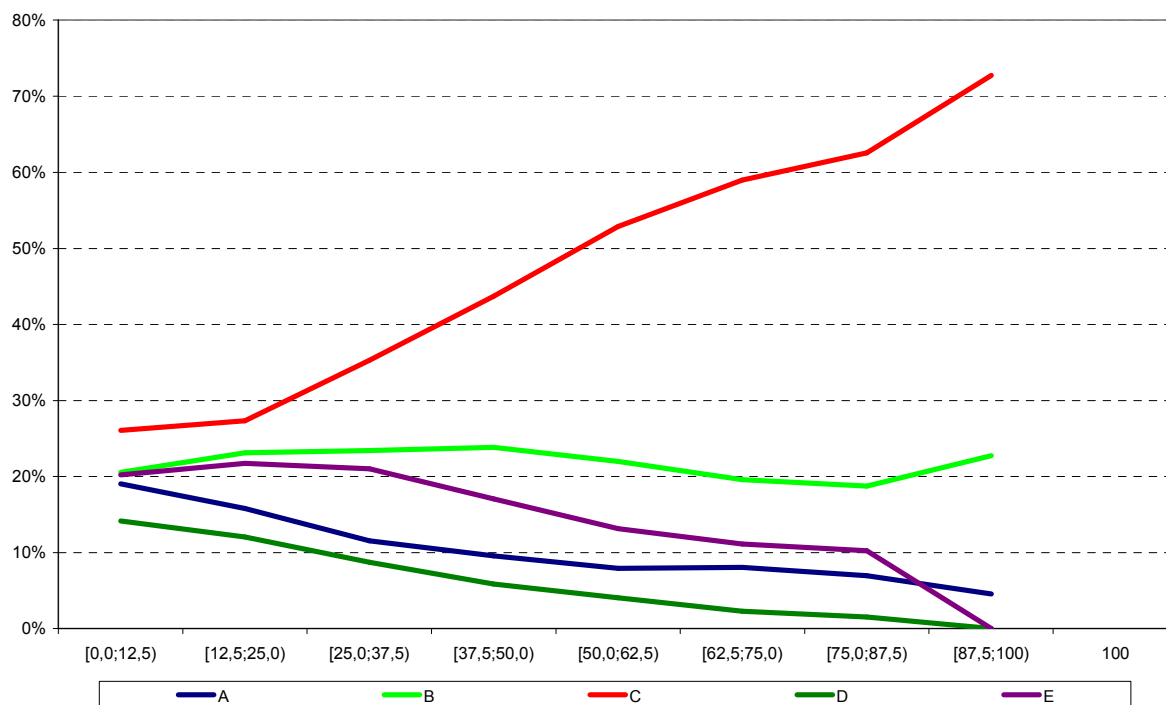
Análise Gráfica do item 18 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



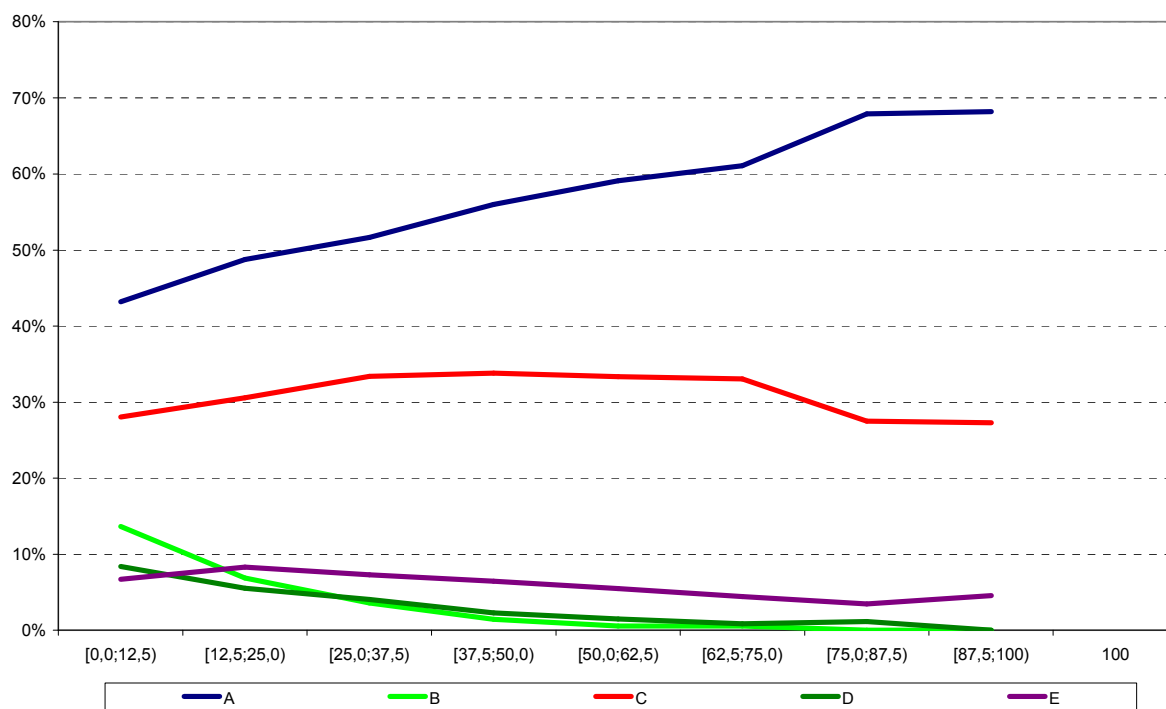
Análise Gráfica do item 19 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



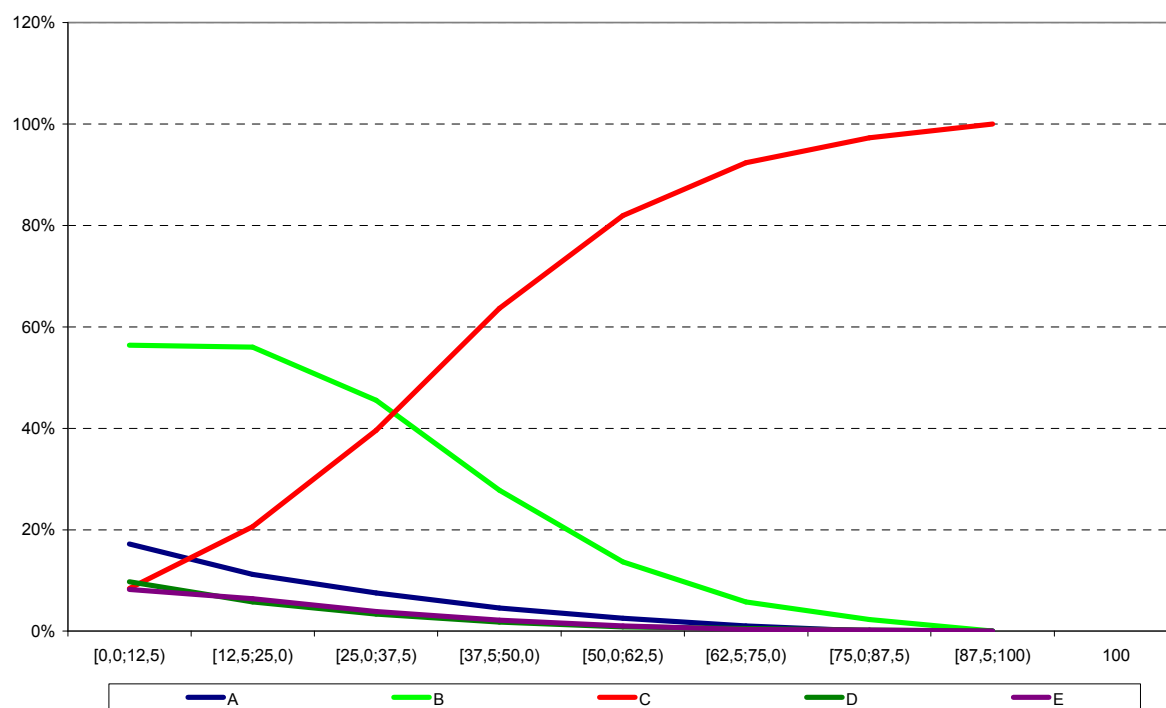
Análise Gráfica do item 20 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



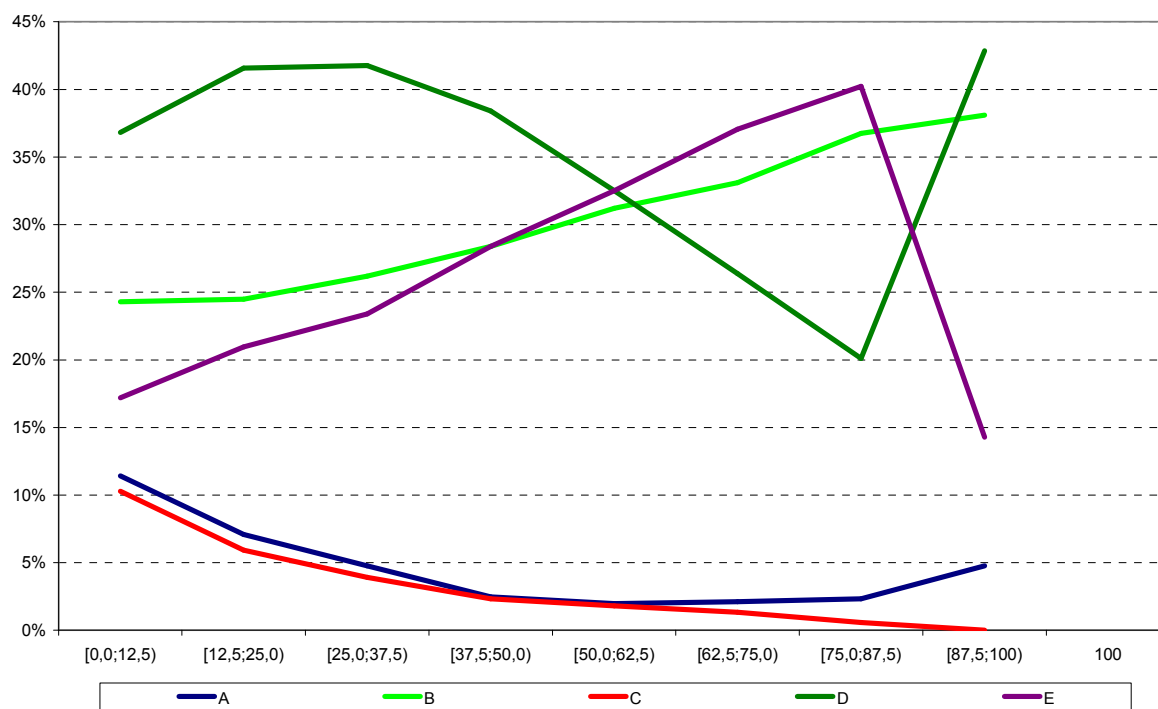
Análise Gráfica do item 21 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



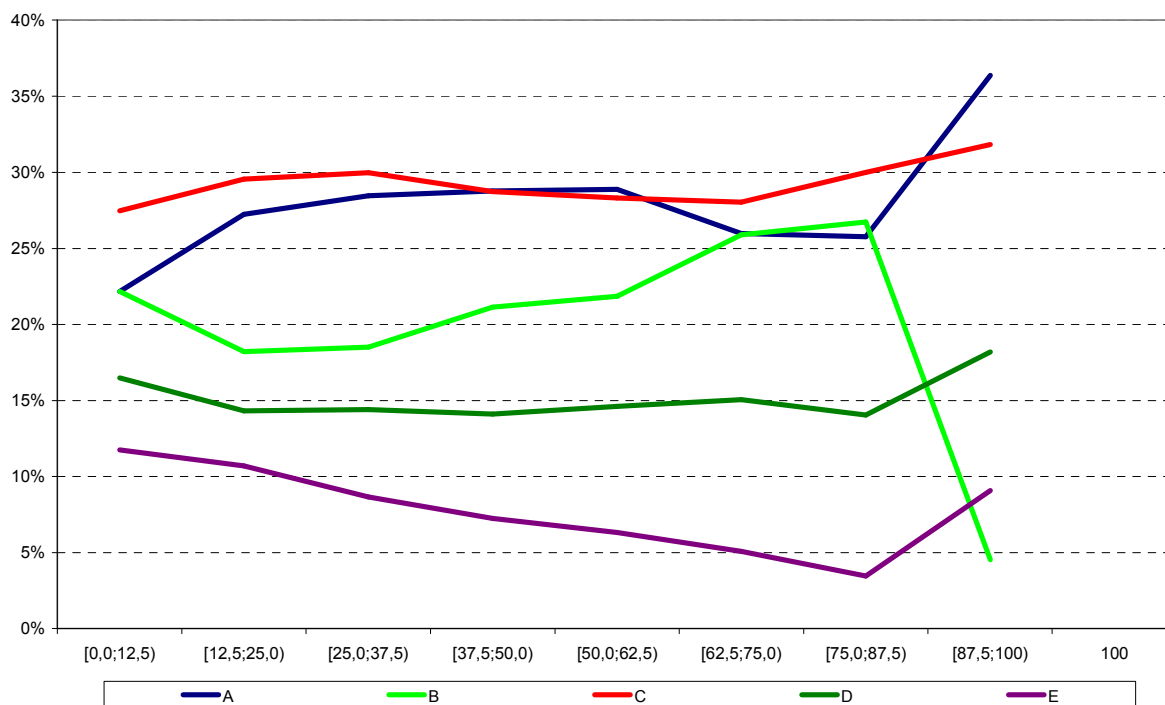
Análise Gráfica do item 22 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



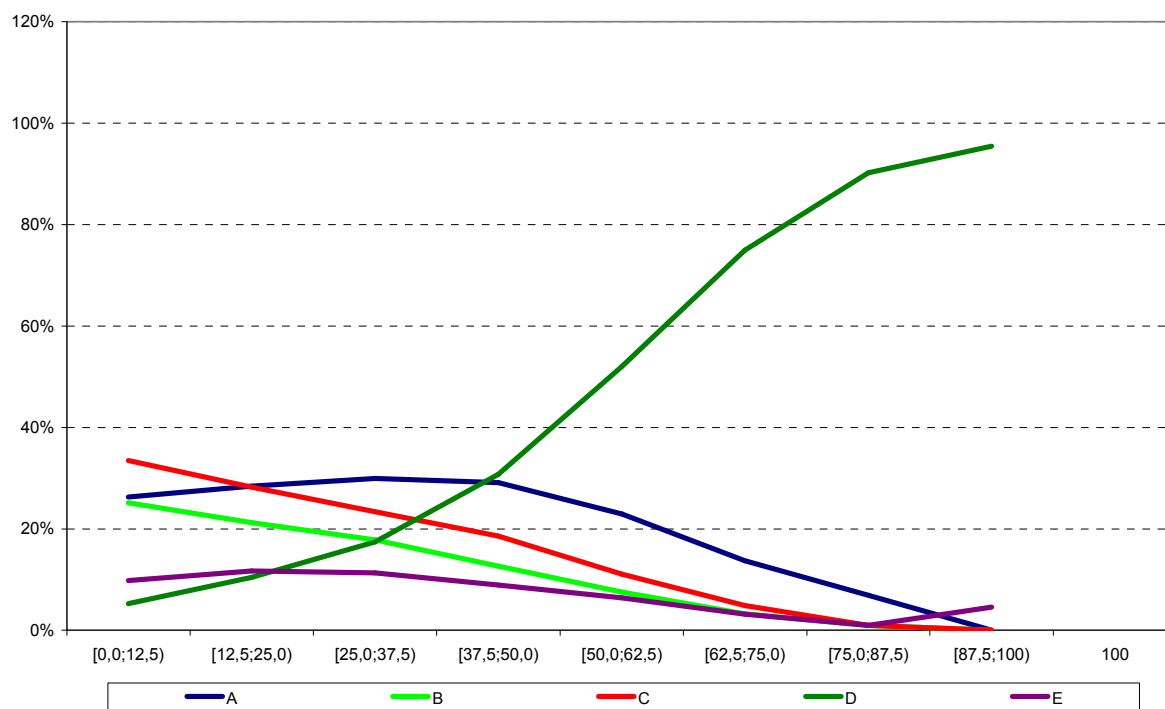
Análise Gráfica do item 23 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



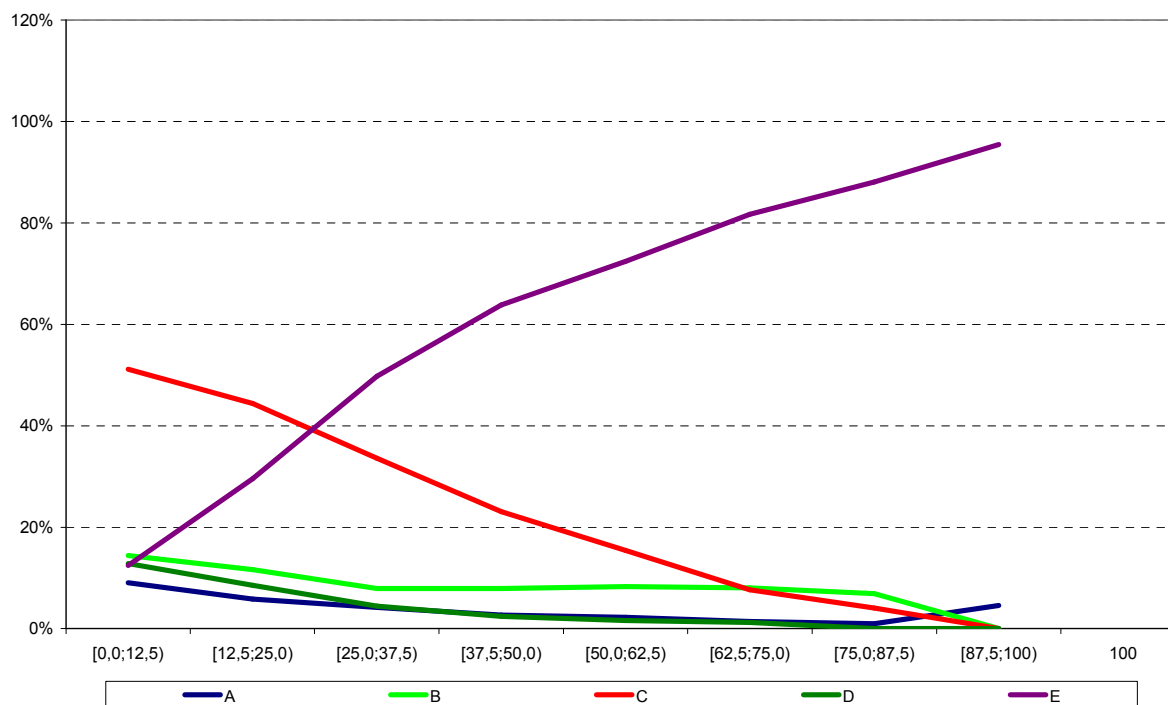
Análise Gráfica do item 24 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



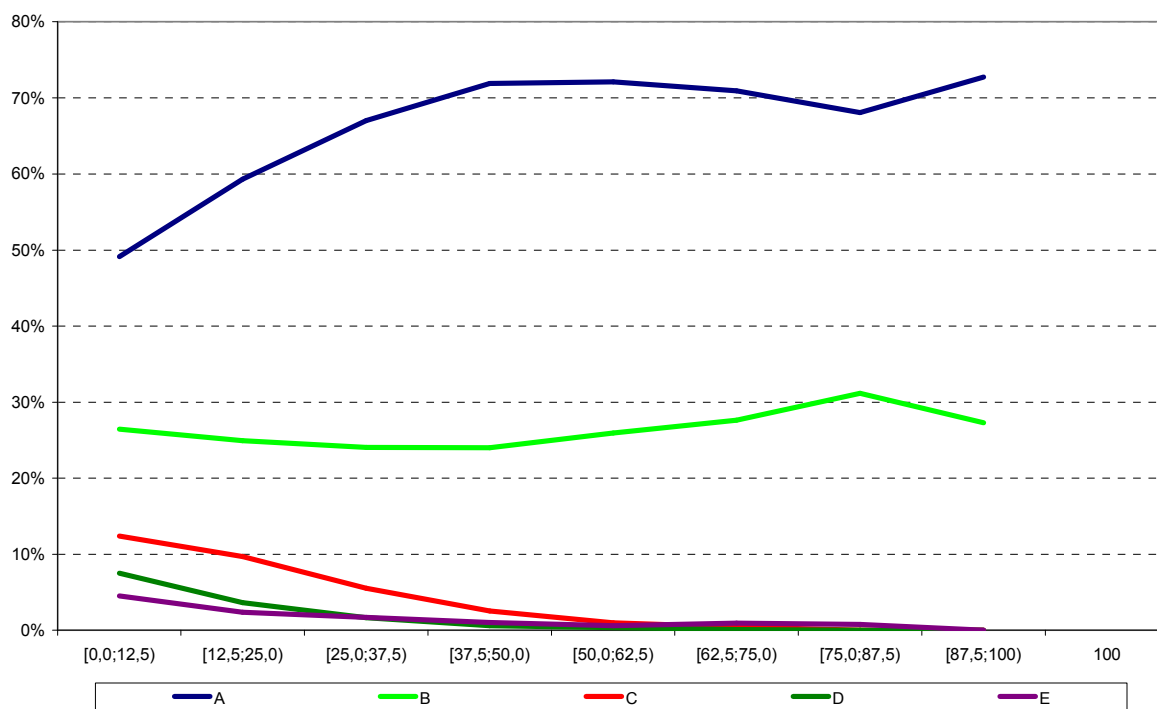
Análise Gráfica do item 25 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



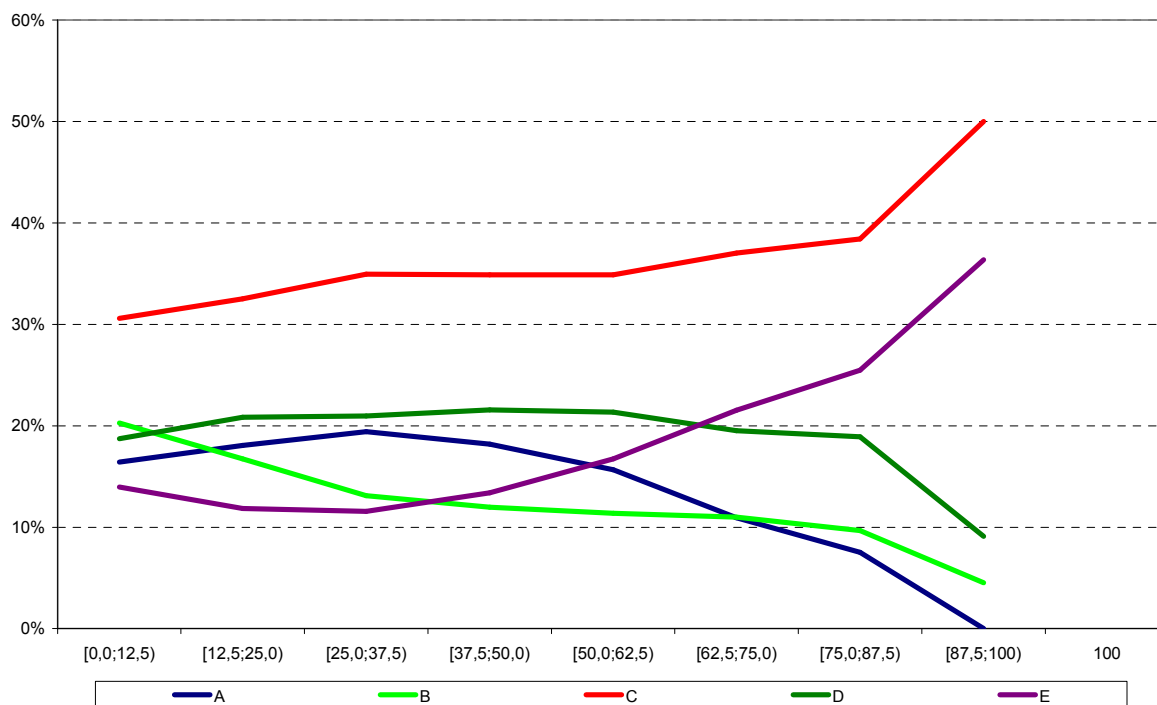
Análise Gráfica do item 26 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



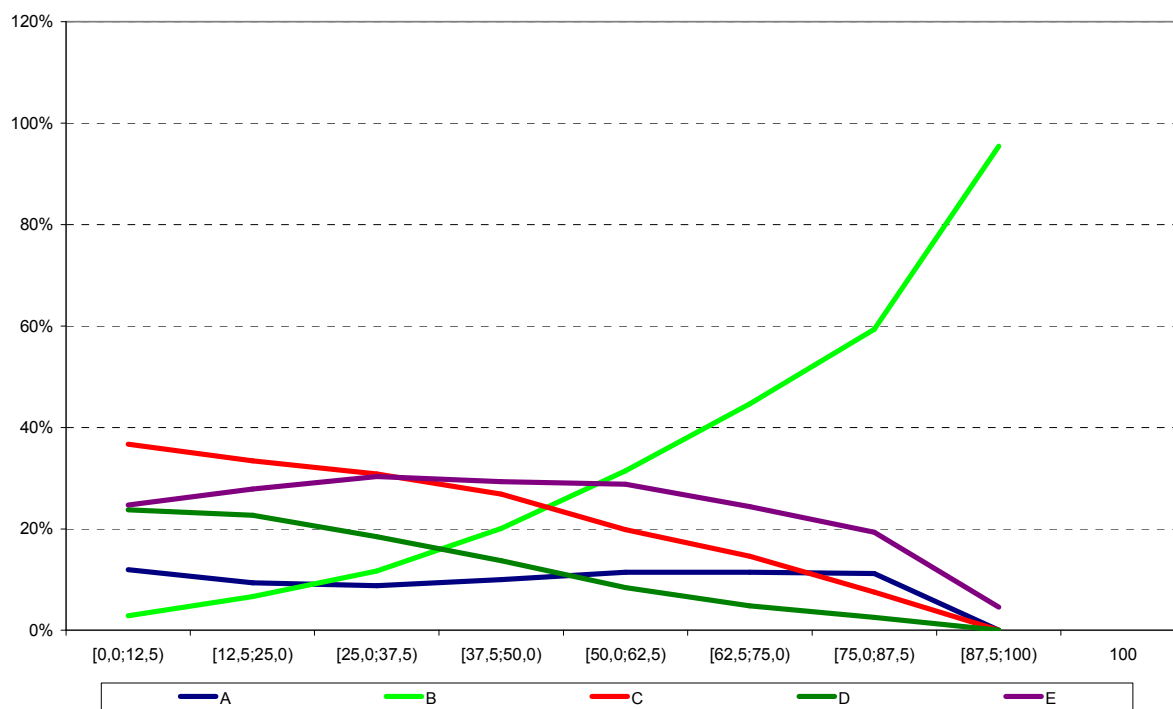
Análise Gráfica do item 27 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



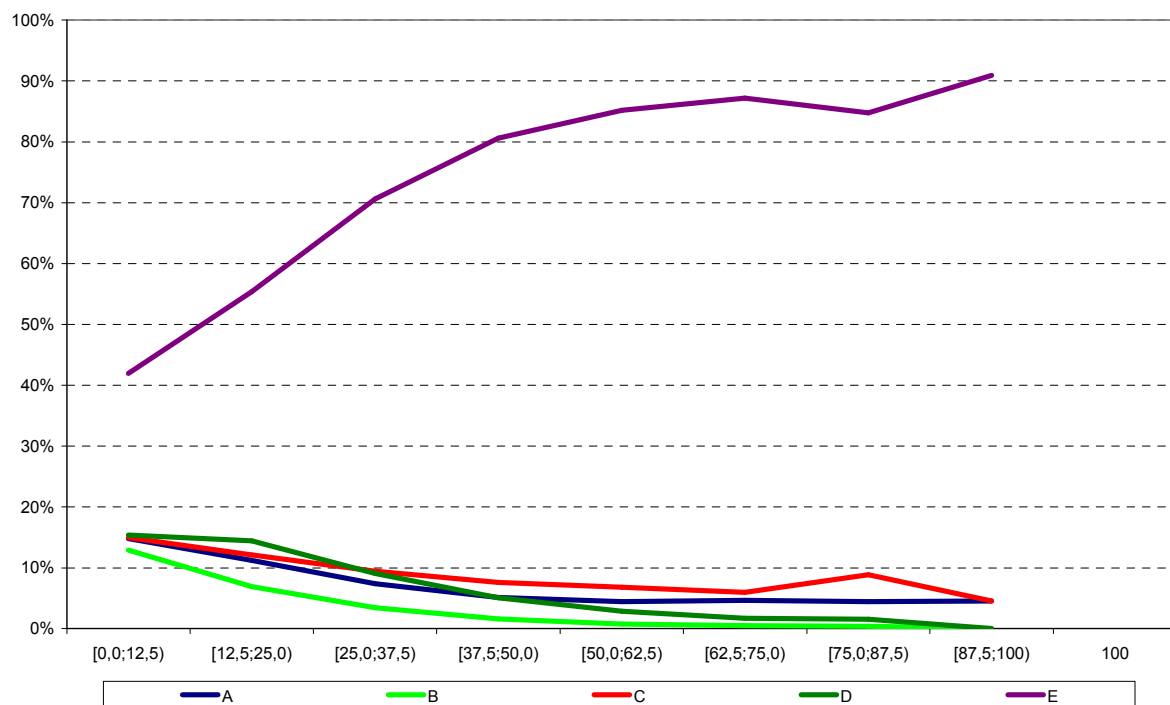
Análise Gráfica do item 28 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



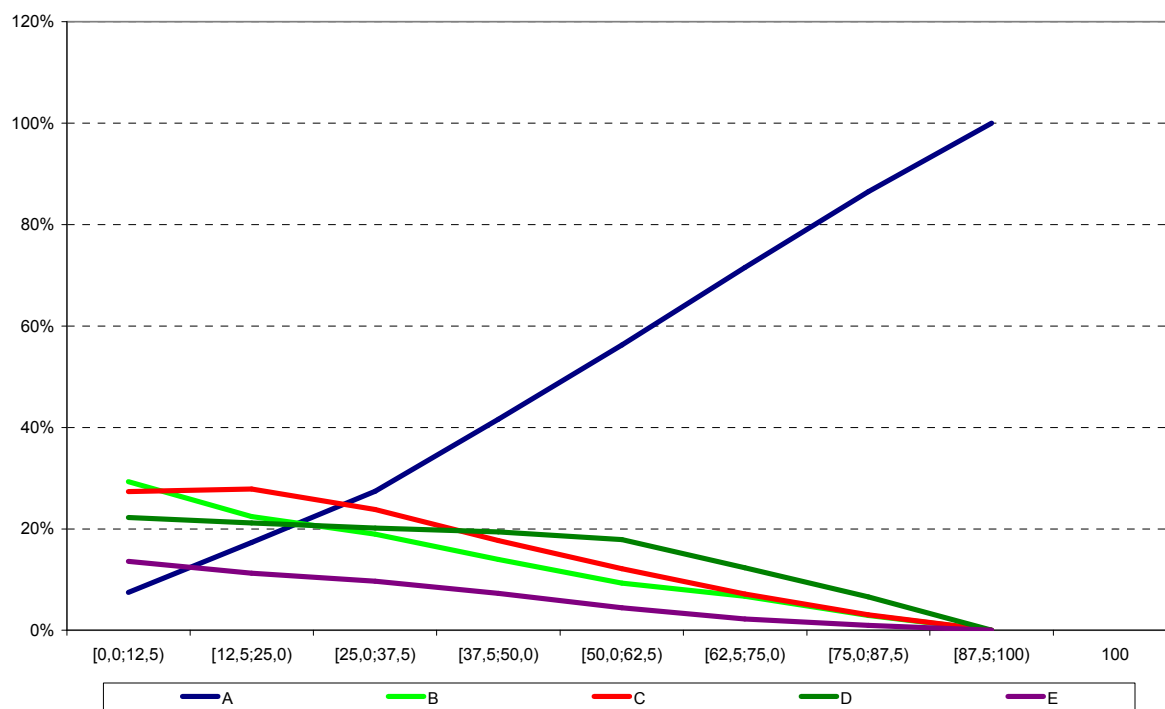
Análise Gráfica do item 29 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



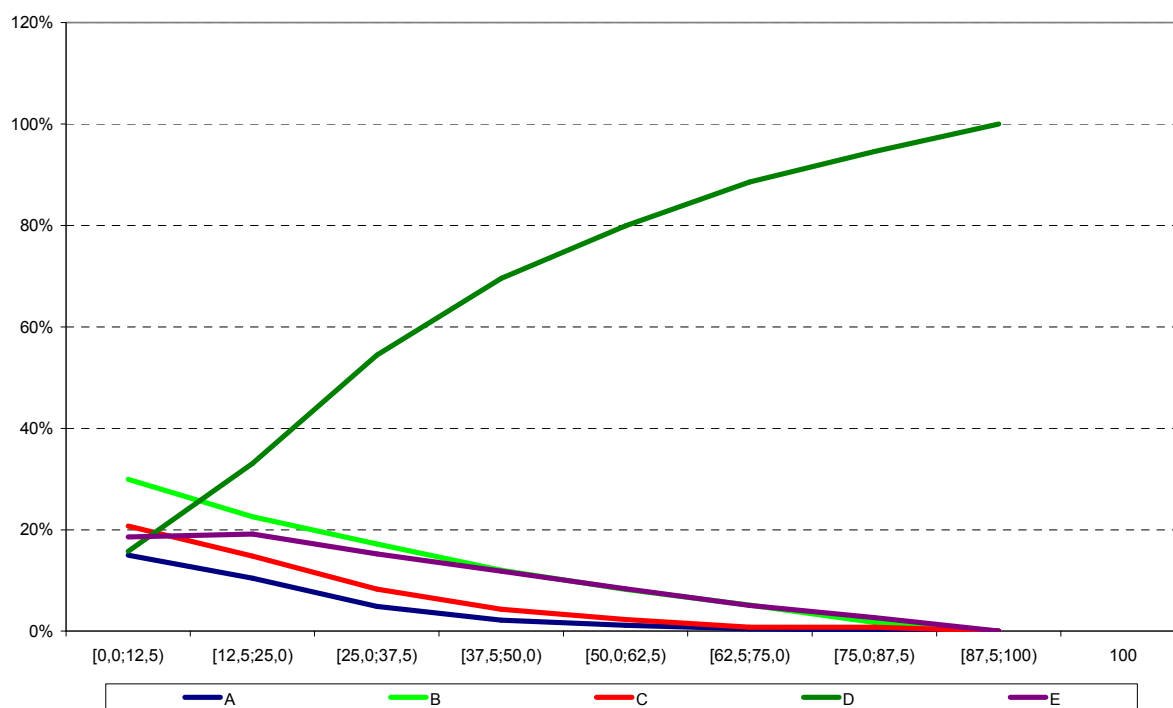
Análise Gráfica do item 30 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



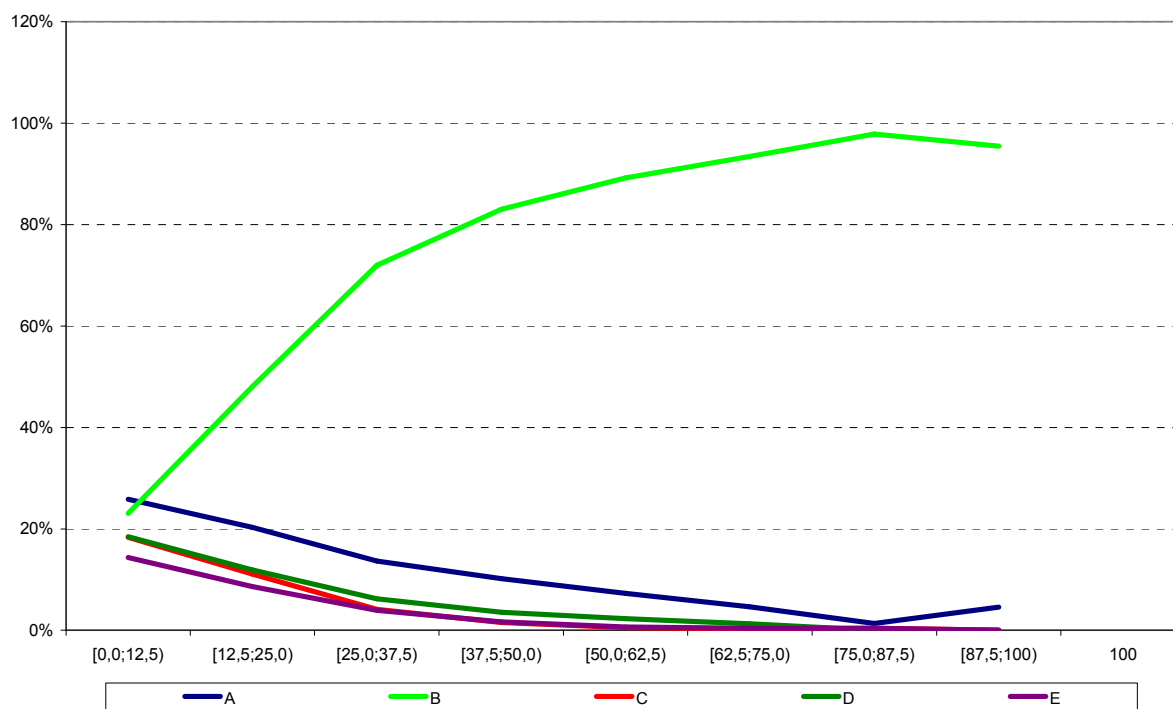
Análise Gráfica do item 31 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



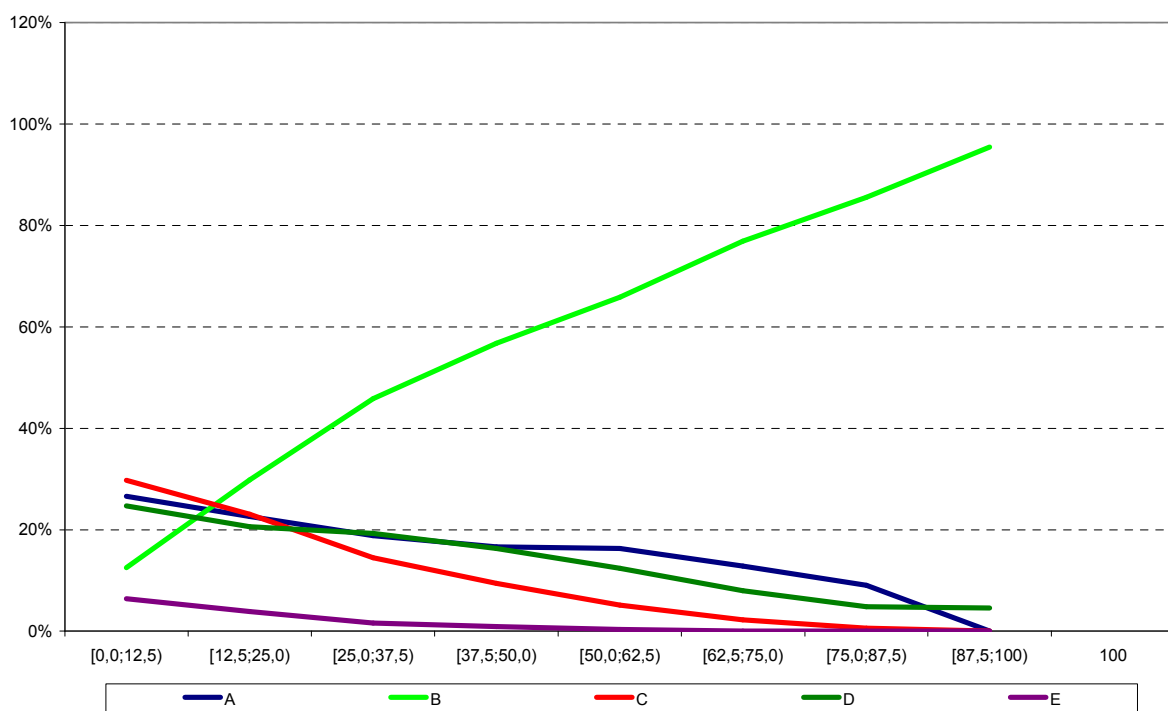
Análise Gráfica do item 32 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



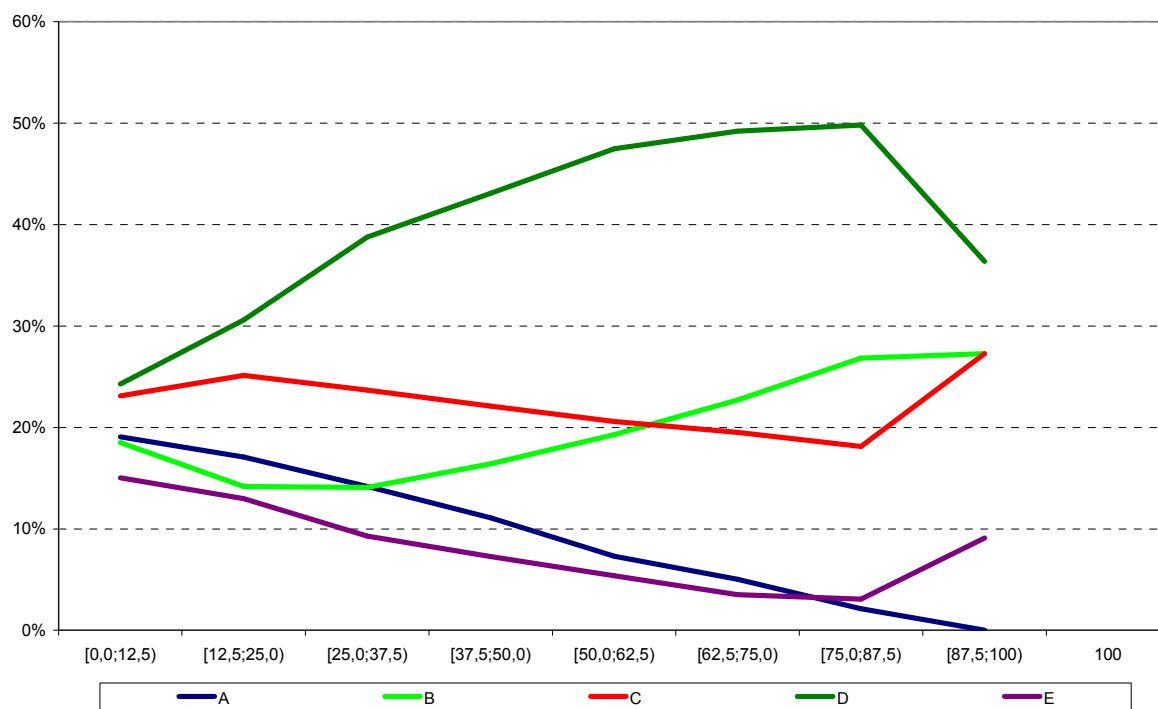
Análise Gráfica do item 33 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



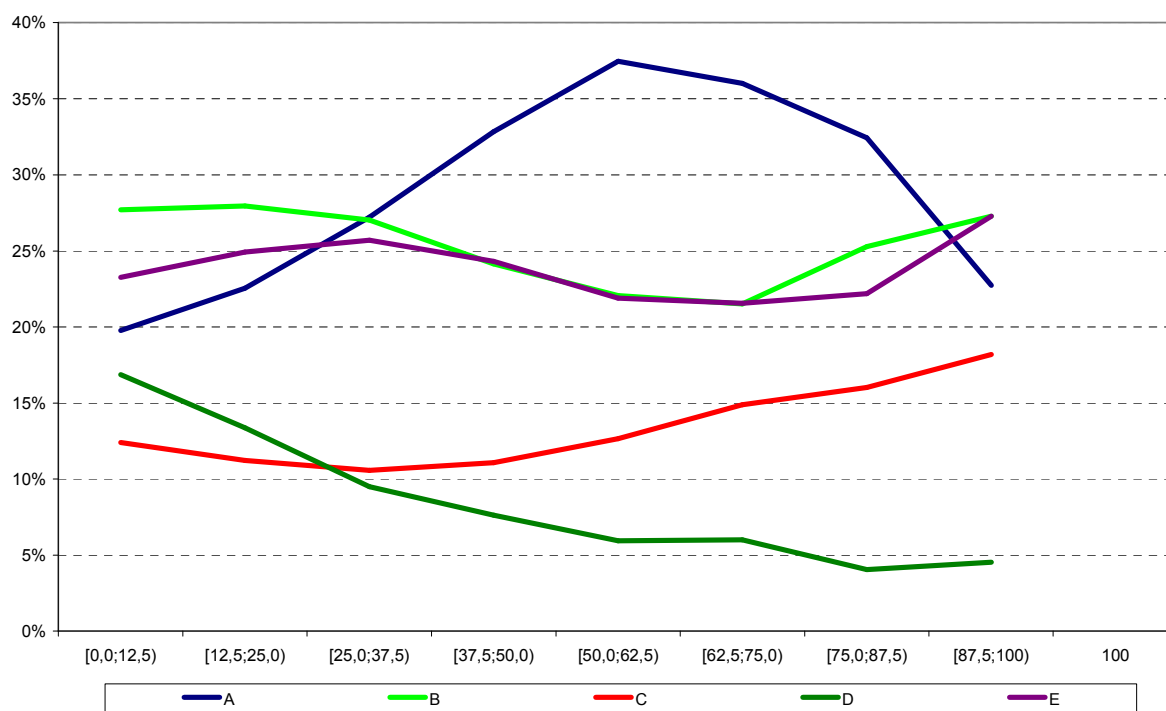
Análise Gráfica do item 34 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



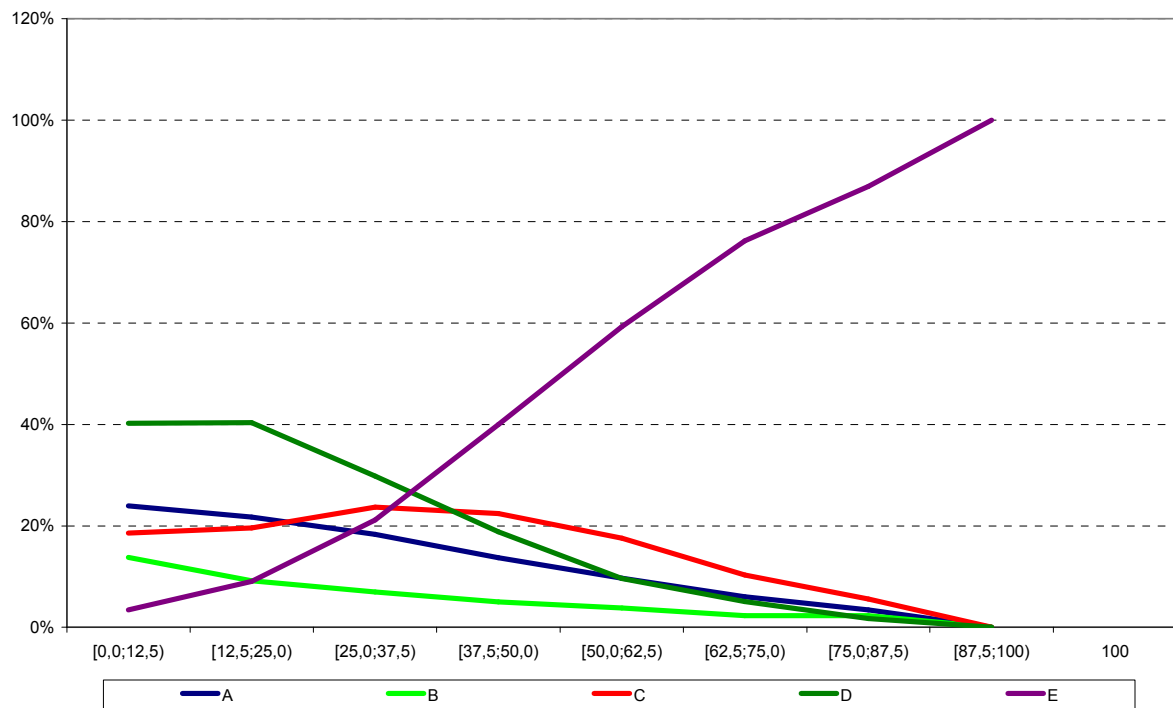
Análise Gráfica do item 35 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



Análise Gráfica do item 36 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



Análise Gráfica do item 37 - Componente Específico ENADE/2009 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



ANEXO II

Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes

Tabela II.1 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por
Categoria Administrativa
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Federal	0,0%	0,1%	0,1%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%
Estadual	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Municipal	0,7%	0,9%	0,7%	0,9%	0,8%	1,1%	1,4%	1,3%
Privada	99,0%	98,7%	99,0%	98,6%	99,1%	98,9%	98,6%	98,4%
População	4.170	3.833	3.361	2.733	1.810	2.110	2.588	3.221

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.2 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por
Organização Acadêmica
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Universidade	44,1%	43,4%	41,7%	39,2%	39,5%	38,5%	38,8%	35,8%
Centro Universitário	18,8%	19,2%	21,0%	21,0%	16,6%	20,1%	17,6%	20,9%
Faculdade	37,1%	37,3%	37,2%	39,4%	43,8%	41,4%	43,6%	43,0%
Centro Federal de Educação Tecnológica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	0,0%	0,1%	0,1%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%
População	4.170	3.833	3.361	2.733	1.810	2.110	2.588	3.221

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.3 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por
Sexo
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Sexo	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Masculino	16,9%	15,9%	20,3%	20,9%	18,8%	17,2%	19,6%	21,3%
Feminino	83,1%	84,1%	79,7%	79,1%	81,2%	82,8%	80,4%	78,7%
População	4.170	3.833	3.361	2.733	1.810	2.110	2.588	3.221

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.4 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por
Grupo Etário
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Faixa Etária	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
[15,20)	12,6%	12,4%	12,6%	11,9%	3,8%	4,3%	3,2%	4,5%
[20,25)	34,6%	33,1%	30,4%	28,4%	34,4%	32,0%	31,4%	28,6%
[25,30)	20,9%	23,4%	23,6%	22,9%	26,0%	27,4%	26,4%	26,2%
[30,35)	13,0%	13,2%	14,4%	15,4%	14,4%	15,3%	15,4%	16,6%
[35,40)	8,2%	7,3%	8,6%	8,9%	8,6%	8,7%	10,4%	9,9%
[40,45)	5,0%	5,5%	5,1%	7,5%	5,6%	5,4%	6,5%	7,1%
[45,50)	3,4%	3,0%	3,4%	3,5%	3,4%	4,0%	4,1%	4,7%
[50+]	2,3%	2,1%	1,9%	1,5%	3,8%	2,9%	2,6%	2,4%
População	4.170	3.833	3.361	2.733	1.810	2.110	2.588	3.221

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.5 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 01 – Qual o seu estado civil?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Solteiro(a)	67,8%	64,7%	62,5%	59,8%	66,5%	61,2%	59,3%	57,5%
Casado(a)	24,1%	26,2%	28,7%	29,8%	23,5%	29,9%	30,7%	32,6%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	4,5%	4,5%	4,5%	6,0%	5,6%	5,2%	6,1%	6,1%
Viúvo(a)	0,6%	0,5%	0,4%	0,5%	0,8%	0,5%	0,4%	0,5%
Outro	3,0%	4,1%	3,9%	3,9%	3,6%	3,2%	3,5%	3,3%
População	4.134	3.805	3.331	2.714	1.793	2.096	2.573	3.199

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.6 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 02 – Como você se considera?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Branco(a)	54,0%	57,2%	58,2%	61,9%	58,5%	60,5%	63,5%	64,4%
Negro(a)	10,3%	9,7%	9,0%	8,6%	8,8%	9,1%	8,3%	8,2%
Pardo(a)/mulato(a)	33,2%	31,1%	30,6%	27,8%	31,1%	27,8%	26,4%	25,8%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,7%	1,5%	1,5%	0,8%	1,0%	1,6%	1,2%	1,1%
Indígena ou de origem indígena	0,8%	0,5%	0,7%	0,9%	0,6%	1,0%	0,6%	0,5%
População	4.122	3.791	3.326	2.706	1.794	2.086	2.564	3.193

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.7– Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 03 – Onde e como você mora atualmente?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Em casa ou apartamento, sozinho	4,4%	3,9%	3,5%	3,8%	5,6%	4,5%	4,2%	4,3%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	62,2%	60,1%	58,5%	55,6%	61,3%	56,9%	55,7%	53,7%
Em casa ou apartamento, cônjuge e/ou filhos	31,2%	33,3%	36,1%	38,1%	31,5%	36,3%	38,3%	39,8%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	1,7%	2,3%	1,5%	2,0%	1,3%	1,6%	1,2%	1,8%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%	0,2%	0,5%	0,5%	0,3%
População	4.123	3.799	3.331	2.712	1.789	2.094	2.574	3.195

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.8 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 04 – Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa? (Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você.)
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	4,8%	5,2%	4,2%	4,6%	5,9%	4,9%	4,9%	5,0%
Uma	13,1%	13,9%	14,5%	16,4%	12,9%	17,3%	17,1%	18,1%
Duas	18,6%	19,9%	21,1%	21,3%	21,5%	18,9%	21,0%	22,2%
Três	23,6%	23,6%	24,8%	26,1%	23,9%	23,6%	24,0%	24,8%
Quatro	20,0%	18,9%	19,2%	16,5%	20,6%	18,6%	18,1%	17,0%
Cinco	10,6%	9,8%	8,8%	8,6%	7,7%	9,6%	8,6%	7,2%
Seis	4,6%	5,2%	4,2%	3,8%	4,6%	3,7%	4,0%	3,3%
Mais de seis	4,7%	3,5%	3,2%	2,7%	2,9%	3,4%	2,3%	2,4%
População	4.116	3.793	3.322	2.701	1.787	2.090	2.567	3.191

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.9 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 05 – Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você.)
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	1,8%	1,5%	0,8%	0,6%	1,7%	1,1%	0,5%	0,4%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	12,5%	9,4%	7,2%	6,8%	8,5%	6,8%	6,0%	4,6%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	42,4%	39,2%	37,0%	32,9%	34,8%	32,4%	29,1%	25,1%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	22,2%	25,6%	25,6%	25,4%	24,8%	26,5%	25,2%	25,9%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	9,3%	11,1%	13,3%	13,3%	12,2%	13,8%	15,0%	15,4%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	8,7%	9,6%	11,6%	15,0%	12,7%	14,6%	18,2%	18,8%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	3,0%	3,4%	4,4%	5,7%	4,8%	4,5%	5,7%	9,1%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	0,1%	0,2%	0,1%	0,3%	0,5%	0,3%	0,3%	0,7%
População	4.112	3.771	3.313	2.698	1.774	2.080	2.564	3.183

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.10 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 06 – Assinale a situação abaixo que melhor descreve o seu caso.
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	17,2%	15,1%	14,7%	14,9%	12,4%	13,6%	11,5%	10,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	32,2%	32,6%	32,7%	31,4%	31,5%	31,7%	31,3%	30,7%
Tenho renda e me sustento totalmente	14,7%	13,2%	12,4%	11,9%	16,2%	15,2%	15,8%	14,8%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	28,9%	31,7%	30,2%	31,7%	32,0%	31,1%	32,0%	32,0%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	7,0%	7,4%	10,0%	10,1%	7,9%	8,4%	9,4%	11,6%
População	4.129	3.797	3.332	2.707	1.795	2.096	2.575	3.202

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.11 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 07 – Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não estou trabalhando	22,0%	20,0%	19,3%	19,9%	19,5%	19,6%	16,7%	16,9%
Trabalho eventualmente	4,1%	2,9%	2,9%	2,2%	3,6%	3,0%	2,9%	2,2%
Trabalho até 20 horas semanais	3,6%	2,6%	1,5%	1,8%	4,0%	2,5%	1,8%	1,4%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	15,0%	14,8%	15,0%	13,3%	13,1%	12,0%	12,3%	10,6%
Trabalho em tempo integral - 40 horas semanais ou mais	55,3%	59,7%	61,3%	62,8%	59,8%	62,9%	66,3%	68,9%
População	4.114	3.796	3.323	2.712	1.792	2.084	2.570	3.199

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.12 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 08 – Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não fiz nenhum tipo de estágio	81,1%	77,4%	76,9%	77,8%	62,4%	66,8%	64,9%	64,5%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	3,5%	4,6%	3,0%	3,7%	18,6%	16,4%	16,2%	16,9%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	12,6%	14,3%	16,4%	15,4%	11,9%	10,4%	11,5%	13,0%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	2,8%	3,7%	3,7%	3,1%	7,1%	6,4%	7,4%	5,6%
População	1.499	1.118	864	585	1.555	1.861	2.316	3.005

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: Apesar da instrução alguns ingressantes responderam a questão

Tabela II.13 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 09 – Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim	25,1%	27,2%	30,5%	38,1%	28,8%	29,5%	31,4%	35,8%
Não se aplica - meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11)	1,3%	0,7%	0,7%	0,8%	1,4%	1,0%	0,6%	0,8%
Não (Passe para a pergunta 11)	73,6%	72,1%	68,8%	61,1%	69,8%	69,5%	68,0%	63,4%
População	3.724	3.539	3.183	2.656	1.683	2.010	2.523	3.154

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.14 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 10 – Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
ProUni Integral	6,0%	13,5%	19,7%	39,3%	4,1%	4,6%	9,7%	18,1%
ProUni parcial	4,3%	7,4%	8,3%	10,4%	3,9%	8,8%	9,9%	13,0%
FIES	2,9%	1,9%	2,9%	1,9%	2,8%	2,5%	3,1%	1,6%
ProUni Parcial e FIES	0,8%	0,5%	0,6%	0,4%	0,7%	0,7%	0,3%	0,5%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	17,5%	14,5%	11,8%	7,6%	14,3%	11,2%	10,5%	8,3%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	32,5%	29,4%	28,4%	21,8%	28,1%	28,3%	30,1%	24,5%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc)	15,7%	16,4%	15,7%	11,3%	21,7%	23,8%	20,0%	21,4%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	12,8%	9,1%	7,0%	4,2%	13,1%	11,1%	8,5%	7,7%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc)	5,2%	5,0%	3,8%	2,2%	6,7%	5,6%	6,1%	3,8%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	2,3%	2,2%	1,8%	0,9%	4,6%	3,4%	1,8%	1,1%
População	1.178	1.138	1.095	1.061	609	713	901	1.226

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.15 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 11 – Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso (exceto mensalidades)?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, bolsa permanência do ProUni	0,4%	1,0%	0,8%	1,0%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	2,4%	1,4%	1,2%	0,8%	2,1%	1,7%	1,6%	1,2%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	0,9%	0,6%	0,4%	0,5%	1,1%	0,3%	0,6%	0,3%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	1,3%	0,9%	0,9%	0,6%	1,4%	1,8%	0,8%	1,2%
Não	95,0%	96,1%	96,7%	97,1%	94,8%	95,6%	96,4%	96,7%
População	4.027	3.738	3.292	2.682	1.775	2.074	2.544	3.175

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.16 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 12 – Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	78,5%	79,3%	81,3%	78,1%	79,8%	83,0%	83,2%	84,2%
Sim, por critérios étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	1,4%	1,1%	0,7%	1,2%	1,2%	1,0%	0,6%	1,0%
Sim, por critério de renda	9,5%	8,9%	6,4%	6,9%	8,3%	7,2%	6,2%	4,3%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	2,8%	2,0%	2,0%	2,4%	2,4%	1,7%	1,6%	1,8%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,9%	3,0%	4,3%	7,8%	2,0%	2,3%	3,0%	4,7%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	5,9%	5,7%	5,3%	3,6%	6,3%	4,8%	5,4%	4,0%
População	3.855	3.579	3.209	2.657	1.737	2.033	2.530	3.150

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.17 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 13 – Qual o grau de escolaridade do seu pai?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	9,8%	8,0%	7,4%	5,8%	8,0%	7,6%	7,1%	5,5%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	42,4%	43,5%	42,5%	41,2%	42,0%	42,2%	42,8%	41,4%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	17,4%	17,9%	18,0%	19,3%	16,2%	18,6%	17,9%	18,1%
Ensino médio	24,2%	25,0%	26,5%	26,3%	26,3%	24,4%	25,3%	26,7%
Ensino superior	5,3%	5,0%	4,8%	6,5%	6,4%	6,5%	5,8%	6,9%
Pós-graduação	0,9%	0,6%	0,8%	0,9%	1,1%	0,7%	1,1%	1,4%
População	4.096	3.765	3.305	2.677	1.778	2.063	2.557	3.184

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.18 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 14 – Qual o grau de escolaridade de sua mãe?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	7,8%	7,2%	6,6%	4,8%	7,4%	6,4%	6,8%	5,6%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	39,7%	40,1%	41,2%	39,7%	40,1%	40,3%	40,5%	38,8%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	20,0%	20,1%	20,3%	20,6%	19,9%	20,3%	18,6%	20,8%
Ensino médio	26,2%	25,5%	25,4%	26,9%	26,1%	25,8%	27,0%	27,1%
Ensino superior	5,0%	5,5%	5,1%	6,2%	5,2%	6,1%	5,1%	6,1%
Pós-graduação	1,3%	1,6%	1,4%	1,8%	1,3%	1,1%	2,0%	1,6%
População	4.118	3.786	3.327	2.704	1.786	2.084	2.567	3.198

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 15 – Onde você concluiu o ensino médio?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
AC	1,0%	0,7%	0,5%	0,4%	1,2%	0,8%	0,8%	0,3%
AL	2,6%	1,7%	1,4%	0,9%	1,2%	0,8%	0,8%	0,8%
AM	0,7%	0,7%	0,5%	0,3%	0,3%	0,5%	0,3%	0,3%
AP	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,3%	0,2%	0,2%	0,0%
BA	2,5%	2,2%	2,9%	2,8%	2,3%	2,9%	2,7%	2,9%
CE	2,1%	1,9%	1,6%	1,8%	2,1%	1,8%	2,3%	1,7%
DF	1,3%	1,3%	1,4%	1,7%	0,7%	1,0%	0,9%	1,4%
ES	1,2%	0,9%	1,1%	0,9%	1,8%	1,1%	1,9%	1,6%
GO	3,6%	3,0%	2,8%	2,4%	2,4%	2,1%	2,2%	1,7%
MA	0,3%	0,4%	0,2%	0,4%	0,2%	0,4%	0,2%	0,1%
MG	6,5%	7,2%	9,4%	11,6%	5,7%	6,5%	8,3%	12,1%
MS	1,3%	1,0%	0,9%	1,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,9%
MT	3,4%	2,9%	2,0%	1,3%	3,1%	1,7%	0,8%	0,9%
PA	5,3%	4,3%	3,4%	2,1%	3,3%	2,6%	2,5%	1,4%
PB	0,8%	0,5%	0,4%	0,3%	0,6%	0,4%	0,2%	0,3%
PE	2,2%	1,9%	1,6%	1,5%	0,8%	0,8%	0,8%	1,1%
PI	1,2%	1,2%	1,2%	1,1%	0,4%	0,8%	0,6%	0,6%
PR	2,8%	3,5%	3,1%	4,6%	2,9%	4,1%	4,6%	4,4%
RJ	3,7%	3,6%	3,7%	4,1%	10,7%	8,4%	10,2%	9,2%
RN	1,8%	1,5%	1,9%	2,1%	0,9%	0,6%	1,0%	1,0%
RO	0,4%	0,4%	0,2%	0,1%	0,3%	0,5%	0,2%	0,3%
RR	1,9%	2,1%	2,5%	2,3%	2,9%	2,7%	2,3%	2,9%
RS	3,9%	5,0%	5,7%	6,4%	1,9%	3,1%	3,4%	3,9%
SC	2,9%	3,1%	2,7%	2,7%	2,3%	2,9%	2,4%	2,3%
SE	0,7%	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,7%
SP	45,4%	48,1%	48,3%	46,1%	50,3%	52,1%	49,5%	46,9%
TO	0,3%	0,1%	0,2%	0,0%	0,4%	0,3%	0,1%	0,1%
Exterior	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	4.082	3.764	3.298	2.670	1.761	2.051	2.543	3.164

Tabela II.20 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 16 – Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	91,3%	92,4%	93,7%	93,7%	93,5%	92,8%	93,7%	94,2%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	5,3%	5,0%	4,1%	4,1%	4,1%	4,2%	3,7%	3,9%
Sim, mudei de estado	3,3%	2,5%	2,2%	2,1%	2,3%	2,8%	2,4%	1,8%
Sim, mudei de país	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%
População	4.127	3.801	3.332	2.708	1.790	2.098	2.575	3.199

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.21 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 17 – Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Todo em escola pública	79,9%	81,0%	78,8%	76,7%	74,0%	76,7%	74,7%	73,4%
Todo em escola privada (particular)	7,2%	7,5%	9,8%	11,7%	10,0%	9,7%	11,7%	14,1%
A maior parte em escola pública	5,7%	5,1%	5,4%	5,7%	7,1%	6,4%	6,3%	6,2%
A maior parte em escola privada (particular)	2,4%	1,9%	2,6%	3,6%	3,4%	2,4%	3,1%	3,2%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	4,8%	4,5%	3,4%	2,3%	5,5%	4,8%	4,2%	3,1%
População	4.123	3.801	3.331	2.709	1.789	2.095	2.576	3.198

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.22 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 18 – Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Ensino médio tradicional	76,1%	76,0%	73,9%	71,9%	72,0%	73,6%	71,1%	69,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	8,9%	9,3%	13,1%	16,0%	12,9%	12,7%	15,9%	18,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	4,5%	4,7%	4,5%	4,9%	4,9%	4,7%	5,6%	5,5%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo	8,8%	8,9%	7,2%	6,6%	7,9%	7,6%	6,0%	5,9%
Outro	1,7%	1,1%	1,3%	0,6%	2,3%	1,4%	1,4%	1,0%
População	4.100	3.779	3.319	2.697	1.778	2.083	2.567	3.188

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.23 – Questão 19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhum	16,4%	13,9%	13,6%	11,3%	12,0%	12,1%	10,9%	8,7%
Um ou dois	47,6%	47,0%	44,8%	41,5%	43,8%	40,6%	39,7%	37,9%
Entre três e cinco	26,8%	30,7%	31,2%	33,3%	30,7%	34,5%	34,2%	36,0%
Entre seis e oito	6,0%	5,6%	6,4%	8,2%	7,0%	7,2%	9,0%	9,2%
Mais de oito	3,2%	2,8%	4,0%	5,7%	6,5%	5,6%	6,2%	8,2%
População	4.123	3.795	3.320	2.706	1.792	2.093	2.567	3.193

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.24 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 20 – Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma, apenas assisto às aulas	15,6%	13,5%	10,9%	9,4%	19,8%	17,7%	16,6%	13,4%
Uma a três	64,3%	63,7%	64,2%	60,3%	62,8%	61,6%	61,3%	60,6%
Quatro a sete	15,0%	16,4%	18,4%	21,6%	12,0%	15,1%	16,2%	19,1%
Oito a doze	4,0%	4,8%	5,1%	6,3%	3,7%	4,2%	4,4%	4,7%
Mais de doze	1,1%	1,6%	1,4%	2,4%	1,7%	1,4%	1,5%	2,2%
População	4.114	3.795	3.324	2.696	1.787	2.087	2.564	3.190

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.25 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 21 – Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diurno (integral)	2,9%	2,5%	2,2%	1,2%	2,6%	2,4%	1,7%	1,7%
Diurno (matutino)	6,4%	8,1%	8,7%	8,5%	4,5%	5,8%	6,0%	5,0%
Diurno (vespertino)	1,5%	1,7%	1,6%	0,9%	1,4%	1,0%	0,9%	0,9%
Noturno	84,4%	82,8%	81,9%	83,8%	87,3%	87,1%	87,2%	88,1%
Não há concentração em um turno	4,8%	4,9%	5,6%	5,6%	4,2%	3,7%	4,2%	4,3%
População	4.053	3.736	3.290	2.683	1.776	2.064	2.551	3.173

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.26 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 22 – As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	43,3%	43,7%	43,2%	44,9%	36,1%	35,2%	37,8%	36,3%
Sim, a maior parte	34,4%	37,5%	40,8%	40,0%	36,0%	39,0%	40,2%	45,1%
Somente algumas	19,3%	16,9%	14,4%	13,8%	24,8%	24,0%	20,3%	17,2%
Nenhuma	3,0%	1,9%	1,6%	1,3%	3,1%	1,8%	1,7%	1,4%
População	4.099	3.788	3.326	2.704	1.779	2.086	2.563	3.186

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.27 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 23 – As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	55,3%	56,5%	55,7%	57,7%	46,3%	46,3%	49,8%	49,2%
Sim, a maior parte	27,3%	29,1%	31,7%	30,5%	32,0%	33,6%	33,4%	36,8%
Somente algumas	14,4%	12,3%	10,9%	10,1%	18,0%	18,0%	15,0%	12,8%
Nenhuma	3,0%	2,1%	1,7%	1,7%	3,7%	2,1%	1,8%	1,2%
População	4.096	3.786	3.320	2.696	1.776	2.087	2.566	3.191

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.28 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 24 – As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	42,2%	42,8%	40,3%	40,5%	34,5%	33,0%	34,6%	32,1%
Sim, a maior parte	34,6%	35,7%	40,0%	40,2%	36,0%	39,8%	39,9%	42,2%
Somente alguns	18,2%	17,6%	16,4%	16,5%	24,2%	23,4%	21,4%	22,7%
Nenhum	5,0%	3,9%	3,3%	2,8%	5,3%	3,8%	4,1%	3,0%
População	4.098	3.779	3.322	2.706	1.784	2.082	2.568	3.193

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.29 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 25 – Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	46,9%	47,4%	45,3%	45,6%	36,9%	37,7%	38,5%	36,6%
Sim, a maior parte	32,1%	34,0%	37,2%	36,0%	35,9%	37,4%	36,4%	40,7%
Somente alguns	15,1%	13,2%	12,2%	12,8%	18,8%	18,9%	18,3%	15,4%
Nenhum	5,9%	5,4%	5,3%	5,6%	8,4%	6,0%	6,8%	7,3%
População	4.085	3.778	3.308	2.692	1.776	2.086	2.561	3.187

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.30 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 26 – Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	44,8%	44,7%	43,9%	44,2%	37,2%	37,8%	36,7%	35,3%
Sim, a maior parte	32,4%	34,6%	37,1%	36,2%	35,3%	35,0%	37,8%	38,2%
Somente alguns	16,6%	15,7%	14,2%	14,5%	19,7%	21,6%	19,7%	19,8%
Nenhum	6,2%	5,0%	4,8%	5,1%	7,8%	5,6%	5,8%	6,7%
População	4.097	3.780	3.307	2.694	1.783	2.088	2.565	3.180

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.31 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 27 – Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	59,7%	62,4%	62,8%	66,3%	51,6%	55,1%	57,3%	60,1%
Parcialmente	36,4%	34,3%	33,8%	31,0%	43,3%	41,4%	40,0%	36,1%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	2,7%	2,2%	2,4%	1,9%	4,3%	2,9%	2,2%	2,9%
Não viabiliza para nenhum estudante	1,2%	1,1%	1,0%	0,8%	0,8%	0,6%	0,5%	0,9%
População	4.079	3.759	3.316	2.694	1.782	2.084	2.572	3.189

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.32 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 28 – Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Amplo e adequado	66,7%	66,0%	63,2%	64,0%	57,6%	56,1%	54,9%	53,2%
Amplo, mas inadequado	9,4%	8,8%	9,0%	7,8%	10,7%	10,5%	9,2%	7,8%
Restrito, mas adequado	14,6%	17,8%	21,0%	22,3%	21,1%	23,3%	27,0%	30,0%
Restrito e inadequado	4,3%	4,2%	4,7%	4,6%	6,7%	7,3%	7,4%	8,2%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	5,0%	3,2%	2,1%	1,3%	3,9%	2,8%	1,5%	0,8%
População	4.059	3.750	3.295	2.691	1.774	2.076	2.557	3.185

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.33 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 29 – Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede)
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diariamente	11,2%	9,1%	7,3%	6,8%	9,5%	7,8%	6,3%	5,7%
Entre duas e quatro vezes por semana	17,5%	19,4%	19,0%	21,2%	17,3%	17,4%	18,5%	20,4%
Uma vez por semana	21,0%	21,0%	21,5%	22,8%	19,2%	20,0%	19,6%	19,7%
Uma vez a cada 15 dias	8,4%	8,3%	8,4%	9,6%	7,5%	8,8%	8,6%	9,1%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos	26,9%	28,4%	30,3%	28,8%	37,2%	35,8%	38,5%	36,7%
Nunca a utilizo	9,8%	9,6%	9,7%	7,9%	7,0%	7,4%	6,7%	6,6%
A instituição não tem biblioteca	5,2%	4,2%	3,8%	2,9%	2,3%	2,8%	1,8%	1,8%
População	4.068	3.755	3.292	2.685	1.759	2.069	2.548	3.170

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.34 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 30 – Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas as vezes	55,0%	56,0%	57,7%	56,9%	53,3%	55,1%	53,9%	51,9%
Sim, a maior parte das vezes	23,6%	25,2%	25,8%	28,6%	27,7%	28,4%	31,2%	33,3%
Somente algumas vezes	10,8%	9,2%	8,3%	8,1%	12,5%	10,5%	9,6%	10,2%
Nunca	10,6%	9,6%	8,2%	6,4%	6,5%	6,0%	5,3%	4,6%
População	4.047	3.741	3.266	2.657	1.763	2.067	2.545	3.155

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.35 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 31 – Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É Atualizado	59,7%	60,5%	62,3%	60,4%	53,5%	54,9%	54,8%	53,6%
É parcialmente atualizado	28,6%	29,3%	28,8%	30,2%	34,5%	33,7%	34,6%	35,1%
É pouco atualizado	7,0%	6,1%	5,5%	6,0%	8,6%	7,8%	7,8%	8,2%
É desatualizado	4,7%	4,1%	3,4%	3,4%	3,4%	3,6%	2,8%	3,1%
População	4.001	3.699	3.240	2.643	1.773	2.047	2.530	3.138

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.36 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 32 – Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É atualizado	54,3%	55,9%	56,6%	57,9%	47,2%	49,1%	49,9%	50,0%
É parcialmente atualizado	35,0%	35,3%	35,3%	34,0%	42,7%	42,2%	42,9%	41,0%
É desatualizado	2,8%	2,4%	2,2%	3,1%	4,4%	3,3%	3,3%	4,3%
Não existe acervo de periódicos especializados	7,9%	6,4%	5,9%	5,0%	5,7%	5,4%	3,9%	4,7%
População	4.003	3.671	3.231	2.632	1.758	2.050	2.532	3.141

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.37 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 33 – O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	71,7%	74,7%	78,3%	81,3%	73,4%	75,5%	78,4%	80,2%
Parcialmente	20,5%	19,3%	16,8%	15,1%	22,1%	20,2%	17,9%	16,7%
Não atende	7,8%	6,0%	4,9%	3,6%	4,5%	4,3%	3,7%	3,1%
População	4.034	3.708	3.243	2.655	1.763	2.059	2.536	3.149

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.38 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 34 – Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	55,9%	57,6%	58,4%	60,3%	45,0%	48,5%	49,5%	51,2%
Sim, a maior parte	33,9%	33,4%	32,6%	32,8%	38,8%	37,7%	37,1%	37,3%
Somente alguns	9,5%	8,5%	8,5%	6,4%	15,1%	13,2%	13,0%	11,1%
Nenhum	0,7%	0,5%	0,5%	0,5%	1,1%	0,6%	0,4%	0,4%
População	4.080	3.769	3.301	2.683	1.766	2.065	2.547	3.166

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.39 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 35 – Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os conteúdos	55,4%	56,3%	55,6%	56,7%	41,2%	42,8%	42,6%	41,9%
Sim, a maior parte	36,3%	36,1%	37,5%	37,5%	42,3%	44,4%	45,9%	47,1%
Somente alguns	7,7%	7,1%	6,5%	5,2%	15,8%	12,2%	10,9%	10,7%
Nenhum	0,6%	0,5%	0,4%	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%	0,3%
População	4.095	3.761	3.305	2.691	1.777	2.071	2.548	3.165

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.40 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 36 – Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	59,0%	60,6%	60,4%	61,3%	47,0%	49,0%	48,7%	48,6%
Sim, a maior parte	31,8%	31,5%	31,3%	31,5%	38,8%	38,4%	39,2%	40,3%
Somente alguns	8,4%	7,2%	7,5%	6,5%	13,2%	11,6%	11,6%	10,3%
Nenhum	0,8%	0,7%	0,8%	0,7%	1,0%	1,0%	0,5%	0,8%
População	4.104	3.774	3.313	2.693	1.777	2.081	2.563	3.179

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.41 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 37 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto e/ou manuais?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	54,9%	55,0%	53,8%	54,1%	43,6%	45,6%	45,7%	45,9%
Sim, a maior parte	32,2%	33,9%	35,3%	35,3%	39,6%	39,1%	40,1%	39,8%
Somente alguns	11,6%	10,0%	9,8%	9,4%	15,5%	14,2%	13,6%	13,3%
Nenhum	1,3%	1,1%	1,1%	1,2%	1,3%	1,1%	0,6%	1,0%
População	4.118	3.778	3.320	2.703	1.777	2.083	2.559	3.190

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.42 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 38 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	35,3%	34,7%	32,6%	31,7%	29,2%	29,5%	26,4%	25,9%
Sim, a maior parte	38,1%	38,5%	38,4%	37,0%	39,8%	40,7%	42,6%	40,4%
Somente alguns	20,0%	20,7%	22,9%	24,8%	25,1%	23,8%	25,7%	28,3%
Nenhum	6,6%	6,1%	6,1%	6,5%	5,9%	6,0%	5,3%	5,4%
População	4.083	3.751	3.309	2.687	1.777	2.076	2.553	3.175

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.43 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 39 – Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de materiais elaborados por eles?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	41,5%	37,6%	36,9%	33,3%	33,5%	34,0%	30,7%	27,6%
Sim, a maior parte	34,4%	34,3%	35,6%	34,0%	36,9%	36,8%	38,3%	37,0%
Somente alguns	17,8%	21,3%	20,8%	24,0%	23,6%	23,7%	25,5%	27,9%
Nenhum	6,3%	6,8%	6,7%	8,6%	6,1%	5,5%	5,5%	7,5%
População	4.074	3.753	3.298	2.679	1.761	2.076	2.540	3.173

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.44 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 40 – As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	3,5%	2,8%	2,4%	1,7%	3,6%	2,9%	1,8%	1,6%
Sim, na maior parte das disciplinas	4,9%	4,1%	3,5%	4,1%	5,0%	5,4%	3,5%	4,0%
Sim, somente em algumas disciplinas	12,0%	12,5%	11,2%	10,7%	11,5%	10,9%	12,3%	9,7%
Não, nenhuma disciplina exige	79,6%	80,6%	82,9%	83,5%	79,9%	80,8%	82,4%	84,7%
População	4.027	3.739	3.293	2.663	1.759	2.056	2.526	3.142

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.45 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 41 – Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	27,0%	25,8%	23,6%	25,0%	19,6%	19,9%	18,3%	19,0%
Sim, a maior parte	27,4%	31,1%	33,3%	35,2%	28,1%	31,7%	32,9%	35,5%
Somente alguns	34,0%	33,0%	35,0%	32,7%	41,3%	38,8%	40,8%	39,0%
Nenhum	11,6%	10,1%	8,1%	7,1%	11,0%	9,6%	8,0%	6,5%
População	4.048	3.736	3.278	2.676	1.757	2.056	2.525	3.135

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.46 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 42 – Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	53,8%	54,7%	53,2%	54,9%	39,8%	41,3%	42,6%	39,2%
Sim, a maior parte	35,1%	35,5%	38,5%	38,7%	42,2%	44,3%	44,0%	50,1%
Somente alguns	10,6%	9,3%	8,0%	6,0%	17,0%	13,9%	13,2%	10,4%
Nenhum	0,5%	0,5%	0,3%	0,4%	1,0%	0,5%	0,2%	0,3%
População	4.051	3.724	3.279	2.671	1.754	2.056	2.525	3.134

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.47 - Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 43 – O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	52,5%	52,2%	53,0%	56,2%	38,9%	42,8%	43,3%	44,2%
Sim, na maior parte das disciplinas	33,8%	35,9%	37,7%	35,4%	40,1%	40,7%	40,9%	43,1%
Sim, somente em algumas disciplinas	12,4%	11,0%	8,6%	7,6%	17,8%	15,1%	14,7%	11,4%
Não contextualiza	1,3%	0,9%	0,7%	0,8%	3,2%	1,4%	1,1%	1,3%
População	4.037	3.733	3.281	2.671	1.770	2.056	2.524	3.134

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.48 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 44 – Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É bem integrado	59,5%	60,2%	59,6%	65,7%	44,6%	48,8%	49,5%	55,4%
É relativamente integrado	35,0%	35,3%	36,5%	30,8%	44,1%	42,9%	42,8%	38,2%
É pouco integrado	4,7%	3,9%	3,5%	3,1%	10,0%	7,9%	6,9%	5,9%
Não apresenta integração	0,8%	0,6%	0,4%	0,4%	1,3%	0,4%	0,8%	0,5%
População	4.037	3.722	3.296	2.667	1.770	2.059	2.519	3.151

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.49 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 45 – Seu curso oferece atividades complementares?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, regularmente, com programação diversificada	58,6 %	55,6%	52,7%	50,2%	50,1%	49,0%	44,3%	41,3%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	14,3%	13,4%	12,7%	11,6%	14,1%	13,6%	14,7%	13,0%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	11,1%	12,9%	16,3%	17,7%	14,1%	14,4%	18,0%	20,3%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	6,3%	8,8%	9,2%	10,9%	11,2%	11,5%	12,5%	14,9%
Não oferece atividades complementares	9,7%	9,3%	9,1%	9,6%	10,5%	11,6%	10,5%	10,5%
População	4.035	3.724	3.274	2.668	1.756	2.053	2.516	3.127

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.50 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 46 – Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	14,3%	13,5%	12,9%	13,2%	17,9%	18,6%	18,0%	17,6%
Sim, participei e teve pouca contribuição	6,0%	4,3%	4,0%	3,4%	8,9%	7,6%	6,9%	6,0%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,7%	1,3%	0,9%	0,6%	2,8%	1,9%	1,8%	1,2%
Não participei, mas a instituição oferece	46,9%	50,8%	51,4%	52,5%	36,4%	39,0%	40,8%	43,5%
A instituição não oferece esse tipo de programa	31,1%	30,1%	30,8%	30,3%	34,0%	32,9%	32,5%	31,7%
População	3.911	3.593	3.195	2.619	1.721	2.027	2.495	3.108

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.51 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 47 – Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	8,9%	9,2%	7,3%	6,4%	12,0%	11,2%	10,4%	9,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição	4,0%	2,8%	2,2%	2,2%	6,4%	5,5%	4,6%	3,6%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,3%	1,1%	0,9%	0,6%	2,8%	1,6%	1,4%	1,3%
Não participei, mas a instituição oferece	52,4%	54,4%	58,5%	57,9%	44,4%	44,2%	47,1%	47,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	33,4%	32,5%	31,1%	32,9%	34,4%	37,5%	36,5%	37,7%
População	3.906	3.576	3.174	2.606	1.729	2.021	2.491	3.112

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.52 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 48 – Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	14,9%	15,4%	16,3%	15,6%	18,0%	18,3%	18,1%	17,4%
Sim, participei e teve pouca contribuição	4,7%	4,1%	3,2%	3,3%	8,2%	5,2%	5,3%	4,6%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,7%	1,2%	0,8%	0,5%	1,8%	1,3%	1,1%	1,0%
Não participei, mas a instituição oferece	54,2%	56,6%	58,7%	60,4%	46,7%	48,0%	49,7%	51,5%
A instituição não oferece esse tipo de programa	24,5%	22,7%	21,0%	20,2%	25,3%	27,2%	25,8%	25,5%
População	3.911	3.590	3.175	2.610	1.726	2.021	2.492	3.120

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.53 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 49 – Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?

ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, sem restrições	23,4%	21,2%	18,4%	17,6%	19,1%	17,2%	15,4%	13,4%
Sim, mas apenas eventualmente	33,3%	34,6%	34,6%	34,3%	34,8%	34,5%	33,0%	31,9%
Não apoia de modo algum	43,3%	44,2%	47,0%	48,1%	46,1%	48,3%	51,6%	54,7%
População	3.983	3.680	3.214	2.626	1.764	2.059	2.532	3.151

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.54 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 50 – Como você avalia o nível de exigência do curso?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Deveria exigir muito mais	14,7%	13,6%	11,9%	10,9%	25,9%	34,3%	20,1%	18,2%
Deveria exigir um pouco mais	24,9%	27,4%	27,5%	31,5%	32,4%	0,0%	37,8%	39,4%
Exige na medida certa	54,7%	54,1%	56,0%	53,3%	37,2%	60,5%	38,7%	39,5%
Deveria exigir um pouco menos	5,0%	4,4%	4,3%	4,1%	3,9%	4,3%	3,2%	2,6%
Deveria exigir muito menos	0,7%	0,5%	0,3%	0,2%	0,6%	0,9%	0,2%	0,3%
População	4.040	3.733	3.265	2.658	1.758	1.341	2.528	3.136

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.55 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 51 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	53,4%	57,4%	58,4%	59,3%	44,9%	48,1%	49,4%	51,5%
Contribui parcialmente	38,1%	35,6%	35,4%	35,4%	42,3%	42,6%	41,9%	40,2%
Contribui muito pouco	6,5%	5,3%	5,3%	4,5%	10,7%	7,7%	7,5%	7,3%
Não contribui	2,0%	1,7%	0,9%	0,8%	2,1%	1,6%	1,2%	1,0%
População	4.048	3.743	3.266	2.665	1.765	2.055	2.522	3.151

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.56 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 52 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	62,8%	66,5%	68,8%	72,6%	50,5%	54,3%	56,2%	60,4%
Contribui parcialmente	31,8%	29,6%	28,2%	25,3%	38,9%	39,1%	37,8%	34,8%
Contribui muito pouco	4,1%	3,1%	2,4%	1,7%	9,1%	5,8%	5,0%	3,8%
Não contribui	1,3%	0,8%	0,6%	0,4%	1,5%	0,8%	1,0%	1,0%
População	4.028	3.717	3.278	2.669	1.751	2.044	2.527	3.140

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.57 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 53 – Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	64,4%	65,3%	65,6%	64,1%	47,6%	47,8%	48,4%	48,8%
Contribui parcialmente	30,6%	30,5%	30,7%	32,5%	40,6%	42,8%	41,6%	42,9%
Contribui muito pouco	4,2%	3,6%	3,1%	3,1%	10,0%	8,0%	8,3%	7,3%
Não contribui	0,8%	0,6%	0,6%	0,3%	1,8%	1,4%	1,7%	1,0%
População	4.028	3.721	3.271	2.658	1.748	2.038	2.516	3.138

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.58 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 54 – Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?
ENADE/2009 – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Muito boa	52,8%	54,3%	54,9%	57,3%	36,9%	68,8%	39,4%	41,9%
Boa	39,1%	37,5%	37,0%	35,7%	43,9%	0,0%	44,3%	43,5%
Regular	6,1%	6,3%	6,5%	5,2%	13,1%	23,9%	12,0%	10,9%
Fraca	1,6%	1,4%	1,1%	1,4%	4,7%	5,7%	3,3%	2,9%
Muito fraca	0,4%	0,5%	0,5%	0,4%	1,4%	1,6%	1,0%	0,8%
População	4.010	3.703	3.253	2.650	1.741	1.121	2.487	3.115

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009